RESOLUÇÃO CONSELHO SUPERIOR N. 003/2024

APROVA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2022-2026 DA FASUL EDUCACIONAL

O Presidente do Conselho Superior, no uso das atribuições que lhe conferem o Art. 114 do Regimento Interno da Faculdade Fasul Educacional, e em cumprimento à deliberação deste órgão Colegiado, e dá outras providências:

O CONSELHO SUPERIOR DA FACULDADE FASUL EDUCACIONAL, no uso da competência e considerando o que estabelece no Art. 53 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e

Considerando o Parecer favorável do Conselho Superior,

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 da FASUL EDUCACIONAL.

Artigo 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

São Lourenço-MG, 04 de março de 2024.

Prof. Dr. Rogério dos Santos Morais
Diretor Geral
Portaria de Nomeação N. 002/2021

FASUL
O MELHOR EAD DO BRASIL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI 2022-2026

FASUL EDUCACIONAL EAD

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI 2022 - 2026

ADITADO EM 2024

Aprovado pela Resolução n. 003 do CONSUP, de 04 de março de 2024

SÃO LOURENÇO - MG

MANTENEDORA

Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. (Código 16210)

CNPJ: 11.362.072/0001-03

MANTIDA

Fasul Educacional EaD (Código 21757)

Credenciamento Presencial pela Portaria MEC n. 73 de 14/01/2019, publicada no Diário Oficial da União em 15/01/2019

Credenciamento em EaD pela Portaria MEC n. 499 de 08/07/2021, publicada no Diário Oficial da União em 09/07/2021

Representante Legal

Jesiel Martins Ferraz de Almeida Junior

Reitor

Prof. Dr. Rogério dos Santos Morais

direcaogeral@fasuleducacional.edu.br

Diretora Acadêmica

Profa. Dra. Débora Maria Moreno Luzia

direcaoacademica@fasuleducacional.edu.br

Diretor de Polos EaD

Prof. Ms. Frederico Imbelloni Bernardes

diretoriaead@fasuleducacional.edu.br

Secretária Acadêmica

Valdirene de Fátima Eugênio Lima

secretariaead@fasuleducacional.edu.br

Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Prof. Ms. Sérgio Ferreira da Silva

cpafasul@fasuleducacional.edu.br

"Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens"
(Colossenses 3:23)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

A. Perfil Institucional 12

B. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição 12

C. Caracterização Socioeconômica da Região 17

D. Inserção Regional e Nacional 24

E. Áreas de Atuação Acadêmica 27

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 30

Indicador 1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional 30

Indicador 1.2 - Processo de Autoavaliação Institucional 31

1.2.1 Desenvolvimento do projeto: fases de execução 32

1.2.2 Princípios 33

1.2.3 Objetivos 33

1.2.4 Relatório final 34

1.2.5 Divulgação 35

1.2.6 Balanço crítico: consolidação 35

1.2.7 Etapas 35

1.2.8 Dimensões e instrumentos que são utilizados no processo de avaliação institucional 36

Indicador 1.3 - Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica 38

Indicador 1.4 - Autoavaliação Institucional: análise e divulgação dos resultados 40

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 44

Indicador 2.1 - Missão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais 44

2.1.1 Missão 44

2.1.2 Visão 44

2.1.3 Valores 44

2.1.4 Princípios 44

2.1.5 Objetivos e metas da instituição 47

Indicador 2.2 - PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação 53

Indicador 2.3 - PDI, Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural 59

2.3.1 Caracterização do programa de iniciação científica 61

2.3.2 Linhas de pesquisa 61

Indicador 2.4 - PDI, Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial... 63

2.4.1 Educação ambiental e desenvolvimento sustentável 63

2.4.2 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial 64

Indicador 2.5 - PDI e Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social 66

Indicador 2.6 - PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD 68

Indicador 2.7 - Estudo para Implantação de Polos EaD 71

2.7.1 Inserção geográfica dos polos de apoio presencial 74

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 77

Indicador 3.1 - Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação 77

3.1.1 Programa de monitoria acadêmica 82

3.1.2 Programa de nivelamento 83

3.1.3 Mobilidade acadêmica 83

3.1.4. Ações exitosas ou inovadoras 84

Indicador 3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* 85

Indicador 3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* 87

Indicador 3.4 - Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural 87

3.4.1 Atividades institucionais referentes à diversidade, meio ambiente, produção artística e patrimônio cultural 88

3.4.2 Inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 89

3.4.2.1 Objetivos e metas para o desenvolvimento das ações de inovação tecnológica e propriedades intelectuais institucionais 90

3.4.3 Programa de bolsas 90

Indicador 3.5 - Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão 91

3.5.1 A Prática da extensão 92

Indicador 3.6 - Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente 94

Indicador 3.7 - Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos 96

3.7.1 Atuação dos egressos da FASUL EDUCACIONAL no ambiente socioeconômico 97

3.7.2 Do portal da empregabilidade 97

Indicador 3.8 - Política Institucional de Internacionalização 98

Indicador 3.9 - Comunicação da IES com a Comunidade Externa 99

Indicador 3.10 - Comunicação da IES com a Comunidade Interna 102

Indicador 3.11 - Política de Atendimento aos Discentes 104

3.11.1 Projeto de Permanência do Alunado - PPA 104

3.11.2 Programas de acessibilidade 105

3.11.2.1 Acessibilidade às instalações físicas, equipamentos e mobiliários da faculdade 105

3.11.2.2 Atendimento prioritário, imediato e diferenciado 108

3.11.2.3 Serviço de tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS 109

3.11.2.4 Transtorno Espectro Autista (TEA) 109

3.11.3 Atendimento a estrangeiros 110

3.11.4 Programa de monitoria acadêmica 111

3.11.5 Programa de nivelamento 112

3.11.6 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados 112

3.11.7 Apoio psicopedagógico 113

3.11.8 Organização estudantil 114

3.11.9 Programa de apoio pedagógico 114

3.11.10 Programa institucional de financiamento de estudos para alunos de baixa renda 116

3.11.11 Estímulo às atividades acadêmicas 116

Indicador 3.12 - Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação) 118

3.12.1 Incentivo a publicações 118

3.12.2 Bolsa de pesquisa/iniciação científica e/ou tecnológica 119

3.12.3 Auxílio para participação em eventos 119

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO 122

Indicador 4.1 - Titulação do corpo docente 122

Indicador 4.2 - Política de Capacitação Docente e Formação Continuada 123

4.2.1 Perfil do corpo docente e critérios de seleção e contratação 124
4.2.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual 125
4.2.3 Cronograma de expansão do corpo docente 126
Indicador 4.3 - Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo. 127
4.3.1 Critérios de seleção e contratação 128
4.3.2 Regime de trabalho 128
4.3.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo 128
Indicador 4.4 - Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância 129
4.4.1 Perfil do corpo de tutores e critérios de seleção e contratação 130
4.4.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual 131
4.4.3 Cronograma de expansão do corpo de tutores 131
Indicador 4.5 - Processos de Gestão Institucional 131
4.5.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão 132
4.5.2 Órgãos colegiados: deliberativos e executivos 133
4.5.3 Órgãos de apoio 136
4.5.4 Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico 137
4.5.5 Autonomia da IES em relação à mantenedora 138
4.5.6 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas 139
Indicador 4.6 - Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 140
Indicador 4.7 - Sustentabilidade Finaceira: relação com o desenvolvimento institucional 143
4.7.1 Plano de investimento 144
4.7.2 Previsão orçamentária e cronograma de execução 145
Indicador 4.8 - Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna 146

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA 149
Indicador 5.1 - Instalações Administrativas 150
Indicador 5.2 - Salas de Aula 155
Indicador 5.3 - Auditório 155
Indicador 5.4 - Sala de Professores 156
Indicador 5.5 - Espaço para Atendimento aos Discentes 157
Indicador 5.6 - Espaços de Convivência e de Alimentação 157
Indicador 5.7 - Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: infraestrutura física 158

5.7.1 Laboratório de ensino e brinquedoteca 159
5.7.2 Laboratórios de informática 159
Indicador 5.8 - Infraestrutura Física e Tecnológica destinadas à CPA 160
Indicador 5.9 - Biblioteca: infraestrutura 160
5.9.1 Acervo bibliográfico 161
5.9.2 Horário de funcionamento 162
5.9.3 Pessoal técnico-administrativo 162
5.9.4 Serviços Prestados pela Biblioteca 162
Indicador 5.10 - Biblioteca: plano de atualização do acervo 163
5.10.1. Do acompanhamento e à Avaliação do Acervo pela Comunidade Acadêmica 167
5.10.2 Da existência de Dispositivos Inovadores 168
Indicador 5.11 - Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente 168
5.11.1 Relação equipamento/aluno 169
Indicador 5.12 - Instalações Sanitárias 170
Indicador 5.13 – Estrutura dos Polos EaD 170
Indicador 5.14 - Infraestrutura Tecnológica 172
Indicador 5.15 - Infraestrutura de Execução e Suporte 173
Indicador 5.16 - Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos 174
Indicador 5.17 - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 174
5.17.1 Acessibilidade Comunicacional 176
5.17.2 Recursos tecnológicos e de audiovisual 177
Indicador 5.18 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA 178
5.18.1 Ações de Melhoria Contínua 181

6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO 183
6.1 Introdução 183
6.2 Necessidade Social do Curso 183
6.3 Concepção do Curso 184
6.3.1 Articulação com o projeto pedagógico institucional 185
6.3.2 Objetivos do Curso 186
6.4 Perfil do Egresso 187
6.5 Estrutura Curricular 188
6.5.1 Competências a serem desenvolvidas 189
6.5.2 Organização modular 190
6.5.3 Componentes curriculares 190

6.6 Formas de Realização da Interdisciplinaridade 192
6.7 Integração entre Teoria e Prática 193
6.8 Metodologia de Ensino-Aprendizagem 193
6.9 Sistemas de Avaliação 196
6.9.1 Sistemas de avaliação dos cursos presenciais 198
6.9.2 Sistema de avaliação dos cursos a distância 200
6.10 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Docente e Execução do Trabalho Docente 204
6.11 Atividades Complementares 205
6.12. Estágio supervisionado 206
6.13 Práticas nas Licenciaturas 207
6.14 Trabalho de Conclusão de Curso 208
6.14.1 Disponibilização dos TCCs em repositório da FASUL 209
6.15 Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares 209
6.16 A Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional 210
6.17 Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos 211
6.18 Controle e Registro Acadêmico 211

7 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES E DOS CURSOS 214
7.1 Programa de abertura de cursos de graduação e sequencial 214
1.2. Programa de abertura de cursos de pós-graduação 214
7.3 Programa de abertura de cursos de extensão 215

CONSIDERAÇÕES FINAIS 217

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 218

ANEXO I - LISTAGEM DOS POLOS COM CÓDIGO E-MEC E LOCALIZAÇÃO 220

ANEXO II - MANUAL DO POLO 221

APRESENTAÇÃO

A gestão de Instituições de Ensino Superior (IES) vem passando, nos últimos anos, por significativas e profundas mudanças advindas das conjunturas internas e externas. Essas mudanças exigem, das instituições de ensino, agilidade e capacidade de responder às demandas geradas pelo ambiente dinâmico da sociedade pós-moderna e/ou midiática, marcado por múltiplos avanços científicos, tecnológicos, sociopolíticos, culturais, econômicos e religiosos. Estamos conscientes de que, neste contexto atual, é necessário enfrentar os perigos que tendem a ameaçar o ensino superior em nosso país como, por exemplo, a funcionalização econômica do conhecimento. O Brasil vem sendo invadido por uma publicidade massiva de programas de educação instantânea, marcados pela visão de que a sociedade é um mercado e de que o ensino superior deve ser tratado como uma mercadoria. Estamos convencidos de que estas suposições são profundamente equivocadas. Entendemos que o ensino superior é muito mais que um bem comercializável e que não pode ser subordinado a processos d padronização e reducionismos típicos de bens e mercadorias.

Neste momento em que, como **Instituição de Educação Superior**, elaboramos de forma participativa e sob a anuência do Centro Educacional Sul Mineiro Ltda., entidade mantenedora, nosso **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022 a 2026**, percebemos ter o compromisso de construir uma alternativa à resposta dada pelo mercado às necessidades sociais de ensino superior. Por isso, procuramos, no nosso trabalho, resgatar valores éticos e de solidariedade. Para tanto, trabalhamos para tornar realidade o trabalho do ensino eficaz, feito com carinho e total dedicação, da pesquisa e da extensão, com criatividade e inovação e com alcance social, sempre buscando o rigor acadêmico exigido na academia.

Entendemos que o presente PDI, se constitui em compromisso de nossa instituição com o **Ministério da Educação e Cultura (MEC)** para um período de tempo. Procuramos atender à legislação pertinente e às necessidades da sociedade na qual está inserida. Temos consciência de que é o maior desafio empreendido pela instituição, visto que é necessário empenho, esforço, dedicação e sacrifício para que o presente plano seja efetivado enquanto política institucional, capaz não somente de nortear, mas também, e, principalmente, de concretizar as ações da instituição.

É nossa percepção que este processo de construção conjunta do planejamento lhe impõe enorme legitimidade e contribui, definitivamente, para sua afirmação na sociedade acadêmica e comunidade em geral. Importa registrar que o presente documento não foi elaborado para ser uma peça de admiração, pois sabemos que não é a existência de um texto como este, em si mesmo, que fará a diferença. Mas, essa diferença, ao

contrário, será efetivada na execução dos programas e metas aqui apresentados; assim haverá resultados na educação promovida pela instituição.

Nesse ambiente organizacional e com essa consciência se deu a elaboração do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022 a 2026** da FASUL EDUCACIONAL. Os trabalhos tiveram início com a determinação e deliberação por parte da Direção Acadêmica, com a anuência da Direção Geral, com o acompanhamento da Mantenedora, através da Diretoria Administrativa e Financeira que nunca mediu esforços para colaborar. A elaboração deste documento foi encaminhada, observando-se a trajetória institucional, a legislação de ensino vigente, as Diretrizes para Elaboração do PDI emanadas pelo MEC e as finalidades e objetivos do próprio Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. para com a FASUL EDUCACIONAL.

A FASUL EDUCACIONAL, consciente de seu papel institucional, enquanto Instituição de Ensino Superior definiu a missão, a visão de futuro, os valores e as políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido pela instituição, isso no firme propósito de consolidarmos como faculdade moderna e autônoma, capaz de intervir no meio onde está inserida e de servir à comunidade, promovendo transformações que possibilitem a valorização do ser humano em sua integralidade. Definidas essas questões iniciais, foram iniciados os estudos para as definições que constam do presente documento e que servem de norte à dinâmica da instituição.

Houve várias reuniões para discutir os diversos aspectos do PDI. Esse fato evidencia a participação democrática, o que contribui para o aprimoramento das propostas nas diferentes áreas do PDI, envolvendo docentes e funcionários. As necessidades foram apresentadas, socializadas e, depois, sistematizadas pela coordenação encarregada da elaboração do documento final, sempre com a consciência de que o presente PDI é, acima de tudo, compromisso inalienável da própria Entidade Mantenedora com o MEC.

De forma geral, o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. está empenhado em construir uma faculdade moderna e competente, buscando a excelência acadêmica e científica, oferecendo aos alunos um ensino de graduação e de pós-graduação (*Lato Sensu)* de alta qualidade e buscando consolidar a pesquisa quando couber, respeitando a especificidade institucional, bem como a extensão. Estaremos sempre comprometidos, também, com a missão de tornar essa IES em uma instituição academicamente competente, administrativamente eficaz e financeiramente viável, capaz de captar recursos, sem comprometer ou vender sua dignidade e convicções, sem comprometer o seu perfil específico, além de constituir-se em modelo de gestão eficaz, participativa e, sobretudo, transparente para a sociedade. Sonhamos, enfim, com uma faculdade em que haja espaço para a diversidade de dons e talentos, capacidades e habilidades,

capazes de contemplar o pessoal técnico-acadêmico e administrativo, os professores que administram o ensino no dia a dia, os servidores que fazem esta instituição e, sobretudo, os estudantes, que trazem muita vida, criatividade e alegria à instituição.

O atual PDI da FASUL EDUCACIONAL possui vigência de 2022 a 2026. Com o intuito de atualizar os objetivos e metas, dados geográficos da inserção regional, informações de cursos de graduação e pós-graduação, e demais atualizações necessárias para o bom desenvolvimento da IES houve a necessidade de um Aditamento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, por meio da Comissão de Elaboração do PDI e Acompanhamento da Política de Melhoria da Qualidade e do Desenvolvimento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FASUL EDUCACIONAL, destinada a manifestar as políticas para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica, extensão e gestão, para o quinquênio, 2022 - 2026, constituída pela Portaria interna nº 037/2023, de 01 de novembro de 2023.

Desta forma, o novo processo de elaboração do PDI exigiu reflexão e debate entre todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre:

- A visão de mundo contemporâneo e o papel da IES em face da nova conjuntura pandêmica, globalizada e tecnológica;
- O ensino, a iniciação científica e a extensão como componentes para a formação crítica do futuro profissional inovador e cidadão;
- A produção e a socialização dos conhecimentos na busca da articulação entre a situação real e a desejada dos diferentes atos operacionais e administrativos, conceituais e pedagógicos, juntamente com um perfil do egresso inovador, com disciplinas que desenvolva o empreendedorismo, a língua estrangeira e as vivências práticas, além de ações de interação com empresas e de pesquisas em estreita relação com o setor produtivo e governamental, ampliando o envolvimento da FASUL com a sociedade.

O PDI 2022-2026 foi aditado e aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP), órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da FASUL EDUCACIONAL, em reunião do dia 04 de março de 2024 - Resolução CONSUP nº. 003/2024.

A. Perfil Institucional

A Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EaD Ltda. É voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

É entidade mantenedora da FASUL EUCACIONAL o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

B. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 foi criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade presencial, pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019, como Faculdade Sul Mineira. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História, através da Portaria nº 29, de 30 de janeiro de 2019, publicada no DOU em 01 de fevereiro de 2019.

A criação de uma Faculdade com o Curso de Licenciatura em História constituiu uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior a que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de docentes dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a dada pessoa, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e

enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora concebeu o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES que fosse capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 foi solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial foi solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASULMG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, o Curso Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância, também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação lato sensu e foram protocolados os pedidos de autorização, na modalidade à distância, do Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Curso Superior de Tecnologia em Logística, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o Curso Bacharelado em Administração (com 2.000 vagas) e o Curso de Licenciatura em Pedagogia (com 2.000 vagas). Também foi protocolado o pedido de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História.

Em 2022, foram autorizados, na modalidade à distância, o Curso Bacharelado em Administração (2.000 vagas), o Curso Superior de Tecnologia em Análise de Sistemas e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, através da Portaria nº 1.044, de 08 de dezembro de 2022, publicada no DOU em 09 de dezembro de 2022.

Também em 2022, foi autorizado, na modalidade à distância, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, através da Portaria nº 1.116, de 23 de

dezembro de 2022, publicada no DOU em 27 de dezembro de 2022.

No final do ano de 2022, foi solicitado o pedido de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

No primeiro semestre de 2023, foram criados e protocolados no e-MEC, os pedidos de autorização, na modalidade à distância, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Marketing, Cursos superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Curso superior de Tecnologia em Gestão Financeira, Curso Bacharelado em Ciência Contábeis, Cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

Ainda, no primeiro semestre de 2023, foi solicitado o acesso ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Técnica (SISTEC) para cadastro e pedido de autorização dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (subsequente e concomitante): Técnico em Comércio Exterior, Técnico em Finanças, Técnico em Marketing, Técnico em Contabilidade, Técnico em Secretariado, Técnico em Vendas, Técnico em Desenvolvimento de sistemas, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Recursos Humanos, Técnico em Administração, Técnico em Transações Imobiliárias, Técnico em Comércio, Técnico em Secretaria Escolar e Técnico em Condomínio.

Também em 2023, foi reconhecido com nota máxima, na modalidade presencial, o Curso de Licenciatura em História, através da Portaria nº 112, de 12 de maio de 2023, publicada no DOU em 15 de maio de 2023.

Ainda em 2023, foram autorizados na modalidade à distância, o Curso Superior de Tecnologia em Logística, através da Portaria nº 192, de 05 de julho de 2023, publicada no DOU em 06 de julho de 2023; o Cuso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, segundo a Portaria n° 440, de 17 de novembro de 2023, publicada no DOU em 20 de novembro de 2023; e o Curso Superior de Gestão em Marketing, Portaria n° 523, de 20 de dezembro de 2023, publicada no DOU em 21 de dezembro de 2023.

Em resumo, segue abaixo a situação legal dos cursos de graduação da FASUL EDUCACIONAL autorizados/reconhecidos até o presente momento.

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o MEC
MODALIDADE PRESENCIAL **Licenciatura:** **História** Autorizado conforme Portaria nº 29 de 30/01/2019, publicado no D.O.U em 01/02/2019. Reconhecido pela Portaria nº 112 de 12/05/2023, publicado no D.O.U em 15/05/2023.

MODALIDADE A DISTÂNCIA

Bacharelado:
Administração
Autorizado conforme Portaria nº 715 de 14/07/2021, publicado no D.O.U em 16/07/2021.

Licenciatura:
Pedagogia
Autorizado conforme Portaria nº 715 de 14/07/2021, publicado no D.O.U em 16/07/2021.
Aguardando Portaria de Reconhecimento (visita realizada em junho de 2024).

Tecnólogos:
Negócios Imobiliários
Autorizado conforme Portaria nº715 de 14/07/2021, publicado no D.O.U em 16/07/2021.
Aguardando Portaria de Reconhecimento (visita realizada em outubro de 2023).

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Autorizado conforme Portaria nº 1044 de 08/12/2022, publicado no D.O.U em 09/12/2021.

Gestão em Recursos Humanos
Autorizado conforme Portaria nº 1044 de 08/12/2022, publicado no D.O.U em 09/12/2021.
Aguardando Portaria de Reconhecimento (visita realizada em setembro de 2024).

Gestão da Tecnologia da Informação
Autorizado conforme Portaria nº1116 de 23/12/2022, publicado no D.O.U em 27/12/2022.

Logística
Autorizado conforme Portaria nº192 de 05/07/2023, publicado no D.O.U em 06/07/2023.

Processos Gerenciais
Autorizado conforme Portaria nº 440 de 17/11/2023, publicado no D.O.U em 20/11/2023.

Gestão de Marketing
Autorizado conforme Portaria nº 523 de 20/12/2023, publicado no D.O.U em 21/12/2023.

A FASUL EDUCACIONAL oferta pós-graduação *latu sensu* em diversas áreas específicas do conhecimento, na modalidade de ensino presencial e a distância, com cargas horárias variando de 360 a 1.000 horas.

A concepção do Projeto Institucional da Faculdade surge das necessidades e demandas da região mineira e brasileira através da modalidade EAD, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade, regiões do Brasil e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em

formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regionais sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais, Minas Gerais e também diversas localidades do Brasil selecionadas para atuarem através dos 500 Polos credenciados pela

FASUL.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

C. Caracterização Socioeconômica da Região

A FASUL EDUCACIONAL vislumbrou ter polos distribuídos por todas as regiões do Brasil, os primeiros passos para sua expansão, mas, para isso houveram diversas discussões e análises para identificar se esses primeiros passos estavam de acordo com o mercado. Através de pesquisas documentais e conversas com empresários das regiões, foi identificado que a IES está no caminho certo da expansão no ensino EaD.

A estratégia do crescimento foi pensada para início em cidades com maior concentração populacional no início de 2021 em função da proximidade da publicação da portaria de credenciamento EaD e se capilarizar de forma mais assertiva através de estudos preliminares dos polos interessados. O início do trabalho de seleção de polos parceiros se deu no início de 2021, mas só no terceiro trimestre de 2021 é que realmente se consolidou os primeiros contratos de parcerias e as aberturas dos polos.

Anterior ao processo de implantação dos cursos EaD no polo de apoio presencial, foi realizado um levantamento para averiguar as peculiaridades regionais, o perfil socioeconômico da população e principalmente as demandas relacionadas aos serviços prestados àquela comunidade. Desse modo, é possível planejar e oferecer formação educacional com vistas à melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento socioeconômico e cultural dos habitantes do local.

Contanto, o Estado de Minas Gerais que é o estado sede da FASUL EDUCACIONAL, é uma das 27 unidades federativas do País. Com uma população de 20.538.718, segundo dados de 2022 do IBGE[1], possui 4.427.128 de população em idade escolar, sendo que a taxa de analfabetismode 10 a 14 anos é 1,7 % e de 15 anos ou mais está em 8,3 %, conforme quadro abaixo seguem as matrículas no Estado:

[1] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Minas Gerais (2022)[2]						
Creche	**Pré-Escola**	**Ensino Fundamental Anos Iniciais**	**Ensino Fundamental Anos Finais**	**Ensino Médio**	**Ensino EJA**	**Escola educação especial**
230.953	380.475	1.088.132	991.061	628.441	214.784	131.010

O PIB datado de 2022 está na faixa de R$ 228,7 bilhões e os dados de 2021 indicam uma renda mensal per capita em Minas Gerais de R$ R$ 1.520,00. E o IDH[3] é de 0,744 (2021). Entre as principais atividades econômicas do Estado tem-se a agricultura, pecuária, indústria, serviços, geração de energia e mineração. A expectativa de vida no Estado gira em torno de 73,8 anos de acordo com o censo de 2017.

A população é constituída de 46% de brancos, 7,5% de negros, 46,3% de pardos e 0,1% entre amarelos ou indígenas. Com seu clima predominantemente tropical, possui entre seus rios mais importantes: Rio São Francisco, Parnaíba, Grande, Paraíba do Sul, Doce Mucuri e Jequitinhonha.

Por sua vez a cidade de São Lourenço, sediada ao Sul de Minas Gerais, segundo dadosdo IBGE de 2022 possui uma população estimada de 44.798 habitantes. Deste total tem-se que 52.57% são mulheres e 47.43% homens e há 37.284 pessoas alfabetizadas.

A densidade demográfica de São Lourenço é de 772,13 (hab./km^2) e a área da unidade territorial é de 58,019 km^2. Seu Produto Interno Bruto (PIB per capita) a preços correntes está no patamar de R$ 8.679, 12. A cidade possui média de 21.441 endereços urbanos, não possui área rural, tem 39 estabelecimentos de ensino e 79 de saúde. Dos 79 serviços de saúde (com um total de 99 leitos para internação), 23 são estabelecimentos de saúde SUS.

A Cidade de São Lourenço, conta com um hospital que abrange as principais áreas de especialização. Conta também com uma Unidade de Pronto Atendimento-UPA, uma Policlínica Central, o Hemocentro e várias Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS, além de Equipes de Saúde da Família estrategicamente alocadas nos bairros da cidade e inúmeras clínicas na área médica e de saúde. Toda esta estrutura não só atende aos habitantes de São Lourenço, mas também aos habitantes de toda a região do Sul de Minas, correspondendo estes a aproximadamente 60% dos atendimentos.

No setor agropecuário há 27 estabelecimentos. Somente a título exemplificativo no setor da pecuária há 2.553 cabeças bovinas, 150 equinos, 330 suínos 25 caprinos, 126

[2] Censo Escolar (2022).
[3] Índice de Desenvolvimento Humano.

ovinos, 1.430 cabeças de galinha, 671 cabeças de vaca que produzem média de 964 mil litros de leite.

Nos setores agrícola, comercial e de serviços à microrregião de São Lourenço aparece como um dos polos de maior potencial de desenvolvimento emergente no território brasileiro. O município, assim como a microrregião, é uma área tipicamente produtora de café, turismo e prestação de serviços sendo o principal centro de comercialização desta produção para outros mercados de consumo, inclusive externo.

Na lavoura produz-se abacate, algodão arbóreo, azeitona, banana, café, caqui, figo,goiaba, limão, mamão, manga, maracujá, palmito, pera, pêssego, tangerina, uva dentre outros. A FASUL EDUCACIONAL ocupa um papel importante para o crescimento e o desenvolvimento da região formando profissionais em diferentes áreas do conhecimento possibilitando que os municípios do Sul de Minas acompanhem o progresso observado em outras regiões do Brasil, por meio do aquecimento econômico, do desenvolvimento social e cultural e das pesquisas acadêmicas.

O principal meio de acesso é a rodovia que liga a Dutra a Fernão Dias que beneficia cerca de 30 municípios mineiros e, por conseguinte, sua produção agrícola, laticínios e comercial alcançaram condições privilegiadas para buscar eficiência e produtividade. A região é bem estruturada em termos urbanos, onde se encontram importantes polos de crescimento comercial com segmentos de bens de consumo intermediários, vestuários, calçados, produtos alimentícios, dentre outros.

No que tange a produção agrícola municipal (cereais, leguminosas e oleaginosas) temos, por exemplo, a produção de amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, milho, soja, trigo etc. Um dado que merece ser destacado é o que tange ao cadastro central de empresas que no ano de 2016 havia 2.305 empresas atuantes, 8.385 pessoas assalariadas e salário médio mensal de 1,8 salários mínimos.

De acordo com os dados de 2021 havia 5.120 matrículas no ensino fundamental, 1.487 no ensino médio e 1.251 pessoas no ensino superior. O número de docentes perfaz os seguintes números: 337 professores no ensino fundamental e 141 no ensino médio.

Conforme dados (abril/2017) da Superintendência Regional de Ensino (Caxambu), ela atende 23 municípios. Dentre as escolas de ensino fundamental e médio há 43 escolas estaduais, 118 escolas municipais e 50 escolas particulares.

Deste montante, tem-se que 31 escolas estaduais e 01 escola municipal são de ensino médio, totalizando somente no ensino médio 7.526 alunos da Rede Estadual e 27 alunos da Rede Municipal.

Segundo dados extraídos do artigo http://www.iea.usp.br/iea/textos/waterlat/trabalhos/7.pdf, São Lourenço, no Sul de Minas Gerais, localiza-se na serra da Mantiqueira, vale do rio Verde. É afluente do rio Grande e

situa-se Mesorregião de Planejamento Sul/Sudoeste de Minas, composta por 146 municípios e subdividida em 10 microrregiões. Essa microrregião é a mais desenvolvida do estado de Minas Gerais e desde o Censo de 1991 apresenta indicadores socioeconômicos, como PIB, IDH, taxa de saneamento básico superiores à média estadual (IBGE, Sidra 1991 e 2000; ADHM 1991 e 2000). São Lourenço é o centro da Microrregião Geográfica de São Lourenço, composta por 16 municípios. Faz fronteira com Pouso Alto, São Sebastião do Rio Verde, Carmo de Minas e Soledade de Minas. Com apenas 57,2 km, é o quarto menor município do país. Dos 16 municípios da microrregião, quatro são reconhecidos como estâncias hidrominerais: São Lourenço, Caxambu, Lambari e Cambuquira.

O turismo baseado no uso terapêutico das águas minerais foi a principal razão para o desenvolvimento socioeconômico destas cidades, que, desde meados do século XIX, surgiram e desenvolveram-se por meio da demanda turística e balneária das águas minerais. Os parques de águas são as suas principais atrações turísticas. São Lourenço nasceu e se desenvolveu em função da exploração da água mineral. Essa exploração deu origem a uma forte estrutura de lazer e turismo. Essa estrutura foi construída para atender à demanda gerada pelas diversas ações medicamentosas de suas águas. A grande atração da cidade é o Parque das Águas. Nele existem um balneário, que oferece banhos relaxantes e desintoxicantes, e nove fontes de água mineral, cada uma com propriedades medicinais e curativas distintas. Dentro parque, que tem 430.000 m, encontra-se, também, uma indústria de engarrafamento de águas minerais, com fins comerciais. A Cidade possui o maior escore de IDH do estado de Minas Gerais, 0,839 (ADHM, 2000). A esperança de vida é de 76,9 anos.

Com cerca de 70 hotéis e pousadas (sendo o 2° maior parque hoteleiro do estado), possui um comércio diversificado (malharias, docerias e artesanato) e tem forte apelo místico. A cidade se estruturou sobre as bases do turismo vinculado à água mineral, tornando-se uma das mais importantes estâncias hidrominerais do Brasil.

O exame dos componentes do IDH mostra que a cidade se desenvolveu na última década nos três componentes do índice: esperança de vida, taxa de alfabetização e renda per capita. Ao mesmo tempo, conseguiu diminuir substancialmente as taxas de pobreza e indigência. São Lourenço teve um desenvolvimento mais acentuado que as demais estâncias hidrominerais do Circuito das Águas, apesar de ter uma área muito pequena e de não contar com produções agropecuárias significativas, como as demais estâncias.

Os aspectos relacionados ao meio ambiente, como clima, o Parque das Águas e a qualidade das águas, são as principais qualidades buscadas pelos turistas que visitam São Lourenço, ao lado dos atrativos "tranquilidade" e "hospitalidade". O Parque das Águas é o item que detém o maior valor turístico entre as atrações do município. (CPRM, 1998; Ninis, 2006).

As estâncias hidrominerais apresentam também unidades industriais de engarrafamento de água mineral. Cerca de 54% das concessões de lavra de águas minerais do Brasil se situam no estado de Minas Gerais, onde, no ano 2005, foram explorados 369 milhões de litros, por meio de 37 concessões de lavra (DNPM, Anuário Mineral Estatístico, 2005; Sumário Mineral, 2005).

Existem diferentes categorias de concessões de exploração das águas minerais para envase nas estâncias no Circuito das Águas de Minas Gerais. Em Caxambu, Cambuquira e Lambari, as fontes foram, ainda no século XIX, desapropriadas e decretadas como de utilidade pública. Posteriormente, as concessões foram outorgadas pelo DNPM à Companhia Mineradora de Minas Gerais, COMIG, empresa de economia mista ligada ao Governo do Estado.

Já no município de São Lourenço, a unidade industrial de exploração das águas pertence à Empresa de Águas de São Lourenço Ltda., de propriedade privada, concessionária do direito de lavra, através do Manifesto de Mina DNPM 140, de 20 de setembro de 1935 (Guimarães, 2006; Ninis, 2006). Após várias sucessões de posse, a empresa francesa Perrier comprou, na década de 1970, a empresa de Águas de São Lourenço Ltda. Em 1992, a empresa Nestlé comprou a firma Perrier e implantou uma unidade destinada à comercialização de águas envasadas, denominada Nestlé Waters. Com esta transação, a Nestlé Waters tomou posse do Parque de Águas de São Lourenço, tido como um dos mais ricos e diversificados em águas minerais do planeta (Guimarães, 2006; Ninis, 2006; Circuito das Águas).

Em 1998, a empresa Nestlé Waters inicia a ampliação e modernização da unidade fabril. Isso resultou na destruição da Fonte Oriente, monumento histórico da época de fundação do parque. No ano seguinte, passou a explorar uma nova fonte de água ricamente mineralizada, perfurada em 1996, por meio de bombeamento, para produzir a água "Pure Life", a sua marca de “grife”. Para tanto, a empresa retirava os minerais contidos nas águas, adicionando outros, de forma automatizada a Nestlé, ao assumir a concessão de exploração do Parque das Águas e de suas águas minerais, ampliou a estrutura fabril em aproximadamente 300% do seu tamanho original.

Em março de 2018 o grupo cearense Edson Queiroz, dono das marcas Minalba e Indaiá adquirem a Nestlé Waters do Brasil, após ter sido aprovado pelo Cade (Conselho de Defesa da Concorrência). A partir disto a Empresa de Águas São Lourenço passa a chamar-se Minalba Brasil e reúne não só a produção, como a comercialização e a distribuição das 11 operações, as 8 águas dentre outros produtos. Todas as marcas de Edson Queiroz somam-se agora as águas de São Lourenço e de Petrópolis, além da Pureza Vital que foi licenciada, as importadas Premium Perrier, S Pellegrino e AcquaPanna que serão

distribuídas no País. As quatro fábricas que este Grupo já tinha, também se juntam agora a outras duas compradas da Nestlé.

A FASUL EDUCACIONAL encontra-se justamente nesta estância hidromineral que juntamente com as Cidades de Caxambu, Lambari e Cambuquira formam o tradicional Circuito das Águas. Esta microrregião que hoje tem em São Lourenço uma cidade polo compreende média de 33 cidades circunvizinhas que são conhecidas além do Circuito das Águas, como Circuito do Queijo e Terras Altas da Mantiqueira. Para situar podemos configurar que a base territorial que atende a FASUL EDUCACIONAL é formada principalmente pelos Municípios de Aiuruoca, Baependi, Carmo de Minas, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Cristina, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Lambari, Maria da Fé, Olímpio de Noronha, Passa Quatro, Pouso Alto, São Sebastião do Rio Verde, Serranos, Seritinga, Soledade de Minas, Virgínia e outros. Embora oficialmente localizada no Sul de Minas Gerais esta microrregião apresenta uma forte identidade histórica e econômica não só do Vale do Paraíba como também um aspecto cultural e social fortemente do Rio de Janeiro e São Paulo, distando média de 270 km de ambas as cidades. Por possuirmos uma harmonia e qualidade de vida características do Circuito das Águas, é marcante a presença de jovens oriundos dessas cidades e estados em nosso Município.

São Lourenço foi classificada pelo IBGE como o 2° melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Minas Gerais e recebe anualmente cerca de 800.000 visitantes. Entre os atrativos turísticos, temos: Parque das Águas, Trem das Águas, Centro Comerciais dentre tantos outros. O Turismo da Saúde coopera para a cura de diversas patologias com o clima, a vida ao ar livre, a presença da natureza, tranquilidade, repouso, assistência medica especializada além dos benefícios das águas minerais termais. Vale ressaltar que São Lourenço hospeda eventos como Encontro Nacional de Automóveis Antigos, Festivais Internacionais de Corais, Festival da Cachaça, Festival de Inverno, Feira Mineira de Artesanato Rural, Mostra dos Artesãos do Sul das Gerais, Carnaval de Rua, Verão Férias, Festa de Agosto, Exposição de Orquídeas, Encontro de Bandas, Enduro da Independência, Megacycle, Encontros de Balonismo, Convenções, Congressos e Feiras de diversas organizações.

Esses fatores mencionados acima que estão reunidos em uma única cidade, conferem a São Lourenço uma singularidade, e não menos uma complexidade. Por isto que o município constitui-se em campo excelente para o desenvolvimento de atividades vinculadas à educação superior, pois o crescimento institucional é planejado sempre em consonância com as demandas, necessidades e potencialidades regionais/nacionais de forma que a FASUL EDUCACIONAL mantém-se sensível a estas características econômicas e sociais para estabelecer seu portfólio de cursos.

Programas e ações que aumentem o nível de instrução da população, apoio às entidades voltadas à especialização da mão de obra local e incentiva à educação continuada, devem ser metas a serem seguidas para os próximos anos que, aliadas a políticas de geração de empregos nas áreas comerciais, podem contribuir para o aumento da renda da população.

Paralelo a esta contextualização, somos sabedores que o fenômeno da globalização trouxe facilidades para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, mas não conseguiu equacionar a extrema desigualdade econômica e social existente entre as nações, mantendo a maior parte da humanidade, aquela que seria a principal beneficiária desse processo, à margem dos benefícios desse desenvolvimento.

O Brasil vem se constituindo em palco preferencial de mudanças estruturais, desde a década de 90. Hoje, mais do que nunca, elas são pronunciadas e perseguidas pelo conjunto da sociedade, que reproduz os mesmos padrões de desigualdades mundiais no plano interno.

O acesso às contribuições da ciência e da tecnologia, distante da maior parte da população, deve ser democratizado. O conhecimento cotidiano deve ser conjugado ao conhecimento científico nas relações diárias e na busca de soluções dos problemas que são colocados num plano imediato.

A educação, sem dúvida alguma, se revela no instrumento mais adequado e rápido para a socialização do conhecimento científico, alavanca para as inovações e soluções originais. Nesse sentido, é primordial a continuidade das reformas pelas quais o sistema educacional brasileiro passa, sobretudo, em seu aspecto democratizante, pensando formas de acessibilidade aos diferentes níveis de ensino, bem como integração de todos eles.

O ensino superior é alvo de transformações proporcionadas por políticas educacionais específicas e também por pressões oriundas das profundas modificações qualitativas na demanda de profissionais, que devem possuir características e habilidades completamente diferentes do que se desejava há pouco.

A vertiginosa revolução tecnológica somada aos novos paradigmas de revalorização do homem requer a formação de um novo indivíduo, polivalente, criativo, que tenha espírito empreendedor e de liderança, que saiba trabalhar em equipe, que seja flexível, comunicativo e, lógico, que tenha sólida formação cultural e científica.

São esses os desafios colocados para as Instituições de Educação Superior: repensar-se repensando a sociedade, inovando e criando conhecimento, participando da formação de um novo homem que aceita rever seus conceitos e aceita outras visões de mundo.

D. Inserção Regional e Nacional

São Lourenço, cidade de localização da FASUL EDUCACIONAL, sediada ao Sul de Minas Gerais, segundo dados do IBGE de 2022 possui uma população estimada de 44.798 habitantes.

A concepção do Projeto Institucional da Faculdade surge das necessidades e demandas regionais e nacionais, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade (Polo de Apoio Presencial) e das suas áreas de influência.

Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2022, divulgado em 2023, O Brasil apresentou 2.595 Instituições de Educação Superior, sendo 2.283 da rede privada e 312 instituições da rede pública.

Do número de instituições no Brasil, a Tabela 1 abaixo apresenta o número de ingressantes em cursos de graduação.

Tabela 1 - Número de ingressantes em cursos de graduação, por modalidade de ensino e tipo de vaga, segundo a categoria administrativa - Brasil 2022.

Categoria Administrativa	Ingressantes de Cursos de Graduação											
	Total Geral				Presencial				A distância			
	Total Geral	Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes	Total	Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes	Total	Vagas Novas	Programas Especiais	Remanescentes
Total Geral	**4.756.728**	**4.057.718**	**12.220**	**682.346**	**1.656.172**	**1.371.183**	**5.524**	**275.434**	**3.100.556**	**2.686.535**	**6.696**	**406.912**
Pública	**525.400**	**480.115**	**5.405**	**37.939**	**457.462**	**414.619**	**4.754**	**36.298**	**67.938**	**65.496**	**651**	**1.641**
Federal	**322.122**	287.544	4.817	28.342	**299.545**	266.338	4.166	27.767	**22.577**	21.206	651	575
Estadual	**177.115**	169.641	307	6.792	**133.349**	126.641	307	6.029	**43.766**	43.000	0	763
Municipal	**26.163**	22.930	281	2.805	**24.568**	21.640	281	2.502	**1.595**	1.290	0	303
Privada	**4.231.328**	**3.577.603**	**6.815**	**644.407**	**1.198.710**	**956.564**	**770**	**239.136**	**3.032.618**	**2.621.039**	**6.045**	**405.271**
Com fins	**3.527.979**	3.007.945	460	518.097	**766.135**	604.685	429	159.605	**2.761.844**	2.403.260	31	358.492
Sem fins	**703.349**	569.658	6.355	126.310	**432.575**	351.879	341	79.531	**270.774**	217.779	6.014	46.779

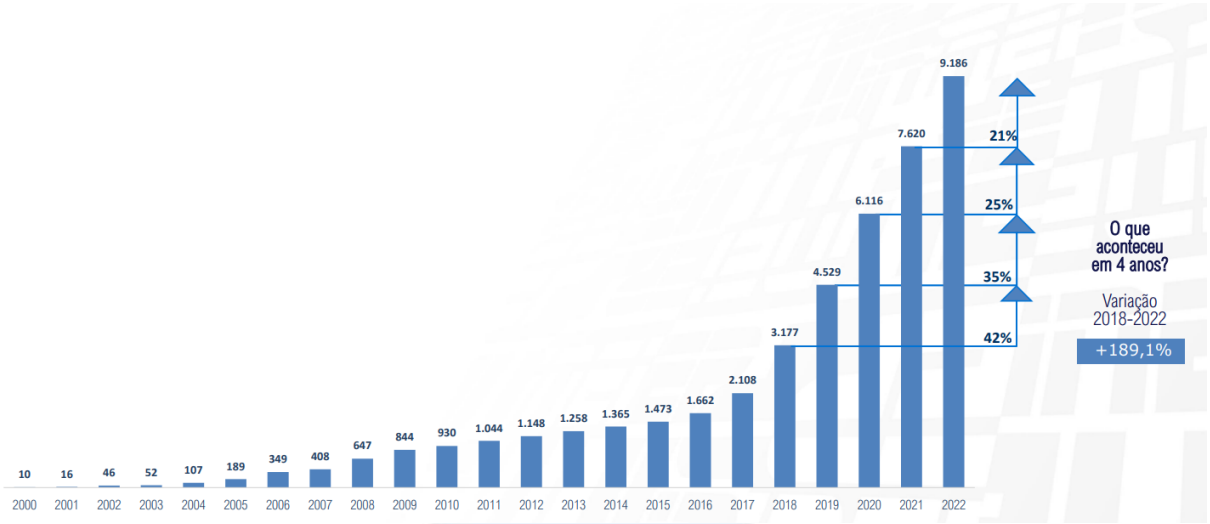
Fonte: Mec/Inep; Tabela elaborada por Inep/Deed

Nota: No número de ingressantes de cursos de graduação, o Total Geral e os totais por modalidade de ensino estão contabilizados os estudantes que ingressaram por outras formas (4.444). Portanto, o valor apresentado na coluna dos totais não é a soma dos tipos de formas de ingresso.

O número de ingressos em cursos de graduação a distância tem aumentado substancialmente nos últimos anos, tendo ultrapassado a marca histórica de 3 milhões de novos estudantes em 2022. Por outro lado, o número de ingressantes em cursos presenciais vem diminuindo desde 2014. Em 2021, foi registrado o menor valor dos últimos 10 anos. Em 2022, foi registrado uma quebra da tendência e o número de ingressantes em cursos presenciais voltou a subir. O Gráfico 1 apresenta a expansão do número de cursos na

modalidade a distância.

Gráfico 1 - Evolução do número de cursos de graduação a distância, Brasil 2000-2022.



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior (2022).

Os dados geográficos, populacionais e socioeconômicos apresentados evidenciam que a FASUL EDUCACIONAL contribui diretamente, ou seja, de forma significativa para o desenvolvimento da região em que está inserida, formando profissionais, e desenvolvendo iniciação científica e atividades extensionistas de qualidade para a comunidade. A imagem da IES perante a sociedade tem o importante papel de disseminar o conhecimento pelo Estado de Minas Gerais e pelo mundo, com cursos de qualidade, nas diferentes áreas do conhecimento. Assim, a IES busca fortalecer na sua comunidade acadêmica, um engajamento individual e coletivo por ações de transformação local e global capazes de contribuir para um mundo melhor.

Ademais, uma instituição com inserção global precisa estar ancorada, antes de tudo, em uma sólida produção regional, pois a capacidade de atuação nas questões locais é o componente mais importante na construção de uma identidade voltada para contribuir com o enfrentamento dos principais desafios do mundo. Com o lastro da sua atuação regional, a FASUL EDUCACIONAL estará apta a consolidar tradicionais áreas de atuação e estender suas ações para novas frentes de conhecimento, com o estabelecimento de novas parcerias.

Neste sentido, o fortalecimento da inserção regional e nacional da IES será buscado e priorizando:

- Iniciativas de cooperação entre os pesquisadores e estudantes de graduação, valorizando aquelas de abrangência regional e incentivando sua expansão nacional;

- A construção de currículos e propostas de ensino que dialoguem com as questões contemporâneas, regional, visando a formação de alunos aptos a uma atuação global, partindo-se do princípio de que quanto mais amplo é o conhecimento adquirido, mais qualificada será sua atuação;
- O estabelecimento de colaboração nacional no desenvolvimento de iniciação científica de interesse global e de parcerias que levem os docentes/pesquisadores da IES a cooperar com pesquisas realizadas no país;
- A participação em redes de cooperação, local e nacional, cujos objetivos e propostas de atuação possam fortalecer as áreas de iniciação científica na IES;
- A criação de projetos articulados com os desafios locais, envolvendo estudantes em uma perspectiva global que permitam enfrentá-los com colaboração nacional, a troca de experiência e o crescimento mútuo de conhecimento no âmbito brasileiro.

Desta forma, os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população das regiões e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regionais sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e

ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio de seus Polos de Apoio Presencial distribuídos pelo Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

E. Áreas de Atuação Acadêmica

A FASUL EDUCACIONAL orienta suas ações para ensino, pesquisa e a extensão, oferecendo ainda ao aluno uma diversidade de projetos e programas complementares a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, justificado pela necessária identificação com os problemas que afligem o País, o Estado de Minas Gerais e as Cidades. Isto exige a formação de pessoas comprometidas com a realidade socioeconômica da região em que atuam. Percebe-se que a relação da missão da FASUL EDUCACIONAL com sua área de atuação conjuga-se com os objetivos de cada curso que possui e pretende implantar.

A FASUL EDUCACIONAL compromete-se com sua missão não somente para promover o saber instituído, mas principalmente para garantir a qualidade dos bens que produz e dos serviços prestados e acredita que tem condições de proporcionar à

comunidade onde está inserida acesso a uma educação diferenciada, balizada por valores consolidados que possibilita a formação integral do homem, de acordo com os princípios de liberdade com responsabilidade e com a promoção e assimilação de valores culturais.

Assim, a FASUL EDUCACIONAL fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de seus produtos educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026
ADITADO EM 2024

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação das instituições de ensino superior brasileiras é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea. A valorização e a ampliação do conhecimento possibilita a oportunidade de novos serviços, forçando o indivíduo a buscar o aprimoramento pessoal e a atualização dos seus conhecimentos. A avaliação entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização permite, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Assim, a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retro alimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

É necessário garantir que a avaliação não seja praticada de forma burocratizante, empobrecendo seu potencial educativo, evidenciador das mudanças necessárias para que o ensino superior possa reencontrar sua identidade e cumprir seu real papel social, diante de uma realidade caracterizada pela incerteza do futuro.

O sucesso das políticas públicas de avaliação passa pelo respeito e reconhecimento da importância do projeto institucional, único referencial capaz de qualificar o conceito de qualidade de ensino que se pretende construir no interior dos estabelecimentos de ensino. É para o conjunto de atores que compõe esse cenário que a avaliação deve fazer sentido, para que eles possam igualmente dar sentido ao seu trabalho pedagógico, sem perder de vista o contexto social em que este se insere.

Dessa forma, a avaliação institucional se justifica pelos objetivos que reafirma e que não podem ser examinados de forma massificada na medida em que a homogeneização das instituições põe a perder a riqueza da sua diversidade.

Indicador 1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Em atendimento a determinação da Nota Técnica 14/2014 da CGACGIES/DAES do INEP/MEC a FASUL EDUCACIONAL contém o Relato Institucional, que integra o rol de documentos protocolados no processo de avaliação externa.

O Relato Institucional apresenta de forma resumida um breve histórico institucional, os conceitos obtidos nas avaliações externas e as ações acadêmicas administrativas desencadeadas no processo de gestão a partir dos resultados das avaliações externas e

internas (autoavaliação), tendo como objetivo principal evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações internas e das avaliações externas, considerando o período avaliativo.

Desse modo, no Relato Institucional está evidenciadas a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias ocorridas na FASUL EDUCACIONAL, isto é como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria.

Assim, o Relato Institucional da FASUL EDUCACIONAL contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa os resultados da instituição e viabiliza a socialização de melhores práticas buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional. O presente documento trata de um processo de ação-reflexão-ação que exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores. Os indicadores presentes neste documento demonstram como a Faculdade vem se desenvolvendo e adotando uma política de consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação. Ademais, as diretrizes de ensino, iniciação científica e extensão confirmam o compromisso da Instituição com um futuro promissor baseado em políticas inovadoras, bem como em políticas de responsabilidade social, plenamente alinhadas com a sua missão, visão e valores institucionais.

Indicador 1.2 - Processo de Autoavaliação Institucional

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Autoavaliação:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Avaliação interna;
- Relatório final;
- Divulgação;
- Balanço crítico: consolidação; e
- Avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses

indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

1.2.1 Desenvolvimento do projeto: fases de execução

O autoconhecimento da Instituição, oriundo da visão global que a avaliação interna proporciona, será obtido a partir de uma dupla perspectiva:

- O objeto de análise será o conjunto das dimensões estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais (MEC, 2004) em suas relações com as finalidades da FASUL EDUCACIONAL, tendo como foco as atividades de ensino, extensão e pós graduação, e as inter-relações que mantêm entre si e com as expectativas da sociedade em que a Instituição está inserida. Compreenderá, também, a infraestrutura física, a gestão e as políticas de pessoal e de atendimento aos estudantes, com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- A produção das informações necessárias à realização da avaliação institucional envolverá toda a comunidade acadêmica e, em especial, os setores que centralizam e administram dimensões específicas da vida institucional.

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotará a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando se de uma avaliação diagnóstica formativa. São utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitam avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES promove a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público. As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, que são:

I. A missão, Objetivos e Metas institucionais;
II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para

estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes; e

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES e divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste projeto de autoavaliação.

1.2.2 Princípios

- Melhoria da qualidade da educação superior;
- Responsabilidade social;
- Orientação da expansão de sua oferta; e
- Busca de eficácia da gestão institucional.

1.2.3 Objetivos

O processo de avaliação da Instituição tem os seguintes objetivos:

- Impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços;
- Diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino e a extensão;

- Reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais;
- Envolver todos os segmentos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;
- Explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;
- Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição;
- Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação;
- Buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;
- Orientar a expansão da oferta dos cursos da IES, subentende-se que a qualidade do Ensino e da Gestão da IES resultariam no sucesso dos cursos e preenchimento das vagas oferecidas;
- Buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais; e
- Aferir a contribuição, o impacto da FASUL EDUCACIONAL com vistas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, que se beneficiará das atividades de Ensino e Extensão desenvolvidas na Instituição.

1.2.4 Relatório final

O relatório final da avaliação interna expressa os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões e dos instrumentos de pesquisa aplicados junto à comunidade acadêmica.

Ao incorporar os resultados das avaliações dos cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE está pronto para discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade, e ser colocado à disposição de especialistas da avaliação externa.

Tecerá uma análise, tecnicamente crítica, com ilustrações de tabelas, gráficos e indicadores, que facilitem seu entendimento, além de apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico científica a serem implementadas.

1.2.5 Divulgação

Como continuidade do processo de avaliação interna, a divulgação dos resultados é realizada no portal institucional e oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade acadêmica.

1.2.6 Balanço crítico: consolidação

Ao final do processo de autoavaliação, é realizada uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a FASUL EDUCACIONAL, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

1.2.7 Etapas

O processo da autoavaliação deve partir sempre da sensibilização da comunidade. Para que a sensibilização ocorra e o processo avaliativo fique claro para todos, a Comissão de Avaliação deve elaborar um esquema que garanta a transparência do processo, a informação clara e fidedigna e as orientações necessárias aos responsáveis diretos pelas ações.

O diagnóstico consiste na sondagem do ambiente interno para conhecer a instituição. Identificam-se áreas vulneráveis como, por exemplo, falta de docentes capacitados, inexistência de regime de dedicação e laboratórios defasados, entre outros. A solução não deve ir em direção à contratação emergencial de grandes nomes titulados, que emprestem seu prestígio para a instituição e redução do número de professores horistas para mais facilmente atingir as metas numéricas da lei, e considerar se o problema resolvido.

Isto se configura como mera prestação burocrática de contas ao sistema desvinculado de qualquer compromisso com a construção de uma qualidade de ensino que possa vir a converter se em diferencial qualitativo da instituição. A construção de um modelo de ensino competente não se resolve artificialmente. Exige projeto de longa duração. Impõe seriedade na leitura da realidade vigente. Leitura referenciada ao “dever ser” institucional. O uso utilitário de medidas restauradoras da qualidade perdida ou pretendida resolve em parte a situação.

O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a Instituição a assumir a responsabilidade efetiva da gestão política e da gestão acadêmica e científica da instituição. Quando a instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. Não está deixando que a rotina, as pressões externas ou as políticas governamentais determinem as suas prioridades e o seu cotidiano. O autoconhecimento visa o aperfeiçoamento, a melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de extensão e de gestão.

A reavaliação periódica é fruto da reflexão e possibilita que se transforme gradativamente a avaliação em um processo naturalmente integrado à instituição, através de atividades que façam parte do seu cotidiano, voltadas para o constante aperfeiçoamento e criando a cultura da avaliação. A avaliação não é processo inerte em um momento determinado do tempo, mas é cíclica.

A reavaliação tem como consequência lógica a retro alimentação. Esse processo de constante autoconhecimento e reconstrução institucional é o caminho para a construção da interlocução, ou seja, da mediação com a realidade social. O processo de investigar e produzir conhecimento, o processo de formar profissionais, de qualificar professores, de estender o conhecimento à sociedade, se dá de uma forma sistemática e continuada. Provocar por meio da avaliação um movimento permanente de revisão e aperfeiçoamento do projeto pedagógico da instituição visto no seu sentido amplo e global, melhorando assim a qualidade das atividades da Instituição, em seu conjunto, é a finalidade primordial do processo de avaliação.

1.2.8 Dimensões e instrumentos que são utilizados no processo de avaliação institucional

DIMENSÕES	INDICADORES	PROCESSOS/ METODOLOGIA	INSTRUMENTOS
PDI	Documentos legais. Objetivos, duração e carga horária do curso. Perfil profissiográfico. Necessidades e expectativas do sistema produtivo.	Levantamento, organização, análise do regulamento.	Fichas de registro e relatórios.
Projeto Pedagógico	Matriz curricular. Ementário. Planos e programas de ensino. Regime acadêmico.	Compatibilidade das disciplinas X carga horária. Análise do perfil profissional X perspectivas do mercado de trabalho.	Registros dos documentos e análise.

	Disciplinas. Atividades complementares de ensino.	Metodologia e articulação com o processo de ensino.	Registros dos documentos e análise.
	Estágio supervisionado.	Eficiência e eficácia do estágio, em relação à interação do processo ensino-aprendizagem X sistema produtivo.	Ficha de registros.
Corpo docente	Regime de trabalho (integral, parcial) carga horária. Qualificação acadêmica (titulação). Adequação de professores à disciplina do curso (qualificação e experiência profissional relativa à disciplina). Critérios de seleção. Relação professor/aluno por disciplina. Produtividade do corpo docente (trabalhos publicados, participação em seminários, etc.) Autoestima e avaliação dos pares. Avaliação do desempenho do professor pelos alunos. Índice de satisfação e insatisfação dos alunos.	Compatibilização dos alunos aprovados X quantidade de profissionais necessários ao mercado. Análise da produtividade X regime de trabalho e carga horária. Análise do professor pelos alunos. Análise da relação estágio supervisionado X docente envolvido. Organização, análise, descrição e interpretação dos dados levantados.	Questionários, fichas de registros, reuniões, palestras, seminários, recursos audiovisuais.
Corpo administrativo	Formação. Regime de trabalho.	Compatibilidade entre a quantidade X qualidade, em relação às demandas operacionais.	Reuniões, pesquisa por meio de questionários.
Responsabili-dade social	Produção científica. Empregabilidade X trabalhabilidade. Acessibilidade: ingresso, permanência e promoção dos indivíduos e cidadãos.	Impacto para o desenvolvimento regional e nacional. Relação setor público e privado. Política de ação inclusiva para fortalecimento da democracia.	Pesquisa junto à comunidade discente, e o sistema produtivo, utilização de questionários, desenvolvimento de atividades.
Comunicação com a sociedade	Recursos e qualidade da comunicação, interna e externa. Quais meios de comunicação utiliza? Divulgação das	Compatibilização dos recursos utilizados, clareza, precisão, frente às demandas.	Coletas e análise dos instrumentos utilizados para divulgação, tais: Planos de marketing, meios

	informações.		eletrônicos, folder, etc.
Organização e Gestão da Instituição	Planos de gestão e de metas.	Gestão orientada para resultados ou processos. Centralização ou descentralização. Compatibilizar gestão colegiada com democracia.	Atas de órgão colegiado, regulamentos internos, normas acadêmicas, mecanismos de controle de normas acadêmicas e organogramas.
Infraestrutura física	Salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de lazer, transporte, equipamentos de informática.	Compatibilizar quantidade X qualidade. Sua plena utilização e conservação.	Quadro da Instituição - central e setorial.
Egressos	Pesquisas ou estudos.	Dados sobre a ocupação dos egressos, opinião sobre a formação recebida, nível de participação na Instituição.	Sociograma.
Sustentabili-dade financeira	Políticas de captação e alocação de recursos.	Compatibilidade entre: PDI, PPI e programas de ensino e extensão.	Planilhas de gastos. Folhas de pagamento. Planilha de liberação de verbas para formações de corpo docente e técnico administrativo.
Plano de avaliação Institucional	Políticas e ações para uma cultura de avaliações já existentes.	Leitura e análise dos indicadores existentes e a correção de rumos.	Relatórios. Gráficos.

Indicador 1.3 - Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa de diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação (CPA), ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos. Os instrumentos de avaliação são preenchidos por docentes, técnicos-administrativos, coordenações de cursos, chefias de departamento e acadêmicos.

O processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA da FASUL EDUCACIONAL prevê a coleta de dados em duas categorias diferentes de informações. A primeira consiste em coletar registros acadêmicos já de posse da instituição que retratem a evolução institucional, tais como informações cadastrais sobre docentes, discentes, dados sobre a evolução dos cursos, relatórios de autoavaliação anteriores, relações de recursos de infraestrutura, laboratórios, biblioteca. Esta coleta é organizada pelo Presidente da CPA e realizada com a colaboração das pessoas dos diversos departamentos que detêm as informações.

A segunda coleta é feita sobre a forma de pesquisas aplicadas aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo. A CPA elabora os questionários.

O propósito da aplicação periódica de pesquisas opinativas e de aferição de qualidade junto ao corpo discente é identificar as percepções dos alunos em relação à qualidade da infraestrutura física, aos serviços de atendimento e apoio ao estudante, às salas de aula, aos laboratórios e biblioteca, bem como ao curso. Além disso, as pesquisas aplicadas ao corpo discente também permitem avaliar os professores em suas respectivas unidades curriculares permitindo à Coordenação de Curso agregar elementos ao processo de avaliação de desempenho dos docentes.

O planejamento do processo de autoavaliação prevê a aplicação instrumentos de autoavaliação duas vezes por ano, nos meses de junho e novembro. Toda a comunidade discente e docente da FASUL EDUCACIONAL é convidada pela CPA a participar do Ciclo de Avaliação Institucional.

As pesquisas opinativas são aplicadas por meio de um sistema informatizado (Portal FASUL EDUCACIONAL) alimentado pelos próprios alunos, com a atuação da CPA em esclarecimentos necessários e, sobretudo, na observação do ambiente e envolvimento dos alunos no processo. O Portal reúne todas as respostas das pesquisas e as transforma no Índice de Satisfação Discente que é uma referência estatística utilizada como referência para a tomada de decisão sobre vários aspectos da gestão acadêmica. As coordenações de curso e de operação são envolvidas no trabalho de organização da aplicação dos questionários e o pessoal de Tecnologia da Informação no suporte ao uso do Portal FASUL EDUCACIONAL, sua aplicação e processamento.

Para entrar no questionário de pesquisa o aluno preenche os campos de acesso com seu RA e senha. Uma vez dentro do sistema, todas as respostas, e somente elas, são enviadas a um banco de dados para análise posterior.

O pessoal técnico-administrativo e corpo docente participam do processo de autoavaliação através da pesquisa de clima organizacional promovida pela CPA em conjunto com o departamento de gestão de pessoas da instituição. A pesquisa de clima organizacional desvenda formas de organização, administração e ação além de construir um

consenso que permite discussões para identificar oportunidades de melhorias em todos os níveis da organização.

A participação da comunidade externa no processo de autoavaliação ocorre através dos vários canais de comunicação existentes na FASUL EDUCACIONAL, entre eles a Ouvidoria Institucional, e principalmente por meio dos eventos de interesse da comunidade.

Os representantes da comunidade também participam da reunião ordinária da CPA na qual é apresentado o quadro resumo da autoavaliação e a evolução dos principais indicadores de qualidade, submetidos ao crivo dos membros presentes.

Organização e Composição da CPA

A autoavaliação na FASUL EDUCACIONAL é organizada e pautada em Regulamento Próprio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, no que tange à normatização.

Na composição da CPA, nomeada por meio de Portaria é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representação da sociedade civil organizada, preservando-se a paridade entre os diversos segmentos, conforme determina a Lei nº 10.861/2004. A CPA é formada por representantes de cada uma das seguintes categorias: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, a saber:

I. Presidente;
II. 01 (um) representante do Corpo Docente;
III. 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
IV. 01 (um) representante do Corpo Discente;
V. 01 (um) representante do Corpo Egresso;
VI. 01 (um) representante da Sociedade Civil Organizada;
VII. 01 (um) representante da Mantenedora; e
VIII. 01 (um) representante da Tutoria EAD.

Indicador 1.4 - Autoavaliação Institucional: análise e divulgação dos resultados

A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para gestão maior, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de curso - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o feedback aos professores de

forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos (acadêmico, administrativo e externo à instituição), os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da instituição e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu feedback com elogios, sugestões e críticas por meio do e-mail institucional cpa@fasuleducacional.edu.br, consolidando assim o processo de comunicação.

Desta forma, a divulgação dos resultados oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como:

- Site institucional;
- Reuniões;
- Documentos informativos (impressos e eletrônicos);
- Live (via youtube);
- Adesivos de parede, portas;
- Mensagens via WhatsApp;
- Redes sociais.

Indicador 1.5 - Relatórios de Autoavaliação

Os Relatórios de autoavaliação institucional são documentos que avaliam o desempenho e a eficácia de uma instituição como um todo. Eles são usados para analisar como a instituição está cumprindo suas missões e objetivos, identificar áreas de melhoria e planejar estratégias futuras.

Desta forma, os relatórios de autoavaliação da FASUL EDUCACIONAL expressam os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões e dos instrumentos de pesquisa aplicados junto à comunidade acadêmica.

Ao incorporar os resultados das avaliações dos cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE está pronto para discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade, e ser colocado à disposição de especialistas da avaliação externa.

Tecerá uma análise, tecnicamente crítica, com ilustrações de tabelas, gráficos e indicadores, que facilitem seu entendimento, além de apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico científica a serem implementadas.

Diante do exposto, a CPA da FASUL EDUCACIONAL apresenta os Relatórios anualmente, elaborados à luz das recomendações do SINAES e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Assim, na elaboração de cada Relatório de Autoavaliação, Faculdade FASUL, mantem como foco os Eixos 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e 2 - Desenvolvimento Institucional, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na IES e para a aproximação da CPA com a comunidade acadêmica. Desta maneira, os relatórios da CPA são elaborados a partir dos resultados obtidos através dos questionários aplicados em ambiente virtual, disponibilizado à comunidade acadêmica. São consideradas as potencialidades e fragilidades, através de gráficos e apontamentos, por dimensão avaliada. Através de sua autonomia a CPA poderá sugerir melhorias a serem implantadas pela IES promovendo mudanças inovadoras na Instituição.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026
ADITADO EM 2024

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador 2.1 - Missão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais

2.1.1 Missão

A FASUL EDUCACIONAL tem por missão oferecer Educação Superior de excelência, inclusiva e acessível a todas as classes sociais, com valores éticos e humanos, proporcionando um atendimento personalizado por meio de uma equipe renomada e comprometida em formar profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho.

2.1.2 Visão

Ser reconhecida como uma instituição de ensino a distância (EaD) de referência no mercado educacional nacional, por oferecer cursos de graduação, pós-graduação e cursos livres de qualidade, e continuando a se expandir no brasil e no exterior, com os menores valores de mensalidade oferecidos aos alunos.

2.1.3 Valores

Ética, respeito e honestidade: cumprir as regras sempre, com transparência, respeito e honestidade, são os pilares do nosso relacionamento com alunos, funcionários e parceiros.

2.1.4 Princípios

- Igualdade: Todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, com os mesmos direitos e deveres e serão possuidores, com igualdade, ao final de cada curso, do melhor conhecimento, na sua especialidade.
- Qualidade: O ensino e a vivência escolar são conduzidos de modo a criar as melhores e mais apropriadas oportunidades para que os indivíduos se desenvolvam nas suas potencialidades, nas dimensões cultural, política, social, humanística e profissional.
- Gestão Participativa: A responsabilidade pelo cumprimento desta missão está dividida entre os diversos segmentos da comunidade escolar: alunos, professores, colaboradores, gestores e comunidade, que participando crítica e enfaticamente do processo acadêmico, promovem o exercício da plena cidadania;
- Acessibilidade financeira: Oferecer mensalidades justas e facilitar o acesso ao ensino superior independente da classe social.

- Compromisso: responsabilidade social e ambiental, além do desenvolvimento sustentável.

Com base no desenvolvimento institucional a FASUL EDUCACIONAL descreve 4 (quatro pilares) para a construção das bases da gestão estratégica, que personificam as crenças de todos os que trabalham na IES e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Pilares da IES são:

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELECTUAL	**PROFISSIONAL**	**EMOCIONAL**	**ESPIRITUAL**
Conhecimento Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos	**Foco no aluno** Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.	**Preparado para as mudanças** Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas.	**Perseverança** Capacidade de resistir, persistir e de se auto motivar diante de situações desafiadoras.
Visão sistêmica Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.	**Comunicação** Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos. **Gestão** Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades. **Resultado** Ter	**Controle emocional** Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática. **Engajamento** Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento	**Cuidado de si e do outro** Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro. **Entusiasmo** Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo o

	responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.		propósito do seu trabalho e da organização

A construção do Mapa Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica.

O mapa identifica as perspectivas internas e externas da IES, os objetivos estratégicos e as ações, os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais.

A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico da FASUL EDUCACIONAL, foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à Excelência acadêmica, Eficiência na gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento.

MAPA ESTRATÉGICO	
PERSPECTIVAS EXTERNAS	
SOCIEDADE	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediriam de cumpri-la.	• Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região; • Promover e desenvolvimento sustentável; • Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade; • Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico em nível local, regional e nacional.
PERSPECTIVAS INTERNAS	
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
A IES compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades-fim.	• Promover a articulação e integração entre ensino, iniciação científica e extensão; • Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica; • Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais; • Fortalecer e acompanhar os Indicadores

	Acadêmicos; • Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.
EFICIÊNCIA NA GESTÃO	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
A IES prima por identificar quais ações devem ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	• Promover a governança, gestão de riscos e controles internos; • Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa; • Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.
GESTÃO DE PESSOAS	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Identificação dos desafios a IES deverá superar para ter excelência em suas atividades internas, sobremodo da qualificação profissional dos colaboradores.	• Implantar a gestão por competência; • Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores; • Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Busca e sistematização de informações para que ocorra um processo analítico. Assim é possível esclarecer como ocorrem especificamente os procedimentos administrativos com o intuito de melhorá-los. É um procedimento periódico que conduz, por meio da análise, à renovação.	• Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional. • Reavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno. • Avaliar projetos e experiências relacionados à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações.
INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da IES.	• Consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes. • Expandir e adequar a infraestrutura institucional. • Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.
ORÇAMENTOS	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
Reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.	• Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo. • Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.

2.1.5 Objetivos e metas da instituição

De acordo com o **Art. 3º do Regimento Interno,** a FASUL EDUCACIONAL é

Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, que procura atentar para a realidade do País e, do Estado de Minas Gerais e da região de sua influência.

Por isso, tem por objetivos gerais:

I. Formar em diferentes graus e títulos nas áreas do conhecimento, cidadãos como profissionais aptos à inserção em diferentes setores produtivos e na participação do desenvolvimento da sociedade brasileira;
II. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, tecnologia e da criação e difusão da cultura, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
III. Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
IV. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, o conhecimento dos problemas mundiais, em particular os nacionais e regionais, interagindo com a comunidade;
V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, difundindo o conhecimento através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
VI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
VII. Fomentar o espírito solidário entre nós e com todos os homens e mulheres de boa vontade.
VIII. Gerar, disseminar e socializar o conhecimento em padrões elevados de qualidade e equidade.
IX. Conservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade, democracia e consciência ecológica.

Os objetivos institucionais apresentam-se formulados considerando o vislumbrar de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e fraquezas internas, e também com vistas a desenvolver cada vez mais seus pontos fortes no tocante a operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo.

Desta forma, a FASUL EDUCACIONAL envidará as ações pertinentes, durante a vigência deste PDI (2022-2026), não medindo esforços no sentido de:

META	2022	2023	2024	2025	2026
Supervisionar e acompanhar de forma sistêmica a implementação das metas, ações e implementações previstas neste PDI, através	X	X	X	X	X

do trabalho contínuo e compromissado da Direção Geral e Acadêmica.					
Ações: - Fomento às discussões que visem a avaliar diferentes aspectos da Instituição e implementação das metas e ações previstas no PDI; - Pesquisa sistemática da legislação educacional, a fim de manter os cursos ofertados atendendo às exigências legais e de melhorar sua estruturação.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Estimular a titulação a cada três anos, de pelo menos um docente na Pós-Graduação *Stricto sensu*, em nível de mestrado e/ou doutorado.			**X**		
Ações: - Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação; - Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Elaborar projetos de cursos de Pós-Graduação e extensão EaD e Presencial, para formação de especialistas nas áreas de Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Direito, Engenharia e Educação.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Identificação das necessidades nacionais, regionais e locais; - Definição de novos programas; - Elaboração dos projetos pedagógicos; - Viabilização da infraestrutura física e tecnológica; - Definição do corpo docente; - Divulgação das ações de extensão à comunidade; - Organização de projetos, cursos, eventos, atividade relacionadas às áreas de educação, sociais, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural; - Alocação de horas para o corpo docente.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Criar e oportunizar diferentes formas de integralização curricular.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Apoio à realização de eventos tais como jornadas, semanas acadêmicas, palestras e seminários; - Ampliação da oferta de eventos para a promoção das atividades complementares; - Efetivação de convênios com instituições públicas e privadas, na Educação Básica, para o oferecimento do estágio supervisionado.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Estimular a produção científica dos docentes e discentes.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Promoção e divulgação dos trabalhos publicados por docentes e discentes da Instituição na revista eletrônica da FASUL EDUCACIONAL “MultiCultura” - Divulgação no sítio da Instituição sobre as pesquisas realizadas; - Criação do Núcleo Acadêmico de Pesquisa; - Promoção de convênios com instituições sociais, nacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa; - Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo de ensino-aprendizagem.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Ajustar os instrumentos e as ações da CPA	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

(Comissão Própria de Avaliação) de forma contínua.					
Ações: - Implementação dos resultados da autoavaliação pelos gestores institucionais; - Tornar a avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES; - Avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC; - Institucionalização da avaliação como instrumento para melhoria da qualidade do ensino na FASUL.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Elaborar anualmente os relatórios de avaliação institucional.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Elaboração e divulgação para a diretoria da IES e coordenadores de cursos, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores; - Verificação, análise, interpretação, propondo ações, baseados nos resultados das avaliações; - Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Elaborar pelo menos um programa semestral para todos os profissionais da IES, com capacitação específica incluindo as Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como a Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável e Educação em Direitos Humanos.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Realização de eventos e programas de capacitação didático-pedagógico; - Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes e pessoal técnico-administrativo; - Promoção de melhorias nas condições de trabalho do professor e do pessoal técnico-administrativo; - Ajuda de custo e liberação de ponto para participação em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Potencializar projetos e eventos de responsabilidade social através das atividades extensionistas.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Apoio a programas de ação afirmativa que incluam a adoção de reserva de vagas para estudantes desfavorecidos; - Promoção de ações no âmbito dos cursos de graduação destinadas a contribuir para a melhoria da educação básica e dos serviços de cunho acadêmico prestados à sociedade em geral; - Incentivo à criação de políticas de atendimento a demandas de grupos específicos; - Apoio à introdução, na formação acadêmica, de atividades curriculares a serem desenvolvidas junto à comunidade e ao entorno da Instituição; - Parcerias com empresas e organizações públicas e privadas; - Oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da FASUL EDUCACIONAL; - Realização de investimentos em atividades social, com foco na responsabilidade social.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Propor a criação e implantar novos cursos de	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

Graduação, Licenciatura, Bacharelado Tecnólogos nas áreas de Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Direito, Engenharia e Educação.					
Ações: - Elaboração dos projetos pedagógicos; - Disponibilização da infraestrutura física; - Aquisição do acervo bibliográfico; - Implantação dos laboratórios específicos; - Instituição da coordenação.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Desenvolver e potencializar a política de inclusão às Pessoas com Necessidades Especiais (PNE's).	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Acompanhamento psicopedagógico; - Criar Comitê de Acessibilidade; - Professor intérprete em LIBRAS; - Disponibilidade de pessoal qualificado para o exercício dessa atividade; - Manutenção das condições de acesso aos portadores de deficiência física e sensorial; - Promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE); - Adequação das ações às necessidades e exigências da comunidade acadêmica, em termos de acessibilidade e disponibilidade de serviços.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Aprimorar o perfil do Corpo técnico-administrativo.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Desenvolvimento de treinamento interno do pessoal técnico-administrativo; - Promoção de incentivo para a realização de cursos para a aquisição de competências específicas de acordo com as funções atribuídas.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Potencializar a política de acolhimento.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Implantação do núcleo de apoio ao discente; - Oferecimento do programa de bolsas de estudo e de monitoria; - Orientação aos estudantes sobre métodos de estudos; - Oferecimento de mecanismos de nivelamento com utilização da tecnologia da informação; - Identificação das principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo; - Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Adequar o processo de ensino-aprendizagem.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Adoção de novas metodologias de ensino-aprendizagem, contemplando todos os sistemas representacionais; - Aprimoramento e avaliação do processo de aprendizagem; - Promoção das atividades de pesquisa e extensão; - Envolvimento da comunidade acadêmica em atividades científico-culturais; - Manutenção do princípio da autonomia.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Dinamizar os fluxos e procedimentos adotados pela Secretaria, Coordenação e Direção.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Promoção de melhorias nos processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de					

agilizar os procedimentos; - Desenvolvimento do trabalho em rede compartilhada.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Discutir e elaborar uma proposta conjunta para as atividades de representação estudantil.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Criação de uma agenda de atividades específicas para o desenvolvimento da representação estudantil; - Avaliar e estimular o aperfeiçoamento das atividades de representação estudantil.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Dinamizar e potencializar a política de acompanhamento de egressos.		**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Criação da associação de ex-alunos; - Promoção de encontros de ex-alunos; - Participação do egresso no processo de avaliação institucional; - Contratação de egressos capacitados e titulados para atuação na Graduação; - Convite aos egressos para dar palestras para os novos alunos; - Acompanhamento da inserção dos egressos no ensino de pós-graduação e sua inserção no mercado de trabalho.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Concretizar parceria Google for education, beneficiando alunos e colaboradores.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Utilização das ferramentas Google integradas ao AVA como plataforma de ensino.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Investir na abertura dos Polos de Educação a Distância.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: **-** A equipe de expansão da FASUL trabalhar com forte empenho no processo de seleção dos Polos Parceiros nas cidades de maior demanda pelos cursos EAD. - Atualização dos ambientes virtuais de aprendizagem e estruturação das bilbliotecas, laboratórios, tecnologia e treinamento de pessoas.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Firmar parcerias de bolsas dos programas do governo.				**X**	**X**
Ações: - Criação de oportunidades de formação acadêmica para alunos que não possuem condições financeiras.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Oferecer cursos de extensão, presencial e a distância, nas áreas de Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Direito, Engenharia e Educação.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Elaboração dos projetos pedagógicos; - Disponibilização da infraestrutura física e tecnológica; - Aquisição do acervo bibliográfico; - Implantação dos laboratórios específicos; - Instituição da coordenação.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Fortalecer o Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* com abertura de novos cursos, revisão dos Projetos Pedagógicos já existentes e	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

busca de maior integração e intercâmbio com os cursos de graduação ofertados pela IES.					
Ações: - Ampliar os programas existentes de apoio à continuidade de estudos para alunos de pós-graduação; - Acompanhar continuamente os egressos (Programa de Acompanhamento ao Egresso) por meio de questionário eletrônico disponíveis no site institucional.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Ampliar a área de abrangência da IES por meio da instalação de polos de ensino a distância.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Implantar a oferta de cursos em Polos de Ensino a Distância.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Estabelecer parcerias com instituições estrangeiras e internacionais.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Ações: - Promover o relacionamento com instituições educacionais e tecnológicas estrangeiras.					
META	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Solicitar a autorização dos seguintes cursos de Graduação EaD: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Gestão Ambiental, Tecnólogo em Gestão Financeira, Tecnólogo em Gestão Pública, Tecnólogo em Logística, Tecnólogo em Marketing, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, Tecnólogo em Gestão e Tecnologia da Informação, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Serviço Social, Tecnólogo em Gestão Comercial, Licenciatura em Letras, Bacharelado em Engenharia de Produção.	**X**	**X**	**X**	**X**	
Ações: - Selecionar o Coordenador e os Professores, - Marcar as reuniões com os colegiados, NDE e CPA - Desenvolver os PPCs dos cursos - Desenvolver as documentações necessárias para atender os indicadores de qualidade para as visitas *in loco* dos avaliadores do MEC.					

Com isso, a FASUL EDUCACIONAL busca a integração do ensino, iniciação científica, extensão e inovação, com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

Indicador 2.2 - PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

O planejamento didático e pedagógico da FASUL EDUCACIONAL contempla a

tríade ensino, pesquisa e extensão, objetivando a consolidação do PDI e dos PPCs. Dessa forma, essa tríplice relação atende integralmente o previsto no artigo 43 da Lei º 9.394 de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB, ao dispor sobre a finalidade da Educação Superior, que prevê a ação integrada dessas três dimensões.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizada pela legislação, favorece uma visão sistêmica para o planejamento, desenvolvimento e avaliação curricular, considerando ser este um princípio fundamental para a articulação entre teoria e prática, garantindo a efetivação da práxis e rompendo com a cultura dissociativa das atividades acadêmicas.

Além do atendimento ao disposto na legislação vigente, o planejamento didático pedagógico da Faculdade delineia sua concepção de ensino aprendizagem que orientará as práticas educativas materializadas no PPC dos cursos de graduação, reconhecendo a diversidade de pensamentos e preservando sua identidade.

Representam, portanto, o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático pedagógica dos cursos de graduação e dos de pós-graduação (*lato sensu*).

A Pesquisa está orientada ao atendimento dos programas definidos pela instituição e está direcionada à investigação de questões apresentadas pela sociedade que dizem respeito aos objetos dos cursos de graduação e os de pós-graduação ofertados pela Faculdade. Já, a extensão articula projetos comunitários e ações culturais e de prestação de serviços em áreas e programas definidos institucionalmente, conforme a demanda e a necessidade local e regional.

Alinhada às orientações e diretrizes nacionais do Ensino Superior; ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, valorizando a formação humana e a construção da identidade dos discentes, a FASUL EDUCACIONAL busca continuamente, a flexibilização e a integração dos componentes curriculares de seus Cursos.

Dessa forma, os PPCs dos cursos estão orientados ao atendimento de disciplinas curriculares, previstas na Diretrizes Curriculares dos Cursos, disciplinas optativas, que buscam atender ao interesse e necessidade dos acadêmicos; atividades complementares e atividades extensionistas, que constituem experiências de aprendizado fora da ambiência acadêmica e que complementam a formação em seus diferentes aspectos; estágios curriculares supervisionados; componentes curriculares que oportunizam ao aluno vivenciar seu futuro lócus de atuação a fim de estabelecer relações entre a teoria e prática; trabalho de conclusão, componente curricular que propicia ao acadêmico vivenciar a prática de pesquisa e sistematização de saberes.

Com relação ao perfil do egresso da FASUL EDUCACIONAL, o mesmo é definido a partir das mais recentes reflexões sobre o papel do egresso de cada curso ofertado pela IES

no mundo moderno. A Faculdade prepara profissionais com sólidos conhecimentos teóricos, fortalecidos com efetiva prática profissional real e formação humanística, o que lhes propiciam a compreensão, interpretação, argumentação, escrita e aplicação do curso e a análise crítica e interdisciplinar, com espírito investigativo e capacidade para equacionar problemas, associar ideias, julgar, tomar decisões, convencer, atuar de forma individual, de forma associada e coletiva, dentro de princípios éticos, contribuindo para o pleno exercício da profissão, da cidadania e do aperfeiçoamento em cada área de atuação.

Nesse sentido, objetivando orientar a organização dos cursos ofertados pela FASUL EDUCACIONAL, o planejamento didático-pedagógico da instituição tem por base as seguintes dimensões:

a) Ensino: Processo pedagógico intencional e interacional que visa à aprendizagem. Constitui condição indispensável para que os conhecimentos socialmente produzidos possam ser apreendidos, criticados e reconstruídos (MOREIRA; CANDAU, 2007), a fim de favorecer a construção de novos conhecimentos, com a articulação entre teoria e prática. Assim, o ensino de graduação e pós-graduação deve oportunizar aos futuros profissionais a apreensão dos saberes necessários à sua formação no que diz respeito ao mundo do trabalho.

b) Currículo: Compreendido como um conjunto de atividades teóricas e práticas que propiciam a produção, a circulação e o consumo de conhecimentos e significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais. O currículo é, por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade dos estudantes. Nesse aspecto, o currículo dos cursos de graduação e os de pós graduação foram construídos de forma a superar a fragmentação do conhecimento e o sentido meramente instrumental da formação, a fim de se constituírem também, em um espaço de crítica e de produção de novos conhecimentos, tendo como base a articulação com a realidade social. Assim, os currículos dos dos cursos da FASUL, alinhado aos documentos legais que orientam e regulam a educação superior, objetivam integrar e articular o ensino, a pesquisa e a extensão.

c) Avaliação da Aprendizagem: Compreendida como componente integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação objetiva o acompanhamento contínuo e formativo do discente, rompendo com a dicotomia entre ensino e avaliação. Nessa perspectiva, a avaliação privilegia as aprendizagens do aluno, possibilitando a elaboração de diferentes instrumentos nesse processo, entendendo ainda, como uma grande oportunidade de refinar e fixar o aprendizado.

d) Metodologia do Ensino-Aprendizagem: A partir do entendimento de que o professor é mediador do processo de aprendizagem, a FASUL incentiva práticas docentes a partir de metodologias que preconizem a ação e a acessibilidade plena dos estudantes ao

conhecimento. Neste sentido, considera-se importante que as práticas de ensino oportunizem situações que promovam a aproximação crítica do acadêmico com o conhecimento científico e a interlocução com a realidade.

A metodologia de ensino da FASUL inclui, além das aulas expositivas, sempre participativas, estudos de casos para solução de problemas contemporâneos, leituras e resenhas de texto seguidas de debates, painéis de discussão, seminários, apresentação de trabalhos individuais e em grupos, interfaces com outras disciplinas, grupos de discussão virtual, exibições e discussões de vídeos, palestras programadas com profissionais de renome nas áreas dos cursos, atividades práticas supervisionadas, iniciação científica, visitas programadas a empresas, indústrias, museus, instituições de ensino, e participação em oficinas de estudos avançados, grupos de pesquisa, projetos de extensão, dentre outros.

e) Atividades práticas e estágio: A FASUL concebe que o estágio supervisionado, para além de um componente curricular obrigatório, é também um espaço privilegiado de articulação e integração de processos teóricos, metodológicos e práticos. Enquanto componente curricular obrigatório atende ao disposto legal e também ao Regulamento Geral da Instituição e as políticas expressas no PDI, bem como, um elemento integrador dos demais componentes curriculares dos cursos ofertados pela IES.

f) Acessibilidade e Inclusão na Educação Superior: A FASUL reconhece e respeita a diversidade de seus acadêmicos e entende ser primordial assegurá-los quanto ao acesso e permanência na Educação Superior. Para tanto, atendendo ao disposto na legislação busca criar diferentes espaços e condições de aprendizagens contemplando a diversidade e suas manifestações socioculturais.

g) Acessibilidade Metodológica: A FASUL contempla as ações de acessibilidade metodológica e instrumental e apoio psicopedagógico por meio de seu núcleo de apoio ao discente. Ainda, é possível notar a acessibilidade metodológica nas aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Diante do exposto, as políticas de ensino da FASUL EDUCACIONAL, presentes no PDI, têm como objetivo discutir, analisar, projetar, implementar e avaliar as intenções e ações de suas atividades referentes ao ensinar e ao aprender no contexto dessa Instituição quanto à sua Missão, às necessidades regionais e nacionais, à legislação referente ao ensino superior e à conjuntura educacional atual.

Em um cenário de cinco anos (2022-2026), os processos de ensino e aprendizagem podem ser visualizados com base no seguinte contexto:

- Incorporação e dinamização da sua Missão e Projeto Pedagógico, com base em todos os seus segmentos: direção, técnico-administrativo, docentes, alunos, polos a distância e comunidade;
- Busca constante da melhoria do ensino de Graduação e de Pós-graduação, de maneira articulada com a pesquisa e a extensão, com as políticas nacionais e, especificamente, com as políticas para o Ensino Superior e para o Ensino a Distância;
- Promoção do acesso, permanência e conclusão de curso dos estudantes do FASUL EDUCACIONAL, na perspectiva da formação humana integral, inclusão social e democratização do ensino (aqui considerando a implantação dos polos de Educação a Distância);
- Igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas, procurando melhorar o desempenho acadêmico e buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar;
- Inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Contribuição na preparação dos alunos concluintes de cursos de Graduação para inserção na profissão, criando um vínculo para a sua relação com a FASUL EDUCACIONAL na qualidade de egressos;
- Apoio aos egressos dos cursos por meio de programas de educação continuada e da política de ensino de Pós-graduação praticada na Instituição;
- Participação discente no processo de autoavaliação institucional, utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam;
- Uso de tecnologias para o apoio didático-pedagógico em ambiente de aprendizagem virtual;
- Consolidação das áreas do conhecimento propostas pela Instituição, com criação de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação, que venham ao encontro das propostas e da Missão Institucional, bem como das necessidades sociais;
- Valorização da produção de conhecimentos científicos e tecnológicos pelos docentes com a participação dos discentes;
- Presença da pesquisa tendo em vista o desenvolvimento dos processos de Ensino e Aprendizagem;
- Presença da Educação a Distância na modalidade presencial como apoio pedagógico aos processos de ensinar e de aprender;
- Aperfeiçoamento pedagógico aos quadros de docentes, de tutores e de coordenadores de curso para que saibam responder às necessidades do contexto

universitário atual e contribuam para a realização do ideal de educação para todos e, consequentemente, para a democratização do Ensino Superior no país.

Os cursos do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* obedecem ao estabelecido na Resolução CES/CNE nº 4, de 16 de julho de 2021, no que tange a autonomia das Instituições de Ensino Superior credenciadas, para criarem seus cursos independentes de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, desde que atendam o disposto na referida Resolução.

Entende-se que a era da sociedade do conhecimento impõe aos profissionais das diversas áreas do saber, a necessidade da formação de especialistas com exigências de múltiplas habilidades para o atendimento de um mercado marcado por um processo contínuo de transformação e, cada vez mais, competitivo.

A qualificação profissional, por meio da formação continuada ofertada pelos Cursos de Especialização *Lato Sensu* do Programa de Pós-Graduação da FASUL EDUCACIONAL privilegia o estado da arte sobre as teorias e práticas que envolvam o saber, na perspectiva do planejamento e análise crítica da realidade social, política e econômica.

Nesse sentido, os Cursos de Especialização *Lato Sensu* estão voltados para a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização dos profissionais alinhadas aos recentes desenvolvimentos científicos e tecnológicos da área do conhecimento.

A FASUL EDUCACIONAL exige a oferta de oportunidades para o desenvolvimento de três competências básicas, comuns a todas as áreas:

I. Competência para resolver problemas que abarca outras dimensões, como flexibilidade e adaptabilidade a novas situações;
II. Competência para adotar decisões fundamentais, que remete à habilidade de selecionar informações relevantes, seja no trabalho, na área cultural ou no exercício da cidadania;
III. Competência para continuar aprendendo, única forma pela qual o resultado da ação educativa pode responder a continua diversificação e mudança nas demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

Nesse contexto, o desenho da política de aprendizagem dos Cursos de Especialização do Programa de Pós-Graduação da FASUL EDUCACIONAL aponta para uma proposta pedagógica voltada à superação do conhecimento compartimentado e fragmentado na busca da formação integral do pós-graduando.

Os procedimentos metodológicos norteadores ao desenvolvimento da aprendizagem por meio de atividades interdisciplinares entre as áreas de conhecimento que contemplam o

programa de Pós-Graduação da FASUL EDUCACIONAL desenvolver-se-ão a partir de cursos, seminários, palestras e oficinas oferecidos pelo programa de extensão institucional.

A proposta de aprendizagem por meio de atividades interdisciplinares é entendida como estratégias no (a):

- Dissociação dos conhecimentos fragmentados e produção de uma nova ordem de conhecimentos (passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento);
- Integração dos conteúdos programáticos (no diálogo entre várias áreas do conhecimento, quebrando as barreiras do individualismo sem deixar de respeitar as peculiaridades de cada uma);
- Superação da dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências;
- Prática da educação permanente (ensino-aprendizagem centrado em uma visão que se aprende ao longo de todo o processo).

O Programa de Pós-Graduação da FASUL EDUCACIONAL vem ao encontro da Política Pedagógica Institucional, a qual contempla o ensino, a pesquisa e a extensão na produção do saber, bem como da missão da IES, quando evidencia gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

Indicador 2.3 - PDI, Política e Práticas de Pesquisa ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

O perfil da FASUL EDUCACIONAL, expresso no seu Projeto Pedagógico Institucional, aponta para uma instituição de nível superior que se coloca no cenário regional Sul Mineiro e também em regiões do Brasil que tenham demandas latentes para formação de pessoas em cursos de Graduação e de Pós-Graduação através dos Polos de Apoio Presencial. A FASUL está comprometida em contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, do Estado de Minas Gerais e nas localidades que tenham os Polos de Apoio Presencial da FASUL, baseada nos princípios acadêmicos que se fundamentam na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, a política de ensino da FASUL EDUCACIONAL confere os caminhos para o auto aprendizado em que o aluno é sujeito do processo, aprendendo a

pesquisar e a sistematizar o conhecimento obtido, visando um ensino que forme a disposição investigativa e a produção de novos saberes.

Entende-se que a autonomia intelectual se caracteriza pela iniciativa ao estímulo da análise crítica da realidade em todos os setores do saber. O fazer educação deve ser pensado a partir da construção da ciência, essencialmente ao se tratar da educação superior, pois o que sustenta o ensino superior é a ideia de que, professores e alunos se encarreguem de recolher, organizar, transmitir e criar, seja descobrindo ou inventando, a ciência do homem.

A ciência, tratada como a expressão máxima da capacidade racional do homem, ao tratar os fenômenos, caracteriza-se como um conhecimento racional metódico, resultante da investigação sistematizada da realidade e das relações entre as coisas do mundo e do homem com o mundo.

Assim, a FASUL EDUCACIONAL apoia a iniciação científica e incentiva as práticas investigativas como função associada ao ensino e à extensão, com o fim de fortalecer o processo de aprendizagem e de ampliar e renovar continuamente os conhecimentos ministrados em seus cursos.

A Política de Iniciação Científica e Tecnológica da Faculdade está de acordo com as seguintes objetivos:

Objetivo geral

- Incentivar alunos de graduação à descoberta científica da realidade Regional, a partir das Linhas de Pesquisa Institucional da FASUL EDUCACIONAL, tendo em vista inserir a comunidade acadêmica na produção científica institucional.

Objetivos específicos

- Estimular professores pesquisadores a engajar alunos de graduação no processo de investigação, otimizando a capacidade de orientação e pesquisa na Instituição e de interesse da comunidade;
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais de pesquisadores entre alunos de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisa, objetivando, especialmente, iniciar o acadêmico no domínio do método científico;
- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador ou grupo de pesquisa qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Aprimorar o processo formativo dos profissionais para o setor produtivo;

- Estimular o corpo docente a estabelecer proposta de pesquisa multidisciplinar, visando o enriquecimento dos conteúdos;
- Incentivar a produção científica na área do conhecimento específico e a publicação dos resultados em revistas especializadas;
- Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.3.1 Caracterização do programa de iniciação científica

O programa de Iniciação Científica se caracteriza pela participação dos alunos de graduação em projetos de pesquisa sob a orientação de um professor pesquisador devidamente qualificado.

Os alunos de Iniciação Científica poderão estar integrados, em projetos de pesquisa com fomento externo ou interno, em projetos de pós-graduação em nível *stricto sensu* – mestrado e doutorado - de professores da FASUL EDUCACIONAL, bem como em projetos multidisciplinares de diversas áreas do conhecimento.

2.3.2 Linhas de pesquisa

As linhas de pesquisa da iniciação científica e tecnológica devem levar em conta os seguintes pontos:

- a estratégia e o planejamento global da Faculdade, considerando os desafios do ensino superior da região de inserção de São Lourenço e dos polos no Brasil;
- a ênfase curricular de cada curso, a partir do seu planejamento estratégico dado a alguns conteúdos ou metodologias; e
- a disponibilidade de recursos humanos dentro do curso, para implementar os projetos aprovados pela Diretoria da Faculdade.

Desta forma, as linhas de pesquisa do Programa de Iniciação Científica estarão em consonância com as linhas de pesquisa dos cursos de graduação ofertados pela IES e com o Programa de Extensão Institucional.

Entende-se que o incentivo à Pesquisa Institucional é um processo de parceria contínuo e de interesse comum a toda a comunidade acadêmica, que deseja fazer da FASUL EDUCACIONAL, uma Instituição de Ensino Superior de excelência. Sob esse olhar e em consonância com as diretrizes do Programa de Extensão Institucional, o Programa de Pesquisa e Iniciação Científica da FASUL EDUCACIONAL insiste na articulação do ensino com a pesquisa e as demandas da sociedade, em todos os níveis; no estabelecimento de mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular (realidade e interação teoria e prática); na democratização do conhecimento acadêmico e a participação

efetiva da sociedade na vida da IES, além de incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais cidadãos, preparados para o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural.

Para o alcance desse enlace institucional entre Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão com as pretensões das Políticas de Gestão, para os próximos cinco anos, alguns desafios deverão ser vencidos a começar pela necessidade de se estimular atividades cujo desenvolvimento implique no estabelecimento de relações multi/inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da FASUL EDUCACIONAL e da sociedade civil organizada; consolidação/Inserção da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável, como componentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão; recolhimento/seleção de contribuições para reformulações nas concepções e práticas curriculares e, finalmente, reformulação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da FASUL EDUCACIONAL.

As ações previstas para o quinquênio 2022-2026 firmam-se ainda na edição do periódico eletrônico institucional, bem como na estruturação e operacionalização do Programa de Pesquisa Docente – PPD.

A edição do periódico científico da FASUL EDUCACIONAL, além de disseminar o conhecimento produzido, representa um importante fórum de discussão aprofundada de resultados das atividades de pesquisas realizadas, assim como um meio de reconhecimento formal de trabalhos científicos de qualidade produzidos pela comunidade acadêmica da FASUL EDUCACIONAL.

O Programa de Pesquisa Docente (PPD) tem como objetivo fomentar a realização de pesquisas pelos docentes da Instituição por meio da formação de grupos de pesquisas (GTs), inclusive enquanto cursam programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Os Grupos de Pesquisa serão constituídos por professores pesquisadores, professores inseridos em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, alunos e professores de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FASUL EDUCACIONAL, alunos de graduação e técnicos, com formação superior, pertencentes ao quadro funcional da Faculdade. Os GTs serão organizados em torno de uma temática central vinculada a uma das Linhas de Pesquisa institucional.

Nessa perspectiva, a consolidação do Programa de Pesquisa Institucional da FASUL EDUCACIONAL prevê para o quinquênio 2022 a 2026, o desenvolvimento de pesquisas, nas linhas definidas pelos cursos de Graduação; o estímulo à Formação de Grupos Temáticos de Pesquisa e Iniciação Científica de docentes e discentes; o estabelecimento de parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de projetos vinculados às áreas de

conhecimento dos Cursos de Graduação, inclusive para os cursos recém-implantados e/ou previstos no Plano de Expansão/FASUL EDUCACIONAL; o incentivo à criação de Projetos Multidisciplinares de Pesquisa, entre as diversas áreas de conhecimento; a definição de novas linhas de pesquisa que contemplem os novos cursos de graduação.

Desta forma, as linhas de pesquisa do Programa de Iniciação Científica estarão em consonância com as linhas de pesquisa dos cursos de graduação ofertados pela IES e com o Programa de Extensão Institucional.

As ações acadêmico-administrativas de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, previstas neste PDI, estão em conformidade e visam concretizar as políticas estabelecidas pela Faculdade.

É objetivo de pesquisa da Faculdade produzir conhecimento científico, humanístico, de inovação tecnológica, artístico e cultural. Nas linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados. Para tanto, deve:

- Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico- científica nas diversas áreas do conhecimento;
- Realizar programas de iniciação científica, nas áreas de saber da Faculdade;
- Dar visibilidade interna e externa à pesquisa;
- Realizar ações artísticas/culturais, através de palestras, semanas de cursos, aulas práticas e eventos sociais, integrando corpo acadêmico e comunidade externa.

O Programa da Iniciação Científica possui **Regulamento** próprio.

Indicador 2.4 - PDI, Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

2.4.1 Educação ambiental e desenvolvimento sustentável

A preocupação com o meio ambiente e a educação ambiental está presente na FASUL EDUCACIONAL desde a Missão Institucional.

Considerando a Resolução nº 2 de 15 de junho de 2012, a FASUL EDUCACIONAL desenvolve como prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente, tratar de temas relativos à Educação Ambiental, sendo os conteúdos pertinentes incorporados de forma transversalizada e interdisciplinar em seus currículos e incorporando

aos cursos oferecidos componentes curriculares que tratem da preservação ambiental e ética socioambiental.

A FASUL EDUCACIONAL assinala outras formas de trabalho como:

- Palestras;
- Participação do aluno ou apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- Iniciação científica, focados nessas temáticas;
- Projetos de pesquisa e atividades de extensão e ação comunitária, em convergência com as temáticas: meio ambiente e desenvolvimento sustentável, direitos fundamentais, por exemplo.

2.4.2 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

O Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (ONU, 2005), ao propor a construção de uma cultura universal de direitos humanos por meio do conhecimento, de habilidades e atitudes, aponta para as instituições de ensino superior a nobre tarefa de formação de cidadãos hábeis para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, físico-individual, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

No ensino, a educação em direitos humanos pode ser incluída por meio de diferentes modalidades, tais como, disciplinas obrigatórias e optativas, linhas de pesquisa e áreas de concentração, transversalização no projeto político-pedagógico, entre outros. Na pesquisa, as demandas de estudos na área dos direitos humanos requerem uma política de incentivo que institua esse tema como área de conhecimento de caráter interdisciplinar e transdisciplinar.

Na extensão universitária, a inclusão dos direitos humanos no Plano Nacional de Extensão Universitária enfatizou o compromisso das universidades públicas com a promoção dos direitos humanos. A inserção desse tema em programas e projetos de extensão pode envolver atividades de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa, contemplando temas diversos. A contribuição da educação superior na área da educação em direitos humanos implica a consideração dos seguintes princípios:

a) Universidade, como criadora e disseminadora de conhecimento, é instituição social com vocação republicana, diferenciada e autônoma, comprometida com a democracia e a cidadania;
b) Os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça devem guiar as ações universitárias, de modo a garantir a democratização da informação, o acesso por

parte de grupos sociais vulneráveis ou excluídos e o compromisso cívico-ético com a implementação de políticas públicas voltadas para as necessidades básicas desses segmentos;

c) O princípio básico norteador da educação em direitos humanos como prática permanente, contínua e global, deve estar voltado para a transformação da sociedade, com vistas à difusão de valores democráticos e republicanos, ao fortalecimento da esfera pública e à construção de projetos coletivos;
d) A educação em direitos humanos deve se constituir em princípio ético-político orientador da formulação e crítica da prática das instituições de ensino superior;
e) As atividades acadêmicas devem se voltar para a formação de uma cultura baseada na universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos, como tema transversal e transdisciplinar, de modo a inspirar a elaboração de programas específicos e metodologias adequadas nos cursos de graduação e pós-graduação, entre outros;
f) A construção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser feita articulando as diferentes áreas do conhecimento, os setores de pesquisa e extensão, os programas de graduação, de pós-graduação e outros; e
g) O compromisso com a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos na relação com os movimentos e entidades sociais, além de grupos em situação de exclusão ou discriminação.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, destacamos que as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos se encontram contempladas através da inserção dos conteúdos de estudos relacionados à temática, de forma transversal, sendo tratadas transdisciplinarmente, também em disciplinas dos cursos de forma optativa.

Desta maneira, um currículo que visa a Educação em Direitos Humanos, objetiva a construção de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e vivência de valores como a ética a liberdade, a justiça, a igualdade, a solidariedade, a cooperação e o reconhecimento do outro como sujeito de direitos em uma sociedade.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, a IES incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, nas disciplinas dos cursos e também nas disciplinas optativas.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o

reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Para esses aspectos da formação, assinalam-se outras formas de trabalho como as que se seguem:

a) Palestras, participação do aluno ou apresentação de trabalhos em eventos científicos; iniciação científica, focados nessas temáticas;
b) Projetos de pesquisa e atividades de extensão e ação comunitária, em convergência com linhas institucionais pertinentes.

Indicador 2.5 - PDI e Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

A principal ação para promoção do desenvolvimento econômico e social em uma região geográfica de inclusão e ascensão social em rápida expansão como as que estão inseridas é oferecer educação e formação profissional de qualidade para uma parcela crescente da população que demanda este tipo de serviço.

A FASUL EDUCACIONAL tem implantada uma estratégia de gestão econômico-financeira adequada ao perfil de renda e potencial da sua área de abrangência, além de buscar, sempre que possível, adequá-la à conjuntura econômica.

As parcerias com os setores produtivos e com o poder público local (tais como Secretaria do Desenvolvimento Social, Secretaria da Educação e empresas Privadas) para a oferta de bolsas de estudo que incluam e mantenham os jovens trabalhadores no ensino superior faz parte desta estratégia.

Outras ações estão ligadas à promoção pela própria instituição de eventos que dinamizem o setor de negócios da região e a participação em eventos externos desta natureza promovido por instituições de apoio ao desenvolvimento e empreendedorismo (tais como o SEBRAE).

Um dos fundamentos da Missão Institucional expresso no PDI que embasa as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social indica a importância da instituição perante a sociedade, em que temos a responsabilidade de transformar a comunidade em que estamos inseridos através do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo os vínculos com o desenvolvimento e inclusão socioeconômico e tecnológico, aproximando a capacidade de fomento de conhecimento da acadêmica às necessidades da sociedade, seus cidadãos, do setor produtivo e outros afins.

Decorre desta visão as metas elencadas e as ações voltadas para promoção do desenvolvimento econômico e social. A principal destas ações em uma região geográfica de inclusão e ascensão social em rápida expansão como a em que está inserida é oferecer educação e formação profissional de qualidade para uma parcela crescente da população que demanda este tipo de serviço.

A FASUL EDUCACIONAL desenvolve seu trabalho na área educacional como um todo, oferecendo cursos em todos os níveis e modalidades, o que reflete seu compromisso com a responsabilidade social. Tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico-administrativo, o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho numa atitude de serviço ao próximo e à sociedade nos âmbitos em que atua como instituição que promove o ensino, a pesquisa e a extensão.

A responsabilidade social está contemplada no perfil institucional da IES, na sua missão e nos seus objetivos, metas e ações indicadas no PDI 2022-2026. O grande objetivo da responsabilidade social é: “Garantir que as ações da instituição em ensino, pesquisa e extensão sejam pautadas por responsabilidade social em suas decorrências e resultados, contribuindo para a transformação da sociedade”. Dessa forma, as metas e ações de responsabilidade social estão na direção da contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.

Falar de responsabilidade social significa falar no compromisso permanente que a instituição tem de cumprir sua missão, isto é, a garantia de boa qualidade de ensino para os cidadãos que adquirem os serviços educacionais oferecidos, seja no âmbito da graduação ou da pós-graduação.

Significa, também, fazer referência a princípios e valores direcionados ao desenvolvimento humano que devem sustentar, iluminar e nortear qualquer empreendimento educacional que podem ser agrupados, segundo Jiménez de La Jara (2006), em três grandes dimensões:

a) Dimensão universitária: excelência acadêmica; compromisso com a verdade; interdependência e transdisciplinaridade;
b) Dimensão pessoal: dignidade das pessoas; integridade e honestidade; liberdade;
c) Dimensão social: bem comum e equidade social; desenvolvimento sustentável; aceitação e apreço à diversidade; sociabilidade e solidariedade; cidadania, democracia e participação.

O grande desafio da Instituição é transformar esses princípios e valores em pilares que sustentem toda a sua estrutura gerencial e orientem o plano de desenvolvimento institucional, o projeto pedagógico institucional e os projetos pedagógicos dos cursos, na

direção do enfrentamento dos novos desafios econômicos, sociais e políticos que a realidade contemporânea vem apresentando.

Visa, ainda, a uma atuação voltada para a minimização das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, primando pela difusão de valores culturais, éticos e estéticos que promovam a construção de uma sociedade mais justa, que atente para a dignidade do ser humano e a manutenção da vida em todos os níveis. Merecem destaque as dimensões de atuação da Faculdade quanto à responsabilidade social.

Indicador 2.6 - PDI e Política Institucional para a Modalidade EaD

A implantação do projeto de EaD na FASUL EDUCACIONAL iniciou-se em 2017, com a organização de um grupo de trabalho, formado por representantes das áreas acadêmica, administrativa e tecnológica que, reunidos sistematicamente em torno do pré-projeto para refletir, definir e criar parâmetros iniciais do "Modelo de EaD da FASUL EDUCACIONAL", que indicaram uma equipe para se dedicar especialmente à compreensão, preparação e implementação da educação à distância, com as seguintes prioridades:

- Estudo de AVAs, LMS como apoio ao docente e discente em suas atividades presenciais;
- Estudo detalhado do perfil de alunos e necessidades de acessibilidade e integração com a comunidade empresarial e educacional para conscientização da necessidade do esforço conjunto para a formação e qualificação dos profissionais da região; e
- Curso de Capacitação em Didática a distância para um grupo específico e interno de professores de ensino fundamental, médio, técnico e superior com a utilização de material impresso e aulas na web em uma plataforma virtual.

A equipe contou com o apoio de profissionais e empresas especializadas em diferentes áreas relacionadas à produção e difusão de EaD, que nos assessoram regularmente como consultores externos.

A partir desse trabalho conjunto, definiram-se: concepção pedagógica dos cursos, sintonizada com os contextos social, econômico e cultural, num processo de ensino-aprendizagem voltado aos interesses, expectativas e necessidades dos estudantes. Para tanto, foram definidos os objetivos educacionais desta modalidade de ensino: as mídias educativas e de comunicação, a concepção e execução dos materiais didáticos, a metodologia de ensino e a dinâmica do atendimento administrativo e acadêmico.

As TICs, em especial a plataforma a ser utilizada como AVA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) foram estudadas e criamos o nosso sistema próprio **"Portal Educacional"**, que foi selecionado para início das atividades a distância e para as necessidades pontuais da instituição e melhor performance no processo ensino aprendizado. Atualmente a SAGAH – Soluções Educacionais Integradas e o IESDE – Inteligencia Educacional e Sistemas de Ensino são as empresas que nos assessoram em conteúdos das disciplinas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação EaD.

Outra questão que merece registro diz respeito ao trato e concepção de materiais didático-pedagógicos voltados ao projeto. Permanece o desafio constante de manter um padrão de qualidade no qual as dimensões visuais, técnicas e operacionais possam estar a serviço do conteúdo específico, sua construção e disseminação. Ainda sobre a presente questão coloca-se a busca do equilíbrio entre generalidades e especificidades dos materiais e conteúdos e sua relação com o público-alvo, preferencialmente sem o uso de modelos externos que muitas vezes não se ajustam a nossa realidade.

O Núcleo de EaD nasce nessa trajetória, respondendo às necessidades específicas, às questões estruturais e pedagógicas, e acima de tudo, a fim de criar situações e experiências à luz das determinações legais vigentes para posteriormente solicitar o credenciamento da Faculdade para mais esta modalidade de ensino.

O Núcleo de Educação a Distância – denominado com a sigla (NEAD) da FASUL EDUCACIONAL deverá garantir:

- A formação e capacitação dos docentes e dos funcionários administrativos em Tutoria e monitoria para atuarem em EaD em nível de graduação, graduação tecnológica e cursos de especialização *Lato Sensu;*
- O elo de informações entre professores, tutores, alunos e pessoal técnico responsável pelo AVA; e
- Facilitar a comunicabilidade entre professores, tutores e alunos no uso das ferramentas.

Para que esta experiência se consolidasse foi imprescindível que a equipe envolvida no Projeto de EaD da FASUL EDUCACIONAL aprofundasse seus conhecimentos na área, bem como, se familiarizasse com o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, de forma a contribuir para a disseminação da cultura de inserção do uso da tecnologia nas atividades pedagógicas, permitindo a construção de uma base sólida para o desenvolvimento e ampliação desta modalidade de ensino na instituição.

Para concretizar a implantação da EaD na FASUL EDUCACIONAL foram necessárias algumas observações e cuidados:

- Diagnosticar e definir se o aluno já tinha adquirido os conhecimentos básicos em informática e cuidar para que tivessem disponibilidade de acesso à Internet, no mínimo por uma hora, três vezes por semana;
- Criar espaços para que os docentes obtivessem conhecimentos sobre EaD e utilização do ambiente virtual de aprendizagem para criação e administração de cursos a distância. Para tanto, foi ministrado um curso de capacitação docente em EaD para os professores e tutores, com duração de três meses;
- Oportunizar para os alunos a educação a distância como suporte ao ensino presencial, apresentando aulas virtuais com práticas pedagógicas complementares às aulas tradicionais, bem como, cursos em médio prazo para complementar sua formação acadêmica; e
- Cada curso ou disciplina deve ser estruturado com uma carga horária compatível com a legislação vigente e as aulas serão disponibilizadas no ambiente AVA de acordo com o calendário estabelecido.

Os alunos tem acesso às aulas mediante login e senha fornecidos pelo sistema.

Cada disciplina é apresentada com seu plano de ensino, cronograma, seus temas. As aulas apresentam sistematicamente um tema e sua importância e aplicação no contexto de sua formação, seus objetivos, um desafio inicial que leva o aluno a engajar-se na problemática envolvida. Apresenta-se o desenvolvimento do tema com fundamentos de diferentes autores, analogias com a vida cotidiana, provocações, questões, reflexões, endereços para investigação, sons e imagens, facilitadores à compreensão dos conceitos e procedimentos a serem trabalhados na aula. Há também atividades, que vão além do conteúdo, e estão verdadeiramente contextuadas no fazer diário das atividades humanas e profissionais e constituem-se, como suporte fundamental para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias aos profissionais da área de cada curso. Evidentemente todo o material apresenta maior oportunidade aos alunos buscarem fundamentos e novos conhecimentos, sendo sistematicamente apresentadas as referências bibliográficas pertinentes.

Para que os professores pudessem participar deste processo em condições de criar, administrar e acompanhar as aulas com eficiência e eficácia, foram oferecidos cursos internos e palestras proferidas por profissionais qualificados, sobre EaD para que pudessem se apropriar dos conhecimentos necessários sobre fundamentos de educação à distância, ambientes virtuais de aprendizagem, planejamento de cursos à distância, produção de material didático e suas respectivas legislações educacionais, acompanhadas de embasamento teórico-prático necessário para a implantação da EaD na Instituição.

Vários projetos foram desenvolvidos: O estudo do ambiente virtual de aprendizagem virtual - AVA realizado minuciosamente com suporte de profissionais especializados, visando garantir a qualidade do aprendizado do aluno dentro da realidade institucional. A partir do desenvolvimento da plataforma da FASUL EDUCACIONAL, como sistema gerenciador do processo de aprendizagem do EaD foram designados funcionários para fazer a intermediação com os profissionais das mais diversas áreas do desenvolvimento de EaD no que compete aos ajustes da parte técnica, acadêmica e pedagógica do sistema.

O sistema de aprendizagem da FASUL auxilia os alunos a se planejarem em seus processos de aprendizagem individualmente e permite que os mesmos colaborem entre si com a troca de informações e conhecimentos. No caso da equipe multidisciplinar, o sistema auxilia a análise, a disponibilização das informações, o rastreamento de dados e a geração de relatórios sobre a participação, os diferentes caminhos traçados pelos docentes e discentes e o progresso da equipe.

O Fórum e *Chats* de debates proporcionam aos alunos uma interatividade importante para o desenvolvimento dos conhecimentos e agregam oportunidades de interação dialética que facilita a aquisição do conhecimento e proporciona um relacionamento intelectual entre os participantes. O papel do professor é único neste processo, pois assume uma postura de instigar o aluno na busca de novas informações para participar das discussões.

No suporte às atividades presenciais obrigatórias há a função da tutoria, com todo o suporte de atendimento ao aluno.

A adoção desse sistema educativo e inovador, mediante a utilização de várias formas de comunicação bidirecional, audiovisual e de informática foi cuidadosamente pensado pela instituição e para tanto, foram sendo implementadas as ações e os espaços necessários para o pleno desenvolvimento da EaD, inclusive, com a preparação de uma sala para o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – com laboratórios para a interação dos professores especialistas e os tutores, e espaços para que os alunos possam se utilizar do acompanhamento e da frequência nas aulas oferecidas à distância.

Indicador 2.7 - Estudo para Implantação de Polos EaD

O estudo para implantação de Polos EaD da FASUL EDUCACIONAL se embasou na pesquisa realizada pela *Hoper Educação*[4], que apresenta análises preliminares, considerando os dados do Censo 2018. A qual segue abaixo.

[4] Disponível em: https://www.hoper.com.br/single-post/2019/10/07/o-mercado-educacional-brasil-segundo-o-censo-2018-e-a-visc383o-hoper.

A primeira delas, refere-se à correlação entre a condição econômica do país e o desempenho do mercado educacional. Atualmente deixamos de atender aproximadamente 15 milhões de pessoas na educação Superior, pois segundo o Censo 2018 há 38,9% da população de 18 a 24 anos que concluiu o ensino médio, mas não frequenta algum curso superior.

O Brasil é continental, apresenta particularidades para cada uma das suas 5 regiões, sejam estas por aspectos culturais, populacionais e econômicos, evidenciando níveis diferentes de amadurecimento para cada mercado, em cada região. Estas questões impactam diretamente no surgimento de novas IES, onde comparando 2018/2017 destacamos a região Nordeste com crescimento de 10,6% (48), seguido da Centro-Oeste 8,1% (18).

Em 2018 o Brasil possuía 2.537 instituições de educação superior, destas 88,2% são IES privadas, onde a maior parte destas IES detinham até 1.000 matrículas, o que corresponde a 63,4%.

A cada 4 graduandos no Brasil, 3 frequentam a rede privada, representando 75,4% das matrículas totais em 2018, evidenciando a relevância dessa rede no atendimento da educação superior, impactando fortemente as taxas de cobertura/matrículas do segmento.

No setor privado a modalidade EaD possui 244 instituições atuantes, ou seja, apenas 10,9% das instituições. Isso chama atenção, pois **o mercado EaD dobrou de tamanho nos últimos 10 anos**, evidenciando a forte concentração desse mercado.

O crescimento da EaD acontece principalmente por 4 pontos a serem destacados:

1. Economia: Em um país em crise econômica, a mensalidade da EaD cabe no bolso do brasileiro, pois hoje ela representa 1/3 da mensalidade do presencial.

2. Ampliação do catálogo: entrada de cursos da saúde, engenharias e tecnólogos, ampliando a oferta.

3. Aumento do número de polos: IES que já eram reconhecidas no EaD e tinham poucos polos, aumentaram a capilaridade, acelerando o crescimento destas instituições.

4. Novos players: a entrada de novos players, que já eram fortes no presencial e começaram atuar na EaD, utilizando o “efeito da força da marca local”, assumindo a liderança na região onde atuam presencialmente.

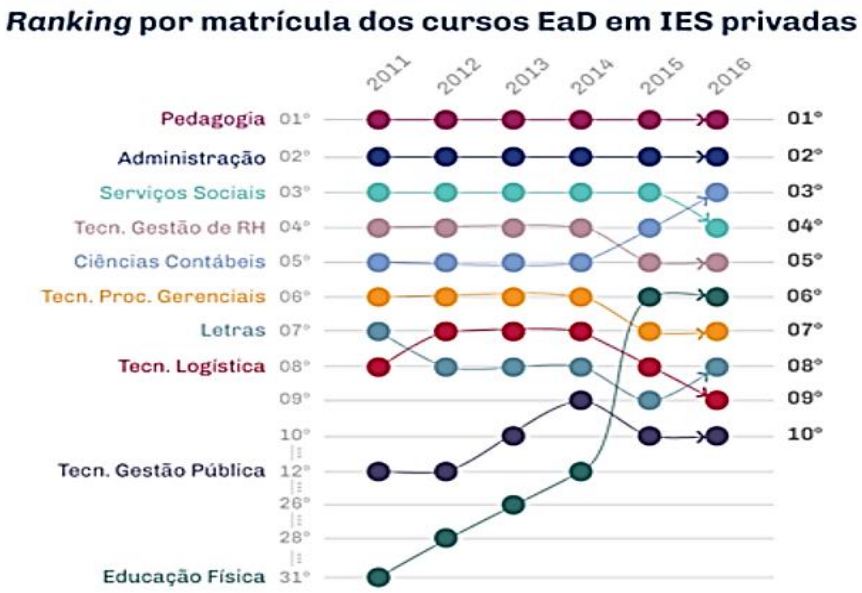
A EaD ampliou a captação em 29,5%, com 1.175.781 ingressantes e a modalidade presencial caiu -7,2% (1.316.996 ingressantes), impactando em **queda de -3,4% das matrículas do presencial** (4.489.690).

Os cursos top 3 na EaD permanecem na mesma posição há 3 anos, são eles Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis. Já no presencial, os top 3 são Direito caindo -1,8% em relação ao ano anterior, mas permanecendo na liderança em matrículas, Administração caindo no presencial -11,8%, e subindo na EaD 11,4%, justificado pela migração de matrículas e Enfermagem subindo da 4 ª posição para a 3ª posição.

A máxima ainda prevalece, não podemos avaliar o mercado presencial sem considerar o desenvolvimento da EaD, pois essa modalidade novamente foi a responsável pelo setor crescer 5,2% em matrículas em 2018.

Cada vez mais encontramos um mercado fortemente competitivo, exigindo das IES condições mais profissionais de desempenho em suas diversas configurações da gestão, pois na configuração da retomada do crescimento do setor a modalidade presencial deve crescer e isso só ocorrerá quando tivermos a retomada do crescimento da economia, evidenciada por novos postos de trabalho formal.

O NEAD também considerou os dados do Censo da Educação Superior (MEC/INEP) 2016 no que refere-se ao *Ranking por matrícula dos cursos EaD em IES privadas*[5], os mesmos detêm 74,4% do *market share*, demonstrando a representatividade desses cursos no cenário Brasil.



O crescimento dos números da Educação a Distância reflete uma tendência pela oferta de cursos a distância e foi uma das motivações deste plano de estudos para a implantação de Polos de Apoio Presencial nas mais variadas regiões e microrregiões do Brasil.

Dando continuidade aos estudos para atualização e/ou implantação de novos Polos, segundo dados da 14ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, realizado pelo Instituto Semesp, que usou como guia os Censos da Educação Superior/Inep, de 2009 a 2022, e também bases do IBGE, Novo Caged, RAIS, PNAD/IBGE, de 2017 a 2023, o número de matrículas no Ensino Superior brasileiro entre 2021 e 2022 aumentou de 5,1% no total de alunos, com predominância de crescimento na rede privada, que acrescentou 6,6% no número de matrículas. A rede privada segue concentrando a grande maioria dos alunos do ensino superior e aumentando a sua representatividade no sistema, 78,0%, com um acréscimo de 1,1 ponto percentual em relação ao período anterior.

Já com relação ao EAD o ritmo de crescimento das matrículas segue a mesma tendência de desaceleração da queda no presencial. De um crescimento de 26,8% em 2020 e de 19,7% em 2021, em 2022, o aumento foi de 16,5%: 17,1% na rede privada e de 5,8%

[5] Disponível em: https://www.hoper.com.br/single-post/2018/10/08/ranking-de-cursos-ead-na-gradua%C3%A7%C3%A3o.

na pública. A desaceleração pode estar relacionada tanto ao fim da pandemia quanto a um esgotamento do potencial de crescimento da modalidade, principalmente porque a rede privada segue dominando essas matrículas (95,8%). A modalidade EAD, que atrai um público de faixa etária mais elevada, representa 45,9% do total de estudantes do ensino superior no país. Na rede privada, eles já são maioria (56,3%).

E de 2021 para 2022, o aumento de calouros no EAD foi de 25,2% (contra 23,3% no período anterior). Na rede privada, o crescimento foi de 24,5%; na rede pública, 60,1%. 97,8% desses ingressantes estão na rede privada.

Apesar da desaceleração de matrículas no Ensino Superior pelo terceiro ano consecutivo, o número total de ingressantes no EAD é maior que no presencial. O aumento entre 2021 e 2022 foi, no entanto, bem menor do que no período anterior: 2,4 pontos percentuais contra 9,5 no período anterior.

Seguindo a lógica do crescimento nas matrículas e dos polos de EAD, o número de cursos ofertados na modalidade também apresentou aumento entre 2021 e 2022: 20,6%, sendo 21,5% na rede privada e 9,3% na pública. A rede privada concentra as matrículas, o número de polos e também de cursos ofertados (93,3%).

2.7.1 Inserção geográfica dos polos de apoio presencial

O polos EaD da IES se constituem em regiões em que se pode identificar traços de desigualdade no que tange a oferta de educação superior, seja num contexto local ou regional, visto que as autorizações de cursos EaD ampliará as possibilidades de acesso à educação superior em especial nas regiões menos favorecidas do país, o que cumpre com a Missão Institucional da FASUL que é de “levar a educação a todas as classes sociais do Brasil, com os menores valores de mensalidades e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.”

No polo de apoio presencial da FASUL EDUCACIONAL os alunos podem comparecer semanalmente, mensalmente ou apenas nos encontros presenciais obrigatórios.

O polo de apoio presencial da FASUL EDUCACIONAL apresenta uma infraestrutura mínima requerida com: salas ambientes de estudos, biblioteca virtual, atendimento, secretaria, áreas de convivência e laboratório de informática e didáticos.

Existe ainda a estrutura de pessoal alocado na execução das atividades administrativas e acadêmicas do polo que são: coordenadores, secretaria e tutores presenciais.

Possuímos uma listagem dos polos com código e-MEC e localização, que segue em ANEXO I na página 220.

A Infraestrutura Física e Tecnológica e de Pessoal projetada para os Polos de

Educação à Distância da FASUL EDUCACIONAL, segue o MANUAL DO POLO (vide ANEXO II - página 221), com as devidas “Normas para Funcionamento e Organização”.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026
ADITADO EM 2024

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicador 3.1 - Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Graduação

A Instituição adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentado pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Sob essa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmo, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

Conforme enfatizado no referido Relatório, “a educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos,adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele”.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

I. Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, a não aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;
II. Aprender a fazer é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;
III. Aprender a viver junto significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições; e
IV. Aprender a ser implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os

próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a Instituição incorpora aos seus cursos abordagens que busquem:

- A construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento institucional, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- A interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento socioeconômico sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;
- A construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos, a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção, e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho;
- A extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da extensão, socializando o saber, e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento como atividade humana processualmente construída na produção da vida material; e
- A unidade entre teoria e prática, por meio do desenvolvimento, por parte de professores e alunos em atividades em diferentes contextos do processo ensino/aprendizagem.

A Instituição considera importante a Graduação, pela sua relevância na construção da visão de mundo e da postura política do indivíduo, preparando-o com autonomia e liberdade, por meio de um processo educacional que garanta a conciliação da postura ética com a prática profissional para o exercício da cidadania. Como formação inicial, deve propiciar a construção de uma ordem social em processos de aprendizagem permanente.

A FASUL EDUCACIONAL, orientada por uma visão interdisciplinar, concebe a sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade e reconhece, assim, que todo o conhecimento é igualmente importante. Nesse sentido, a política da IES para o ensino de graduação nas modalidades (presencial e a distância), fundamenta-se na integração do ensino com a

extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsione a transformação política, social e econômica da sociedade.

São princípios básicos dessa política:

- Formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento;
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização de princípios éticos e morais que contribuem para o bem estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sociais, econômicas e culturais das diferentes regiões onde a IES está inserida;
- Incentivo à utilização dos recursos audiovisuais, da microinformática e de novas pedagogias;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- Implementação de mecanismos de integração entre a Instituição e a comunidade local;
- Identificação das necessidades da sociedade e do mercado de trabalho e as competências requeridas pelas organizações para desenvolvê-las; e
- Aprimoramento dos instrumentos de autoavaliação e os critérios de promoção de ensino e aprendizagem.

Para que se atinjam esses objetivos gerais, torna-se necessária a formulação de projetos curriculares mais flexíveis para os diferentes programas de ensino. A partir dessas considerações, a concepção dos cursos de Graduação da FASUL EDUCACIONAL respeita os seguintes princípios:

- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por meio de abordagens interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito reflexivo, crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da

evolução científica e tecnológica;

- Incorporação do exercício da parceria como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas no contexto local;
- Visão da Graduação como etapa de construção das bases conceituais, teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

METODOLOGIA

No campo da Educação, inúmeras são as discussões que desafiam, impactam e expandem nossas ideias sobre o quê e como se efetiva o aprendizado.

Tais questionamentos levaram a equipe de inovação pedagógica dessa instituição a buscar por métodos de aprendizagem ativos, que fossem válidos, tanto para a formação básica de seus estudantes, como para a capacitação dos mesmos como profissionais de sucesso em suas carreiras. Trata-se de uma capacitação plena que possibilita o aprender que se faz necessário para toda a vida.

Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA do inglês, *Active Learning Methods*) pressupõem, assim como sugere o próprio nome, um movimento intenso que envolve os estudantes de maneira dinâmica, reflexiva, curiosa, criativa e motivadora e que colaboram com a construção do conhecimento.

Este método contrasta-se com o método tradicional de ensino-aprendizagem, onde o professor ministra aulas no modelo de palestras e o estudante recebe as informações de modo passivo. Informações obtidas através deste último método são, em geral, apenas retidas ou memorizadas, colocando os estudantes na posição de simples expectadores do mundo, diferente das metodologias ativas de aprendizagem que permitem que o estudante atue de modo a promover seu próprio desenvolvimento, alcançando níveis mais complexos de pensamento e de comprometimento em suas ações.

Todas as ferramentas e metodologias utilizadas estão alinhadas à missão da instituição, embasada em conhecimentos profundos nas áreas de atuação de seus cursos, valorizando a prática como forma de aproximar as demandas de qualificação profissional do mercado de trabalho e no desenvolvimento de senso crítico, da criatividade, de práticas sustentáveis e da ética social e corporativa.

Nosso corpo docente trabalha de forma a transformar o processo de ensino e aprendizado em um evento de desenvolvimento, aplicação e motivação. Integram o desenvolvimento de competências que abrangem conhecimentos, habilidade e atitudes.

SISTEMA DE ENSINO

A FASUL EDUCACIONAL atua com uma metodologia que integra, tanto o ao ensino presencial ferramentas e métodos de ensino virtualizados de forma a interagir com a realidade do aluno dentro e fora da sala de aula, tornando o processo de ensino-aprendizado inovador, constante e integral. Essas ferramentas atuam de forma complementar a atuação docente presencial com um portal educacional que é disponibilizado a todos os alunos em ambiente pedagógico online, que pode ser acessado via internet.

A FASUL EDUCACIONAL adquiriu um Sistema Acadêmico Integrado para apoiar esse modelo pedagógico de forma a garantir a qualidade e organização dos conteúdos que são trabalhados durante o processo educacional.

Esses conteúdos são organizados por pastas e são disponibilizados previamente aos alunos por meio do portal.

O plano de ensino contém:

- *Ementa:* Descrição sucinta de todos os conteúdos serão abordados durante o desenvolvimento da disciplina ou unidade curricular.
- *Objetivos gerais e específicos.*
- *Contéudo Programático:* Descrição em tópicos de todo o conteúdo que será ministrado ao longo do desenvolvimento da disciplina ou unidade curricular.
- *Metodologia de Ensino.*
- *Sistema de Avaliação.*
- *Bibliografia Básica:* Apresentação de todas as referências bibliográficas básicas que foram utilizadas no desenvolvimento do material de ensino da unidade curricular e obrigatórias na composição da disciplina, e presentes no acervo bibliográfico da instituição de ensino para consulta obrigatória, no pólo de apoio presencial ou na biblioteca virtual. Descrito segundo as regras de referência bibliográfica da ABNT.
- *Bibliografia Complementar:* Apresentação de referências bibliográficas complementares à disciplina e seu material de material de ensino. Descrito segundo as regras de referência bibliográfica da ABNT.

Por fim, dentro do portal educacional, são desenvolvidas atividades, como Fóruns Temáticos, que incluem metodologias tradicionalmente utilizadas no aprendizado a distância, de forma atrair a atenção e a motivação dos alunos para o processo educacional fora de sala de aula, tornando-os peças ativas do mesmo. A comunicação entre aluno e instituição também evolui, tornando possível para os alunos tirarem dúvidas em tempo integral e terem acesso a todas as ferramentas de ensino.

O Portal torna também, mais dinâmico e efetivo o processo de acompanhamento e aferição pedagógica, através de índices organizados para monitorar o processo pedagógico, como controle de presença, controle de pontualidade na entrega de trabalhos e atividades, acompanhamento de notas em atividades, acessos ao portal e interação em fóruns ou em chats para tirar dúvidas, é possível observar padrões e desenvolver ações de forma a atuar com ações corretivas, melhorando o processo pedagógico.

Por fim, o Sistema de Ensino atua, também, com material de apoio impressos, como apostilas e livros customizados modulares que são utilizados dentro e fora da sala de aula por alunos e professores para complementar o processo de ensino e aprendizagem.

3.1.1 Programa de monitoria acadêmica

A Monitoria na FASUL EDUCACIONAL está vinculada às ideias de integração e coparticipação do aluno, quando passa a conviver de forma mais próxima do professor durante as atividades de monitoria, consegue enxergar as razões pelas quais o processo de aprendizagem se concretiza de uma dada forma, que a priori, critica. Por sua vez, o professor consegue uma dimensão ainda mais realista do cotidiano do aluno, fato que lhe permite adequar os procedimentos de ensino e, até mesmo, as leituras necessárias ao bom andamento das disciplinas. Coparticipação já que os monitores assumem responsabilidades para que a aula, ou atividade programada aconteça da melhor forma possível, ou seja, a responsabilidade pela atividade de aprendizagem é compartilhada entre os diferentes sujeitos da aprendizagem.

Objetivo

A FASUL EDUCACIONAL ao estimular a prática de Monitoria, propicia aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções universitárias.

Todos os professores, de acordo com a sua disponibilidade de horários, podem solicitar monitores para as suas disciplinas,podendo a atuação do monitor acontecer em paralelo com o horário letivo da respectiva disciplina, ou em horários paralelos, com o apoio aos estudantes, grupos de estudo, acompanhamento de aulas práticas, realização de pesquisas, desenvolvimento de materiais didáticos, entre outras atividades.

Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de pesquisa e extensão e de trabalhos práticos e experimentais. Ao corpo discente, os monitores auxiliarão, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

O Programa de Monitoria possui **Regulamento** próprio.

3.1.2 Programa de nivelamento

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da FASUL EDUCACIONAL estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento da FASUL EDUCACIONAL consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Em atenção ao discente, a FASUL EDUCACIONAL oferece aulas de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Tecnologias Digitais: estudar e aprender a distância. Portanto, a preocupação da Faculdade não é só de captar o aluno, mas sim capacitá-lo para o mercado de trabalho. Quando necessário, a FASUL oferece nivelamento de forma presencial aos sábados. O Programa de Nivelamento possui **Regulamento próprio**.

3.1.3 Mobilidade acadêmica

A FASUL EDUCACIONAL, objetivando o fortalecimento da cooperação para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da capacitação e qualificação dos corpos docente, técnico-administrativo em educação, propiciando o desenvolvimento conjunto das Instituições e a melhoria das condições para a formação dos alunos de graduação e de pós-graduação firma, através de termo de convênio, o Programa de Mobilidade Acadêmica.

Além das parcerias estabelecidas em projetos de ensino, pesquisa e extensão entre as Faculdades, a localização geográfica também são fatores considerados preponderantes na indução desta iniciativa, por facilitar a implementação e a operacionalização de ações com vistas à maior integração de várias atividades acadêmicas e administrativas.

O termo de convênio representa um instrumento que possibilita a união de esforços na realização de objetivos comuns, apresentando também a possibilidade de apoio na administração da revista científica da FASUL EDUCACIONAL – MultiCultura Revista Eletrônica – ISSN: 2526-2394 e parcerias para atuação nas áreas de inovação, de novas tecnologias e em outras áreas estratégicas, visando ao desenvolvimento institucional e à

capacidade de apresentar propostas para a solução de problemas sociais local, regional, nacional e internacional.

3.1.4. Ações exitosas ou inovadoras

Na FASUL EDUCACIONAL está implantada a política de inovação tecnológica. Corrobora com esta política a existência do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais, segundo Portaria de Nomeação do Conselho Superior, que visa gerir a política de inovação tecnológica da IES, ampliando e potencializando o trabalho no que se refere ao desenvolvimento de programa educacional e projetos transdisciplinares para a proposição de soluções inovadoras para os processos educacionais dentro da instituição.

A inovação é um tema abrangente e transversal; sua inclusão como política na FASUL EDUCACIONAL concretiza uma ação institucional transformadora no contexto das atividades da IES. Este caráter transversal deve ser entendido de forma ampliada, envolvendo o tripé Ensino - Pesquisa - Extensão, além de auxiliar na atualização contínua das práticas de gestão, além de procedimentos que possibilitam a criação e/ou o desenvolvimento de novas ideias relacionado às práticas pedagógicas e que permitam a melhoria de processos, indicando ganhos de eficiência e adaptação inédita a situações que se apresentem.

Nesta perspectiva, a formação acadêmica de excelência global envolve a necessidade de reflexão contínua sobre as práticas de ensino frente aos novos desafios de uma sociedade cada vez mais digital e ao mesmo tempo com diversas barreiras de cunho social. Desse modo, as iniciativas relacionadas às práticas pedagógicas inovadoras devem ser estruturadas e disseminadas de modo a se ter um ambiente de inovação ampliado no ensino.

Além disso, a criação e reestruturação dos cursos deve se consubstanciar balizadas em uma perspectiva alinhada aos desafios globais de formação no ensino superior.

Para que a formação universitária esteja em consonância com as demandas atuais da sociedade, faz-se necessário a convergência de uma série de elementos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem nesse contexto. Portanto, é preciso estimular a criatividade e inventividade, além de possibilitar uma aprendizagem ativa, interativa e autônoma, viabilizando a troca de conhecimento e colaboração entre pares. Ademais, a incorporação de novas tecnologias no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem torna-se imperativa, desde que considere as contingências socioeconômicas, as possibilidades cognitivas e a realidade objetiva de docentes e discentes, adotando a mediação didática e tecnológica de forma inovadora qualificada e inclusiva.

O Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016),

regulamentado pelo Decreto nº 9.283/2018, alterou a legislação nesta área e proporcionou a criação de um ambiente mais favorável à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação nas IES, públicas ou privadas.

O ambiente de inovação na IES tem sido fortalecido com o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo, de atividades de extensão na curricularização dos cursos, de atividades de vivências práticas, por meio da disciplina de Projetos Integradores; além do Programa (Portal Educacional) – software de apoio na gestão acadêmica, financeira e AVA – um ambiente repleto de conteúdos e serviços pedagógicos que vão potencializar o aprendizado dentro e fora da sala de aula.

Indicador 3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A pós-graduação lato sensu, na modalidade presencial e a distância, é um sistema de formação intelectual do segmento da educação continuada, destinado ao aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, em campos específicos do saber, além de integrar as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos cursos de graduação, presencial e a distância.

Destina-se aos graduados em cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogos nas áreas específicas do conhecimento e possui regulamento específico e carga horária específica para cada área.

Os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são aprovados pelos Colegiados de Cursos e homologados pelo Conselho Superior (CONSUP), garantindo aos Coordenadores de Curso e corpo docente a participação no planejamento da oferta de cursos de Pós-Graduação. Na IES os cursos de Pós-Graduação apresentam-se articulados ao ensino de graduação, tendo em vista estabelecer a possibilidade de aprofundamento de estudos dos nossos alunos na especialização.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* atendem às demandas socioeconômicas da região de inserção e são articulados com as áreas da graduação, possuindo processo de acompanhamento e a avaliação implementados. Depois de implantados os Cursos de Pós-Graduação passarão a ser acompanhados e avaliados sistematicamente pela Coordenação de Pós-Graduação, a qual promoverá a avaliação dos currículos e a atualização da proposta pedagógica dos mesmos, para o alcance de padrões excelentes de qualidade.

A política de ensino para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados, de forma a promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas

estipuladas pela CAPES e pelo CNE. Ademais, articula-se com a pesquisa que permita a continuidade da formação e especialização nas diversas áreas do saber. Deste modo a FASUL EDUCACIONAL orienta que a oferta da pós-graduação *lato sensu*, deve necessariamente:

- definir as áreas prioritárias de atuação, onde há necessidade de formação de profissionais que atendam as necessidades de uma determinada área e região;
- estimular à publicação e divulgação de trabalhos de conclusão de curso, artigos ou monografias (quando houver) em eventos da área ou em forma de publicação de artigos, capítulo de livros entre outros;
- orientar que os cursos estejam alinhados com os cursos de graduação;
- incentivar as atividades de iniciação científica associada a oferta dos cursos.
- identificar as vocações regionais, buscando oferecer novos cursos, tendo em vista a satisfação plena, atual e futura dos que acessam à Instituição;
- manter atualizados os recursos tecnológicos destinados aos cursos de pós-graduação.

Ainda, a Política de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FASUL EDUCACIONAL é executada por meio dos seguintes Programas:

- PEFC/FASUL: Programa de Estimulo à Formação Contínua, por meio de bolsas e descontos: Funcionários (100%) e egresso (após formação na graduação, a FASUL presenteia o egresso com um curso de Pós-Graduação EaD, a escolher).
- Bolsa Institucional FASUL: programa de bolsas da FASUL, conforme campanha GANHE 50% de desconto e mais 2 Pós-Graduação a escolher.
- Programa de Acompanhamento ao Egresso da Pós-graduação: onde serão acompanhados os egressos da pós-graduação nas suas conquistas no mercado a partir de reuniões anuais, bem como incentivar na formação continuada em busca do mestrado e doutorado.
- Programa de Apoio ao Discente da Pós-graduação: psicopedagógico, atividade extraclasse, apoio financeiro por meios de programas e descontos, internacionalização e mobilidade acadêmica, ouvidoria e portal acadêmico.

Desta forma, a Política para a pós-graduação lato-sensu do mesmo modo prevê que os projetos dos cursos atendam a legislação vigente, que os cursos sejam devidamente articulados com as políticas de ensino, para que o egresso da graduação tenha acesso e oportunidade de continuar seus estudos.

A partir de 2018, os projetos dos cursos de pós-graduação lato sensu, seguem as

orientações deste PDI que estão fundamentadas na Resolução CES/CNE nº 01, de 06 de abril de 2018, que Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3o, da Lei no 9.394/1996, e dá outras providências.

Com isto a Política para a pós-graduação *lato-sensu* orienta de que os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), deve necessariamente apresentar:

- matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas;
- indicar disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional;
- indicar os objetivos, programa de ensino, as metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia.

Em relação ao corpo docente da Pós-Graduação a FASUL EDUCACIONAL trabalha com docentes, mestres e/ou doutores, com experiência na área.

Indicador 3.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Não há cursos de pós-graduação *stricto sensu* na FASUL EDUCACIONAL.

Indicador 3.4 - Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

A FASUL EDUCACIONAL concebe o desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural de forma articulada, a fim de produzir e divulgar o conhecimento através da produção científico-acadêmica posicionando-se também como orientação e suporte às atividades de ensino e de extensão.

A Instituição tem como princípio para o desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica a aproximação da comunidade acadêmica através dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, com os processos metodológicos da investigação científica, das ações tecnológicas, do movimento cultural visando à busca de respostas aos problemas da realidade na perspectiva da transformação, tomando tal entendimento como referência no

processo de desenvolvimento das competências necessárias para a construção do conhecimento no âmbito dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

A construção do conhecimento através das pesquisas desenvolvidas nos cursos de graduação da IES é garantida pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tendo como diretriz as atividades o mais precocemente possível, quando os alunos iniciam a aproximação com os conhecimentos sobre a pesquisa/iniciação científica, culminando com os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.

Com essa visão, pretende-se que os alunos sejam formados para pensar além das suas vidas cotidianas, considerando que o conhecimento científico proporciona um embasamento para refletir sobre as bases sociais, políticas e econômicas da sociedade, influenciando em suas decisões e auxiliando na construção de sua identidade profissional.

Os nichos de pesquisa tecnológica e a interação das ações de pesquisa entre o próprio processo educacional e parceiros da comunidade são administrados pela IES por intermédio da FASUL EDUCACIONAL. Através destes são implementadas as diretrizes básicas de pesquisa que são instituídas, visando o desenvolvimento tecnológico da instituição, assim como a geração de conhecimento direcionado à criação de soluções para os setores de parceria externa.

As atividades desenvolvidas estão alinhadas com as metas apresentas neste PDI:

- Promover Encontros de Iniciação Científica, Seminários e publicações;
- Desenvolver as atividades de Pesquisa e Iniciação Científica nos projetos existentes e com a criação de novos projetos e grupos de estudos dentro das linhas de pesquisa pré-estabelecidas pela Instituição;
- Desenvolver as atividades de pesquisa e Iniciação Tecnológica nos projetos existentes e com a criação de novos projetos e grupos de estudos dentro das linhas de pesquisa pré-estabelecidas pela Instituição e pelas parcerias externas;
- Expandir os investimentos em promoção de eventos científicos e em criação de espaços virtuais de publicação científica, destinados a professores e alunos; e
- Publicar a Revista Eletrônica “MultiCultura”, ISSN: 2526-2394.

3.4.1 Atividades institucionais referentes à diversidade, meio ambiente, produção artística e patrimônio cultural

As ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural têm a dupla função de enriquecer a formação do aluno da IES e compartilhar saberes e valores com a sociedade. É natural que atores internos, alunos, professores e colaboradores, assim como atores externos da comunidade participem ativamente na geração e desenvolvimento destas atividades.

Pensando assim, foram estabelecidas metas que se cumprem permanentemente ao longo do tempo ou em atividades ou programas pontuais com finalidade específica. As metas elencadas são:

- Promover intervenções na região geográfica de inserção da IES;
- Promover atividades culturais e artísticas;
- Participar de Conselhos Municipais de São Lourenço referidos a estes temas;
- Manter o incentivo à participação em eventos e promoções referidos a estes temas;
- Incentivar a Memória Cultural e a preservação do Patrimônio Cultural;
- Promover atividades e campanhas voltadas para expansão da consciência ambiental, e
- Desenvolvimento de projetos sustentáveis pelos alunos, que promovem a melhoria da comunidade local, fornecendo a sustentação socioeconômica e financeira.

3.4.2 Inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Considerando o que está estabelecido na missão da FASUL EDUCACIONAL, de "difundir o conhecimento científico, tecnológico e a inovação para a promoção da cidadania, da democracia e do desenvolvimento humano e sustentável", as ações da IES, integrando ensino, pesquisa e extensão, devem promover e fomentar a inovação tecnológica e contribuir para a consolidação e ampliação das políticas de proteção à propriedade intelectual. Essas ações devem ser realizadas, de forma integrada, em todos os setores, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e devem ser trabalhadas para estreitar a relação da FASUL EDUCACIONAL com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento das regiões.

No que diz respeito à incorporação de avanços tecnológicos no âmbito do processo ensino-aprendizagem, podemos elencar os seguintes passos:

- Portal Educacional;
- Reestruturação dos serviços audiovisuais, organizando o apoio técnico e o atendimento adequado às solicitações de professores e alunos, complementando o equipamento já existente e disponibilizando melhores instalações para seu uso;
- Ampliação dos recursos computacionais à disposição dos estudantes no laboratório de informática e da biblioteca;
- Instalação de acesso à internet via conexão sem fio nas salas de aula e demais áreas da instituição e ampliação da possibilidade de conexão de computadores nas salas de aula;
- Oferta de treinamento aos alunos para que possam usufruir do acervo de periódicos disponibilizado pelo Portal de Periódicos da CAPES.

- Reformulação do *site* institucional visando a uma melhor navegabilidade e acesso mais rápido às informações (www.fasuleducacional.edu.br).

3.4.2.1 Objetivos e metas para o desenvolvimento das ações de inovação tecnológica e propriedades intelectuais institucionais

- Difundir a cultura de inovação tecnológica e da propriedade intelectual na IES nos próximos 5 anos;
- Realizar eventos objetivando a difusão da cultura de inovação tecnológica e da propriedade intelectual;
- Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da FASUL EDUCACIONAL;
- Buscar parcerias para cursos de curta duração, em todas as áreas, visando à capacitação e a motivação da comunidade; e
- Ampliar os grupos e laboratórios de pesquisa na área de inovação tecnológica, até 2026.

3.4.3 Programa de bolsas

A FASUL EDUCACIONAL ciente da responsabilidade social de uma empresa educacional, com atuação na educação superior possuias seguintes diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos.

Além de diversas ações voltadas para o apoio ao discente, a Faculdade possui, por meio de sua Entidade Mantenedora - Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, um programa especificamente voltado para a ação e a assistência social, o Programa de Bolsas Gratuidade, ficando fixado em 10% (dez por cento) o número de alunos carentes, atendido pelo programa. Este programa parte das seguintes premissas: o ensino superior brasileiro está passando por profundas transformações na atualidade.

Há um intenso empenho em fortalecer o ensino superior, democratizar o acesso a ele estabelecer novos marcos regulatórios para todo o sistema de ensino superior.

Há esforços políticos para qualificar as instituições públicas e privadas de ensino superior e para valorizar as instituições comunitárias como incentivadoras do desenvolvimento regional.

Nesse contexto, despontam diversas iniciativas de assistência estudantil, que demonstram a necessidade do compromisso social de todos os setores da sociedade preocupados com a educação.

Este programa reflete o compromisso social da Mantenedora, sendo motivado pela visão amparada na diversidade cultural presente nas várias tradições sociais.

O Programa de Bolsas Gratuidade instituído pela FASUL EDUCACIONAL e sua mantenedora destina-se à concessão de bolsas gratuidades integrais e bolsas gratuidades

parciais para estudantes que venham a matricular-se em cursos de graduação, de pós-graduação *Lato Sensu* ou de extensão oferecidos.

O Programa tem como propósito maior, criar condições para financiar estudantes carentes ao ensino superior por meio da acessibilidade.

Indicador 3.5 - Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão

A FASUL EDUCACIONAL desenvolve atividades de extensão, compreendendo as que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

a) Programas de Extensão, caracterizados por um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, semanas temáticas, participação em torneios e prestação de serviços), integrados ao ensino e a pesquisa. Terá caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
b) Projetos Isolados, não vinculados a programas, caracterizados por um conjunto de ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico com objetivo definido e prazo determinado.
c) Cursos de Extensão, Presenciais ou à Distância, por meio de um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, visando inclusive a certificação empresarial.
d) Eventos caracterizados pela apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição, a saber:

- *Seminários:* eventos científicos de curta duração cobrindo campos de conhecimento especializados, sob a forma de encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião.
- *Exposições:* Exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc. As Exposições incluem feiras, salões, mostras, e lançamentos.
- *Espetáculos*: demonstração pública de eventos musicais. exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical, etc.

e) Prestação de Serviço Institucional.

As atividades extensionistas têm como objetivos:

- Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o compromisso da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade organizada, em todos os níveis (sindicatos, órgãos públicos, empresas, categorias profissionais, organizações populares e outros organismos);
- Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando uma produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática;
- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na vida da Instituição de Ensino Superior;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;
- Participar criticamente das propostas que visem o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural;
- Contribuir para reformulações nas concepções e práticas curriculares; e
- favorecer a reformulação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da Instituição de Ensino Superior.

3.5.1 A Prática da extensão

A extensão deve ser encarada sob a perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre FASUL EDUCACIONAL e sociedade.

As atividades de extensão, inclusive as de natureza desportiva, artística e cultural, visarão valorizar e estimular a criação e difusão da arte e da cultura, particularmente aquelas patrocinadas pela comunidade, refletindo o potencial da Instituição no contexto social e sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

A programação extensionista incluirá a promoção de serviços à comunidade e a realização de cursos de treinamento de profissionais nas áreas pedagógicas e técnico-científicas, assumindo as formas de cursos de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos.

De modo geral, a IES se propõe a realizar sua integração com a sociedade por meio:

- Da realização de seminários de atualização em suas áreas de competência;
- Do programa de cursos de extensão, envolvendo temas atuais, de interesse e necessidade das comunidades externa e interna;
- Do programa de convênios com diversas instituições privadas, do estado e dos municípios;
- De encontros envolvendo categorias específicas;
- Da criação e prestação de serviços de assessoria e consultoria à comunidade, envolvendo estagiários e docentes da Instituição e profissionais da comunidade;
- De serviços de intermediação de oportunidades de estágio para estudantes da Instituição;
- Da participação em iniciativas de natureza cultural, artística e científica;
- De estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- Da publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico e divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho; e
- Do estímulo à articulação da extensão com o ensino visando integrar, sempre que possível, o saber acadêmico com a realidade.

Visando incentivar as atividades de extensão, a IES utilizará, dentre outras, as seguintes estratégias de ação:

- Realizar avaliação diagnóstica da realidade social por meio de pesquisa;
- Identificar as ações de extensão por meio de organização de fóruns, seminários e oficinas que retratem seus resultados e envolvam toda a comunidade acadêmica;
- Implantar uma política de ações de extensão com o objetivo de transformação social;
- Identificar as lideranças políticas, sindicais e civis por meio do contato direto com a população e os meios de comunicação para ajustar melhor os programas de extensão às necessidades locais;
- Identificar a capacidade extensionista das Coordenações de Curso por meio da produção e dos resultados das ações junto à sociedade;
- Incentivar o corpo docente e discente a promover a extensão em projetos que atendam às necessidades prioritárias da sociedade; e
- Agregar a extensão aos campos desenvolvidos nos estágios e pesquisas por meio da permuta de conhecimentos e vivências dos indivíduos, visando à transformação do sujeito e da sociedade.

Há uma preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, ambientais e outros.

Desta forma, a FASUL EDUCACIONAL, comprometida com a contínua melhoria das práticas de extensão e em atendimento a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, encontra-se alinhada aos cursos autorizados e reconhecidos, projetos de desafios contemporâneos e às atuais demandas relacionadas ao desenvolvimento local e regional onde a IES e seus polos de apoio presencial estão inseridos.

As Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão da FASUL EDUCACIONAL são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e promovem práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Indicador 3.6 - Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

As ações de estímulo à difusão das produções docentes são realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos e áreas de formação docente.

Quanto ao incentivo a publicações, a FASUL EDUCACIONAL possui Revista Eletrônica “MultiCultura”, ISSN: 2526-2394, que tem como função:

- Publicar periódicos online, como a revista eletrônica, vem se disseminando de maneira crescente, o que reflete o acesso à informação de forma expandida, acompanhando os avanços ocorridos nas diferentes áreas do conhecimento, que no Brasil vem alcançando avanços consideráveis;
- Publicar prioritariamente TCCs, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional e docente, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural; e
- Consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

A FASUL EDUCACIONAL considera a pesquisa indispensável para a concretização de seu projeto acadêmico, que pressupõe a articulação sistemática do ensino, pesquisa e extensão na formação dos futuros profissionais, entendendo que a construção do saber científico é fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender às demandas da sociedade.

Estimula a articulação entre as Linhas de Pesquisa com as várias áreas do conhecimento, assim como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da Faculdade no contexto nacional e internacional, de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação e às atividades de extensão da Faculdade.

Considera, ainda, a Iniciação Científica como uma prática acadêmica de inserção de alunos de graduação na pesquisa científica e tecnológica, com bolsas concedidas através do PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - PICT.

Realiza e apoia eventos científicos e tecnológicos, dentro e fora Faculdade, como forma de estimular e consolidar a atmosfera científica na comunidade acadêmica.

A FASUL EDUCACIONAL compromete-se com a produção do conhecimento, tendo em vista a participação na melhoria da qualidade de vida da sociedade que atua. Para tal, entende-se que o fortalecimento da pesquisa, agrega valor aos processos, produtos e serviços produzidos em São Lourenço e região, fomentando intensamente o processo de inclusão social.

Nesta direção, a pesquisa na Faculdade orienta-se pelos seguintes objetivos:

- desenvolver um conjunto de instrumentos que estimule a utilização do conhecimento gerado pela pesquisa aqui desenvolvida, de modo a produzir um crescimento econômico-sustentável;
- estimular a pesquisa científico-tecnológica e, a partir do conhecimento gerado, agregar valor à produtos, processos e serviços;
- estimular a inovação tecnológica entre os pesquisadores e despertar a consciência com relação ao importante papel da inovação para o aumento da competitividade da nossa economia; e
- estabelecer uma diretriz para a pesquisa científico-tecnológica voltada para o desenvolvimento regional.

A pesquisa e o ensino superior apresentam aspectos semelhantes no sentido de favorecer o indivíduo na reconstrução do conhecimento. A pesquisa propicia a compreensão dos aspectos sociais, através da investigação destes, e o ensino superior, uma reflexão crítica, contextualizando o homem no mundo globalizado. Partindo dessa premissa, propõe-se que a prática da pesquisa esteja presente no meio acadêmico, pois subsidiará um ensino mais concreto e eficaz.

É fundamental que as IES avancem no campo científico e pratiquem o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, a fim de contextualizar a inovação do saber com o mundo global. Esta ação irá romper a importação de modelos educacionais, favorecendo a autenticidade do ensino brasileiro, tornando-o mais vinculado aos aspectos sociais, políticos e culturais.

Vinculado ao desenvolvimento da pesquisa no país, está o caráter social da pesquisa, ou seja, a repercussão dela para o público, para o ambiente na qual ela foi desenvolvida, pois uma pesquisa se torna eficiente e de grande valia quando o público toma conhecimento de seus resultados.

Em tempos de globalização e de sobrevalorização do conhecimento como capital mobilizador de inovação e transformação, a ciência e a tecnologia se tornam elementos fundamentais nas estratégias e rumos do desenvolvimento. Por isso é crucial que as IES utilizem a pesquisa, a fim de vincular o indivíduo ao mundo globalizado.

Indicador 3.7 - Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

A FASUL EDUCACIONAL estabeleceu as seguintes premissas básicas para a criação de seu programa de acompanhamento. Será um instrumento que possibilita avaliação continuada da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Será um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceu os seguintes objetivos específicos do Programa:

- Reintegrar os egressos à comunidade acadêmica;
- Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- Promover a realização de atividades de cunho técnico-profissional, buscando atualização e valorização do egresso;
- Acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho;
- Incentivar e oportunizar aos egressos, sempre que possível, a realização e/ou participação em eventos e cursos promovidos pela FASUL EDUCACIONAL;
- O egresso pode ser um monitor e receber um certificado pelos trabalhos prestados;
- Manter o egresso informado das vagas de emprego disponíveis na faculdade.
- Ampliar a oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos campi e pelos polos de apoio presencial presentes em todos os estados do Brasil;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo

do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

Contudo, a FASUL EDUCACIONAL pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Para tanto disponibiliza em seu site o *link* “Portal do Egresso”, cujo acesso é realizado com *login* e senha e devem ser preenchidos dados pessoais, conforme solicitado nas telas do sistema, pelos alunos que encontram-se matriculados nos últimos semestres dos cursos que a FASUL EDUCACIONAL ministra, visando colher informações dos alunos que concluirão seus cursos.

Esses dados coletados serão gerenciados pelo setor de tecnologia da informação e encaminhados aos órgãos responsáveis da instituição para que a política de egressos da FASUL EDUCACIONAL esteja calcada na possibilidade de potencializar competências e habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional.

Sendo assim, o órgão responsável pelos egressos na FASUL EDUCACIONAL, juntamente com o Conselho Superior, intensificarão diretrizes para acompanhar os egressos dos cursos, fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências. Evidenciará, assim, o Programa de Acompanhamento de Egressos e reconhecerá, neste programa, um instrumento para a necessária interação FASUL EDUCACIONAL-instituição-sociedade.

3.7.1 Atuação dos egressos da FASUL EDUCACIONAL no ambiente socioeconômico

Os egressos da FASUL EDUCACACIONAL, pela própria condição formativa que lhe é possibilitada, estarão presentes e de forma atuante nas mais diversas organizações.

Serão profissionais que atuam de forma responsável e muitos ocupam posição de destaque no mercado. Serão profissionais que ocupam cargos como:

- Docentes,
- Gestores,
- Pesquisadores,
- Dentre outros.

Serão profissionais reconhecidos que contribuirão de maneira significativa para o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional e até internacional.

3.7.2 Do portal da empregabilidade

Um relevante serviço prestado pela IES é o Portal da Empregabilidade (https://www.fasuleducacional.edu.br/portal-empregabilidade) da FASUL EDUCACIONAL,

que tem como objetivo específico de proporcionar a integração do estudante ao mercado de trabalho. Este vínculo aluno-empresa fornece vantagens bilaterais. O aluno tem acesso direto às vagas cadastradas por inúmeras instituições e as mesmas dispõem de um canal direto com um grande banco de dados de alunos promissores nas áreas oferecidas pela Fasul Educacional EaD

Assim, sob a responsabilidade da Coordenação do Curso, foi estruturada uma ferramenta, pelo Suporte Técnico de TI, no sítio eletrônico da IES para o acompanhamento dos egressos, a qual engloba um questionário eletrônico que trata de assuntos como inserção profissional (como o egresso está situado hoje no mercado de trabalho), dados sócios econômicos gerais, interesse por educação continuada, opinião sobre a divisão da carga horária do curso, incentivo à pesquisa e ao empreendedorismo no âmbito do curso, com vistas à obtenção de informações que possam balizar a retroalimentação dos conteúdos ministrados.

Indicador 3.8 - Política Institucional de Internacionalização

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, a FASUL EDUCACIONAL elege a internacionalização como uma das áreas de enfoque de seu planejamento estratégico. A FASUL EDUCACIONAL entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da IES e para o desenvolvimento sustentável do País no cenário global.

A internacionalização passiva se refere à mera mobilidade acadêmica discente e qualificação de docentes em instituições de reconhecido prestígio acadêmico no exterior, visando o desenvolvimento de uma elite intelectual. Já a internacionalização ativa se refere à implantação de políticas institucionais voltadas para a atração e acolhimento de acadêmicos; à oferta de serviços educacionais no próprio país e no exterior; ao envolvimento com a mobilidade de experts – docentes e técnicos- e de discentes em áreas de interesse estratégico; à exportação de programas e instalação de instituições ou *campi* no exterior; à criação de programas e projetos de pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico; à participação em redes internacionais e ao desenvolvimento de políticas públicas e institucionais que visem o trabalho colaborativo entre instituições nacionais e internacionais.

Com a missão de promover a inserção internacional e implementar o processo de internacionalização ativa, a FASUL EDUCACIONAL estabelece as seguintes metas em sua Política de Internacionalização:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para as relações internacionais;
- Divulgar oportunidades e eventos de âmbito internacional;
- Participar em instâncias de fomento à internacionalização e capacitação em gestão de assuntos internacionais;
- Desenvolver acordos e parcerias com instituições internacionais de reconhecido prestígio acadêmico, em todos os continentes;
- Melhorar a condição de preparo dos alunos para um mundo globalizado/internacionalizado;
- Desenvolver ações de Extensão em parceria com instituições internacionais;
- Aprimorar o perfil institucional no cenário global.

Internacionalizar é um desafio do cenário contemporâneo globalizado. As parcerias, em qualquer nível, permitem a troca de conhecimentos e o fortalecimento das partes envolvidas. Paradoxalmente, através das relações internacionais, há um fortalecimento dos valores locais a partir das trocas globais. Buscando o desafio de ampliar sua atuação e propondo as ações propostas nos oito eixos estratégicos mencionados anteriormente, a FASUL EDUCACIONAL assume o compromisso com a internacionalização e procura desenvolvê-la de forma ativa, participativa e plural.

Indicador 3.9 - Comunicação da IES com a Comunidade Externa

A FASUL EDUCACIONAL, preocupada em atender não apenas à formação integral da pessoa, mas também ao perfil do mercado de trabalho, leva em consideração vários aspectos na criação de seus cursos, dentre os quais se destacam a pessoa do aluno, com suas características próprias, as necessidades regionais, as novas tendências tecnológicas e a capacitação de professores, tutores e atendentes, de forma a construir uma sólida estrutura.

Toda esta preocupação é mantida no processo de comunicação estratégico. Assim, o processo de análise e prospecção de mercado é imbuído da missão institucional, bem como toda ação dos colaboradores envolvidos dão suporte e retratam esta realidade institucional.

Na Instituição, a área de Marketing, Publicidade e Comunicação vem se aprimorando constantemente, inclusive constituindo-se em uma área estratégica de desenvolvimento.

Esta área é compreendida não somente por ações mercadológicas e de publicidade, mas como um importante setor de interação com a sociedade, através dos mais diversos mecanismos de comunicação.

Partindo da premissa que o processo de comunicação e informação tem sido cada vez mais impulsionado pelos avanços tecnológicos e que as suas novas configurações a cada dia o tornam cada vez mais permanente, ativo e eficiente junto à sociedade na perspectiva da boa qualidade da informação e interação, a FASUL EDUCACIONAL propõe, de forma estratégica, investimentos nesta área como forma de alcançar suas metas e objetivos explicitados neste documento.

Com isso o Marketing, a Publicidade e a Comunicação, como organismo e como ação institucionalizada são concebidos como elementos fortalecedores dos sistemas de informação internos e externos da instituição, buscando a integração dos diversos setores de gestão, de maneira que possa garantir dinamismo nas tomadas de decisão. Assim, contribuem com a consolidação das áreas do conhecimento propostas pela instituição (Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Direito, Engenharia e Educação), extensão e formação continuada, perfazendo-se assim, parceiros da promoção da educação, da arte, a cultura, do esporte e do resgate da memória social, bem como a produção e promoção da comunicação por meio das diversas mídias.

Neste contexto, esta área vem se constituindo em um organismo interno, que busca melhorias na sistemática de informação e comunicação com a comunidade educativa interna e externa, de modo a manter maior proximidade entre esta análise da concorrência e do mercado através de pesquisas diretas e indiretas. Para isso estuda a sociedade, aprimora as pesquisas internas e externas, de participação de mercado, oferta e demanda, possibilitando tomadas decisões conscientes, contribui com as pesquisas aplicadas pela CPA, bem como a difusão dos resultados às coordenações e ajuda ampliar a fonte de dados com consulta a órgãos de pesquisa de mercado e órgãos ligados à educação nacional.

A comunicação feita pela FASUL EDUCACIONAL compreende os seguintes meios:

- Redes Sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn);
- YouTube;
- E-mail;
- Celular (WhatsApp e SMS).

Marketing: A Instituição utiliza-se de ferramentas como e-mail marketing, site, cinema, mídia impressa, redes sociais, rádio, ações de marketing direto em eventos internos e externos, participações em feiras e congressos entre outras.

A área de Marketing é responsável por divulgar a marca junto às empresas, entidades e população externa levando ao conhecimento do público informações sobre as

ações promocionais, institucionais e sociais desenvolvidas pela instituição.

A Instituição mantém uma constante Pesquisa de Satisfação realizada através do Fale Conosco.

Os resultados, tabulados mensalmente, subsidiam ações dos diversos setores em prol da melhoria da qualidade do atendimento ao aluno.

Atendimento Telefônico: É encarregado de atender as ligações referentes ao público externo. O departamento está munido de material informativo sobre os cursos da Instituição em todos os níveis. Além de receber as ligações ainda faz o ‘’ativo’’ de ligações aos alunos.

Esse trabalho é desenvolvido respeitando-se o caráter de privacidade de cada pessoa cadastrada no sistema acadêmico e administrativo da Instituição.

Atendimento e Protocolo - vinculado à Secretaria Acadêmica: Trata-se de atendimento direto e imediato das necessidades, dúvidas, comunicações e outros, aos alunos, sempre através de requerimentos protocolados.

Atendimento ao Processo Seletivo: Desenvolvido por equipe capacitada especialmente para esse fim, que munida das informações procede aos esclarecimentos e orientações aos candidatos ao processo seletivo.

Cabe destacar, que todo o processo avaliativo que envolve o Processo Seletivo é desenvolvido e acompanhado pela Direção Acadêmica e Coordenadores de Curso.

Ouvidoria: Trata-se do setor que acolhe reclamações, denúncias, sugestões ou elogios sobre os serviços prestados pela Instituição com o objetivo de ampliar e restaurar os canais de comunicação com a comunidade, identificando serviços, ferramentas e/ou procedimentos que poderão ser melhorados ou criados.

Agência de Talentos - Gestão de Talentos: Tem por objetivos facilitar o processo de empregabilidade da comunidade como um todo, através de um banco de vagas desenvolvida juntamente com as empresas parceiras disponibilizando tais oportunidades a população no geral.

Apoios Sociais a Eventos Externos: Aproveita o conhecimento científico e tecnológico de alunos e discente e recursos de infraestrutura a serem disponibilizados a comunidade como forma de comunicação.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também tem papel importante nesse processo de comunicação com a sociedade, uma vez que realiza avaliações com representações da sociedade.

Assim, a comunicação com a sociedade ocorre totalmente articulada com os propósitos de desenvolvimento institucional, em plena articulação com a Missão e com o PDI, mesmo porque, ao observar-se o PDI, percebe-se que quase todas as áreas

estratégicas de desenvolvimento apresentam ações voltadas à comunicação com a sociedade.

Dessa maneira, mantém uma interação e interlocução permanente com essas entidades pelos seus órgãos internos, tais como coordenadorias e supervisão de estágios, Coordenadoria e Extensão e Ação Comunitária, coordenadores de curso, serviço social, professores e alunos.

A FASUL EDUCACIONAL mantém permanente comunicação com órgãos da prefeitura municipal, conselhos municipais, instituições voltadas para o desenvolvimento social como SEBRAE, etc.

Indicador 3.10 - Comunicação da IES com a Comunidade Interna

A política de comunicação da FASUL EDUCACIONAL estabelece os critérios de relacionamento com sua comunidade interna. Levantou-se a discussão da importância da construção de processos de comunicação, com o fomento de uma cultura organizacional que privilegia a transparência, a circulação ampla de informações relevantes e a correta utilização das ferramentas de comunicação. Este documento norteia como a comunicação interna deve acontecer e prima pelas melhores práticas nesse respeito.

Diretrizes gerais: A missão da política de comunicação interna é garantir o bom relacionamento da Instituição com a comunidade acadêmica, composta por docentes, discentes, egressos e colaboradores técnico-administrativos, objetivando a melhoria contínua do fluxo de informações e padronizando os veículos de comunicação. Promover a comunicação de forma alinhada, coordenada e sinérgica, tendo como base as diretrizes do Planejamento Estratégico.

Nossos valores:

- Comprometimento e respeito à inteira comunidade acadêmica;
- Valorização e motivação das equipes de trabalho;
- Transparência garantida para a inteira comunidade acadêmica; e
- Capacitação, criatividade e inovação tecnológica.
- Ação social.

Para a FASUL EDUCACIONAL, a melhor estratégia para conquistar a confiança e a satisfação de sua comunidade acadêmica é dando-lhe oportunidade de se manifestar, isto se dá através de diversas ferramentas que são parte essencial da política de comunicação da Instituição. Dentre elas destacamos:

Portal FASUL: É o principal instrumento de gestão do conhecimento, integrando todo o conhecimento disponibilizado pelos professores em harmonia com as ementas e planejamentos dos cursos. Também caracteriza-se por ser o depositário de todos os trabalhos escolares e que permite a pesquisa de informações em documentos, periódicos e livros em centros mundiais de pesquisas.

O Portal FASUL é a principal ferramenta de comunicação cotidiana da comunidade interna. Nele estão contidas todas as informações pedagógicas, fóruns, notícias, bem como são disponibilizados planejamentos, avaliações, notas, faltas, calendários, portarias e arquivos eletrônicos. Há uma área para disponibilização de documentos, planilhas, apresentações, programas e outros tipos de mídias eletrônicas.

Através do Portal, os professores podem ter acesso a todos os seus alunos e é possível o contato entre alunos, secretaria, professores e coordenadores. Os professores registram frequência e resultados de avaliações, que são enviados on-line para a secretaria. Há também uma caixa postal para comunicação entre pessoas ou grupo de pessoas.

No Portal Educacional também são disponibilizados documentos contendo informações importantes para a comunidade, tais como Portarias, Regimento Escolar, Calendário Escolar, Contrato de Prestação de Serviços entre outros. Este é um dos canais para que o corpo docente e discente tenha acesso aos registros acadêmicos.

Site da FASUL: O canal mais completo e aberto de comunicação é o site da FASUL EDUCACIONAL na Internet, que além de informações da Instituição, divulga trabalhos, notícias, informações científicas e tecnológicas. Neste site, é feita a apresentação dos cursos e pode ser realizada a inscrição para o processo seletivo. Acesso a informações sobre: Eventos, Empresas, Bolsas de Estudo , Notícias e Atendimento.

Mural: O Mural representa um dos espaços mais procurados pelos estudantes, por trazer as últimas informações da FASUL divulgadas na imprensa além das vagas disponibilizadas pelo Balcão de Oportunidades, divulgação de eventos e informações acadêmicas em geral .

Serviços: FASUL EDUCACIONAL Virtual, Portal, Webmail FASUL, Aplicativo FASUL, Processo seletivo.

E-mail e WhatsApp: São recursos que possibilitam a troca de mensagens e arquivos de forma rápida e versátil. Todos os docentes e técnico-administrativos possuem e-mail.

Telefone: O telefone facilita a comunicação entre os funcionários já que todos os setores possuem ramal próprio.

Infraestrutura e Tecnologia da Informação: Realizada todas às semanas em horários previamente determinados, a reunião administrativa onde a Diretoria de

Infraestrutura se reúne com os setores de Tecnologia da Informação (TI), Qualidade e Administrativo para a discussão das principais atividades da semana.

Sistema de Pesquisa na Biblioteca: O acervo encontra-se todo automatizado, sendo que o acesso e a pesquisa desses documentos são feitos tanto por alunos quanto pela comunidade, na própria biblioteca por meio de sistema interno que permite a utilização de vários recursos.

Reunião de Representantes de Classe: Outro mecanismo de atualização das informações e levantamento de demandas é a reunião realizada com os alunos que representam cada classe.

APOIOS ACADÊMICO E EDUCACIONAL

Gerenciador de Estudos (Manual do aluno): Antes mesmo de iniciar seus estudos na FASUL, o aluno tem oportunidade de tomar contato com as principais informações sobre como se desenvolverá a sua vida acadêmica através do manual que está disponível no site da FASUL.

Ouvidoria: A instituição FASUL mantém uma OUVIDORIA com prioridade nos fluxos e processos internos com a finalidade de verificar, analisar e acionar o sistema para solução de problemas seja do público interno ou externo.

Indicador 3.11 - Política de Atendimento aos Discentes

A FASUL EDUCACIONAL tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando garantir sua permanência na IES e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Portanto, proporciona ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio ou suplementar, às atividades de sala de aula. Proporciona ainda atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções. Eis as formas de estímulos a permanência adotadas pela FASUL:

3.11.1 Projeto de Permanência do Alunado - PPA

O Projeto de Permanência do Alunado (PPA) tem como objetivo principal a pró-atividade dos profissionais da instituição principalmente dos professores na retenção dos alunos com indício de cancelamento e ou trancamento de matrícula e para isso é

necessário uma nova visão, ou seja, uma concepção focada em um relacionamento humano, social e educacional.

Objetivo Geral:

- Descobrir e **ANTECIPAR** através dos profissionais da instituição os **alunos com INDÍCIO de cancelamento e ou trancamento** de matrícula**.**

Objetivos Específicos:

- Identificar alunos talentosos e parceiros que tenham interesse em colaborar com o projeto institucional **"PPA";**
- Descobrir e reter alunos com indício de cancelamento e ou trancamento (acompanhando as faltas, notas baixas, pouco interesse, problemas particulares, etc.);
- Identificar, aproximar e envolver os alunos parceiros com o projeto "PPA";
- Estimular o prazer e a satisfação pelo convívio universitário saudável;
- O professor é o principal ator na "Retenção / Permanência" dos alunos, portanto a ideia é ter ações pró-ativas **antes** da chegada do aluno a secretaria para formalizar o pedido de cancelamento e ou trancamento de matrícula.

3.11.2 Programas de acessibilidade

A FASUL EDUCACIONAL atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, alterado pelo Decreto nº 10.014, de 6 de setembro de 2019, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Atenta à sua responsabilidade social, a FASUL EDUCACIONAL adota políticas para os portadores de necessidades especiais, conforme legislação em vigor.

3.11.2.1 Acessibilidade às instalações físicas, equipamentos e mobiliários da faculdade

São as seguintes as adaptações, normas e objetivos da Instituição com relação a este item, de acordo com cada público específico:

a) Com respeito a alunos portadores de deficiência física, as instalações da FASUL EDUCACIONAL atende aos seguintes requisitos:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica.
- Rampa com corrimão, facilitando a livre circulação de cadeira de rodas;
- Reserva de vaga em estacionamento na proximidade da Instituição;
- Elevador, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura física, estas adaptações privilegiarão o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência, e serão implementadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos por parte da Mantenedora.

b) No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a FASUL EDUCACIONAL assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- Manter sala de apoio equipada com sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado a computador;
- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

c) Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva, a FASUL EDUCACIONAL assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

- Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;

- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

d) Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, a FASUL pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais;
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas;
- Cursos para o entendimento da língua dos sinais, LIBRAS.

e) Para a comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como Direitos Humanos Universais;
- Integração Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

A organização de sala com recursos multifuncionais, no Atendimento Educacional Especializado – AEE, também se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos alunos dos cursos da FASUL EDUCACIONAL, onde se realizem atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

Nesta sala, os alunos podem ser atendidos individualmente ou em pequenos grupos, sendo que o número de alunos por professor no atendimento educacional especializado deve ser definido, levando-se em conta, fundamentalmente, o tipo de necessidade educacional que os alunos apresentam.

Nesta sala são exemplos de atividades educacionais especiais que podem ser desenvolvidas, conforme a necessidade:

- Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, Tradução e interpretação de Libras, ensino de Língua Portuguesa para surdos;
- Sistema Braille; orientação e mobilidade, Soroban, escrita cursiva;
- Tecnologias Assistivas e Ajudas Técnicas;
- Atividades cognitivas que desenvolvam as funções mentais superiores;

- Enriquecimento e aprofundamento curricular;
- Atividades de vida autônoma e social.

3.11.2.2 Atendimento prioritário, imediato e diferenciado

A FASUL EDUCACIONAL tem normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos e docentes portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir estas normas podem ser comunicadas pelo aluno diretamente à Coordenação ou à Direção Acadêmica e Geral da faculdade, que tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento da Instituição, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, o seguinte:

- Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; e sinalização ambiental para orientação;
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e
- Existência de local de atendimento específico.

3.11.2.3 Serviço de tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais - LIBRAS

Nas salas multifuncionais citadas mais acima, o ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS é exemplo de atividade educacional especial desenvolvida, conforme a necessidade.

Um passo importante no sentido da atenção com relação às pessoas com necessidades será a introdução da disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na grade curricular dos cursos a vir a ser ofertados pela FASUL, cumprindo assim as exigências da legislação brasileira (Decreto nº 5.626/05).

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de alunos e professores, além de funcionários do corpo técnico-administrativo, preparados para entender e se fazerem entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

3.11.2.4 Transtorno Espectro Autista (TEA)

O atendimento das pessoas com Transtorno Espectro Autista (TEA) são contemplados em todo território nacional pelas políticas de educação inclusiva, numa perspectiva de superação às perspectivas de exclusão, segregação e integração historicamente aplicadas. No entanto, a Educação Inclusiva busca a centralidade da organização sócio-política na busca pela preservação dos direitos individuais do cidadão e seu atendimento de acordo com sua especificidade.

Para tanto, a FASUL EDUCACIONAL, fundamenta sua proposta pedagógica de inclusão subsidiando-se legalmente pela Constituição Federal de 1988, onde o artigo 205, garante como um direito de todos, o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. E no artigo 206, inciso I, estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola” como um dos princípios para o ensino e garante como dever do Estado, a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.

Para tanto, o Transtorno Espectro Autista (TEA), abordado pela Lei n° 12.764 institui a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de 27 de dezembro de 2012, o art. 3º da referida Lei, define os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

> I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer; II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração; III - o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo: a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo; b) o atendimento multiprofissional; c) a nutrição adequada e a

terapia nutricional; d) os medicamentos; e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento; IV - o acesso: a) à educação e ao ensino profissionalizante;b) à moradia, inclusive à residência protegida; c) ao mercado de trabalho; d) à previdência social e à assistência social.

Neste contexto, a IES, assume o compromisso de atender as regulamentações legais, a todos os acadêmicos autistas (TEA), bem como desenvolver, junto à comunidade acadêmica, atividades e ações educativas e preventivas.

Desta forma, a FASUL EDUCACIONAL subsidiará o atendimento por meio do Atendimento Psicopedagógico que promoverá a formação continuada de professores baseada na compreensão das diferenças de cada aluno, com foco na integração e acessibilidade, estímulo ao convívio social e valorização de diferentes formas de pensar. Concomitante, os currículos assumem a flexibilidade, as atividades acadêmicas e/ou avaliativas terão uma estrutura e tempo diferenciado, as diferentes metodologias de trabalho no alcance das necessidades, adaptação de conteúdos e formas de avaliação, preferencialmente práticos e focados em esquemas visuais.

Quanto ao atendimento pedagógico dos acadêmicos com TEA, são realizadas as seguintes ações:

a) Formação continuada para o corpo docente, no intuito, de subsidiar nas intervenções pedagógicas e metodológicas;
b) Adaptação curricular quando necessário;
c) Atendimento Psicopedagógico com vista ao acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educativas especiais relacionadas aos processos de aprendizagem;
d) Encaminhamento para o sistema de saúde, quando se fizer necessário.

A FASUL EDUCACIONAL se compromete em atender as pessoas com necessidades educativas especiais sempre que se fizer necessário, com reformas, adaptações e condições de acolhimento, acessibilidade e convivência junto com a comunidade acadêmica de acordo a Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020, que altera a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Lei Berenice Piana), e a Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996, para instituir a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), e dá outras providências.

3.11.3 Atendimento a estrangeiros

Estudar em um país estrangeiro é uma experiência formativa significativa no contextoatual do ensino superior e das mudanças aceleradas no mundo do trabalho. O intercâmbio é uma grande oportunidade de qualificação para o jovem que pretende desfrutar

de uma experiência intercultural, inserindo-se em um novo ambiente acadêmico, com sistemas e métodos diferentes, e convivendo com outras realidades e culturas durante determinado período de sua vida universitária.

A FASUL EDUCACIONAL consolidará seu atendimento para os alunos de todos os seus cursos e atendimento dos alunos estrangeiros, através de vários tipos de intercâmbio:

- Os programas de mobilidade internacional (Ciências sem Fronteiras) com bolsas de estudo advindos dos convênios com instituições de ensino superior estrangeiras, universidade ou de programas bilaterais, após a autorização e credenciamento do IES.

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionaise o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vem estudar em um dos cursos da FASUL.

3.11.4 Programa de monitoria acadêmica

A Monitoria na FASUL EDUCACIONAL está vinculada às ideias de integração e coparticipação do aluno, quando passa a conviver de forma mais próxima do professor durante as atividades de monitoria, consegue enxergar as razões pelas quais o processo de aprendizagem se concretiza de uma dada forma, que a priori, critica. Por sua vez, o professor consegue uma dimensão ainda mais realista do cotidiano do aluno, fato que lhe permite adequar os procedimentos de ensino e, até mesmo, as leituras necessárias ao bom andamento das disciplinas. Coparticipação já que os monitores assumem responsabilidades para que a aula, ou atividade programada aconteça da melhor forma possível, ou seja, a responsabilidade pela atividade de aprendizagem é compartilhada entre os diferentes sujeitos da aprendizagem.

Objetivo

A FASUL EDUCACIONAL ao estimular a prática de Monitoria, propicia aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão, assegurando, por sua vez, cooperação didática tanto ao corpo docente, quanto ao discente, nas funções universitárias.

Todos os professores, de acordo com a sua disponibilidade de horários, podem solicitar monitores para as suas disciplinas, podendo a atuação do monitor acontecer em paralelo com o horário letivo da respectiva disciplina, ou em horários paralelos, com o apoio

aos estudantes, grupos de estudo, acompanhamento de aulas práticas, realização de pesquisas, desenvolvimento de materiais didáticos, entre outras atividades.

Os monitores auxiliarão o corpo docente na execução de tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas; de trabalhos didáticos e atendimento a alunos; de atividades de pesquisa e extensão e de trabalhos práticos e experimentais. Ao corpo discente, os monitores auxiliarão, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

O Programa de Monitoria possui **Regulamento** próprio.

3.11.5 Programa de nivelamento

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da FASUL estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento da FASUL consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Em atenção ao discente, a FASUL EDUCACIONAL oferece aulas de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Metodologia Científica. Como os alunos chegam com muita dificuldade para entender, articular e interpretar os conteúdos das disciplinas ministradas, estas aulas ocorrem uma vez por semana durante 60 minutos. Portanto, a preocupação da Faculdade não é só de captar o aluno, mas sim capacitá-lo para o mercado de trabalho.

O Programa de Nivelamento possui **Regulamento** próprio.

3.11.6 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados

A FASUL EDUCACIONAL faz a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, identificando oportunidades, cadastrando estudantes, ajustando condições de realização e fazendo acompanhamento administrativo. As atividades do estágio deverão ser compatíveis com a programação curricular do curso.

Para intermediar e acompanhar o estágio não obrigatório remunerado caberá a FASUL EDUCACIONAL:

- Celebrar termo de compromissos e no mesmo indicar adequação do estágio à proposta pedagógica do curso;
- Indicar adequação do horário do estágio ao horário escolar;
- Adequar as instalações da parte concedente e adequação à formação cultural e profissional;
- Indicar professor orientador;
- Exigir do educando relatório em periodicidade não superior a 6 (seis) meses;
- Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- Elaborar normas complementares sobre estágio a seus educandos;
- Comunicar à parte concedente as datas de provas e avaliações;
- Firmar convênio de estágio com entes públicos e privados que explicitem o processo educativo e as condições do estágio.

3.11.7 Apoio psicopedagógico

A FASUL EDUCACIONAL possui um serviço de atendimento psicopedagógico através do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP) ao discente para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

O Atendimento Educacional Especializado da IES é o setor responsável pelo apoio ao aluno com necessidade especial, desde o seu ingresso até a conclusão do curso e é de responsabilidade do Psicopedagogo. Ao considerar que a educação inclusiva pressupõe a mobilização de toda a comunidade acadêmica, as ações do AEE assumem perspectiva multidisciplinar e se solidificam com a participação efetiva dos diversos setores da FASUL EDUCACIONAL juntamente com o atendimento Psicopedagógico.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicopedagogia. O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

3.11.8 Organização estudantil

O corpo discente tem como órgão de representação o Centro Acadêmico, regido por regimento próprio por ele elaborado e aprovado de acordo com a legislação vigente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias à FASUL EDUCACIONAL.

Compete ao Centro Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados da FASUL EDUCACIONAL, vedada a acumulação.

A convivência estudantil na FASUL é estimulada, mediante a oferta de atividades científicas, extensionistas, artísticas, culturais e de lazer, na sede da instituição ou em instalações cedidas, mediante convênio, para o desenvolvimento dessas atividades.

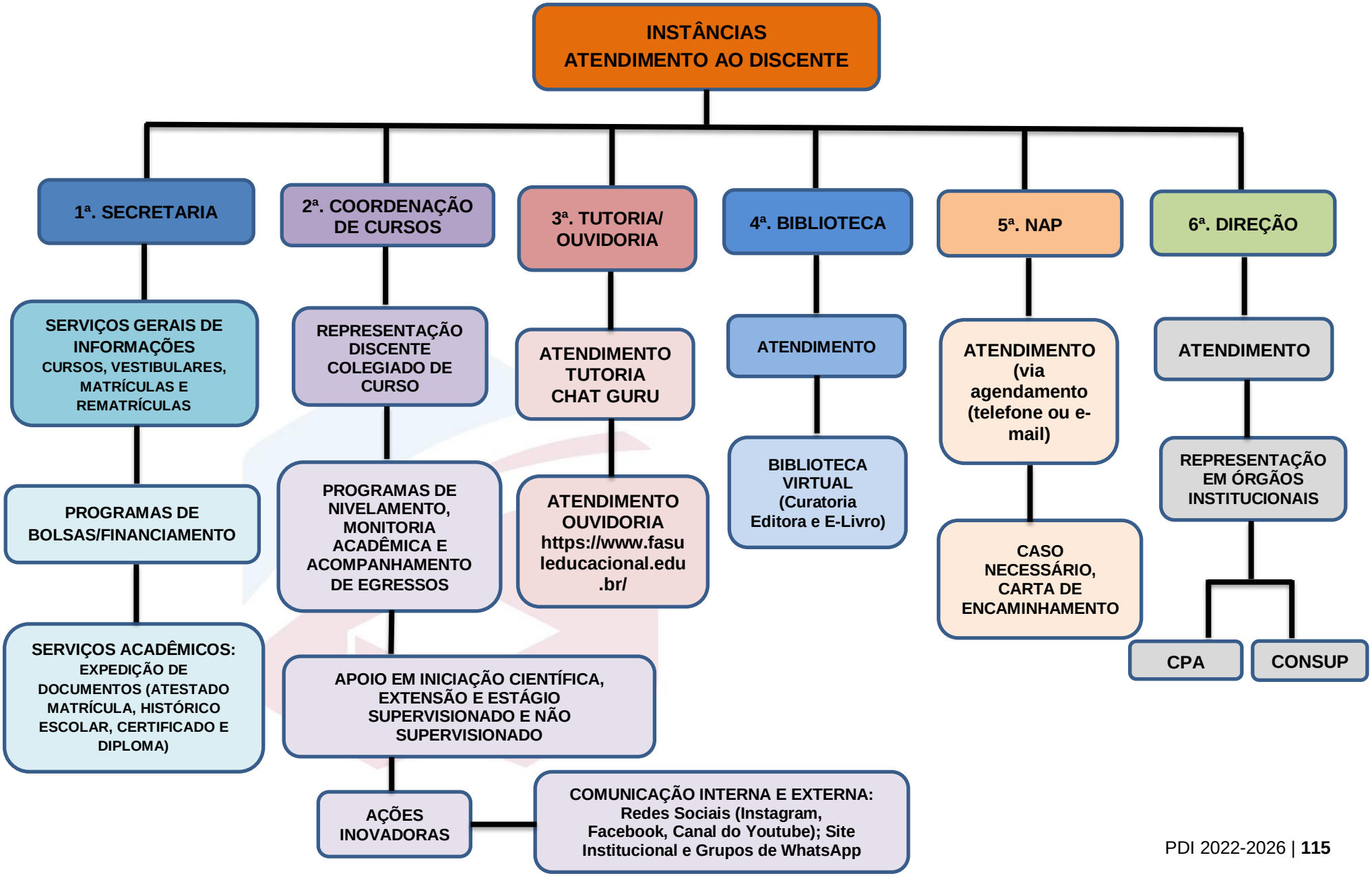
3.11.9 Programa de apoio pedagógico

Para a realização de seus trabalhos, a administração acadêmica conta com órgãos complementares e de apoio técnico: a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, a Tesouraria e Contabilidade, a Biblioteca, os coordenadores de curso e a Direção Pedagógica, apresentadas no **Fluxograma** abaixo.

A FASUL EDUCACIONAL proporciona o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadorias dos Cursos, Professores entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de tutores, monitores e/ou dos técnicos, para o reforço da aprendizagem prática.

FLUXOGRAMA DA INSTÂNCIA DE APOIO AO DISCENTE EM TODOS OS SETORES PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVOS DA FASUL EDUCACIONAL



A biblioteca está aberta durante o horário de funcionamento da FASUL e a biblioteca virtual fica disponível por 24 horas para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo.

As Coordenadorias dos Cursos estão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

3.11.10 Programa institucional de financiamento de estudos para alunos de baixa renda

A FASUL EDUCACIONAL ciente da responsabilidade social de uma empresa educacional, com atuação na educação superior possuí as seguintes diretrizes gerais de apoio e financiamento de estudos.

Além de diversas ações voltadas para o apoio ao discente, a Faculdade possui, por meio de sua Entidade Mantenedora - Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, um programa especificamente voltado para a ação e a assistência social, o Programa de Bolsas Gratuidade, ficando fixado em 10% (dez por cento) o número de alunos carentes, atendido pelo programa. Este programa parte das seguintes premissas: o ensino superior brasileiro está passando por profundas transformações na atualidade.

Há um intenso empenho em fortalecer o ensino superior, democratizar o acesso a ele estabelecer novos marcos regulatórios para todo o sistema de ensino superior.

Há esforços políticos para qualificar as instituições públicas e privadas de ensino superior e para valorizar as instituições comunitárias como incentivadoras do desenvolvimento regional.

Nesse contexto, despontam diversas iniciativas de assistência estudantil, que demonstram a necessidade do compromisso social de todos os setores da sociedade preocupados com a educação.

Este programa reflete o compromisso social da Mantenedora, sendo motivado pela visão amparada na diversidade cultural presente nas várias tradições sociais.

O Programa de Bolsas Gratuidade instituído pela FASUL EDUCACIONAL e sua mantenedora destina-se à concessão de bolsas gratuidades integrais e bolsas gratuidades parciais para estudantes que venham a matricular-se em cursos de graduação, de pós-graduação *Lato Sensu* ou de extensão oferecidos.

O Programa tem como propósito maior, criar condições para financiar estudantes carentes ao ensino superior por meio da acessibilidade.

3.11.11 Estímulo às atividades acadêmicas

A IES tem como missão a formação humana e profissional de seus alunos, e

entende que, para tanto, o estímulo às atividades acadêmicas de ensino, de extensão e de iniciação à pesquisa são fundamentais para consecução de seus objetivos e metas previstas no nosso PDI. Dessa forma, a instituição procura suplantar e fomentar todas as iniciativas em prol da construção de uma rotina acadêmica que prime pelo aperfeiçoamento do ser humano e de sua formação profissional, com atividades socioeducativas que agregam conhecimentos teóricos e práticos à medida que aproximam os alunos das realidades e demandas sociais.

A principal estratégia institucional é a constituição de uma rotina de aprendizagem dinâmica, composta pelo ensino, pela extensão e pela iniciação à pesquisa associadas à realização constante de atividades socioeducativas e laboratoriais, oportunizadas pela realização constante de eventos junto à sociedade.

O ensino dispõe de estruturas compatíveis para o aprendizado, com currículos atualizados, professores com formação acadêmica e experiência profissional, recursos didáticos de ponta e laboratórios. A extensão disponibiliza uma série de Cursos para o cumprimento das Atividades Complementares, além do fomento para a realização das mesmas externamente, promovendo ainda atividades sociais e educativas com comunidade local e da região circunvizinha, sempre disponibilizando a formação complementar e prática de nossos alunos. A iniciação à pesquisa disponibiliza programas semestrais veiculados através de editais próprios para alunos, oportunizando a participação dos mesmos na iniciação científica, com o incentivo de toda a produção ser publicada e veiculada através da revista eletrônica da FASUL.

Dessa forma, as atividades socioculturais se manifestam com a realização cotidiana de eventos educativos com as comunidades locais e circunvizinhas da, de maneira a enfatizar um perfil que associa constantemente as atividades teóricas com as práticas, buscando sempre aproximar seu corpo discente da sociedade em geral, atenuando as necessidades de nossa sociedade e oportunizando aos alunos o aumento de sua sensibilidade e preocupação com as demandas sociais.

Tão importante quanto o processo de captação de novos alunos é o trabalho desenvolvido por todos os nossos programas para evitar a evasão, ou seja, a permanência do aluno é tratada individualmente, mesmo sendo uma instituição de iniciativa privada, dependente de recursos próprios, procura zelar pelo interesse dos seus alunos ingressantes em sua formação, tendo sempre como princípio básico formar profissionais inseridos no contexto socioeconômico da região onde se situa e, mais do que isto, preparados para uma atividade profissional na área de sua formação. Sempre com o objetivo de que eles possam desempenhar as suas funções de forma a atender a todos os indivíduos com espírito humano e solidário e, estimulados e preparados para uma atividade profissional.

A principal causa da evasão nas instituições particulares de ensino superior não é a falta de recursos para pagar mensalidades, pois o despreparo para acompanhar o curso, pelas carências trazidas do ensino médio é um problema maior. Desta forma a IES empenha-se em promover a evolução cognitiva de seus acadêmicos evitando, assim, o fracasso escolar. O nivelamento, como especificado anteriormente, é um programa necessário para evitar a desistência, o abandono, a evasão por motivos acadêmicos. Indubitavelmente a origem social não segrega os estudantes entre bons e ruins. Entretanto não se pode fechar os olhos às deficiências na formação educacional de parte desses estudantes.

Uma opção da Faculdade é a de usar o Sistema de Monitoria, por considerá-lo mais apropriado à realidade de seus estudantes. Esse sistema, além de prestigiar os alunos mais preparados, ajudando-os financeiramente com BOLSAS pelo trabalho de monitoria, procura amparar os que demonstram algumas dificuldades, apontadas na avaliação, tanto diagnóstica, quanto formativa. A IES entende a monitoria como uma mediação pedagógica pautada pela perspectiva de evolução cognitiva de seus estudantes, através da aprendizagem significativa, cooperando com o aprendizado dos mesmos e estimulando a permanência dos alunos na IES de acordo.

Indicador 3.12 - Políticas Institucionais e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos (Graduação e Pós-Graduação)

Para a FASUL EDUCACIONAL, a realização de sua missão na promoção da educação de qualidade é possível pelo fato de compreender o estímulo à produção discente e à participação em eventos como elementos convergentes com o princípio educativo e essencial à formação dos sujeitos. Considerando três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento significativo construído na articulação desses pilares é o que oportuniza a solução dos problemas da vida e do mundo e, em especial, a inovação.

A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos estudantes.

Desta forma, as ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas na FASUL EDUCACIONAL são realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação dos cursos, em quatro vertentes: incentivo a publicações, bolsa de pesquisa/iniciação científica e/ou tecnológica e auxílio para participação em eventos.

3.12.1 Incentivo a publicações

A FASUL EDUCACIONAL possui a Revista Eletrônica “MultiCultura”, ISSN: 2526-

2394, que tem como função:

- Publicar periódicos online, como a revista eletrônica, vem se disseminando de maneira crescente, o que reflete o acesso à informação de forma expandida, acompanhando os avanços ocorridos nas diferentes áreas do conhecimento, que no Brasil vem alcançando avanços consideráveis;
- Publicar prioritariamente TCCs, revistas temáticas, publicações específicas de interesse institucional e docente, além de dar suporte a outras produções originárias de pesquisa, ou obras de relevância artística e cultural; e
- Consultadas as devidas instâncias, filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais.

3.12.2 Bolsa de pesquisa/iniciação científica e/ou tecnológica

A FASUL EDUCACIONAL entendendo a necessidade de estímulo material para o desenvolvimento do trabalho acadêmico de forma a permitir o tempo necessário de dedicação ao desenvolvimento de projetos, atribui bolsas a alunos que participam dos projetos de pesquisa ou iniciação científica e tecnológica de acordo com a aprovação das linhas desenvolvidas, pela solicitação da coordenação da área.

3.12.3 Auxílio para participação em eventos

O auxílio para participação em eventos externos ocorre por meio de custeio de despesas com inscrição no evento, transporte, alimentação das participações solicitadas e aprovadas pelo Mantenedor dentro das previsões orçamentárias.

Outra vertente é o estímulo a promoção de eventos na própria instituição, que atinge um número expressivo de participantes, abre um espaço para a divulgação de trabalhos acadêmicos dos docentes e para o intercâmbio com docentes de outras instituições.

Assim, a política de apoio à participação em eventos tem como base as seguintes diretrizes:

- Preparar permanentemente os discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, teológicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas;
- Viabilizar, de acordo com as políticas de ensino constituídas neste PDI, a participação de discentes em eventos, visando à divulgação das produções científicas, tecnológicas, culturais e desportivas;
- Contribuir para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente;

- Oportunizar trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições;
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;
- Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico;
- Promover a integração do ensino e da investigação científica, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
- Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos da área.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026
ADITADO EM 2024

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

A política de qualificação do corpo docente reconhece que é necessário atualizarmos nossos conhecimentos, especialmente para analisarmos as mudanças que ocorrem e ocorrerão em nossa prática, bem como para atribuirmos direções esperadas a essas mudanças, com o objetivo de dinamizar e de fazer acontecer o projeto/missão institucional e de cada curso de graduação.

Para a efetivação do Programa de Qualificação de Docentes, Tutores e Coordenadores, são considerados os seguintes objetivos:

I. Incentivar práticas curriculares inovadoras;
II. Orientar os professores e tutores quanto à elaboração, implementação e avaliação dos planos de ensino, de dependência e adaptação;
III. Orientar os professores e tutores quanto às dificuldades pedagógicas sentidas nos processos de ensino e aprendizagem;
IV. Dar suporte pedagógico aos docentes quanto à elaboração, seleção, implementação e avaliação de objetivos, conteúdos de ensino, estratégias, recursos e avaliação no contexto dos processos de ensino-aprendizagem.
V. Proporcionar, orientar e mediar situações de parceria entre aluno e professor e tutor no processo de planejamento de ensino;
VI. Promover oportunidades para que os professores e tutores integrem sua pessoa à Instituição;
VII. Propiciar situações desafiadoras para o professor e tutor, nas quais possam favorecer situações de ensino que desencadeiem a aprendizagem significativa dos alunos;
VIII. Procurar atender às necessidades reveladas pelos desejos de coordenadores, professores e tutores;
IX. Enriquecer os processos de aprendizagem, aliando-os ao contexto tecnológico e percebendo suas possibilidades didáticas e formativas;
X. Conceber as novas tecnologias disponíveis como meio de melhoria dos processos de ensino-aprendizagem;
XI. Avaliar continuamente os resultados obtidos em parceria com a Comissão Própria de Avaliação.

Indicador 4.1 - Titulação do corpo docente

Desde sua criação, a FASUL EDUCACIONAL preza pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre

suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Em 2024, a Instituição conta com 37 professores, sendo que destes 5 atuam no ensino presencial e possuem especialização *stricto sensu*. Do total de docentes da instituição que atuam no ensino superior, presencial e a distância, 81% (n=30) é composto por mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção dos cursos. Com isso, a faculdade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da Instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Indicador 4.2 - Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

A capacitação e formação continuada dos professores estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente da FASUL EDUCACIONAL que incentiva a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para o seu aperfeiçoamento profissional e pessoal. Para tanto, a IES oportuniza programas de capacitação a todos os docentes, de acordo com o interesse de cada curso ou segmento, conforme sua política de educação continuada.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, pedagógico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Faculdade.

A Faculdade oferece aos seus docentes os seguintes incentivos, além dos demais previstos no Regimento e normas internas:

I. Bolsas de estudos integrais ou parciais para programas de especialização ou aperfeiçoamento;
II. Bolsas de estudos integrais ou parciais, para os cursos de pós-graduação, em nível de especialização (*lato sensu*), como incentivo para o ingresso na carreira de magistério da Faculdade;
III. Auxílio financeiro e operacional para que os funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais, em sua área de atuação ou em área afim;
IV. Cursos de treinamento e atualização profissional, com gratuidade integral, inclusive em

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);

V. Divulgação e/ou publicação de monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
VI. Infraestrutura para que os seus docentes imprimam ou editem suas produções científicas sob o patrocínio da Faculdade; e,
VII. Licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos de pós-graduação *(stricto sensu e lato sensu)* e/ou de treinamento profissionais.

A busca constante pela excelência nos serviços e no relacionamento/comunicação é uma marca da FASUL. A docência tem como suporte, profissionais capacitados e treinados para desempenharem, de forma qualitativa, seu papel no ensino das atividades didático-pedagógicas.

Uma das bandeiras da FASUL é a da manutenção constante do treinamento para seus colaboradores, visando deste modo maximizar os níveis de serviços prestados.

4.2.1 Perfil do corpo docente e critérios de seleção e contratação

Os profissionais que atuam no âmbito dos cursos apresentam competência formacional, experiência e prática na área o que favorece sobremaneira a realização de um trabalho acadêmico de qualidade sintonizado com as demandas teóricas e situacionais, possibilitando a exequibilidade do que se propõem os PPCs, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância.

Os professores dos cursos possuem, em sua maioria, experiência em docência do ensino superior, e em outros setores específicos o que os habilita para atuar na busca de atender a proposta do projeto de cada curso. De outra parte, a condição específica de cada um desses profissionais os conduz a produzir aprofundamentos teóricos metodológicos na busca da integralização curricular. A medida das suas possibilidades participa de eventos científicos e da construção de artigos, relatórios visando produzir e socializar conhecimentos inerentes às suas especialidades.

A experiência profissional dos docentes que atuam nos cursos é avaliada conjugando a atividade profissional nas áreas de atuação na FASUL, e é sabidamente fundamental para a melhor atuação dos professores no exercício das atividades acadêmicas.

São observados os requisitos de titulação:

- *Professor Doutor:* ser portador de Diploma de Doutor ou ata de defesa da Tese, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente, na área em que irá atuar;

- *Professor Mestre:* ser portador do Diploma de Mestre ou ata de defesa da Dissertação, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente, na área em que irá atuar;
- *Professor Especialista:* ser portador de Certificado de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização ou aperfeiçoamento, conferido por cursos elaborados na legislação pertinente, na área em que irá atuar.

A análise do currículo é realizada pela coordenação do curso e tem os seguintes critérios norteadores:

- Verificação da compatibilidade entre a formação/titulação e a(s) disciplina(s) a serem lecionadas no curso;
- O tempo de experiência do candidato no magistério superior, abrangendo a docência tanto no curso para o qual a vaga existe, como na disciplina ou em disciplinas relacionadas, tendo como objetivo evidenciar o domínio de conhecimento do candidato em conhecimentos específicos ligados à área e à disciplina.
- O tempo de experiência profissional fora do magistério, na área correlata não acadêmica.

O coordenador de curso analisa, também, no currículo, a experiência do candidato-docente quanto à participação na elaboração, no desenvolvimento e na avaliação de projetos no campo pedagógico, na extensão e na pesquisa, assim como experiências de orientação, supervisão e avaliação de alunos em trabalhos científicos, em estágios e em outras atividades acadêmico-curriculares. A experiência no magistério básico, assim como a atuação na área da gestão educacional, é considerada quando se trata de seleção de docentes para os cursos de licenciatura.

Além disso, a produção e a publicação dos docentes, por meio de artigos científicos, livros, capítulos de livros publicados, participação em eventos científicos, produções técnicas, artísticas e culturais, assim como produções didáticas também são consideradas.

4.2.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual

Com relação ao regime de trabalho, o pessoal docente da FASUL está sujeito à prestação de serviços semanais, da seguinte forma:

- TI - Tempo Integral: 40 horas semanais de trabalho, nelas reservados o tempo de pelo menos, 20 horas semanais para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- TP - Tempo parcial: 20 a 30 horas semanais de trabalho, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

- Especial ou Horista: exclusivamente para ministrar aulas ou tutoria presencial e a distância, independentemente da carga horária contratada.

Segundo o Plano de Carreira Docente, além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, poderá ocorrer o afastamento do ocupante de cargo do Magistério, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

Sendo assim o pedido de afastamento deverá ser encaminhado por meio do Coordenador do Curso, em requerimento dirigido ao Diretor Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

A FASUL, nos casos de necessidade de substituição eventual de professores, busca, inicialmente, um substituto no próprio quadro de docentes e, não havendo disponibilidade de tempo ou na área em questão, á título eventual, e por tempo estritamente determinado, a Faculdade pode dispor de seleção de Professores, segundo critérios para seleção e contratação, para suprir a falta temporária de docentes integrantes do quadro.

Para as substituições eventuais, é mantido atualizado um banco de currículos .

4.2.3 Cronograma de expansão do corpo docente

Para atender às propostas constantes deste Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à expansão da oferta de cursos de Graduação, Pós-graduação é apresentada uma projeção do seu corpo de tutores, no tocante à titulação, experiência profissional com EaD. Esta é uma forma de dar melhor qualidade possível aos seus projetos de formação, considerando-se, ainda, os aspectos legais e as condições necessárias à sustentabilidade de seus projetos.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	2022	2023	2024	2025	2026
DOUTOR	Integral		01	04	12	15
	Parcial	01	02	03	06	10
	Horista					
MESTRE	Integral	01	01	03	06	10
	Parcial	06	07	18	10	12
	Horista					
ESPECIALISTA	Integral			01	01	01
	Parcial		02	08	05	07
	Horista	02	02			
TOTAL DE DOCENTES		**10**	**15**	**37**	**40**	**55**
IQCD*		**3,00**	**3,13**	**3,14**	**3,75**	**3,76**

*Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD.

Indicador 4.3 - Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

O trabalho dinâmico e interativo do pessoal de apoio técnico-administrativo acarreta simultaneamente a formação e o fortalecimento institucional. Em outras palavras, a organização das relações sociais e de trabalho dá sustentação à estrutura organizacional desse espaço educativo.

A capacitação do pessoal técnico-administrativo da FASUL EDUCACIONAL é tarefa permanente, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante cursos de aprimoramento em serviço, inclusive a profissionalização e ainda a locomoção do colaborador para fins de capacitação quando necessário.

Sendo assim, é primordial a formação continuada e o aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos nas diversas áreas abrangendo todos os funcionários, sendo necessário o investimento na principal matéria-prima desta instituição, ou seja, os seus recursos humanos.

Para isso, estabelecem-se as seguintes políticas:

- Incentivo a formação continuada do corpo técnico;
- Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela FASUL e outras entidades;
- Atualização de conhecimentos na área da informática;
- O sistema de treinamento de pessoal é constante e reforçado antes do início de cada semestre letivo com palestras sobre temas atualidades e também específicos em diversas áreas de conhecimento da IES, reciclagem de novas tecnologias;
- Bolsas de estudo, a critério da Mantenedora, em programas de pós-graduação;
- Oferta de cursos com bolsa de até 100% em cursos superiores, pós-graduação ou de extensão ao pessoal não docente, ministrados pela própria IES;
- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional;
- Alocações de recursos, a critério da Mantenedora, para participação em congressos, simpósios, treinamentos etc;
- Licença, sem perda de remuneração, para participação em programas de treinamento profissional, externos ou internos;
- Disponibilização das instalações para pesquisas;
- Suporte à divulgação e/ou publicação trabalhos acadêmicos ou profissionais;

Podem, a critério da Entidade mantenedora, ser instituídos outros benefícios financeiros e premiações.

Estes incentivos e estímulos (capacitações e treinamentos) seguem os mesmos patamares estabelecidos para o corpo docente, no Plano de Capacitação Docente.

4.3.1 Critérios de seleção e contratação

O ingresso nos cargos do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos será com base no programa que privilegia a efetiva participação dos colaboradores em prol do sucesso dos propósitos institucionais da FASUL, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas com comprometimento, consciência e responsabilidade.

A contratação do quadro técnico-administrativo se efetivará por meio de análise do currículo pertinente a função desejada, experiência na função em questão e entrevista com o mesmo, em atendimento ao perfil profissional que a FASUL necessita para a função a ser ocupada.

4.3.2 Regime de trabalho

A admissão do funcionário técnico-administrativo será feita mediante ao atendimento dos pré-requisitos estabelecidos para cada cargo e função, nos termos normativos da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

4.3.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Os funcionários técnico-administrativos da FASUL EDUCACIONAL são suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores. Atende às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Em razão dos cursos e programas propostos para o quinquênio 2022-2026, a contratação de pessoal técnico-administrativo estimada é a seguinte:

CARGOS	2022	2023	2024	2025	2026
Secretário(a) Acadêmico(a)	01	01	01	01	01
Auxiliar de Secretaria	01	03	04	05	06
Bibliotecário(a)	01	01	01	01	01
Auxiliar de TI	03	04	05	06	07

Coordenador Comercial	01	01	01	01	01
Auxiliar Comercial	05	10	12	15	18
Auxiliar de Limpeza	01	01	02	03	04
TOTAL	**13**	**21**	**26**	**32**	**38**

Indicador 4.4 - Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

Uma das bandeiras da FASUL será o da manutenção constante do treinamento para seus colaboradores, visando deste modo maximizar os níveis de serviços prestados. Contudo, as políticas adotadas ao corpo docente, de tutores e coordenadores da FASUL incluem os planos de capacitação e de carreira docente, que busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gerência da FASUL por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, oportunizando aos seus professores, tutores e coordenadores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Os tutores estão classificados em categorias análogas às do plano de carreira do Corpo Docente e obedecem os requisitos de titulação e experiência para ingresso e promoção, que está definido com base nos pontos obtidos conforme sua experiência profissional e sua experiência em docência.

A política de qualificação de tutores estabelece que à Instituição cabe prover orientação, recursos e condições para que cada tutor possa gerenciar o seu próprio desenvolvimento.

Para a qualificação profissional são oferecidos, paulatinamente, os seguintes incentivos:

- Cursos de pós-graduação, ministrados pela Instituição, com auxílio financeiro de 100%;
- Auxílio financeiro de até 50% para tutores em curso de pós-graduação fora da Instituição;
- Auxílio financeiro de até 40%, para tutores em curso de pós-graduação, para custear participação ativa, com apresentação de trabalhos, em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação;
- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional;
- Suporte à divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais.

4.4.1 Perfil do corpo de tutores e critérios de seleção e contratação

Os profissionais que atuam no âmbito dos cursos apresentam competência formacional, experiência e prática na área o que favorece sobremaneira a realização de um trabalho acadêmico de qualidade sintonizado com as demandas teóricas e situacionais, possibilitando a exequibilidade do que se propõe os PPCs.

Os tutores dos cursos possuem, em sua maioria, experiência em docência do ensino superior, e em outros setores específicos o que os habilita para atuar na busca de atender a proposta do projeto de cada curso. De outra parte, a condição específica de cada um desses profissionais os conduz a produzir aprofundamentos teóricos metodológicos na busca da integralização curricular. A medida das suas possibilidades participa de eventos científicos e da construção de artigos, relatórios visando produzir e socializar conhecimentos inerentes às suas especialidades.

A experiência profissional dos tutores que atuam nos cursos é avaliada conjugando a atividade profissional nas áreas de atuação na FASUL, e é sabidamente fundamental para a melhor atuação dos professores no exercício das atividades acadêmicas.

São observados os requisitos de titulação:

- *Professor Doutor:* ser portador de Diploma de Doutor ou ata de defesa da Tese, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente, na área em que irá atuar;
- *Professor Mestre:* ser portador do Diploma de Mestre ou ata de defesa da Dissertação, conferido por cursos reconhecidos ou credenciados pelo órgão governamental competente, na área em que irá atuar;
- *Professor Especialista:* ser portador de Certificado de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização ou aperfeiçoamento, na área em que irá atuar.

Os critérios utilizados para seleção do tutor engloba a análise de currículo e entrevista com o coordenador.

A análise do currículo é realizada pela coordenação do curso e tem os seguintes critérios norteadores:

- Verificação da compatibilidade entre a formação/titulação e a(s) disciplina(s) a serem lecionadas no curso;
- O tempo de experiência do candidato no magistério superior, tanto no curso para o qual a vaga existe, como na disciplina ou em disciplinas relacionadas, tendo como objetivo evidenciar o domínio de conhecimento do candidato em conhecimentos específicos ligados à área e à disciplina.

- O tempo de experiência profissional fora do magistério, na área correlata não acadêmica.

Além da titulação e experiência, também são consideradas a produção e a publicação dos docentes, a participação em eventos científicos, produções técnicas, artísticas e culturais, assim como as produções didáticas.

4.4.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual

Os tutores são contratados de acordo com a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho em um dos seguintes regimes de trabalho:

- 40 horas semanais;
- 30 horas semanais;
- 24 horas semanais.

À título eventual, e por tempo estritamente determinado, a Faculdade pode dispor de seleção de Professores, segundo critérios para seleção e contratação, para suprir a falta temporária de tutores integrantes do quadro. Também, para substituições eventuais, é mantido atualizado um banco de currículos e um banco de tutores cadastrados por meio do processo de seleção.

4.4.3 Cronograma de expansão do corpo de tutores

A FASUL EDUCACIONAL projeta este quadro de tutores (presencial e a distância) exclusivamente com graduados, doutores, mestres e especialistas.

Assim, em atendimento aos propósitos institucionais para a Educação a Distância, em atendimento às condições de sustentação do projeto e em atendimento à legislação para a educação, segue a projeção para a expansão do número de tutores:

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	2022	2023	2024	2025	2026
DOUTOR	Integral		02	06	08	12
MESTRE	Integral	03	05	06	08	12
ESPECIALISTA	Integral	01	03	06	08	10
TOTAL DE TUTORES		**04**	**10**	**18**	**24**	**34**

Indicador 4.5 - Processos de Gestão Institucional

A organização administrativa pensada pela FASUL EDUCACIONAL é participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões calçadas nos anseios e

necessidades da comunidade e na integração com os colegiados.

Neste PDI, conforme detalhado abaixo, ela é abrangida pela estrutura organizacional e instâncias de decisão; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição; e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

4.5.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A Administração da FASUL, para a gestão dos cursos e programas que oferece é exercida pelos seguintes órgãos, conforme explicitado no Título II e III de seu Regimento Interno:

- Conselho Superior, órgão máximo consultivo e deliberativo.
- Diretoria Geral, é exercida pelo Diretor Geral, a quem compete representar todos os Cursos, bem como coordenar, superintender e supervisionar todas as suas atividades.
- Diretoria Acadêmica, é órgão de execução acadêmica, cuja competência é supervisionar, orientar, coordenar e acompanhar todas as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da FASUL EDUCACIONAL.
- Diretoria Pedagógica, sob a supervisão da Diretoria Acadêmica, é a autoridade executiva, de nível superior, das atividades referentes a legislação educacional, ao ensino, à pesquisa e extensão.
- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão de natureza consultiva e deliberativa com a função de assessorar a Unidade de Ensino em suas decisões estratégicas, além de analisar e avaliar o desempenho das atividades desenvolvidas pela instituição, promovendo em conjunto com a gestão a implantação de estratégias e a melhoria de todos os processos.
- Coordenadoria de curso, órgão colegiado de coordenação e assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- O Núcleo Docente Estruturante (NDE), constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso;
- Colegiado de Curso, órgão técnico de coordenação e assessoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- Coordenadoria do Núcleo de Educação a Distância é o órgão que tem a função de planejar, supervisionar, avaliar e controlar a execução das políticas de ensino e formação continuada, na modalidade a distância da Faculdade.

Aos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- Funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de voto dos presentes;
- O presidente participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- Nenhum membro pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
- As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário anual, aprovado pelo colegiado, são convocadas com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- Das reuniões serão lavradas atas, lidas e assinadas por todos os presentes.

4.5.2 Órgãos colegiados: deliberativos e executivos

Eis a composição e atribuições dos órgãos colegiados, deliberativos e executivos:

a) Conselho Superior

Extraído do Regimento da Fasul Educacional EaD.

Art. 5º - O Conselho Superior, órgão máximo consultivo e deliberativo é constituído:
I. *Pelo Diretor Geral, seu Presidente;*
II. *Pela Diretoria Acadêmica;*
III. *Pela Diretoria Pedagógica;*
IV. *Pela Coordenadoria dos Cursos Presenciais;*
V. *Pela Coordenadoria dos Cursos a Distância;*
VI. *Pela Coordenadoria do Núcleo de Educação a Distância;*
VII. *Pela Coordenadoria de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão;*
VIII. *Por 01 (um) representante do corpo docente, indicado por seus pares;*
IX. *Por 01 (um) representante do corpo discente, eleito na forma prescrita no Estatuto do Diretório Acadêmico (caso haja) e/ou indicado por seus pares;*
X. *Por um representante da Mantenedora, por ela indicado.*
§1º - Cada integrante do Conselho Superior tem o mandato de 02 (dois) anos.
§2º - Todos os membros do Conselho Superior podem ser reconduzidos.

Art.6º - O Conselho Superior da FASUL EDUCACIONAL é o órgão máximo para traçar a política geral e funcionar como instância de recurso.

Art.7º - Compete ao Conselho Superior da FASUL EDUCACIONAL:
I. *Decidir sobre quaisquer dúvidas surgidas nasrelações entre os Cursos;*
II. *Aprovar, mediante proposta que lhe deve ser enviada pelo Diretor Acadêmico:*
a) *Os planos dos Cursos de Extensão ou Especialização, bem como os requisitos para inscrição dos candidatos;*
b) *Os currículos plenos dos Cursos de acordo com as normas vigentes.*
III. *Deliberar sobre as omissões deste Regimento;*
IV. *Aprovar o Regimento da FASUL EDUCACIONAL com seus anexos e suas alterações, submetendo-o à autorização da União, na forma da lei;*
V. *Deliberar sobre concessão de títulos de Professor Honorário, Professor Emérito, Prêmios e Dignidades escolares;*
VI. *Apurar a responsabilidade dos Coordenadores;*
VII. *Fixar normas complementares sobre currículos, programas, transferências, regime de pesquisa e extensão, além de outras que se incluam noâmbito de sua competência;*

VIII. *Aprovar projetos de pesquisa e planos de Cursos ou Serviços de Extensão;*
IX. *Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.*

Art. 8º - A convocação para as sessões do Conselho Superior, salvo caso excepcional de urgência, deve ser feita com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, confirmando-se o seu recebimento e, da convocação deveconstar a matéria da ordem do dia.

Art. 9º - O Conselho Superior, qualquer que seja a natureza da matéria da ordem do dia ou dos fins da convocação, deve reunir-se validamente com a presença da maioria absoluta de seus membros.

Art. 10 - As deliberações do Conselho Superior da FASUL EDUCACIONAL devem ser tomadas sempre por maioria absoluta de seus membros.
Parágrafo único. O Presidente terá, além de seu voto, o de qualidade.

Art. 11 - O Conselho Superior da FASUL EDUCACIONAL reunir-se-á em sessão ordinária, no mínimo, 01 (uma) vez em cada período letivo.
Parágrafo único. Deve reunir-se extraordinariamente o Conselho Superior da FASUL EDUCACIONAL quando convocado pelo seu Presidente, ou ainda mediante a convocação de 2/3 (dois terços) dos seus membros.

b) Comissão Própria de avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão de natureza consultiva e deliberativa com a função de assessorar a Unidade de Ensino em suas decisões estratégicas, além de analisar e avaliar o desempenho das atividades desenvolvidas pela instituição, promovendo em conjunto com a gestão a implantação de estratégias e a melhoria de todos os processos.

A Comissão Própria de Avaliação se compõe, no mínimo, dos seguintes membros do com mandato de dois anos, nomeados pelo Conselho Superior e eleitos entre seus pares:

I. Presidente;
II. 01 (um) representante do Corpo Docente;
III. 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
IV. 01 (um) representante do Corpo Discente;
V. 01 (um) representante do Corpo Egresso;
VI. 01 (um) representante da Sociedade Civil Organizada;
VII. 01 (um) representante da Mantenedora; e
VIII. 01 (um) representante da Tutoria EAD.

À Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente, compete coordenar e conduzir os processos de avaliação interna considerando os seguintes aspectos:

I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II. A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão e a Gestão, e as respectivas formas de operacionalização;
III. A Responsabilidade Social;
IV. A Comunicação com a Sociedade;
V. As Políticas de Pessoal;
VI. A Organização e a Gestão;
VII. A Infraestrutura Física;
VIII. O Planejamento e a Avaliação;
IX. As Políticas de Atendimento aos Estudantes;
X. A Sustentabilidade Financeira.

c) Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Extraído do Regimento da FASUL EDUCACIONAL.

Art. 32 - *O NDE é composto por um conjunto de professores, cuja responsabilidade é a formulação, implementação, atualização e desenvolvimento do projeto pedagógico do curso ao qual está vinculado.*
Parágrafo Único*. A composição e o funcionamento dos NDEs são objeto de regulamento específico, aprovado pelo Colegiado de Curso e atendendo a legislação em vigor.*

Art. 33 - *São atribuições do NDE:*
I. Contribuir para a consolidação do perfil acadêmico e profissional do egresso do curso;
II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação;
V. Propor, no PPC, procedimentos e critérios para a autoavaliação do curso;
VI. Propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa;
VII. Levantar dificuldades na atuação do corpo docente do curso, que interfiram na formação do perfil profissional do egresso;
VIII. Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a formação continuada.

Art. 34 - *A indicação dos integrantes do NDE será feita pela Coordenação de Curso, anualmente, tendo sempre por base os professores lotados no curso naquele período e garantindo a permanência mínima de membros, em conformidade com a legislação vigente.*
Parágrafo Único*. A designação dos integrantes do NDE será feita pela Diretoria Geral, por meio de portaria específica.*

Art. 35 - *O NDE reúne-se semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Acadêmico e Pedagógico, pelo Coordenador de Curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.*

Art. 36 - *As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de professores presentes.*

d) Colegiado de Curso

Extraído do Regimento da FASUL EDUCACIONAL.

Art. 37 - *O Colegiado de Curso, órgão técnico de decisão, coordenação e assessoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, é constituído:*

I. Pelo Coordenador do Curso;
II. Por uma representação docente, formada de 03 (três) professores, eleitos por seus pares dentre aqueles que lecionam no curso, com mandato de 01 (um) ano, com direito a recondução.
III. Por 01 (um) representante discente, na forma da lei, com mandato de 01(um) ano, com direito a recondução.

Parágrafo único. *Na falta do coordenador de curso, um dos representantes docentes, por indicação do primeiro, assume seu lugar na presidência do Colegiado de Curso.*

Art. 38 - *O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Acadêmico e Pedagógico, por iniciativa própria ou a requerimento de, pelo menos, 1/3 (um terço) dos seus integrantes, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.*

Art. 39 - *Compete ao Colegiado de Cursos:*

I. Aprovar o projeto Pedagógico do Curso;
II. Aprovar o projeto pedagógico e o plano de atividades da Faculdade;
III. Coordenar as atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão da Faculdade;
IV. Aprovar as normas para as atividades de iniciação científica, de extensão, de estágio e complementares;
V. Aprovar as ementas das disciplinas dos cursos;
VI. Determinar as normas de elaboração e de apresentação de Trabalhos ou Projetosde Conclusão de Curso;
VII. Determinar as normas para seleção de monitores;
VIII. Aprovar alterações no currículo pleno dos cursos;
IX. Deliberar sobre as propostas de programas de cursos de pós-graduação, sequenciaise de extensão encaminhadas pelo Diretor Acadêmico;
X. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividadesdos cursos;
XI. Avaliar o desempenho do corpo docente /ou pelo Diretor Acadêmico;
XII. Deliberar sobre propostas de medidas disciplinares contra o pessoal docente e discente, encaminhadas pelo Coordenador do curso e/ou pelo Diretor Acadêmico;
XIII. Opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico e Pedagógico;
XIV. Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionada ao curso;
XV. Propor a adoção de mecanismos permanentes de combate ao racismo e valorização da história e cultura afro-brasileira e africana;
XVI. Homologar os ajustes e definições de atividades de pesquisa e de extensão;
XVII. Exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

4.5.3 Órgãos de apoio

Para a realização de seus trabalhos, a administração acadêmica conta com órgãos complementares e de apoio técnico: a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico, a

Tesouraria e Contabilidade, a Biblioteca, a Coordenadoria de Estágios Curriculares e Práticas Pedagógicas, cujas atividades se encontram explicitadas no Regimento Interno.

A composição, as atribuições e competências e as instâncias de decisão de cada um desses órgãos da Faculdade e de sua Entidade Mantenedora estão definidas no Regimento Interno da Faculdade, cujas cópias encontram-se a disposição da comunidade.

4.5.4 Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico tem o propósito disseminar a gestão documental das informações acadêmicas e garante toda a legalidade de todos os procedimentos realizados pela instituição de educação superior para atingir a missão, funções e os objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI além de ser fonte viva de toda a sua trajetória.

O Ministério da Educação ao editar o Decreto Federal nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, colocou que os seguintes destaques sobre o tema:

> Art. 21 Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:
> VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;
> Art. 58 § 1º O representante legal da mantenedora responderá, nos termos da legislação civil e penal, pela guarda do acervo acadêmico da instituição, inclusive nas hipóteses de negligência ou de sua utilização fraudulenta.

De acordo com a Portaria MEC nº 332, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre a alteração no prazo contido no caput do art. 45 da Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018,

> Art. 1º Alterar o caput do art. 45 da Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, que passa a vigorar com a seguinte redação:
> "Art. 45. Nos termos do art. 104 do Decreto nº 9.235, de 2017, os documentos e as informações que compõem o acervo acadêmico, independente da fase em que se encontrem ou de sua destinação final, conforme Código e Tabela aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 2011, deverão ser convertidos para o meio digital, no prazo de quarenta e oito meses, de modo que a conversão e preservação dos documentos obedeçam aos seguintes critérios:"

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior.

Como a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96, ressalta no capítulo IV, artigo 43, a IES tem como fim:

> (...)
> IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.

Na medida em que a Fasul Educacional EaD promove a gestão documental por meio da política referida, entende-se, como diretriz principal para tal feito, o compromisso em produzir, manter e preservar documentos arquivísticos confiáveis, autênticos, acessíveis e compreensíveis.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) garante a eficácia desta política que deverá servir à administração, bem como apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e, secundariamente, servir de prova à memória da instituição e de terceiros.

É importante que todos os servidores da Instituição, técnicos administrativos e docentes, tenham conhecimento das Diretrizes e atuem de modo a contribuir para sua execução e plena implementação. Sendo assim, a IES tem o compromisso de promover a sua política de gestão documental, garantindo a preservação e história da IES, demostrando seus padrões de qualidade à comunidade externa e consolidando sua identidade como faculdade.

A Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico está regulamentada em documento próprio.

4.5.5 Autonomia da IES em relação à mantenedora

A Mantenedora é responsável pela Faculdade perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento Interno, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade, assim como a oferta dos serviços gerais de apoio à Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora:

- O orçamento anual da Faculdade;
- A assinatura de convênios, contratos, protocolos ou acordos;
- As decisões dos órgãos colegiados que importem em alteração de despesa ou de receita;
- A admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da Faculdade;
- A criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais; e

- A transferência de mantença.

Compete à Mantida designar, na forma deste Regimento, o Diretor Geral, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

4.5.6 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A FASUL EDUCACIONAL tem também uma função social no meio em que atua. Seus corpos funcionais, sua estrutura organizacional e seu instrumental tecnológico são postos à disposição das comunidades da sua área geo-educacional, com vistas à prática da cidadania, ao progresso sócio-econômico e cultural e ao aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas. É esse o exercício pleno do papel de educar, de formar quadros de recursos humanos e de ser agente promotor de mudanças e de progresso.

A FASUL EDUCACIONAL conhece a comunidade envolvente, cujos dados e indicadores sociais habilitanto professores e alunos a trabalharem em programas extensionistas e de serviços. A instituição estabelece mecanismos de colaboração permanente, principalmente com o setor comunitário e institucional para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

A celebração de parcerias com instituições assume relevância nessa missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais.

As parcerias da FASUL EDUCACIONAL são estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica, educacional e caracterizam a intenção de realizações de interesses comuns. Muitas dessas parcerias estão consolidadas, inclusive com vistas a assegurar estágios dos alunos dos cursos que ministra.

Para cada conjunto de ações ou projetos negociado estabelecem um termo aditivo contendo a identificação do objeto a ser executado, as metas e objetivos a serem atingidos e as etapas ou fases de execução. Os recursos financeiros envolvidos com os correspondentes cronogramas de desembolso ficarão à responsabilidade das partes nas realizações, bem como outros detalhes pertinentes.

Por fim, a Diretoria Geral e Acadêmica da FASUL, órgãos responsável pelas parcerias fará semestralmente reunião com a presença de representantes estudantis para avaliar os resultados das cooperações e das parcerias com a comunidade e verificará se tais resultados se afeiçoam aos objetivos institucionais e ao perfil profissiográfico pretendido.

Indicador 4.6 - Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A FASUL EDUCACIONAL contratou a empresa SAGAH / GRUPO A e o IESDE - Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino, para fornecimento dos materiais e de apoio a aprendizagem.

Os conteúdos do sistema EaD estão organizados no que chamamos de disciplinas. Para Ferreira (1986), disciplina é um termo que designa determinado ramo do conhecimento. No âmbito escolar, designa um conjunto de aulas aos quais os alunos assistem e sobre as quais eles serão examinados, podendo ser aprovados ou não.

No material didático, consideramos como disciplina o conjunto de vídeos, infográficos, desafios, e-books elaboradas pelo SAGAH e IESDE são disponibilizadas para a IES.

As disciplinas são escritas por autores/professores renomados, com a acompanhamento do SAGAH, IESDE e da FASUL, garantindo assim o padrão de qualidade. Elas são compostas de um livro, vídeos gravados, infográficos e desafios que têm o objetivo de testar o conhecimento adquirido ao ler o livro e assistir aos vídeos.

O e-book está em formato PDF, já os vídeos podem ser assistidos on-line e as questões podem ser utilizadas em provas (geradas pelo AVA) ou personalizadas pela FASUL.

O SAGAH e o IESDE possuem excelência no desenvolvimento de sistemas de ensino EaD, sendo uma das maiores empresas no Brasil voltadas para a educação a distância.

Equipe Multidisciplinar

A **Equipe Multidisciplinar** da FASUL EDUCACIONAL é constituída por Portaria de Nomeação Interna do Conselho Superior (CONSUP), composta por diversos profissionais como: coordenador de curso, pedagoga, coordenação de tecnologia da informação, professor/conteudista, professor/tutor designer instrucional (DI) revisor, diagramador web, administrados do AVA e equipe de arte, criação e produção visual; que são responsáveis pela concepção e disseminação de tecnologias, metodologias, recursos educacionais e infraestrutura. Conta, ainda, com um plano de ação e processos de trabalho bem definidos e formalizados que podem ser evidenciados no Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar.

Validação da Equipe Multidisciplinar para o Material Didático

A produção de material didático na EaD é de grande importância para a efetiva aprendizagem dos alunos e, para isso, exige alguns diferenciais em sua elaboração; aspectos que devem ser observados por todos os profissionais que integram o seu processo

de produção.

A FASUL EDUCACIONAL conta com uma equipe multidisciplinar responsável pelo planejamento, criatividade e produção de recursos didáticos voltados para a prática educativa, os quais, depois de finalizados, passam por um processo de validação, no qual se observa especificidades de cada material produzido.

Atualmente, as empresas SAGAH e IESDE, fornecem o material didático necessário para o desenvolvimento das aulas com conteúdo flexível e imersivo. Uma solução inovadora baseada em metodologias ativas de aprendizagem, conteúdos didáticos e interativos com objetos de aprendizagem diversificados que são personalizados pela equipe multidisciplinar com trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos.

Linguagem Inclusiva e Acessível dos Materiais Didáticos

O colegiado da FASUL pensou a EaD como sinônimo de democratização do ensino e de acessibilidade. Os professores da FASUL e as empresas conveniadas (SAGAH / IESDE) estão sempre abertos a pensarem em uma linguagem universal e inclusiva, para todos os seus alunos.

Sabendo que a deficiência mais comum é a visual, trabalha com teclados dos computadores em Braile, caixas de som e programas específicos.

Considerando a importância dos recursos educacionais para a formação na modalidade à distância, o colegiado da FASUL pensou em formas de tornar os materiais didáticos ligados ao AVA mais acessíveis para pessoas com deficiência visual.

Para esse público a acessibilidade se dará por meio da Audiodescrição (AD). Trata-se de uma tecnologia assistiva e de um tipo de tradução intersemiótica, que transforma o visual em verbal. Seguem algumas preocupações dos gestores e colegiado:

a) **Acessibilidade Atitudinal:** Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.
b) **Acessibilidade Arquitetônica:** Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.
c) **Acessibilidade Metodológica:** É possível notar a acessibilidade metodológica nas aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: texto

impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

d) **Acessibilidade Programática:** Ocorre quando a FASUL promove processos de sensibilização que envolve a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes esses estudantes não têm conhecimento dos seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.

e) **Acessibilidade Instrumental:** Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.

f) **Acessibilidade nas Comunicações:** A FASUL, se necessário, contrata intérprete nas aulas.

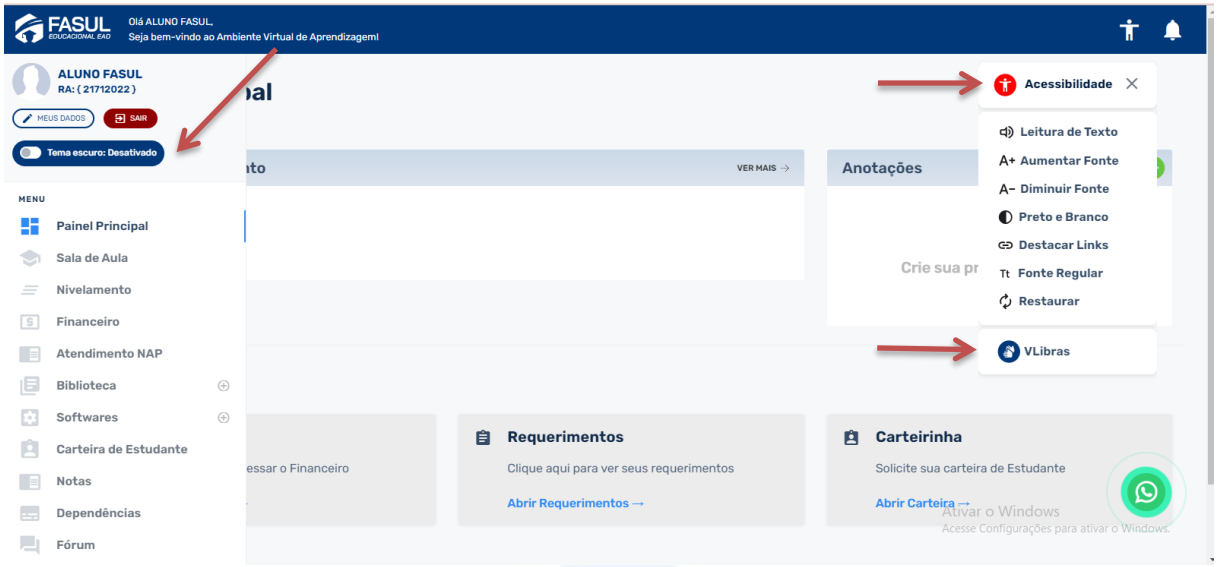
Seguem mais alguns recursos de acessibilidade disponível no AVA dos nossos alunos (Figura 1):

- Tema escuro;
- Leitor de Texto, Lupa;
- Fonte legível;
- Descrição de imagem;
- Destacar links; e Destacar cabeçalhos;
- Modo de leitura; e ampliador de texto;
- VLibras.

Recursos Inovadores ligados aos Materiais Didáticos

Conteúdo flexível e de qualidade, os conteúdos desenvolvidos pela FASUL e SAGAH/IESDE têm soluções inovadoras baseadas em metodologias ativas de aprendizagem e conteúdos didáticos e interativos. Nossos professores têm autonomia para planejarem e personalizarem as suas disciplinas, criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos.

Figura 1 - Painel do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FASUL com a acessibilidade.



Fonte: Portal Educacional - AVA (2024).

A SAGAH e o IESDE possuem juntos mais de 30 (trinta) mil Unidades de Aprendizagem (UA's) que se adaptam facilmente aos planos de ensino da FASUL Educacional.

Com a SAGAH e o IESDE, a IES se mantém no comando de todo o processo educacional. Apoiados por nossos conteúdos, seus professores planejam e personalizam suas disciplinas criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos.

Indicador 4.7 - Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional

O Centro Educacional Sul Mineiro - ME, Mantenedor da FASUL EDUCACIONAL, possui estrutura e sustentabilidade financeira para ofertar cursos com excelência.

Após o início do ano letivo de 2019, ainda intitulada como Faculdade Sul Mineira passou a ter sua sustentabilidade ancorada em fontes de receitas próprias, as quais serão suficientes para suportar os custos, despesas e investimentos necessários à oferta de ensino de excelência a um preço competitivo.

A geração de receitas está prevista através das mensalidades de cursos livres profissionalizantes, de graduação presencial e a distância, bem como cursos de pós-graduação e extensão, de acordo com a demanda e vocação regional, aliada a uma eficiente gestão de custos e priorizando a excelência do ensino, durante o período projetado no PDI (2022-2026).

Essa evolução pode ser constatada na previsão orçamentária e cronograma de execução, que apresentam superávits consecutivos, propiciando solidez financeira para suportar a manutenção da estrutura e subsidiar projetos futuros de expansão e melhoria contínua, no intuito de sempre buscar a excelência no ensino.

Com relação à geração de receitas, é importante destacar que está atrelada à evolução do alunado conforme os cursos iniciais vão se consolidando, bem como ao cronograma de abertura de cursos estabelecido no PDI (2022-2026).

A inadimplência e evasão apresentam-se como fatores críticos a serem monitorados constantemente, sempre buscando ações para atenuar seu impacto na sustentabilidade financeira. Com relação à evasão, a proposta é criar mecanismos de acompanhamento do aluno, buscando a sua fidelização.

Sobre a eficiência na gestão de custos, vale ressaltar a política de constante revisão de contratos de terceiros e serviços, como, por exemplo, telefonia, outsourcing de impressoras, serviços bancários, correios e sistemas, bem como a utilização de boas práticas de mercado.

A utilização da tecnologia desenvolvida pelo setor de TI da FASUL EDUCACIONAL apresenta-se como grande aliada na redução de custos, além de agregar melhorias nos serviços, dentre as quais podemos destacar a utilização de comunicação via Skype; geração, assinatura e arquivamento digital de documentos.

Todo esse esforço em enfrentar o desafio da sustentabilidade financeira em uma Instituição de Ensino auxiliará a FASUL EDUCACIONAL a manter uma estrutura física moderna, adequada às novas legislações, com laboratórios modernos e atualizados sempre, buscando, constantemente, a melhor qualidade para o seu alunado.

4.7.1 Plano de investimento

As políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos têm sua aplicação voltada aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, principalmente para:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Programas de apoio ao discente;
- Meios de divulgação da imagem da IES;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;

- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de segurança.

4.7.2 Previsão orçamentária e cronograma de execução

Os quadros das receitas, despesas e investimentos, projetados para o período 2022-2026 encontram-se a seguir detalhados:

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira					
RECEITAS					
	2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Anuidade / Mensalidade (+)	R$ 2.906.288,00	R$ 2.998.136,00	R$ 3.025.560,00	R$ 3.233.817,60	R$ 3.389.870,00
Bolsas (-)	R$ 81.844,00	R$ 74.828,40	R$ 83.975,00	R$ 88.000,00	R$ 90.000,00
Bônus (-)		R$ 8.200,00	R$ 66.200,00	R$ 70.000,00	R$ 75.000,00
Financiamento (-)					
Inadimplência (-)	R$ 87.200,00	R$ 88.056,80	R$ 89.056,80	R$ 91.268,16	R$ 93.000,00
Serviços (+)	R$ 85.500,00	R$ 97.330,00	R$ 97.550,00	R$ 99.965,00	R$ 101.009,00
Taxas (+)	R$ 3.200,00	R$ 4.500,00	R$ 5.520,00	R$ 6.780,00	R$ 8.500,00
TOTAL	**R$ 2.825.944,00**	**R$ 2.928.880,80**	**R$ 2.889.348,20**	**R$ 3.091.234,44**	**R$ 3.241.379,00**
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico (-)	R$ 28.000,00	R$ 30.000,00	R$ 33.000,00	R$ 35.000,00	R$ 36.000,00
Aluguel (-)	R$ 240.000,00	R$ 240.000,00	R$ 240.000,00	R$ 240.000,00	R$ 240.000,00
Despesas Administrativas(-)	R$ 462.400,00	R$ 475.989,50	R$ 485.989,50	R$ 488.000,00	R$ 510.000,00
Encargos (-)	R$ 4.230,00	R$ 4.880,00	R$ 7.530,00	R$ 9.300,00	R$ 11.350,00
Equipamentos (-)	R$ 3.500,00	R$ 4.000,00	R$ 5.000,00	R$ 9.900,00	R$ 15.000,00
Eventos (-)	R$ 0.000,00	R$ 7.000,00	R$ 5.000,00	R$ 8.000,00	R$ 10.000,00
Investimento (compra de Imóvel) (-)	0	0	0	0	0
Manutenção (-)	R$ 59.500,00	R$ 60.000,00	R$ 62.000,00	R$ 72.000,00	R$ 75.000,00
Mobiliário (-)	R$ 15.000,00	R$ 24.500,00	R$ 30.000,00	R$ 41.000,00	R$ 44.500,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R$ 765.000,00	R$ 779.200,00	R$ 787.120,00	R$ 792.050,00	R$ 950.140,00
Pagamento	R$	R$	R$	R$	R$

Professores (-)	240.000,00	274.240,00	284.240,00	295.000,00	304.000,00
Pesquisa e extensão (-)	R$ 4.000,00	R$ 5.000,00	R$ 6.000,00	R$ 8.000,00	R$ 8.000,00
Treinamento	R$ 6.000,00	R$ 7.000,00	R$ 8.000,00	R$ 8.000,00	R$ 10.000,00
TOTAL	**R$ 1.827.630,00**	**R$ 1.017.071,30**	**R$ 935.468,70**	**R$ 1.084.984,40**	**R$ 1.027.389,00**

TOTALIZAÇÃO GERAL			
ANO	**RECEITAS**	**DESPESAS**	**TOTAL GERAL**
2022	R$ 2.825.944**,00**	R$ 1.827.630**,00**	R$ 998.314,00
2023	R$ 2.929**.398,20**	R$ 1.911**.809,50**	R$ 1.017.071,30
2024	R$ 2.929.398**,20**	R$ 1.887**.679,50**	R$ 935.468,70
2025	R$ 3.09**1.294,44**	R$ 1.936**.250,00**	R$ 1.084.984,40
2026	R$ 3.241.379**,00**	R$ 2.138**.990,00**	R$ 1.027.389,00

Desta forma, a gestão econômico-financeira da FASUL objetiva promover a solidez e integridade econômico-financeira aliada a sua capacidade de investimentos em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico (2022-2026) nesta dimensão, ou seja, ampliar receitas operacionais, reduzir gastos operacionais e assegurar a sustentabilidade financeira. A gestão assim vista é necessária para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência da governança da mantenedora.

Indicador 4.8 - Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna

A interação entre o Planejamento e o controle financeiro e a gestão acadêmica está garantida pelo próprio processo que produz a sustentabilidade financeira descrita acima. Em especial podemos explicitar algumas situações chave em que essa interação atinge seus pontos altos:

A intensa negociação entre a Mantenedora e a mantida (via seu Conselho Superior) que ocorre a partir da elaboração do PDI e o fechamento do Orçamento, onde se consolida a solução de compromisso entre as propostas de expansão e melhorias e a sua viabilidade econômica.

A avaliação realizada pela CPA, que verifica a aderência aos resultados, diretrizes planejadas e a execução orçamentária, aponta os desvios e sugere as medidas corretivas.

Desta forma, ao privilegiar a concepção de que avaliação e planejamento são articulados e interdependentes, a Instituição criou a Rede Integrada de Planejamento e

Gestão, a qual congrega métodos de controle e ferramentas de gestão que possibilitam o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades da Instituição sob diferentes perspectivas e fornecem informações para os relatórios de análise gerencial (RAC, Diagnóstico e Previsão Orçamentária, Alinhamento x CPA, Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros) possibilitando o devido acompanhamento de instâncias gestoras e acadêmicas e tomada de decisão aos seus respectivos assuntos.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026
ADITADO EM 2024

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

O prédio onde funciona a FASUL EDUCACIONAL está situado à Rua Dr. Melo Viana. nº 75 – Bairro Centro - São Lourenço/MG, em área central da cidade, com área total edificada de 1.415,00 m², distribuídas em 07 (sete) pavimentos com acesso através do elevador central. Possui também salas de aulas arejadas e de boa qualidade acústica, onde também funcionam Cursos Livres e Profissionalizantes.

Em termos de instalações e recursos, nas salas estão disponibilizados quadros brancos, ventiladores de ar ou ar condicionado, cadeiras universitárias braço simples em fórmica/acolchoadas, Smart TVs, computadores, *data show,* tela de projeção e acesso à internet *wi-fi.*

Todas as áreas comuns do prédio onde funciona a FASUL permitem o acesso de portadores de necessidades especiais, como: vaga de estacionamento para deficientes físico, rampa de acesso ao prédio, elevadores, cadeiras de rodas e sanitário especial.

Sintetizando:

- **Pavimento Inferior - Subsolo (área construída: 300.00m²):** Refeitório (49,0m²), 01 sala de aula (41,0m²), 01 sala de aula (36,0m²), 03 conjuntos de sanitários (18,0m²) e hall de circulação.
- **1º Pavimento - Térreo (área construída: 300,00m²):** Recepção (sala de espera), Tesouraria (12,0m²), Secretaria (28,0m²), Central de Estágio (11,0m²), Apoio Psicopedagógico (11,0m²), Sala de Professores (31,04m²), Laboratório de Informática I (30,0m²), Espaço de Convivência (22,0m²), Gabinete de TI e Atendimento ao Aluno (9,0m²), acesso ao elevador e hall de circulação.
- **2º Pavimento (área construída: 300,00m²**): 02 conjuntos sanitários – masculino e feminino (8,0m² cada), Laboratorio de Informática II (48,0m²), Estúdio de Gravação (18,0m²), Brinquedoteca (36m²), Sala da CPA e NDE (16,0m²), sala de NEaD/Gestão de Polos (48,0m²), 02 salas de Coordenação (25,0m²) e hall de circulação.
- **3º Pavimento (área construída: 300,00m²)**: 01 Sala de Aula (48,0m²), 01 Sala de Tutoria (48,0m²), 01 Sala de Práticas Exitosas (48,0m²), 03 conjuntos de sanitários (18,00m²), Espaço de Convivência (20,0m²), almoxarifado e depósito (12,0m²) e hall de circulação.
- **4º Pavimento (área construída: 96,00m²**): Direção Geral (22,0m²), Setor de TI e de Produção e controle de Materiais Didáticos (48,0m²),.
- **5º Pavimento (área construída: 96,00m²**): Biblioteca – acervos e terminais de consulta, sala de estudos (70,0m²), 02 conjuntos sanitários – masculino e feminino (1,26m² cada) e hall de circulação.
- **6º Pavimento (área construída: 23,00m²**): Casa de máquinas/caixa d'água.

Os sanitários são apropriados também para pessoas com necessidades especiais.

Indicador 5.1 - Instalações Administrativas

O prédio da FASUL EDUCACIONAL conta com as seguintes instalações administrativas:

- Direção Acadêmica e Pedagógica, localizada no 2º Pavimento - Possui ar-condicionado , sendo arejada e de boa qualidade acústica, com iluminação adequada, mesas de trabalho e cadeiras acolchoadas. Também tem acesso à internet wi-fi, armários para arquivos, 2 computadores e 2 impressoras, telefones com ramal e permite acesso de pessoas com necessidades especiais.
- Direção Geral, localizada no 4º Pavimento, com acesso através do elevador central e/ou escadas. Possui ar condicionado sendo arejada e de boa qualidade acústica, com iluminação adequada, mesas e cadeiras acolchoadas, internet wi-fi. Possui computadores e impressoras, Tv, frigobar e sofá. Permite acesso de pessoas com necessidades especiais.
- Secretaria, localizada no 1º pavimento. Possui ar-condicionado, sendo arejada e de boa qualidade acústica, com iluminação adequada, cadeiras acolchoadas, internet wi-fi, armários para arquivos, arquivos. Também possui computadores, impressoras e máquina de xerox para uso da secretaria e uso externo para atendimento aos alunos e professores. Permite acesso de pessoas com necessidades especiais.
- Tesouraria, localizada no 1º pavimento - Térreo. Possui ventiladores, sendo arejada e de boa qualidade, com iluminação adequada, internet wi-fi, computadores e impressoras para uso administrativo. Permite acesso de pessoas com necessidades especiais.
- Gestão de Tecnologia da Informação (TI), localizada no 4º Pavimento, com acesso através do elevador central e/ou escadas. Possui ar condicionado sendo arejada e de boa qualidade acústica, com iluminação adequada, mesas de trabalho, cadeiras acolchoadas, internet wi-fi. Possui computadores, impressoras e sofá. Permite acesso de pessoas com necessidades especiais.

A FASUL EDUCACIONAL segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro abaixo.

Quadro - Em atendimento ao disposto nas Leis citadas anteriormente, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência:

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizadas na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	• Rampas de acesso; • Piso tátil; • Banheiros adaptados; • Placas impressas em Braile.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	• Impressões ampliadas; • Intérprete de libras, caso necessário; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;* • Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; • Biblioteca Virtual (*E-Livro e Curatoria Editora*) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem criado pela equipe TI, no qual integram o

			Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	• Intérprete de libras, caso necessário; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;* • Placas de identificação em Braile.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas á inclusão e á acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	• Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. • Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	• Intérprete de libras, caso necessário; • Traduções em Braile –

	(comunitária, turística de esportiva).		aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (*Hand Talk*).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	• Guias rebaixadas das calçadas; • Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	• Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); • DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade; • Biblioteca Virtual (*E-Livro e Curatoria Editora*): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna; • *Hand Talk* tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de

			português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); • MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); • NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); • MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); • Teclado em Braile com fone de ouvido.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

Indicador 5.2 - Salas de Aula

O prédio compreende ambientes pedagógicos, com acesso por escadas e elevador. Conta com 3 (três) salas de aula, com aproximadamente 45 (quarenta e cinco) metros quadrados, comportando cada uma:

- 30 a 40 carteiras universitárias;
- Mesa para o professor;
- Cadeira para o professor;
- Quadro branco;
- Data-show e internet wi-fi;
- Microcomputador;
- Tela de projeção;
- Ar condicionado e ventiladores de parede;
- Tomadas auxiliares e câmera de vigilância.

Sempre que necessário, a Instituição disponibiliza cadeiras e mesas diferenciadas para portadores de deficiência física, as quais fazem parte do mobiliário permanente da turma em questão durante todo o semestre em que o deficiente físico se encontra matriculado.

Todas as salas de aula são bem arejadas, protegidas contra ruídos externos e recebem manutenção de limpeza diariamente.

A acessibilidade é garantida em todas as salas de aula da Instituição, bem como os laboratórios, biblioteca e setores administrativos.

Sala de Práticas Exitosas

O Laboratório/Sala de Práticas Exitosas é um espaço com 08 computadores, Datashow e um conjunto de mesa modular na forma de trapézio, com 6 lugares. Destina-se para atividades didáticas acadêmicas e práticas, com estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa e a debaterem. Pode ser utilizada para atividades em grupos ou individuais.

Indicador 5.3 - Auditório

A FASUL EDUCACIONAL possui um contrato de cessão do Auditório com Hotel Central Park, localizado na rua Dr. Melo Viana, 28, centro, São Loureço-MG que se situa na

esquina da IES.

O auditório é amplo, bem iluminado, climatizado, com acústica adequada, equipamentos de multimídia e mobiliários apropriados, sendo mantidos constantemente em perfeito estado de conservação e limpeza. O local atende às normas de segurança e normas de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais e contam com acesso à rede sem fio (internet), para que alunos e professores possam utilizar seus próprios equipamentos, além de estarem equipados com computadores, projetores e equipamentos de sonorização.

Indicador 5.4 - Sala de Professores

A sala de professores está localizada no 1º andar e 2º andar. Sendo que, no 1º andar e é de acesso exclusivo aos docentes contendo 2 (dois) microcomputadores com acesso à internet e em rede com a secretaria para impressão, mesa grande com 6 (seis) cadeiras, 1 (um) armário, com 12 divisões para professores, sofá, quadro de avisos, Smart TV conectada na internet para videoconferências, bebedouro de água, café, biscoitos e climatizadores. No 2º andar a sala é composta por 8 (oito) microcomputadores com acesso à internet, com mesa redonda para reuniões, armários, café, biscoitos, frigobar e climatizadores.

Além destes ambientes, os docentes do curso contam com outros espaços que podem ser utilizados de acordo com suas conveniências, para atender os alunos em orientações gerais ou específicas ou promover reuniões breves com outros docentes, quando em processos de planejamento de atividades do curso.

A Sala de Professores é abastecida regularmente com água, café e lanche nos intervalos das aulas do turno da noite. Ainda conta com revistas para descontração, permitindo a permanência dos professores de forma confortável neste ambiente.

Apresenta boas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Assim, o ambiente da Sala de Professores possui excelentes condições, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico para orientação dos trabalhos de ensino e pesquisa e para exercerem atividades extraclasses na instituição.

Indicador 5.5 - Espaço para Atendimento aos Discentes

A FASUL EDUCACIONAL possui uma série de espaços destinados para o atendimento aos discentes. Compreende-se como necessidades institucionais todo tipo de atendimento/serviço que possa ser prestado ao estudante, nos seus mais variados tipos; assim, todos os espaços de atendimento serão concebidos a partir da estrutura de setores da Instituição, e os atendimentos prestados contarão com sua respectiva área e a adequação às atividades.

Há o atendimento da secretaria, localizada no 1º pavimento – Térreo, onde está concentrada grande parte dos serviços prestados aos alunos, tais como solicitação de documentos, pedido de atestados, aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas, entre outros, prestando, também, atendimento financeiro no que se refere a bolsas e financiamentos, estágios curriculares e cursos de extensão. Portanto, compreendem-se como espaços de atendimento aos discentes a Secretaria e os demais setores da Instituição, cada qual na sua atividade, como segue:

- Sala de Atendimento Psicopedagógico, localizada no Subsolo. A sala conta com infraestrutura de 01 microcomputador, mesa e cadeiras para atendimento reservado a alunos com problemas psicopedagógicos, que necessitem de acompanhamento especial.
- Dentre outros espaços.

Indicador 5.6 - Espaços de Convivência e de Alimentação

Os espaços de convivência da FASUL estão situados no 1º Pavimento - Térreo, logo na entrada e no 3º Pavimento. O espaço possui acessibilidade a pessoas com necessidades especiais, dispõe de rede sem fio (internet) e dá acesso aos principais locais da Instituição. A Cantina está localizada no 3º Pavimento, podendo ser utilizada facilmente por todos os seus frequentadores, mesmo aqueles que possuam necessidades especiais.

Com base na Lei Federal nº 10.098/1994, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, que é alterada pela Lei nº 13.443, de 11 de maio de 2017, que estabelece a obrigatoriedade da oferta, em espaços de uso público, de brinquedos e equipamentos de lazer adaptados para utilização por pessoas com deficiência, inclusive visual, ou com mobilidade reduzida, a FASUL dedicou-se a adaptar todas as suas instalações, garantindo o acesso e a mobilidade às salas de aula, banheiros e elevadores adaptados. Também a Biblioteca possui utilização facilitada a todos os que necessitarem de atendimento especial.

Todos os conjuntos de salas e instalações pedagógico-administrativas atendem às condições de acessibilidade a pessoas com deficiência, por meio de rampas, elevadores adequados a cadeiras de rodas, instalações sanitárias em conformidade com as normas técnicas, piso tátil, guichês específicos para atendimento, estacionamento com vagas especiais, entre outros (mobiliários, corrimãos etc.).

O projeto arquitetônico da unidade proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço.

Indicador 5.7 - Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: infraestrutura física

A FASUL EDUCACIONAL conta com 1 (um) laboratório específico para práticas didáticas (Sala/Laboratório de Práticas Exitosas), e mais 2 (dois) laboratórios de informática para atendimento às necessidades dos alunos e dos cursos.

Desta forma, a infraestrutura dos ambientes e laboratórios da FASUL EDUCACIONAL é adequada quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos e de acordo com cada curso, equipamentos e recursos tecnológicos, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais ou com equipamentos de ar-condicionado.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da Faculdade, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos: 1) Segurança de docentes, discentes e equipamentos; e 2) Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

O laboratório da IES atende às necessidades de cada curso com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndios.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

5.7.1 Laboratório de ensino e brinquedoteca

Situado no 2º Pavimento com acesso através do elevador central e/ou escadas, o Laboratório de Práticas de Ensino e Brinquedoteca (36m²) possui ventilador sendo arejado e de boa qualidade acústica, com iluminação adequada; quadro branco e cadeiras acolchoadas, data show, computador, internet wi-fi; possui puf´s para atividades práticas, tapete emborrachado, jogos e brinquedos, materiais didáticos diversificados, mapas, revistas, livros e mesa para trabalho.

É um espaço didático, criativo, empreendedor, utilizado para aprimorar o ensino e aprendizagem, implementar novas tecnologias, experimentar práticas, produzir recursos, realizar eventos educacionais para o desenvolvimento social, tecnológico e regional. É destinado às atividades de criação, elaboração e confecção de materiais pedagógicos objetivando proporcionar recursos e estratégias didáticas capazes de auxiliar a prática do professor e a aprendizagem dos alunos.

O espaço do laboratório de ensino, com a variedade de recursos presentes, é utilizado pelos professores dos cursos para realização de aulas práticas e simulações de situações de sala de aula, pautadas no lúdico, com o objetivo de aprimorar a formação dos futuros docentes.

O laboratório de ensino possui Regulamento próprio.

5.7.2 Laboratórios de informática

Os equipamentos e instrumentos no Laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da FASUL. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Para todos os cursos da FASUL estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A Diretoria encarrega-se de acordar com os professores os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

O Laboratório de Informática I, com área física de 30,0m² e o Laboratório de Informática II, com área física de 48,0m², totalizando 22 computadores, estão disponíveis durante o período de funcionamento da FASUL, sendo composto por computadores atualizados, com acesso a internet, obedecendo todas as condições de salubridade e segurança.

Indicador 5.8 - Infraestrutura Física e Tecnológica destinadas à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar a autoavaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional, que subsidia os Planejamentos Administrativo e Pedagógico da FASUL e é usado pelo INEP/MEC para o recredenciamento institucional e reconhecimento dos cursos, entre outras atividades.

A sala destinada às reuniões da CPA está localizada no 2º Pavimento com acesso através do elevador central e/ou escadas. A sala é arejada e de boa qualidade acústica, com iluminação adequada, mesa e cadeiras para reunião, computador, impressora, arquivo, frigobar, ar condicionado, internet wi-fi e permite acesso de portadores de necessidades especiais.

Indicador 5.9 - Biblioteca: infraestrutura

A Biblioteca da IES está localizada no 5º Pavimento com acesso através do elevador central e/ou escadas. O espaço destinado à Biblioteca conta com uma área de 96,0m². As instalações oferecem espaços para o acervo, estudo em grupo e individual, além de dispor de computadores para acesso à internet e digitação de trabalhos e administração da Biblioteca. O espaço é amplo, climatizado, possui iluminação adequada, o que garante plenas condições para leitura, acessibilidade, bem como para a preservação do acervo, o qual estará à disposição de toda a comunidade acadêmica.

Para consulta ao acervo, a Biblioteca dispõe de recursos inovadores, como computadores com acesso à internet, tecnologia *access point wireless*, que possibilita a conexão de *notebooks*, permitindo pesquisa ao sistema por meio de *smartphones*.

Os alunos público-alvo da Educação Especial também contarão com a possibilidade de fazer reserva via internet, de modo que os livros poderão ser retirados por um aluno previamente indicado. Além disso, eles terão o apoio das seguintes tecnologias inovadoras: sinalização em braille; balcão de atendimento adequado; banheiros adaptados nas proximidades; portas de entrada e interiores com medidas padronizadas; piso tátil; disposição de mobiliário que permite a circulação de cadeirantes; teclados em braille com caracteres ampliados de alto contraste no padrão ABNT; um computador com o *software* Dosvox instalado, que permitirá a leitura da tela em voz alta; computador permitindo a acessibilidade a todos e com projeto de tecnologias assistivas. Dispõe de CD com programa leitor de tela de uso livre e um CD com programa para aumento de tela.

Com o objetivo de oferecer o acesso ao conhecimento, a FASUL possui contrato assinado com a "Curatoria Editora" e "*E*-Livro", que são plataformas digitais de livros formada pelas principais editoras do Brasil: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole, Saraiva, Cengage Learning, Zahar, Grupo Autêntica, Cortez, Vozes, Bookwire - Papirus Editora, Dialética, entre outras. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones.

As Bibliotecas da FASUL têm como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A FASUL considera que o conhecimento científico poderá ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da FASUL é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

A biblioteca possui Regulamento próprio.

5.9.1 Acervo bibliográfico

O acervo é constituído por livros e periódicos que abrangem as áreas do conhecimento referente aos cursos ministrados pela Faculdade.

O acervo geral, ofertado pela FASUL é composto por mais de 1.900 títulos e 3.500 exemplares até o presente momento, sendo atualizado de acordo com a política de expansão da FASUL EDUCACIONAL.

As obras são catalogadas segundo as normas para registro com código de catalogação. A Classificação dos documentos, que compõem o acervo, é feita utilizando o código de Classificação Decimal Dewey (CDD), tal classificação permite que os documentos fiquem agrupados de acordo com o assunto.

O acesso ao acervo é livre, com orientação da bibliotecária.

A quantidade de exemplares varia conforme a quantidade de acadêmicos por semestre, passível de variação, quando a demanda acadêmica for maior que a oferta, novo exemplar será adquirida.

Com relação às disciplinas no que se refere à bibliografia básica são adotados os livros textos da bibliografia básica adquiridos para cada disciplina, na proporção de 3 títulos

e 8 exemplares de cada título. Assim como a bibliografia complementar que deverão se adquiridos também na proporção de 5 títulos e 5 exemplares de cada título.

Com relação aos periódicos correntes, impressos e eletrônicos, a Biblioteca realizará anualmente avaliação das estatísticas de utilização, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisões para a renovação dos mesmos.

Também possui contrato de prestação de serviços com a “Curatoria Editora” e a “E-Livro” acessada através de login e senhas individuais, desenvolvida para ser o melhor provedor de conteúdo universitário do Brasil, são plataformas digital de livros que possuem um vasto acervo de títulos técnicos e científicos.

A “Curatoria Editora” e “E-Livro” são formadas por mais de 40 selos editoriais das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, por meio das Bibliotecas, estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo a milhares de títulos. São mais de 30 mil títulos das mais variadas áreas do conhecimento, como direito, saúde, engenharia, administração, educação, entre outras.

5.9.2 Horário de funcionamento

A Biblioteca Física fica disponível de segunda-feira à sexta-feira: das 12h às 21h e aos sábados das 8h às 12h.

Já as Bibliotecas Virtuais ficam disponíveis por 24 horas, todos os dias da semana, o acesso do aluno é pelo AVA e o mesmo deve estar regularmente matriculado.

5.9.3 Pessoal técnico-administrativo

O atendimento estratégico é feito por um bibliotecário que responde pela administração e pelo atendimento à comunidade acadêmica, além do pessoal que dá cobertura completa ao sistema informatizado da biblioteca.

Por meio do seu quadro de funcionário, a Biblioteca, orienta pesquisas acadêmicas, com objetivo de apoiar os usuários a encontrar as informações necessárias para os seus trabalhos. Promove o acompanhamento durante a elaboração de trabalhos científicos e de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.

No início de cada período letivo é elaborado material didático onde consta o regulamento da biblioteca e os procedimentos necessários para um atendimento adequado.

Milena Soares Marçal Raimundo – CRB -7-007214/O.

5.9.4 Serviços Prestados pela Biblioteca

A Biblioteca oferece a comunidade acadêmica e externa os seguintes serviços, tanto presencial quanto online:

- Empréstimo domiciliar;

- Renovação de empréstimos;
- Devolução de empréstimos;
- Reserva de materiais;
- Orientação para trabalhos científicos;
- Comutação bibliográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento aos usuários;
- Pesquisa bibliográfica.

Indicador 5.10 - Biblioteca: plano de atualização do acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e

uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca da FASUL tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o Biblioteca Livre (BIBLIVRE), que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados de diferentes bibliotecas no mundo todo. O sistema permite controle e acesso aos módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos da FASUL EDUCACIONAL - tem acesso a Biblioteca Virtual, *E*-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 27 mil títulos e a Curatoria Editora inscrita no CNPJ nº. 6.841.630/0001-36, com aproximadamente 11 mil títulos; sendo que as duas bibliotecas apresentam funções de acessibilidade. Além de periódicos indexados na Base SciELO, Scopus, BDTD e Portal de Periódicos da CAPES.

Desta forma, as bibliotecas virtuais contam com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (*text to speech*) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo *offline;*
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

A Biblioteca da IES possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
e) obras para implantação de novos cursos;
f) desenvolvimento de iniciação científica;
g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca

poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;

- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
c) periódicos recebidos em duplicata;
d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

5.10.1. Do acompanhamento e à Avaliação do Acervo pela Comunidade Acadêmica

A Comunidade Acadêmica realiza constante acompanhamento do acervo da Biblioteca da FASUL, através das avaliações da Comissão Própria de Avaliação; das reuniões de planejamento dos cursos; das reuniões dos colegiados pedagógicos, inclusive

com participação dos membros discentes; das reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e; por fim através de sugestões que são deixadas na própria biblioteca.

A CPA realiza importante trabalho, fornecendo subsídios para que a biblioteca possa avaliar o espaço físico, o acervo bibliográfico, o sistema de informação e o atendimento. Através desses indicadores a Biblioteca vem ampliando o seu acesso à comunidade, inclusive a ampliação das instalações físicas partiram dessas avaliações.

As reuniões de colegiados, NDEs e outros órgãos de gestão acadêmica são as principais fontes de atualização constante de acervo. Onde o docente, *ad referendum* do NDE, solicita a alteração da bibliografia da sua disciplina justificando o motivo. É exemplo dessa atuação a assinatura das bibliotecas digitais, que representaram um marco no acervo da Biblioteca.

5.10.2 Da existência de Dispositivos Inovadores

A Biblioteca da FASUL possui recursos tecnológicos de ponta, onde o aluno pode realizar reservas no site da Instituição, além de contar com duas assinaturas de bibliotecas digitais, a Curatoria Editora e a E-Livro.

As bibliotecas digitais são recursos inovadores na FASUL EDUCACIONAL, que vem ampliando o interesse do aluno pela leitura, principalmente da nova geração que possui como rotina o uso do aparelho celular para realizar diversas tarefas do seu dia, entre as quais a leitura de um livro.

Indicador 5.11 - Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

Os equipamentos e instrumentos no Laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da FASUL. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Garante também qualidade e dinamicidade às aulas a utilização dos laboratórios de informática, pois propiciam a ampliação do conhecimento através de pesquisas realizadas em sites especializados nos temas tratados nas diferentes disciplinas. Propicia também ao aluno a otimização ou mesmo o aprendizado e manuseio das Novas Tecnologias da Educação – TICs que atualmente permeiam todo e qualquer ambiente e situação educativa.

Para todos os cursos presenciais da FASUL estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A Direção encarrega-se de acordar com os professores os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

O acesso ao Laboratório de Informática e ao parque de equipamentos instrucionais poderá ser individual, a juízo do professor da disciplina e sob autorização do Coordenador do Curso, ou em turmas com número de alunos definido pelo professor, segundo a natureza das práticas discentes.

É de competência da Coordenação de curso afixar nos quadros de aviso, semanalmente, a pauta de acesso, com indicativo de turmas, horários e os nomes dos professores e/ou técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos alunos.

O Laboratório de Informática I, com área física de 29,75m² e o Laboratório de Informática II, com área física de 48,0m², estão disponíveis durante o período de funcionamento da FASUL, sendo composto por computadores atualizados, com acesso a internet, obedecendo todas as condições de salubridade e segurança, conforme detalhamento no quadro abaixo:

NOME	**CONFIGURAÇÃO**			
	Tipo de CPU	**Memória (Gb)**	**Espaço Disco (Gb)**	**Quantidade Micros**
Laboratório de Informática I	Torre	2 Gb	80 Gb	11
Laboratório de Informática II	Torre	2 Gb	80 Gb	09

Nestes Laboratórios são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores e pelo menos 2 (duas) vezes ao ano. As manutenções preventivas são realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todas as máquinas.

A manutenção e conservação do Laboratório são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Contudo, para que este laboratório funcione segundo as normas estabelecidas pela FASUL EDUCACIONAL, a política de acesso e uso está no regulamento próprio do Laboratório de Informática.

5.11.1 Relação equipamento/aluno

A sistematização das atividades nos laboratórios é efetivada em dois momentos distintos, em atendimento ao universo de alunos, por curso e por computador.

Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da FASUL atendem a proporção de 2 (dois) alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso.

Indicador 5.12 - Instalações Sanitárias

A FASUL EDUCACIONAL possui, em sua estrutura, 10 sanitários; como segue:

- 3 sanitários masculino, feminino e PNEs localizados no Subsolo com acesso através do elevador central e/ou escadas. Permite acesso de portadores de necessidades especiais;
- 2 sanitários (masculino e feminino) localizados no 2º Pavimento com acesso através do elevador central e/ou escadas. Permite acesso de pessoas com necessidades especiais;
- 3 sanitários masculino, feminino e PNEs localizados no 3º Pavimento com acesso através do elevador central e/ou escadas. Permite acesso de portadores de necessidades especiais;
- 2 sanitários (masculino e feminino) localizados no 5º Pavimento com acesso através do elevador central e/ou escadas.

Os sanitários foram planejados e distribuídos para atender à quantidade de usuários e às normas de segurança, sendo adaptados seguindo as normas que preveem acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. Os sanitários são amplos, bem iluminados, ventilados, limpos e bem conservados.

Indicador 5.13 – Estrutura dos Polos EaD

Para se tornar um Polo da Fasul Educacional EaD, o espaço deve atender algumas condições que envolvem, entre outras, sua dimensão, localização, instalações e a infraestrutura tecnológica necessária para a realização dos cursos (ANEXO II – página 221). Uma vez cumpridas essas condições, é celebrado o contrato de parceria para fins educacionais entre a Fasul Educacional EaD e os parceiros responsáveis pelos Polos de educação a distância.

> De acordo com o art. 5º do Decreto nº 9.057/17, o polo de educação a distância é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.
> Parágrafo único. Os polos de educação a distância deverão manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso. (BRASIL, 2017).

É importante destacar que a seleção inicial dos polos parceiros é feita com base nas informações disponibilizadas pelos proponentes, bem como entrega de documentos solicitados, projetos e disponibilidade de recursos para os eventuais investimentos necessários. A seleção final e a celebração do contrato de parceria ocorrem após visita de verificação *in loco* das condições apresentadas.

Em se tratando da Estrutura Física dos Polos da FASUL EDUCACIONAL, os mesmos contam, com no mínimo:

- Uma sala de aula com 40 lugares ou de acordo o número de vagas disponibilizadas para o polo;
- Um laboratório de informática, com computadores, no mínimo 10 computadores, para que os alunos tenham acesso a internet;
- Uma recepção;
- Uma sala para a coordenação do polo;
- Uma sala para a tutoria.

Os ambientes possuem acessibilidade a portadores de necessidades especiais, isto é, rampas, portas, sanitários, piso tátil, corredores e mobiliário que facilitem o acesso.

Para atender à demanda, no Serviço Administrativo, os polos disponibilizam:

- Uma recepcionista que auxilia na parte administrativa;
- Um tutor presencial, para aplicação das provas (duas vez por semestre) e outras atividades presenciais (Laboratórios);
- Um Coordenador Local Para administrar a implantação e funcionamento do Polo e responder pelo Polo junto a Fasul Educacional EaD, bem como aos funcionários e alunos vinculados ao ele.

Em suma, podemos citar, a exemplo das **práticas pedagógicas inovadoras** e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento, que as mesmas são possíveis em face da oferta de aulas ao vivo diversificadas e aplicação de provas nesse conjunto estrutural, a partir do acolhimento ao aluno alunado tanto do polo quanto da FASUL EDUCACIONAL. Para tanto, atividades como aplicação de provas, aulas ao vivo e ambientação são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos.

É nos polos que se dá a realização do tutorial presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via chats, fóruns, atividades de estudo, Sala do café, dentre outras. Além disso, o tutor acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores

formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades.

As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, docentes, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e entre os próprios alunos bem como fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de fóruns, chat, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes. Ou seja: ações que auxiliam na construção do conhecimento do acadêmico.

Indicador 5.14 - Infraestrutura Tecnológica

O PDI (2022-2026) da FASUL EDUCACIONAL foi concebido com o propósito de aprimorar processos administrativos e garantir a excelência no processo ensino-aprendizagem, bem como na gestão dos seus cursos. Assim, a FASUL, amparada por seu mantenedor, possui profissionais altamente qualificados que atuam nas áreas de desenvolvimento de sistemas e páginas *web*, análise de suporte de sistemas, administração de redes e sistemas, suporte ao usuário, multimídia e eletrônica, além de prestação de serviços de empresas terceiras.

Por sua vez, a Gestão de Tecnologias da Informação e da Comunicação da FASUL conta com uma infraestrutura híbrida, com acesso à internet através de dois *links* ativos balanceados, distintos via fibra óptica, que, juntos, totalizam 60Mbits de conexão. Esse acesso à internet é utilizado entre professores, alunos e equipe técnico-administrativa, além de interligar os serviços locais ao ambiente de *cloud* pública, através de um contrato com a *Starweb e Oi Velox*, empresas pioneiras em *cloud computing*. Com essa infraestrutura, é possível disponibilizar, de forma ininterrupta, os diversos serviços e sistemas.

Em toda a IES, estão distribuídos, de forma estratégica, diversos pontos de acesso à rede sem fio, que proporcionam, para toda a comunidade, o acesso à internet e aos sistemas institucionais. A segurança da informação é uma atividade constante; sendo assim, a Instituição investe em treinamentos, antivírus, *firewalls* e outros componentes que ajudam a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, além de catracas para controle de acesso/identificação, câmeras e alarmes monitorados via rede de computadores. Ainda sobre a rede, toda a infraestrutura física foi concebida através de um projeto de cabeamento estruturado, respeitando normas técnicas e padrões vigentes de mercado.

Todos os setores institucionais estão integrados através de telefonia IP, além de um sistema de videoconferência que utiliza equipamento de ponta, e ambos estão integrados com todas as unidades, o que permite reuniões administrativas e acadêmicas.

Da forma com que está sendo concebida, a base tecnológica da Fasul Educacional EaD garantirá o pleno atendimento aos estudantes, aos docentes e aos cursos conforme suas especificidades, estruturada a partir de um grande aparato de segurança da informação, assegurado por um **Plano de Contingência** periodicamente as demandas futuras, a partir dos números de alunos matriculados e a oferta de novos cursos. Ademais, toda a base tecnológica está configurada para garantir plenas condições de funcionamento, de modo ininterrupto, ou seja, com acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Indicador 5.15 - Infraestrutura de Execução e Suporte

A instituição possui a equipe de TI que é responsável pela infraestrutura de execução e suporte para a Tecnologia da Informação nos seguintes setores:

- Infraestrutura física e lógica;
- Suporte das plataformas administrativas (Portal, Acadêmico e SAGAH/IESDE);
- Suporte para plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Portal Educacional).

A Gestão de TI da FASUL é responsável por garantir o funcionamento e prestar o suporte adequado para as necessidades da instituição, bem como os usuários de cada uma das plataformas por eles utilizados.

O quadro de funcionários é composto por técnicos formados e qualificados em suas áreas de atuação. A equipe analisa mensalmente a demanda de atendimento para verificar se está de acordo com a capacidade de pessoal alocado, podendo solicitar a realocação de pessoal de outro setor de tecnologia para suprir esta necessidade, ou solicitar a contratação de pessoal caso esta necessidade seja crescente.

Além do pessoal alocado nestes setores, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar-condicionado que possam garantir o bom funcionamento para a base de infraestrutura de tecnologia.

Outras empresas também suportam a instituição com contratos de SLA o que garante a realização dos serviços de manutenção quando necessário. Um exemplo deste tipo de contrato é a empresa OI que nos suporta com os links de Internet e Telefonia.

Os procedimentos para a execução de todas as tarefas de manutenções proativas e corretivas estão descritas no **Plano de Contingência** dos sistemas de Tecnologia.

Indicador 5.16 - Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A FASUL EDUCACIONAL, alinhada ao seu PDI (2022-2026), tem como projeção investir em tecnologia de forma consistente e contínua. Com um modelo tecnológico unificado e padronizado pelo seu Mantenedor, a IES se enquadrará como pioneira no que diz respeito à tecnologia e está sempre inovando, adquirindo, implementando e desenvolvendo infraestrutura e sistemas educacionais e de processos acadêmicos, permitindo ultrapassar as barreiras da distância, otimizar equipes e processos educacionais.

A evolução tecnológica é exponencial, e acompanhar o seu ritmo é uma tarefa que exige planejamento e dedicação. Dessa forma, a FASUL não mede esforços para executar as tarefas e manter em funcionamento a infraestrutura de sistemas e outros recursos telemáticos.

A FASUL EDUCACIONAL conta com total apoio do seu Mantenedor, e, semestralmente, através dos planos de expansão e atualização na área de tecnologia, estão previstas renovações e ampliações dos recursos e serviços telemáticos relativos a servidores, computação em nuvem, equipamentos de interconexão, estações de trabalho de uso individual e de uso coletivo, interconexão com a internet e em rede privativa virtual, com o objetivo de prover infraestrutura tecnológica, sistemas integrados de gestão e acesso à informação, para que deem sustentação a essa expansão, especialmente no que se refere aos subsídios para uma boa gestão e todo o desencadeamento de processos operacionais que envolvem os campos administrativo, acadêmico e pedagógico.

Todos os equipamentos tecnológicos estão devidamente licenciados e são regularmente atualizados através de processos automatizados, ou, havendo necessidade, através de intervenção pela equipe de suporte técnico.

A FASUL prevê melhorias de expansão e atualização através das discussões e proposições do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, mensurando e propondo melhorias que atendam às necessidades de ensino-aprendizagem. E conta, também, com o apoio da CPA, que regularmente faz avaliações com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Todas as avaliações são acompanhadas, mensuradas e classificadas e são encaminhadas aos responsáveis, para que as ações de melhoria sejam efetivamente executadas dentro do cronograma estipulado.

Indicador 5.17 - Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A FASUL EDUCACIONAL prevê um plano de aquisição e manutenção de recursos e

sistemas, com o propósito de promover, entre outros aspectos, melhorias contínuas nos processos administrativos e de ensino-aprendizagem. Para tanto, conta, também, com uma equipe própria de profissionais desenvolvedores de sistemas e páginas *web*, analistas de sistemas, administradores de redes e sistemas, técnicos de *helpdesk*, multimídia e eletrônica, além de prestadores de serviços de empresas terceiras, sendo todos altamente qualificados e atualizados, focados na busca por inovações na área.

Todas as ações e soluções de TI desenvolvidas contam com o apoio da Equipe de Gestão de TI, responsável pelo desenvolvimento e implantação de uma metodologia unificada, que busca, constantemente, estratégias para redução de custos, otimização de prazos, aprimoramento de processos e métricas, aumento da produtividade e garantia da qualidade dos serviços que abrangem a FASUL.

Sobre os sistemas institucionais, a FASUL utiliza sistemas providos por terceiros e sistemas desenvolvidos internamente, ambos disponibilizados e supervisionados pela Mantenedora. Dentre os sistemas providos por terceiros, podemos citar:

- Sistema Portal Educacional: é um sistema próprio da Fasul Educacional EaD.
- Sistema de Biblioteca Virtual – “Curatoria Editora” e a “E-Livro”: as Bibliotecas virtuais contam com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento, com mais de 30.000 (trinta mil) títulos.
- SAGAH / IESDE - para fornecimento de material e de apoio. Os conteúdos do sistema EaD estão organizados no que chamamos de disciplinas. Para Ferreira (1986), disciplina é um termo que designa determinado ramo do conhecimento. No âmbito escolar, designa um conjunto de aulas aos quais os alunos assistem e sobre as quais eles serão examinados, podendo ser aprovados ou não. No material didático, consideramos como disciplina o conjunto de vídeos, livros e questões elaboradas pelo SAGAH / IESDE e disponibilizadas para a FASUL EDUCACIONAL. As disciplinas são escritas por autores renomados, com o acompanhamento do SAGAH / IESDE, garantindo assim o padrão de qualidade. Elas são compostas de um livro, vídeos, infográficos e desafios que têm o objetivo de testar o conhecimento adquirido ao ler o livro e assistir aos vídeos. O livro é em formato PDF, já os vídeos podem ser assistidos on-line e as questões podem ser utilizadas em provas (geradas pelo AVA) ou personalizadas pela FASUL. O SAGAH / IESDE possuem excelência no desenvolvimento de sistemas de ensino, sendo pioneiro na produção de livros e DVDs para a educação a distância.
- Wordpress: plataforma para criação de cursos de formação *on-line*, além da transcrição de materiais didáticos em PDF para o formato *web*.

A Instituição conta, ainda, com sistemas desenvolvidos internamente, que são integrados ao sistema principal da instituição (SAGAH e/ou IESDE) e que possibilitam à FASUL sua utilização como apoio aos processos acadêmicos e administrativos. Dentre eles, podemos citar o "Portal Educacional" (Plataforma própria) integrada, ambiente para o apoio ao professor na condução de suas aulas, lançamento de notas, controle de presença e solicitações de documentações em geral. Nele, os professores terão acesso aos alunos por meio das turmas, podendo utilizar a ferramenta para administrar informativos aos alunos, lembretes de aulas, lançamentos e outros, além das ferramentas de mediação *on-line*, como Material, Correio, Fórum, Chat, Portfólio, Recados, Vídeos, Plano de Ensino, Registro de Conteúdo, Frequência, e ferramentas de acessibilidade, como VLibras, entre outros recursos. Ainda conta com um aplicativo para dispositivos móveis. O mesmo contempla módulos de apoio às rotinas institucionais, como:

- Processo Seletivo, visando à administração e oferta das campanhas, bem como às inscrições dos candidatos e fluxo de Análise;
- Secretaria Acadêmica Digital: módulo completo de certificação digital e gestão eletrônica de documentos.

Para o acesso a todos esses sistemas, é disponibilizado um portal de acesso único, denominado Portal FASUL, no qual, através de um único *login* e senha, é possível acessar qualquer sistema. Além disso, todos os sistemas, desenvolvidos internamente ou adquiridos de terceiros, são integrados com um sistema próprio de mensageria, que faz o envio das informações em tempo real e de forma segura.

Para garantir a disponibilidade e o apoio aos processos educacionais e administrativos, aos sistemas, a FASUL conta com uma infraestrutura e um ambiente em *cloud* pública, a partir de um contrato com a empresa pioneira em *cloud computing Starweb*, sendo que a Instituição possui mais de 3 servidores virtuais, um nos Estados Unidos (Orlando), um em Portugal (Lisboa) e um em São Paulo.

5.17.1 Acessibilidade Comunicacional

No que concerne à acessibilidade comunicacional, em consonância com a Lei de Libras nº 10.436/02 e o Decreto de Acessibilidade nº 5.296/04, a FASUL EDUCACIONAL proporciona apoio aos acadêmicos por meio dos seguintes atores pedagógicos:

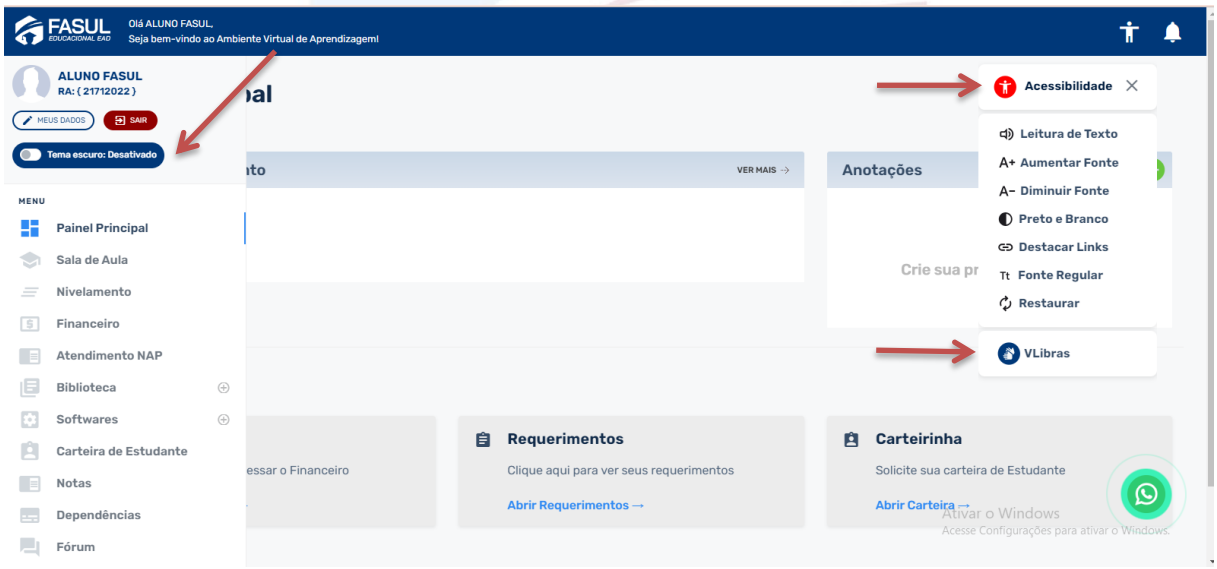
A) Intérprete Educacional (caso necessário): O Intérprete Educacional da IES tem por função atender e orientar os acadêmicos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no acesso aos ambientes do Polo de Apoio Presencial, primando pela acessibilidade, pelos serviços e pelas atividades-fim da Instituição; atuar nos processos seletivos e matrículas para os cursos oferecidos no Polo de Apoio

Presencial; atuar nos encontros presenciais para viabilizar o acesso dos acadêmicos com NEE aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didáticas - pedagógicas; orientar e conduzir os acadêmicos com NEE nos encontros presenciais e no acompanhamento durante os momentos de autoestudo, no Polo de Apoio Presencial, auxiliando-os em suas atividades, como colaborar para que o acadêmico com NEE obtenha orientações da supervisão dos estágios curriculares, das atividades complementares, das atividades de iniciação científica e de extensão originárias dos cursos, oferecidos no Polo de Apoio Presencial. O apoio do intérprete educacional propõe garantir a acessibilidade aos acadêmicos com surdez, respeitando o seu direito de matrícula e permanência no Ensino Superior.

B) Elementos de comunicação acessíveis: placas em braile e piso tátil.

C) Recursos de acessibilidade disponíveis no AVA (Figura 1): Tema escuro; Leitor de Texto, Lupa; Fonte legível; Descrição de imagem; Destacar links; e Destacar cabeçalhos; Modo de leitura; ampliador de texto e VLibras.

Figura 1 - Painel do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FASUL com a acessibilidade.



Fonte: Portal Educacional - AVA (2024).

5.17.2 Recursos tecnológicos e de audiovisual

Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela FASUL. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apóiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição os recursos multimídia

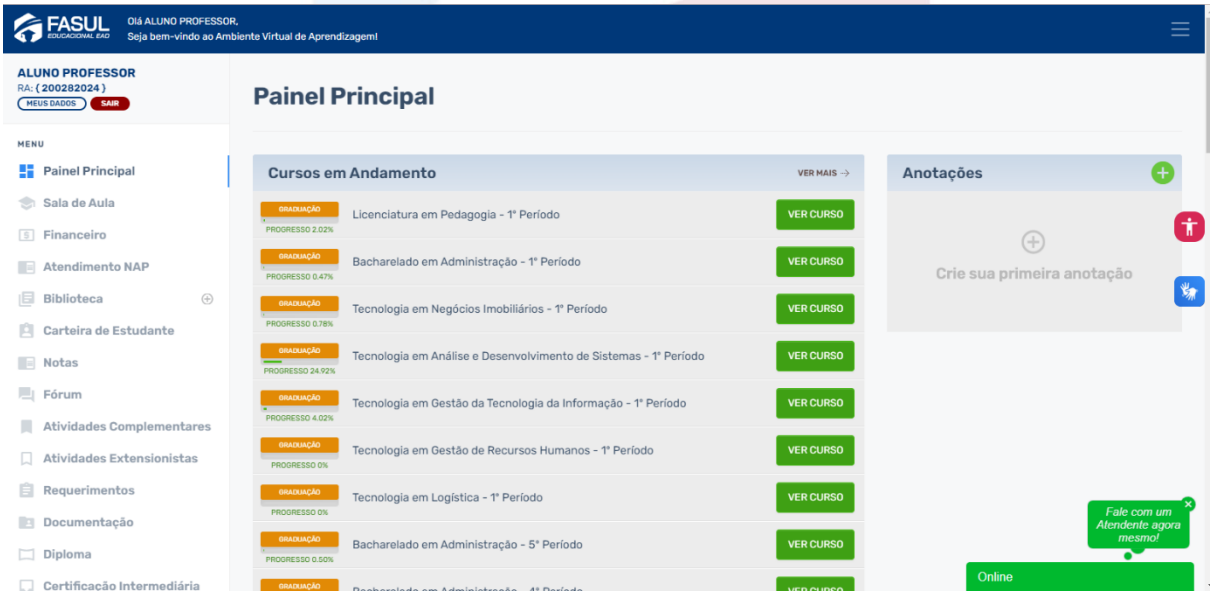
necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deverá agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

A FASUL EDUCACIONAL contém o **Plano de Garantia de Acessibilidade**.

Indicador 5.18 - Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

O AVA (Figura 1) utilizado nos cursos da Fasul Educacional EaD foi desenvolvido pela equipe de Tecnologia e Informação da IES, no qual os membros integram o Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais, segundo Portaria de Nomeação do Conselho Superior - CONSUP. Ele congrega diversas ferramentas pedagógicas que podem ser empregadas no apoio ao ensino e aprendizagem, além da **autonomia** da IES para executar demandas.

Figura 1 - Painel do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FASUL.



Fonte: Portal Educacional - AVA (2024).

Desta forma, o processo de integração das plataformas “AVA – SAGAH / IESDE e o Sistema Acadêmico (Portal Educacional) ocorrem em três momentos:

I. Procedimento de importação dos alunos do Portal Acadêmico para o AVA, que consiste na inclusão dos cursos, turmas, disciplinas e alunos, criando assim o curso ou disciplina e vínculos para os alunos, tutores e professores;

II. Procedimento de acesso ao AVA e ao Portal Acadêmico possuem as mesmas credenciais, o que significa que os usuários do Portal e do AVA possuem o mesmo usuário e senha para ambas as plataformas;

III. Exportação das avaliações realizadas no AVA para o sistema de processamento de notas do Portal Acadêmico da Instituição.

Outro ponto importante a salientar é que tanto na plataforma AVA quanto na plataforma do Portal FASUL EDUCACIONAL, os usuários possuem ferramentas para comunicação entre os alunos, tutores, professores, técnicos administrativos, coordenação e direção.

Estas plataformas estão em consonância com as mais modernas Tecnologias de Informação e Comunicação. Todos os mecanismos de recuperação de desastres destas plataformas estão descritos no **Plano de Contingência de Tecnologia da Informação e Comunicação da Instituição.**

Assim, plataforma AVA caracteriza-se como um conjunto de elementos tecnológicos capazes de potencializar a construção de conhecimento através da interação e interatividade assíncronas e síncronas – entre acadêmicos e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos.

A plataforma também apresenta as acessibilidades educacionais, tais como:

g) **Acessibilidade Atitudinal:** Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.

h) **Acessibilidade Metodológica:** É possível notar a acessibilidade metodológica no AVA, que promove processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: texto ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

i) **Acessibilidade Programática:** Ocorre quando a FASUL promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes esses estudantes não têm conhecimento dos seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se

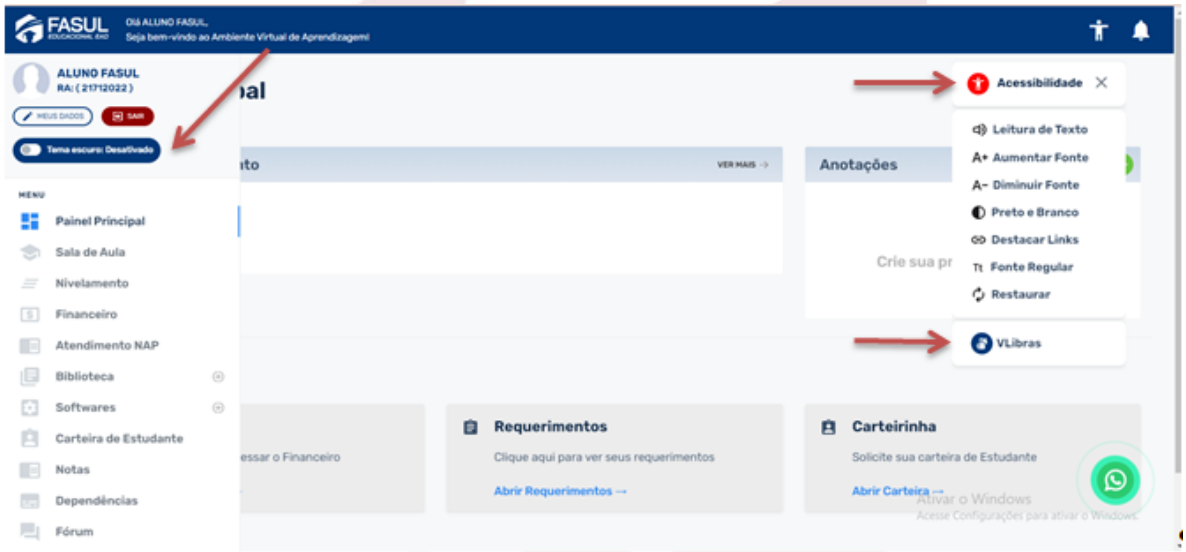
expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.

j) Acessibilidade Instrumental: São disponibilizadas ferramentas de auxílio para deficientes visuais e VLibras. Nesse contexto, a FASUL, ainda, promove a comunicação interpessoal, eliminando barreiras que interpõem o diálogo, com a disponibilização de meios comunicativos e tecnológicos, tais como atendimento personalizado via fórum, chat e WhatsApp.

Seguem mais alguns recursos de acessibilidade disponível no AVA (Figura 2) dos nossos alunos:

- Tema escuro;
- Leitor de Texto, Lupa;
- Fonte legível;
- Descrição de imagem;
- Destacar links; e Destacar cabeçalhos;
- Modo de leitura; e ampliador de texto;
- VLibras.

Figura 2 - Painel do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FASUL com a acessibilidade.



Fonte: Portal Educacional - AVA (2024).

Dentro desse ambiente há diversas ferramentas que contribuem para a excelência das aulas e da aprendizagem. Desta maneira, a construção do processo de ensino e aprendizagem no AVA está em trilhas de aprendizagem que norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação, e ainda, os recursos

didáticos, como: sala de aula, livro didático virtual, vídeo da disciplina com legendas, objeto de aprendizagem com legendas e em alguns casos com áudio, enquete, laboratórios virtuais e demais materiais de apoio.

No AVA, ainda encontramos os seguintes recursos: Atendimento On-line, Atendimento por mensagens de Whatsapp, Fórum, Biblioteca, Atividades Complementares, Atividades Extensionistas, Requerimentos, Documentos do aluno, Manual do Aluno, Vida acadêmica e financeira.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem passa por avaliações periódicas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação; além do canal de ouvidoria, que tem como objetivo ouvir sugestões, elogios e/ou quaisquer problemas que possam estar ocorrendo no AVA para promover cada vez mais melhorias em todas as atividades que desenvolve.

5.18.1 Ações de Melhoria Contínua

Praticar Metodologia Ativa

A Metodologia ativa pode englobar diferentes práticas. Seu principal objetivo é **fazer do aluno o protagonista da própria aprendizagem, participando ativamente de sua jornada educativa**.

A ideia é estimular uma maior responsabilidade do estudante pela construção do próprio saber em instituições de ensino. Assim, ele se envolve no processo de aprendizado de maneira ativa, **superando a ideia de aulas expositivas e com pouca interação** do tradicional processo de ensino.

Primeiramente, existem várias abordagens que podem ser trabalhadas isoladamente ou em conjunto em sala de aula. Alguns exemplos incluem:

- Sala de aula invertida;
- *Design Thinking* (principalmente nas atividades extensionistas);
- Mapa mental;
- Aprendizagem baseada em projetos integradores.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026

ADITADO EM 2024

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

6.1 Introdução

A concretização da proposta pedagógica da FASUL EDUCACIONAL inicia-se a partir da concepção do Projeto Pedagógico de cada um de seus cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão que já foram citados nos Quadros de Programação de Abertura de Cursos.

O Projeto Pedagógico é pensado e organizado pelo coordenador de curso, concomitantemente com o NDE e com o auxílio e a análise dos professores do curso, acompanhado pela Coordenação de de Curso. Assim, a elaboração de currículos, incluído a seleção de conteúdos, apresenta-se como uma ação intencional, como um compromisso definido coletivamente entre coordenador, NDE, docentes, Instituição, alunos, direção e demais agentes da comunidade educativa; enfim, ele ajuda a nortear a organização do trabalho pedagógico da FASUL e especialmente, do curso em que foi concebido.

A elaboração do Planejamento de cada componente curricular é balizada pelo Sistema de Ensino. Este sistema agrega em um portal educacional o conjunto de material didático e de proposta de avaliações que são utilizados durante o período letivo. O roteiro adotado pela FASUL visa apresentar toda a proposta pedagógica/acadêmica/ administrativa de cada curso. Em seu contexto, são abordados elementos que poderão ser incluídos ou excluídos de acordo com a especificidade ou modalidade do curso.

Nesta concepção, o conteúdo mínimo a ser de cada componente curricular está publicado no ambiente que o aluno tem acesso a partir do início do módulo. A título de acréscimo existem materiais disponibilizados no portal como vídeo aulas, atividades eletrônicas de aferição, objetos de aprendizagem, biblioteca virtual etc. Todo este material é previamente elaborado pelos docentes e professores autores de acordo com as ementas, bibliografia e planos de aula e introduzido no portal com a supervisão do Coordenador do Curso, garantindo a conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso. Ao longo do período letivo o coordenador não só tem acesso ao plano de aula, mas pode acompanhar a postagem feita pelos alunos das diversas atividades e sua avaliação, incluindo relatórios de gerenciamento. Desta forma o acompanhamento e avaliação do planejamento e a execução do trabalho docente são feitos de forma contínua e a qualquer momento, utilizando-se do recurso computacional do portal educacional.

6.2 Necessidade Social do Curso

A criação e continuidade de um curso estão atreladas a uma função social que visa

suprir a necessidade da formação de profissionais qualificados na região de inserção e/ou no panorama de desenvolvimento nacional. Para tanto é necessária a concorrência de três elementos significativos:

- **Caracterização regional da área de inserção da FASUL**: Esta caracterização descreve as características socioeconômicas regionais com ênfase na área em que o curso se inscreve, constatando seu estágio atual e as perspectivas de desenvolvimento. São apresentados dados das principais atividades econômicas, com destaque para aquelas relacionadas com o curso, indicadores econômicos e posicionamento da região com relação ao cenário nacional.
- **Justificativa e necessidade social do curso**: Neste item são apresentados dados populacionais e educacionais que atestam a demanda pelo ensino superior e indicadores que, por um lado, demonstram a necessidade social do curso, justificando sua oferta, e, por outro lado, projeta as oportunidades de mercado que o egresso vai encontrar na sua vida profissional.
- **Políticas institucionais no âmbito do curso:** Trata-se da apresentação resumida dos principais itens da política institucional para aplicação no curso incluindo a política de ensino, que parte de um Plano Pedagógico Institucional (PPI) que, por sua vez, está articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com base nas orientações do PPI, cada curso desenvolve um Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que orienta as ações educacionais, pedagógicas e culturais e de avaliação a serem desenvolvidas, tanto na modalidade presencial, quanto a distância.

6.3 Concepção do Curso

A construção do projeto pedagógico da FASUL EDUCACIONAL parte do institucional para o específico de cada curso. Assim, a metodologia da construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (Graduação e Pós-graduação) está permeada pela Missão Institucional, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e pelas Diretrizes Curriculares de cada curso, além das necessidades socioeconômicas, políticas e educacionais da sociedade em que o curso está ou será inserido. A construção de cada projeto é considerada dinâmica, ou seja, tem como objetivo atender e articular-se ao contexto social e de demanda profissional em que se encontra.

Cada curso contempla um projeto pedagógico que garante uma formação básica sólida, com espaços amplos e permanentes de ajustamento às rápidas transformações sociais geradas pelo desenvolvimento do conhecimento, das ciências e da tecnologia, apontando para a criatividade e a inovação; condições básicas ao atendimento das diferentes vocações e ao desenvolvimento de competências, e para a atuação social e

profissional em um mundo exigente de produtividade e de qualidade dos produtos e serviços.

Cada curso visa à capacitação para o desenvolvimento de competências profissionais criando condições para articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, valores e atitudes para responder, de forma original e criativa, com eficiência e eficácia, aos desafios e requerimentos do mundo do trabalho.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro que ainda não se conhece o contorno, busca-se uma aprendizagem ativa e voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino; formando um profissional comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

O Projeto Pedagógico proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes do desenvolvimento de uma proposta diferenciada no ensino na área com um foco no desenvolvimento de competências para atuar com desenvoltura em ambientes globalizados de forma responsável e, sobretudo, ética e inovadora;
- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional.

6.3.1 Articulação com o projeto pedagógico institucional

A articulação do Projeto Pedagógico do Curso com o Projeto Pedagógico Institucional parte da reafirmação da missão da FASUL EDUCACIONAL, que é “levar a educação a todas as classes sociais do brasil, com os menores valores de mensalidades e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.”

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de cada Curso da FASUL, construído com uma estruturação que revela as características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos e entre os cursos, no sistema educacional superior e no contexto social do qual faz parte. As possibilidades e os limites da proposta passam por questões do contexto externo e da natureza interna da instituição.

A filosofia dos projetos pedagógicos dos cursos, que fixam os objetivos e as metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base uma visão humanista, a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional. Integram, assim, os conhecimentos, as competências, as habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

A definição da matriz curricular leva em consideração o perfil desejado para o egresso do curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil.

6.3.2 Objetivos do Curso

Os objetivos elencados nos Projetos de cada curso permeiam toda a construção do currículo, pois orientam as decisões a respeito da seleção dos conteúdos, a metodologia, a própria organização curricular e da Instituição, bem como o processo de avaliação. Eles são concebidos como a concretização das intenções educativas em termos de capacidades que devem ser desenvolvidas pelos e nos futuros profissionais ao longo de sua formação e atuação. Ao definirem-se os objetivos expressos em capacidades, está-se abrindo a possibilidade da formação de um profissional integral, contemplando as dimensões do ser, do pensar, do agir e do existir.

As Diretrizes Pedagógicas dos cursos da FASUL EDUCACIONAL, tem como objetivos gerais:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados em diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa cientifica e

tecnológicas geradas na instituição.

Assim, o currículo de cada curso foi e é construído para atender aos objetivos propostos e, também, para que cada discente tenha a oportunidade de adquirir postura e compromisso político/ ético e competência profissional. Nos projetos pedagógicos de cada curso segue a apresentação dos objetivos específicos pertinentes que contemplam sua área de atuação profissional.

6.4 Perfil do Egresso

Entre os elementos constitutivos do Projeto, destacam-se o estabelecimento do perfil do egresso, concebido no contexto de cada Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação.

No perfil do egresso, é apresentada a caracterização do profissional e da pessoa humana que o curso pretende formar para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso. Estas competências e habilidades gerais são usadas como referências para a definição das competências e habilidades específicas de cada unidade curricular. Durante o planejamento de cada disciplina, o docente define as competências e habilidades específicas tendo como princípios norteadores o atendimento às competências gerais delineadas no PPC.

Além da formação profissional específica, o egresso adquire uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Desta forma, o profissional deverá possuir sólida formação teórica, histórica e quantitativa; formação cultural ampla; capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas, numa realidade diversificada e em constante transformação; capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; capacidade de comunicação e expressão oral e escrita; e consciência de que o senso ético de responsabilidade social deve nortear o exercício da profissão.

Os egressos dos cursos devem ter os seguintes componentes de perfil profissional:

- Postura ética e reflexiva no exercício da profissão;
- Visão humanista da relação tecnologia versus sociedade;
- Atuação com inserção do componente ambiental nas suas decisões;
- Empreendedorismo no sentido de utilizar seu conhecimento para provocar mudanças no ambiente em que está inserido e buscar permanentemente sua atualização profissional;

- Criatividade na identificação e solução de problemas;
- Capacitação para absorver e desenvolver novos processos e tecnologias;
- Aptidão para atuar em equipe multidisciplinar e multiprofissional.

Assim, no perfil do egresso, não se trata de moldar o profissional, mas de caracterizar o profissional/pessoa que aceite submeter-se ao aprendizado técnico-científico-humano para poder desempenhar com eficiência, consistência e integridade as tarefas e obrigações condizentes com o seu dom profissional e com a área como que se propõe a trabalhar.

6.5 Estrutura Curricular

Os cursos de graduação da FASUL EDUCACIONAL estão estruturados em módulos, por semestre, sendo cada um deles formado por um conjunto de disciplinas integradas. Isto favorece uma concentração do conteúdo e dinamiza o processo de aprendizado, pois permite independência e rapidez entre os módulos.

A definição da matriz curricular leva em consideração o perfil desejado para o egresso do curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades que devem ser desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade de:

- Preparação dos alunos para o mercado de trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego;
- Formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico;
- Preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazo, e propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Entendido como instrumento de balizamento do fazer universitário, o projeto pedagógico de cada curso toma como referência os princípios da autonomia e da flexibilidade.

Neste contexto, a flexibilidade e a autonomia curricular não constituem apenas possibilidades, mas condições necessárias à efetivação deste projeto de ensino, considerando que os processos de flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia universitária e devem encontrar seus limites no projeto político-pedagógico e na avaliação.

Com essa compreensão, propõe-se este projeto curricular associado à implementação de alternativas didáticas, metodológicas e pedagógicas, que passam a configurar as ações pretendidas no Projeto. Na proposta estão contemplados conteúdos básicos, conteúdos específicos e conteúdos teórico-práticos, de maneira a assegurar o espaço da avaliação contínua, que possibilita a incorporação de novos desafios.

A organização curricular está estruturada por módulos e componentes curriculares que correspondem às qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho.

6.5.1 Competências a serem desenvolvidas

Não basta o profissional ter conhecimentos a respeito de seu trabalho; é essencial que ele saiba mobilizar esses conhecimentos, convertendo-os em ação. Dessa forma, cada curso de Graduação abrangerá conteúdos e atividades que constituam bases para a formação do profissional dessa área, capaz de atender ao perfil já exposto.

Nessa direção, cada curso encaminhará seu trabalho pedagógico para que o futuro profissional alcance e possua as competências elencadas para sua formação e para sua profissão, que atendam às necessidades sociais e do mercado.

Seleção de Conteúdos: A fim de atingir o perfil profissional dos egressos, direcionado pelos objetivos de ensino, pelas competências e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação, cada curso estabelece os seus conteúdos, os quais são meios fundamentais para a formação do perfil do egresso. Assim, as ementas expressam os grandes conteúdos que são detalhados em conteúdos específicos, que compõem as diversas disciplinas do curso, as quais são dinamizadas pela articulação de objetivos, conteúdos, estratégias, avaliação, bibliografias, competências e perfil do egresso.

As disciplinas têm sua origem na ementa, que é a expressão fiel dos conteúdos necessários apontados como fundamentais para a formação das competências de cada perfil. A partir daí, os temas geradores da ementa conduzem ao programa da disciplina.

Ao organizar a prática educativa, os professores devem buscar a construção de uma aprendizagem significativa em seus alunos, ou seja, devem ressignificar os conteúdos em conceitos, procedimentos e atitudes, enfatizando, assim, a responsabilidade desse Centro com a formação global do aluno (pensar, agir, sentir).

Qualquer que seja a abordagem pedagógica utilizada pelo educador, juntamente com os alunos, são trabalhados, necessariamente, os conteúdos. O que vai diferenciar o trabalho com o conteúdo é o significado que lhe é conferido no contexto universitário, como é selecionado e trabalhado. Todos os conteúdos estabelecidos nos diversos cursos da FASUL EDUCACIONAL são trabalhados a partir de componentes curriculares, que compõem o currículo deles e, por sua vez, os Projetos Pedagógicos. Os componentes curriculares são estabelecidos considerando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação generalista, dinâmica e humana, a diversidade regional, os processos de avaliação interno e externo, bem como os conhecimentos e os saberes necessários à formação das competências estabelecidas no perfil do egresso.

6.5.2 Organização modular

Os cursos de graduação da FASUL EDUCACIONAL estão estruturados em módulos, sendo cada um deles formado por um conjunto de disciplinas. Isto favorece uma concentração do conteúdo e dinamiza o processo de aprendizado, pois permite independência e flexibilidade no percurso entre os módulos. Os cursos encontram-se organizados em módulos semestrais independentes.

O Módulo Fundamental/Básico propicia a inclusão digital do aluno, preparando-o para uma prática profissional empreendedora e tornando-o apto a montar e gerir uma empresa que utilize suporte de tecnologia e informática. Além disso, neste módulo o aluno é preparado para atuar de forma mais consistente no desenvolvimento das suas atividades, atento para a realidade desta nova era, como terceirizado ou prestador de serviços em pequenas, médias e grandes empresas do setor público ou privado.

6.5.3 Componentes curriculares

São considerados componentes curriculares nos Projetos Pedagógicos de cada curso, também atendendo às suas especificidades, os dispostos nos subtópicos a seguir.

Disciplinas de Formação:

As disciplinas de formação básica ou fundamental são agrupadas em um módulo oferecido em geral, mas não necessariamente, no início do curso e têm por finalidade o embasamento de conhecimentos e a aquisição de competências que buscam atender à Missão e aos objetivos da instituição, bem como ao processo de nivelamento de seus alunos.

Seguem algumas disciplinas que são oferecidas: Comunicação Empresarial, Informática Aplicada, Modelo de Gestão e o Empreendedorismo caracterizam este módulo, que de acordo com a natureza do curso acrescenta uma carga horária diversificada de

disciplinas ligadas à Matemática, pode ainda incluir a disciplina de Organização de Processos Gerenciais.

Disciplinas em Geral:

As disciplinas em geral são consideradas componentes do currículo de formação do aluno e totalizam a carga horária estabelecida pela legislação federal. Formalmente, estabelecem as Matrizes Curriculares de cada curso e são representadas pelos recortes do conhecimento de cada área de estudo.

Estão agrupadas em módulos e articuladas com os demais componentes curriculares: estágios, atividades complementares ou atividades acadêmico-científico-culturais, práticas, atividades de extensão e trabalhos de conclusão de curso, que ajudam na proposta curricular interdisciplinar.

A maioria das matrizes curriculares dos Cursos Presenciais e EAD de Graduação contam com seis disciplinas por semestre.

Projetos Integradores:

São projetos desenvolvidos pelos alunos com o objetivo de contribuir para o diálogo entre as disciplinas que integram os períodos letivos já cursados e a articulação teoria-prática dos conhecimentos científicos, pedagógicos e tecnológicos próprios do Curso.

O desenvolvimento do projeto é supervisionado pelo(s) professor(es) da(s) disciplina(s) e pelo Coordenador de Curso, observando as seguintes diretrizes:

1º) Os projetos se constituem em uma concepção e postura metodológica, voltadas para o envolvimento de professores e alunos na busca da interdisciplinaridade.

2º) Constituem-se fases distintas para a realização de um projeto integrador: a intenção, a definição do tema, a execução, o acompanhamento e a avaliação.

3º) O professor responsável pelas atividades do Projeto Integrador promoverá e acompanhará a discussão, acompanhamento e orientação dos respectivos projetos.

4º) Os projetos integradores devem ser articulados de forma horizontal e vertical de modo que possam contribuir para a prática profissional e a reponsabilidade social através das atividades extensionistas.

5º) Cada projeto é avaliado de 0 (zero) a 10 (dez), exigindo-se o mínimo de 6 (seis) para aprovação.

Os projetos integradores são desenvolvidos de acordo com as metodologias explicitadas nas ementas das disciplinas de Projeto componentes de cada módulo.

Disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS:

No contexto dos cursos de Graduação, atendendo ao Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, e o Art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a FASUL já implementou a disciplina de Libras como disciplina optativa em todos os cursos, sendo sua carga horária acrescida à carga horária mínima do curso. A FASUL implementou a disciplina de Língua Brasileira de Sinais, em todas as licenciaturas, atendendo ao Art. 9º, inciso II . Assim, Libras é considerada uma disciplina institucional nos curso de licenciatura.

Cabe salientar que há um docente, devidamente habilitada para o ensino de Libras na educação superior, tal como propõe o Decreto nº. 5.626/2005. Além da inserção da disciplina de Libras nos cursos de Graduação, a Instituição tem, adicionalmente, oferecido curso de Extensão para a comunidade, interna e externa, interessada na aquisição da referida língua. Dessa maneira, a FASUL contribui na divulgação da Libras e na formação de profissionais, especialmente de professores, capacitados para o ensino de surdos.

Disciplinas do Centro de Formação de Professores:

(Somente para os Cursos de Licenciaturas)

Essas disciplinas do Centro de Formação de Professores buscarão ampliar o espaço de discussão, retomada e dinamização das licenciaturas, bem como de proposição de mudanças substanciais na estrutura curricular e pedagógica desses cursos, com a premissa de oferecer novos rumos para a formação de futuros professores do Ensino Básico de nossa região, concluintes do Ensino Médio, além de sua formação continuada e complementar.

6.6 Formas de Realização da Interdisciplinaridade

A estrutura curricular dos cursos é elaborada de forma a valorizar a interdisciplinaridade, permitindo a formação de um profissional capaz de estabelecer conexões entre os saberes. Desta forma, foram incluídas, além das disciplinas específicas da área de cada curso, disciplinas de áreas afins e que podem contribuir para a compreensão do fenômeno dos recursos humanos em sua integridade.

Ao lado da questão da interdisciplinaridade em sentido amplo, há a necessidade de uma relação interdisciplinar entre as suas próprias áreas internas. Dessa forma na elaboração da matriz curricular, procurou-se considerar as afinidades entre as disciplinas ofertadas a cada período, de forma que a formação do aluno pudesse ser realizada de maneira gradual e integrada.

As ementas das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso foram elaboradas de forma a permitir a integração horizontal e vertical dos conteúdos.

A interdisciplinaridade horizontal, ou seja, a integração entre os conteúdos lecionados nas disciplinas do mesmo módulo, e a integração vertical, isto é, a interdisciplinaridade dos conteúdos dos demais módulos, demonstra ao aluno a integração entre as diversas áreas contempladas e o caráter de continuidade dos estudos, enfatizando assim o caráter interdisciplinar das ações didático-pedagógicas estruturadas.

6.7 Integração entre Teoria e Prática

A estrutura curricular delineada para os cursos permite a integração entre teoria e prática, de forma que o aluno reconheça a importância dos conhecimentos teóricos e perceba a sua aplicação prática, isto é, a prática demanda um currículo que transcenda a transmissão de conhecimento para envolver os alunos em atividades significativas que reflitam questões reais e pertinente. Para tanto, deve-se ultrapassar a visão reducionista a partir da qual os conteúdos não se comunicam e se mostram desconectados da realidade.

Diante disso, no desenvolvimento do conteúdo das disciplinas serão utilizadas metodologias que privilegiem a integração entre teoria e prática. Entre elas, podem ser destacadas: a realização de seminários (elaborados pelos alunos da disciplina), semanas temática (ciclo de palestras com professores convidados, profissionais da área e/ou de áreas afins e etc.), estudos de caso/investigação de problemas (situação real ou fictícia para sua discussão no grupo), etc.

A integração das novas tecnologias digitais no processo de aprendizagem, por exemplo, não é apenas uma maneira de engajar os alunos, mas também uma forma de expandir o alcance e a profundidade de suas investigações teóricas e práticas. Posi, a educação contemporânea, tem o potencial de cultivar cidadãos capazes de pensar criticamente e agir eficazmente, equipados tanto com o entendimento teórico quanto com as competências práticas necessárias para navegar e contribuir para o mundo complexo e em constante mudança em que vivemos.

A Prática como Componente Curricular, por sua vez, constituem-se espaços privilegiados, onde a aproximação entre teoria e prática vai experimentar um aprofundamento, tanto vertical quanto horizontal.

6.8 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

Princípios Metodológicos

“Para a educação não existem fronteiras”. Essa é a missão da FASUL

EDUCACIONAL, que tradicionalmente sempre buscou formas inovadoras de conduzir seus processos de ensino e de aprendizagem, visando propiciar aos seus estudantes, segundo sua missão, desenvolvimento intelectual e espírito empreendedor, a fim de capacitá-los a atuar no mercado de trabalho, de maneira competitiva e inovadora.

No campo da Educação, inúmeras são as discussões que desafiam, impactam e expandem nossas ideias sobre o quê e como se efetiva o aprendizado. Tais questionamentos levaram a equipe de inovação pedagógica dessa instituição a buscar por métodos de aprendizagem ativos, que fossem válidos, tanto para a formação básica de seus estudantes, como para a capacitação dos mesmos como profissionais de sucesso em suas carreiras. Trata-se de uma capacitação plena que possibilita o aprender que se faz necessário para toda a vida.

Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA do inglês, Active Learning Methods) pressupõem, assim como sugere o próprio nome, um movimento intenso que envolve os estudantes de maneira dinâmica, reflexiva, curiosa, criativa e motivadora e que colaboram com a construção do conhecimento.

Este método contrasta-se com o método tradicional de ensino-aprendizagem, onde o professor ministra aulas no modelo de palestras e o estudante recebe as informações de modo passivo. Informações obtidas através deste último método são, em geral, apenas retidas ou memorizadas, colocando os estudantes na posição de simples expectadores do mundo, diferente das metodologias ativas de aprendizagem que permitem que o estudante atue de modo a promover seu próprio desenvolvimento, alcançando níveis mais complexos de pensamento e de comprometimento em suas ações.

Todas as ferramentas e metodologias utilizadas estão alinhadas à missão da instituição, embasada em conhecimentos profundos nas áreas de atuação de seus cursos, valorizando a prática como forma de aproximar as demandas de qualificação profissional do mercado de trabalho e no desenvolvimento de senso crítico, da criatividade, de práticas sustentáveis e da ética social e corporativa.

Nosso corpo docente trabalha de forma a transformar o processo de ensino e aprendizado em um evento de desenvolvimento, aplicação e motivação. Integram o desenvolvimento de competências que abrangem conhecimentos, habilidade e atitudes.

A incorporação das tecnologias virtuais de aprendizagem são introduzidas em alguns cursos presenciais em conformidade com a legislação, e nos cursos de ensino a distância.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino devem ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- Viabilizem posicionamentos críticos;
- Proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;

- Definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- Provoquem a necessidade de busca de informação;
- Enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- Aperfeiçoem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- Desmistifique o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- Tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado e superado.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

Nos cursos da FASUL são utilizadas práticas pedagógicas complementares às aulas expositivas tradicionais, objetivando desenvolver um ambiente propício para a consolidação do perfil do egresso. Entre outras práticas que podem ser adotadas, destacam-se as seguintes:

- Realização de aulas-atividades e portfólios capazes de estimular a pesquisa, a análise e a síntese;
- Discussão de casos reais na preocupação de melhor articular as instâncias teóricas e práticas e a recuperação da experiência dos estudantes;
- Utilização de recursos tecnológicos nos laboratórios e didático-pedagógicos de informática em sala de aula, tais como audiovisuais, multimídia, videoaulas e biblioteca virtual.
- Elaboração de projetos integradores, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área;
- Realização de seminários em que os estudantes discutam a literatura indicada para a disciplina e os resultados dos estudos que realizaram.
- Metodologias Ativas de Aprendizado que colocam o aluno como elemento ativo no processo de aprendizado, estimulam a colaboração ente discentes e colocam o docente no papel de facilitador na obtenção de conhecimentos, atitudes, competências e habilidades.

Na FASUL temos como objetivo saber exatamente o que queremos que nosso aluno compreenda de um determinado conteúdo, saber quais os meios que podemos usar

para ajudá-los a atingir a compreensão de um conhecimento, saber como delinear os processos para o progresso dos alunos sobre um tema, levantar questões altamente significativas que devem acompanhar o cotidiano do professor. Esses questionamentos nos fazem refletir sobre a importância da elaboração de propostas de aulas coerentes com o perfil do aluno que queremos formar. Assim, buscamos processos pedagógicos que atendessem diferenças individuais e encontramos nos estudos das Metodologias Ativas de Aprendizagem um suporte adequado para fundamentar as propostas de conteúdos e métodos para a Graduação. Os docentes envolvidos nesta modalidade de ensino tornam-se mais reflexivos em relação à sua atuação no âmbito escolar. É possível perceber que desenvolver propostas que objetivam a compreensão do conhecimento dos alunos, pode trazer resultados que facilitam o processo ensino-aprendizagem. Dentre os muitos aspectos positivos das metodologias ativas de aprendizagem observa-se que também se contribui para que os docentes possam se preocupar com a individualidade dos seus alunos, respeitando as suas diferentes potencialidades.

As Metodologias Ativas de Aprendizagem são centradas no estudante. Envolvem métodos e técnicas que estimulam a interação entre estudantes e professores e promovem a aprendizagem colaborativa e significativa, a reflexão crítica sobre a experiência, uma maior apropriação e co-responsabilização no processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de capacidade para a autoaprendizagem, a aprendizagem “profunda” e não “superficial” e favorece uma maior retenção do conhecimento

Para que tais métodos sejam conduzidos, são criados ambientes de aprendizagem estimulantes, maior motivação para aprendizagem, os currículos integrados e interdisciplinares orientados para a complexidade da realidade (contexto) e a promoção do aprendizado do trabalho em equipe apropriado para um processo de educação permanente integrada à prática profissional.

6.9 Sistemas de Avaliação

Uma questão básica, que tem sido preocupação constante da FASUL EDUCACIONAL, é a explicitação de um Projeto Político-Pedagógico que parte de uma concepção teórica, crítica e reflexiva. Destaca-se, como fundamental nessa reflexão, o sistema de avaliação que se dá no bojo do PPC.

A avaliação não é um processo meramente técnico e, tampouco, se resume à prática de atribuir graus distintos para alunos que apresentam desempenhos distintos. Avaliar significa, antes de tudo, diagnosticar os diferentes estágios de aprendizagem dos alunos, de tal forma a identificar eventuais lacunas e permitir a adequada formação das competências desejadas.

Portanto, há uma estreita relação dialógica entre avaliação e concepção teórica da educação e que se estende para todo o processo educativo e ao próprio conceito de aprendizagem. A finalidade da verdadeira aprendizagem consiste não em reproduzir um modelo, mas, sobretudo em resolver situações, ou seja, criar, reinventar soluções.

A avaliação, nessa perspectiva, não representa um fim em si mesma, pelo contrário, deve ser entendida como uma oportunidade de diagnóstico para melhoria do trabalho do professor e tutor, na medida em que lhe permite a oportunidade para correção de rumos.

Para que a avaliação cumpra a sua verdadeira função, determinados princípios didáticos devem ser considerados: os objetivos devem estar claramente definidos, associados ao conteúdo do curso e às atividades pedagógicas planejadas para fixação e verificação da aprendizagem.

Nessa perspectiva, a avaliação busca ir além da simples aplicação de provas e testes, e tenta verificar o investimento do aluno mediante a reprodução livre, com expressões próprias, relacionamentos, simulações, explicações práticas e outros.

Considerando que o processo de avaliação da aprendizagem precisa de informações contínuas no que se refere ao seu desenvolvimento visando à correção de possíveis distorções e ao encaminhamento dos objetivos previstos, podemos dizer que a avaliação, como parte integrante do planejamento do processo de ensino-aprendizagem apresenta três funções, as quais fazem parte do sistema de avaliação da FASUL. São elas:

- **Função Diagnóstica:** Tem por finalidade realizar uma sondagem de conhecimentos e experiências já adquiridas pelo aluno, bem como a existência de pré-requisitos necessários à aquisição de um novo saber. Permite ainda identificar progressos e dificuldades de alunos, professores e tutores diante do objetivo proposto.
- **Função Formativa:** Propicia aos envolvidos, professor, tutor e aluno, ao longo do processo ensino-aprendizagem, a correção de falhas, esclarecimentos de dúvidas e estímulo ao alcance dos objetivos propostos. Pode proporcionar também, ao docente/tutor informações sobre o desenvolvimento do trabalho, adequação de métodos e materiais, comunicação com o aluno e adequabilidade da linguagem.
- **Função Somativa:** Considerando que a função somativa da avaliação visa a proporcionar uma medida expressa em uma nota correspondente ao desempenho do aluno, será realizado, durante o curso, um processo de avaliação contínuo e, obrigatoriamente, duas avaliações presenciais por semestre. É importante ressaltar que esta avaliação contempla, também, em seu interior, tudo aquilo que foi visualizado na função diagnóstica e formativa.

A avaliação da aprendizagem que é orientada por competências deve ser processual, dinâmica e dialógica, permitindo ao professor e ao aluno retomar, corrigir,

completar ou aperfeiçoar a aprendizagem, caracterizando-a, portanto, como processo de qualificação progressiva de aprendizagem. O que se pretende institucionalmente, é que o processo de avaliação da aprendizagem dos alunos seja decorrência dos diferentes momentos de aprendizagem, promovidos e orientados pelo professor, e que concretizem a função autorreguladora da avaliação. Da mesma forma que as informações provenientes da avaliação possibilitem ao professor regular o ensino, elas também devem servir como mecanismo de autorregulação, para que o aluno construa aprendizagens significativas, aprenda a aprender. Assim sendo, a avaliação é composta por dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir.

O diagnóstico promove a constatação e a qualificação do que está sendo avaliado. A qualificação é estabelecida a partir de um padrão, de um critério. Portanto, a avaliação a ser desenvolvida não visa julgar e definir o que o estudante aprendeu, mas diagnosticar e criar condições para que a aprendizagem efetivamente ocorra.

Os exames que quantificam o conhecimento não são eliminados da prática pedagógica do curso, porém, por meio dos processos de ensino, as aprendizagens vão adquirindo significação e os instrumentos de coleta de dados, tradicionalmente utilizados para medir a aprendizagem, tais como: prova, trabalho escrito, exercícios, entre outros - passam a compor o rol de atividades de aprendizagem que constituem o processo de avaliação do estudante.

O processo de avaliação descrito tem por foco a melhoria contínua e apoia-se em mecanismos de medição. Essa perspectiva pretende envolver educadores e estudantes em um processo de regulação conjunta, composto por: avaliação inicial, diagnóstica, regulação dos objetivos de aprendizagem e regulação das ações para aplicar o novo conhecimento em diferentes situações, bem como o autogerenciamento dos erros e das dificuldades, a partir dos critérios de avaliação estabelecidos.

Os fatores motivacionais e psicossociais envolvidos no processo de aprendizagem e de ensino, em geral esquecidos nas práticas de avaliação, merecem cuidados, pois as atividades de avaliação devem ter sentido para os estudantes, e devem motivá-los para desenvolvê-las. Portanto, o educador deverá utilizar as atividades de ensino e aprendizagem desenvolvidas durante as aulas, para avaliar, atribuindo ao estudante um papel ativo no processo de avaliação.

6.9.1 Sistemas de avaliação dos cursos presenciais

Extraído do Regimento da FASUL EDUCACIONAL.

Art. 63 *- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento independentemente.*

Art. 64 - *A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.*
§1º *A frequência do aluno e do professor às aulas é obrigatória, salvo nos programas de educação a distância;*
§2º *Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.*
§3º *A verificação e registro da frequência é de responsabilidade do Professor, e seu controle é feito diretamente pelo sistema acadêmico, para o efeito do parágrafo anterior.*

Art. 65 - *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares (quando houver), na média das 02 (duas) Avaliações Oficiais (B1 e B2), da Avaliação Global Semestral, caso instituída, e no Exame Final, visando atingir o perfil profissional almejado pela Fasul Educacional EaD em seu Projeto Pedagógico.*
§1º *Compete ao Professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.*
§2º *A Diretoria Acadêmica acompanhará os processos de avaliação de alunos observando a consonância com o Projeto Pedagógico da Fasul Educacional EaD e, promovendo o necessário apoio ao Corpo Docente para a consecução de tal meta.*
§3º *A Diretoria Acadêmica poderá instituir Avaliação Global semestral, a qual constará do Calendário Escolar o período em que for realizada.*
§4º *A Avaliação Global terá por objetivo aferir o nível de aprendizado dos alunos em todas as disciplinas, e sua valorização será determinada pela Diretoria Pedagógica.*

Art. 66 - *A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) sendo que a avaliação vai de 0 (zero) a 6 (seis) caso o professor opte por dar qualquer trabalho que será valorizado em até 4 (quatro) pontos. Caso o professor opte por não dar trabalho a avaliação terá valor de 0 (zero) a 10 (dez).*
§1º *Atribui-se a nota 0,0 (zero) ao aluno que nela se utilizar meio fraudulento.*
§2º *Ao aluno que deixar de comparecer à Prova Oficial, na data fixada, poderá justificar-se pessoalmente ou através de terceiros, em ato próprio, na Secretaria, solicitando Prova Substitutiva em segunda chamada, dentro do prazo de 48 (quarenta e oito) horas tendo um custo para o aluno.*
§3º *No caso de Exame Final o prazo para solicitação de Prova Substitutiva em segunda chamada é de 24 (vinte e quatro) horas tendo um custo para o aluno.*
§4º *Pode ser concedida revisão da nota atribuída ao Exame Final, quando requerida no prazo de 24 (vinte e quatro) horas de sua divulgação pelo Professo sendo que este, deverá proceder a esta revisão em até 07 (sete) dias (excluindo-se os feriados).*

Art. 67 - *Ficará sujeito ao exame final o aluno que obtiver, em qualquer disciplina, média semestral igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades escolares.*

Art. 68 - *Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é:*

I. *Aprovado o aluno, isento de Exame Final, que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis), depois de apurada a média das duas avaliações oficiais mais a soma dos exercícios escolares dividindo-se o resultado por 2 (dois);*
II. *Aprovado mediante Exame Final, o aluno que obtiver nota 5,0 (cinco) depois de apurada a média aritmética entre a soma da nota obtida no Exame Final e a média obtida no inciso I deste artigo;*
Parágrafo único. *Justificativas de faltas ocorrerão estritamente com observação da legislação pertinente no que tange a merecedores de tratamento especial.*

Art. 69 - *O Exame Final realizado ao fim do período letivo visa a avaliação da capacidade do domínio de conjunto da disciplina e consta de prova escrita, oral e/ ou prática dentre outros elementos.*

Art. 70 - *O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, seja a nota mínima exigidas, repetirá a disciplina, sujeito, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste Regimento.*
Parágrafo único. *Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.*

6.9.2 Sistema de avaliação dos cursos a distância

A prática avaliativa do processo ensino-aprendizagem encontra-se estabelecida no Regimento da FASUL EDUCACIONAL.

As avaliações dos estudantes baseiam-se nas competências e habilidades esperadas, definidas no planejamento didático, e respectivamente associadas aos conteúdos curriculares, tendo como referência as Diretrizes Curriculares. O acompanhamento constante do desempenho do aluno será efetuado pelo tutor a distância.

As disciplinas dos cursos, da FASUL, preveem avaliações presenciais, de frequência obrigatória.

O Sistema de Avaliação foi construído com o objetivo de verificar, ao longo e ao final do processo de ensino-aprendizagem, se os alunos alcançaram os padrões estabelecidos nos objetivos do curso.

Os alunos serão avaliados por disciplina em relação aos conhecimentos adquiridos e às competências e habilidades desenvolvidas, sendo discutido o seu aproveitamento ao longo e ao final do processo. A principal base de sustentação da avaliação da aprendizagem do aluno será o acompanhamento constante de seu desempenho, efetuado pelo tutor à distância.

As avaliações de aprendizagem propostas estão orientadas para a verificação dos conhecimentos efetivamente construídos e das competências profissionais desenvolvidas pelo aluno, aferindo-se tais resultados por meio da realização de trabalhos de pesquisa individuais e em grupo, além de estudos de caso para aplicação prática (quando cabível) do que foi aprendido, integrando as novas informações aos conhecimentos prévios dos alunos.

A avaliação da aprendizagem do aluno dos cursos a Distância de Graduação é contínua, com ênfase nos aspectos colaborativos, incluindo tarefas grupais/individuais, considerando tanto o processo como os desempenhos alcançados.

Tal processo avaliativo da aprendizagem da disciplina é composto por dois tipos:

a) **Atividades avaliativas *on-line*:** questionário de múltipla escolha online, uma atividade contextualizada (desafios) e a participação, no fórum de discussão e chats.
b) **Uma avaliação presencial por módulo, duas por semestre:** as avaliações presenciais ocorrem ao final de cada módulo, duas por semestre, e constarão de questões de múltipla escolha e de questões dissertativas na mesma proporção.

O processo avaliativo da graduação estimula a acumulação e o crescimento de conhecimentos em complexidade, tanto nos exercícios avaliativos, contidos nas avaliações *on-line* quanto nas avaliações presenciais.

O professor executor será o responsável pela elaboração e correção das avaliações.

Atividades de avaliação presencial

A FASUL precisa garantir, a todos os participantes, as condições administrativas, técnicas e pedagógicas para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das competências a ele vinculadas.

As avaliações presenciais obrigatórias serão realizadas nas instalações da sede da FASUL e nos Polos de Apoio Presencial credenciados. Para realizar essas avaliações, os alunos precisarão estar presentes nos locais designados para sua realização, com documento de identidade oficial, com foto.

As avaliações presenciais obrigatórias, totalizando 2 (duas) por semestre (A2), serão realizadas nos Polos de Apoio Presencial da FASUL, credenciados pelo MEC. O aluno só poderá realizar as avaliações presenciais no seu polo de origem. O calendário de realização das avaliações presenciais obrigatórias será divulgado para os alunos ao início do curso, para que possam fazer o agendamento prévio e garantir a disponibilidade de participação.

Com relação à formação da nota final do aluno, em cada disciplina, a média da pontuação obtida nas avaliações presenciais obrigatórias corresponderá a 60% enquanto que a média da pontuação nas demais atividades avaliativas, realizadas a distância, corresponderá a 40%.

Conforme estipulado no artigo 4º do Decreto nº 5.622/2005, os resultados das avaliações presenciais prevalecerão sobre aqueles obtidos em qualquer outra forma de avaliação à distância, e sempre terão um peso maior que estes.

No caso de o aluno faltar à avaliação presencial obrigatória, será dada a ele a alternativa de segunda chamada.

As avaliações de aprendizagem propostas estão orientadas para a verificação dos conhecimentos efetivamente construídos e das competências profissionais desenvolvidas pelo aluno, aferindo-se tais resultados por meio da realização de trabalhos de pesquisa

individuais e em grupo, além de estudos de caso para aplicação prática do que foi aprendido, integrando as novas informações aos conhecimentos prévios dos alunos.

Atividades Interativas/*On-line:*

O acompanhamento do desempenho do aluno pelos professores executores com o apoio dos tutores, coordenadores e pelo próprio discente permite uma interação mais dinâmica e ativa do aluno com o conteúdo do curso, possibilitando a formulação dos seus questionamentos e dúvidas de forma objetiva.

Os professores executores e coordenadores irão contar com relatórios gerenciais oriundos do ambiente virtual de aprendizagem, que irão mapear o desempenho do aluno por disciplina, fornecendo as seguintes informações para acompanhamento discente: números de acesso, frequência de acesso, participação nas atividades online, download de conteúdo, percentual de acertos, etc.

Estas atividades são realizadas no ambiente virtual de aprendizagem - AVA - adotado pela FASUL: a

a. Fóruns de discussão.
b. Chat e outros.

Tais atividades são administradas pelo rastreamento da navegação de cada aluno ou turma, em cada ferramenta, e com identificação do tempo e número de acessos. Estas atividades podem ser avaliativas ou não avaliativas, dependendo das atividades propostas para a disciplina. Os professores executores das disciplinas poderão definir pontuações específicas que avaliem os alunos por participação efetiva nos fóruns realizados para estudo e discussão de temas pertinentes ao curso/disciplinas. Tais fóruns poderão ter pontuação por participação e também serão utilizados como instrumento interativo para orientação dos alunos, discussão de temas relevantes em pequenos grupos, solução de problemas específicos e eliminação de dúvidas.

Os professores executores acompanham sistematicamente o desenvolvimento dessas atividades para verificar a participação dos alunos e fundamentar a pontuação a ser atribuída, quando for o caso, bem como discutir, debater e intervir academicamente na construção colaborativa do conhecimento. A pontuação por participação nas atividades interativas será adicionada à nota alcançada pelos alunos nas atividades avaliativas *on-line*.

Acompanhamento das atividades avaliativas *on-line*

No início de cada período letivo é publicado no AVA o calendário para realização das atividades *on-line* de cada disciplina e os respectivos critérios de avaliação. Os tutores a distância têm um limite de 48 horas para o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos

alunos em relação às atividades realizadas e o aluno, antes da prova presencial, terá ciência da nota da sua primeira avaliação. Todo o processo de acompanhamento do trabalho realizado pelos tutores a distância é supervisionado pela Coordenação de Tutoria com a ajuda do Coordenador do Curso e professor executor da disciplina.

Aproveitamento acadêmico

Em função de seu aproveitamento acadêmico, demonstrado pelas avaliações disciplinares, os alunos podem se enquadrar em 3 (três) situações distintas: Aprovado, Reprovado ou em Recuperação.

A aprovação se dará com obtenção de notas que estejam entre 6,0 (seis) pontos e 10,0 (dez) pontos, salientamos que a nota mínima será igual a 6,0 (seis) pontos.

Nota Final ≥ 6,0 → APROVADO
Nota Final < 6,0 → RECUPERAÇÃO
Nota Final < 3,0 → REPROVADO

A RECUPERAÇÃO (prova final) é uma avaliação no total de 10,0 (dez) pontos, contendo o conteúdo completo da disciplina para o aluno que obteve média igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis).

O aluno será avaliado por disciplina através da média ponderada, que será calculada automaticamente pelo sistema.

A média será composta pela média ponderada das provas e trabalhos (desafios). A média ponderada leva em consideração o peso cadastrado na atividade.

$$\text{Fórmula} = \frac{(AV \times 6) + (D1 \times 2) + (D2 \times 2) \geq 6,0}{10}$$

- **Avaliação Oficial (AV)**, avaliação da disciplina com valor de 10,0 pontos e peso 6, de **múltipla escolha.**
- **Desafio 1 (D1)**, desafios da disciplina com valor de 10,0 pontos e peso 2, **dissertativa.**
- **Desafio 2 (D2)**, desafios da disciplina com valor de 10,0 pontos e peso 2, **dissertativa.**

6.10 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Docente e Execução do Trabalho Docente

A instituição oferece ao docente apoio, estrutura física e material possibilitando a realização de um trabalho didático-pedagógico de qualidade. Periodicamente é oferecida atividade pedagógica de capacitação, além de palestras e cursos ministrados por profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

Assumimos na Instituição que as funções básicas dos professores são conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem. No nosso entendimento, o professor exerce o papel de condutor da aprendizagem quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar seguramente os estudantes a estágios superiores de conhecimento; exerce o papel de facilitador quando transforma o conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão de seus estudantes e, por fim, exerce o papel de estimulador quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

Portanto, avaliar os professores enquanto condutores, facilitadores e estimuladores da aprendizagem é o objetivo da IES. Para o acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional do docente, são feitas avaliações semestrais e estabelecidas estratégias para melhorias a partir dos resultados da avaliação institucional.

O Acompanhamento e Avaliação da atividade Docente propõe-se a melhoria de desempenhos, com vistas à otimização de resultados.

Nesse sentido, a Instituição, por intermédio de seus Coordenadores de Cursos, acompanha e avalia a atividade docente, através dos registros acadêmicos, quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com as proposta da avaliação institucional, considerando:

- O plano de Atividade, no qual o professor dimensiona sua carga horária no semestre, especificando disciplinas e turmas, cursos atendidos, bem como horário disponível para extensão, preparação de aulas, supervisão e outras atividades.
- A atualização do conteúdo programático e da bibliografia utilizada, tendo em vista a ementa e os objetivos propostos pela disciplina, desenvolvida pelo professor, no início de cada semestre, com vistas a reorientação, se necessário, da avaliação relativa a desempenhos e resultados, caracterizada como processual, pressupõe a retomada e reorientação de aspectos considerados, passíveis de aperfeiçoamento, observando as normas institucionais em vigência:
- Metodologia a ser desenvolvida no Plano de Ensino;
- Reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso, para avaliação, planejamento e correções necessárias;

- Acompanhamento por parte do coordenador pedagógico, dos registros do professor, quanto ao programa, frequência e avaliação do aluno;
- Cronograma e relatórios de docentes e discentes, sobre as atividades complementares;
- Relatórios e avaliações de Estágios;
- Contatos informais com professores, tutores e alunos, enfocando: relacionamento professor/aluno, engajamento nas atividades do curso, assiduidade, pontualidade, etc.; e
- Avaliação discente em relação ao: desempenho do Professor, Tutor e funcionamento do curso.

A Avaliação Institucional contempla a avaliação periódica do docente. Os resultados evidenciados são divulgados entre os professores e órgãos administrativos da IES, como possibilidade de superação de pontos críticos.

De maneira assistemática, mas permanente, a atividade docente é ainda acompanhada e assessorada pelo coordenador do curso.

Além disso, a Diretoria Acadêmica e o Colegiado de Curso proporcionam apoio didático-pedagógico aos docentes, sob a forma de assessoramento, em que se incluem: consultoria, assessoramento, divulgação de material informativo, indicação e encaminhamento a fontes de consulta, em entrevistas, contatos pessoais e outros.

Enfim, o acompanhamento da execução do planejamento é feito pelo coordenador de curso e o NDE através de relatórios e estatísticas fornecidas pelo ambiente virtual. Da mesma forma, o corpo discente, conhecendo o Plano de Aulas, também participa ativamente deste acompanhamento.

6.11 Atividades Complementares

As Atividades Complementares poderão ser realizadas pelo aluno na Instituição ou em outras instituições de ensino/pesquisa, devidamente documentadas e reconhecidas pela Coordenação do Curso, caracterizadas no PPC de cada Curso.

O objetivo é assegurar ao educando a interlocução/interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento e estabelecer articulações entre a teoria e a prática e a convivência com a comunidade, colaborando para a sua formação profissional.

Ao desenvolver ações e projetos de caráter educativo, científico e cultural o aluno interage com a prática do ensino e da pesquisa, e estabelece uma conexão com as atividades de extensão. A carga horária mínima a ser atingida no final do curso estará especificada no PPC de cada curso e integralizarão a carga horária total do curso.

São exemplos de atividades complementares: participação em eventos internos e externos à Instituição de Ensino Superior, jornadas acadêmicas, jornadas esportivas, simpósios, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, viagens de prática comunitária, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e monitoria.

A regulação das Atividades Complementares acontece de acordo com o PPC de cada curso.

6.12. Estágio supervisionado

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior. Nos cursos da FASUL o estágio supervisionado está previsto na estrutura curricular de cada PPC.

Os objetivos do Estágio supervisionado visam:

- Proporcionar ao acadêmico, condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando a formação de profissionais empreendedores, capazes de implantar novas técnicas de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário, mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizantes às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas às organizações;
- Promover a integração dos cursos da Instituição com a comunidade empresarial e educacional.

A regulação do Estágio Supervisionado acontece de acordo com o PPC de cada curso.

6.13 Práticas nas Licenciaturas

De acordo com a legislação todos os cursos de licenciatura (de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior) deverão ter em seu currículo 400 (quatrocentas) horas de Prática como componente curricular. A Prática vincula-se a uma teoria que lhe dá sentido e que orienta a sua ação, por isso é coerente que ela seja realizada nas disciplinas que compõem a formação pedagógica e em conjunto com a formação específica do profissional. São atividades essencialmente práticas, planejadas, orientadas e acompanhadas pelo professor, tanto presencialmente como a distância, e, intrinsecamente, ligadas aos conteúdos, às habilidades e às atitudes estabelecidas no perfil de origem da disciplina contemplada com a prática.

Nos cursos de licenciatura, a Prática será desenvolvida sob a forma de Seminários, vinculada a todas as disciplinas e orientada pelos professores (cursos presenciais) e tutores (cursos a distância), cujos conteúdos contemplarão a formação do professor, podendo ou não ocorrer de forma interdisciplinar.

Os professores devem propor projetos sob diversas modalidades que envolvam atividades práticas de modo a propiciar vivências, das mais diversas possíveis, nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos, tais como:

- Planos de aula, programas de ensino;
- Entrevistas com professores;
- Criação e análise de material didático;
- Apresentações artísticas (atividades de comunicação e expressão cultural);
- Análise de livros didáticos e paradidáticos;
- Uso de mídias: televisão, telejornal, jornal, CD-ROM, retroprojetor, vídeos, fotos, revistas, cartazes etc.;
- Criação ou análise de jogos;
- Oficinas;
- Pesquisa e análise dos processos que ocorrem em sala de aula;
- Pesquisa e análise das estratégias de intervenção didática;
- pesquisa e análise dos problemas de ensino e aprendizagem;
- Pesquisa e análise de artigos científicos relacionados à formação de professores para exercer as funções de magistério nas áreas das diversas licenciaturas;
- Atividades que relacionem pesquisa e prática;
- Apresentação de resultados de pesquisas realizadas;

- Outras modalidades de atividades que o professor necessitar incluir, desde que contemplem objetivos educacionais ligados a estas atividades;
- Caso seja solicitada a regência, que seja feita, de preferência, no último semestre do curso.

A regulação das Práticas nas licenciaturas acontece de acordo com o PPC de cada curso.

6.14 Trabalho de Conclusão de Curso

Ao final do curso é solicitada a elaboração de um TCC, quando for atividade obrigatória a depender do curso. Esse trabalho propicia ao aluno demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à capacidade crítica e construtiva da realização de pesquisa bibliográfica e/ou de campo, bem como o aprimoramento da capacidade de interpretação e de avaliação crítica de questões e assuntos históricos e práticos. Anterior à elaboração do TCC, o estudante desenvolve um projeto por meio de pesquisa individual orientada. Os resultados são relatados no trabalho final e a ênfase é dada em uma das Linhas de Pesquisa oferecidas pelo curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem a função de organizar os conteúdos obtidos, pelos acadêmicos, no decorrer do curso de graduação, na medida em que estes escolhem temas de pesquisa e desenvolvem reflexões relacionadas com os conhecimentos trabalhados nas disciplinas.

Além disso, o TCC deve dar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver procedimentos metodológicos e de pesquisa que propiciem sistematizar, na prática, as noções teóricas adquiridas. Portanto, consiste em realizar uma pesquisa orientada e propiciar o desenvolvimento da produção científica.

O TCC pode ser apresentado em forma de monografia, relatório, artigo científico, ou outro, de acordo com o que o Colegiado do Curso definir e defendê-lo perante banca avaliadora. A carga horária destinada a sua realização integralizará a carga horária total do curso.

Após definida a natureza do trabalho científico, os alunos deverão seguir as normas técnicas: elaboração e apresentação de trabalho acadêmico-científico regido pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo que os objetivos gerais do TCC são: propiciar aos alunos do Curso, a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático e sua capacidade de produção cientifica, em conformidade com a excelência acadêmica.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC no que se refere à normatização das atividades relacionadas, estrutura geral, metodológica segundo ABNT, acompanhamento, avaliação e bancas, encontra-se nos documentos de cada curso.

6.14.1 Disponibilização dos TCCs em repositório da FASUL

O Repositório de TCC é um Sistema Web desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, em conjunto com a Biblioteca e Colegiado, objetivando facilitar o acesso à produção acadêmica da Faculdade por parte da comunidade acadêmica, pesquisadores e demais interessados.

O Repositório reúne, armazena, organiza e disponibiliza, em formato digital, todos os Trabalhos de Conclusão de Curso concluídos e aprovados, compreendendo monografias e artigos científicos produzidos pelos graduandos e pós-graduandos.

As pesquisas no Repositório de TCC da FASUL podem ser feitas por curso, título, autor, orientador e palavra-chave.

6.15 Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A concepção de flexibilização curricular está presente na FASUL EDUCACIONAL a partir da possibilidade de cada personagem do processo de ensino aprendizagem contribuir com uma ênfase na formação dos saberes e na aquisição de competências atualizadas para os alunos em geral e individualizadas para cada estudante.

No aspecto geral, a flexibilidade surge no(a):

- Reestruturação permanente do Projeto Pedagógico de cada curso quanto à: concepção, organização, implementação, avaliação (melhoria dos currículos, ensino fundamentado na missão e nas necessidades da profissão e da formação humana, necessidades regionais, considerando os objetivos do curso, perfil do egresso, metodologia, conteúdo, carga horária, atualização das ementas e bibliografias, recursos materiais);
- Atualização e Reestruturação do Currículo de cada curso: considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação generalista, dinâmica e humana (referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso), a diversidade regional, os processos de avaliação interno e externo, os conhecimentos e saberes necessários à formação das competências (estabelecidas no perfil do egresso);
- Melhoria dos processos de ensinar e aprender: inovações no ensino quanto aos recursos (sala virtual), metodologias, interação alunos e professores;

- Presença das disciplinas optativas nas matrizes curriculares: já descritas anteriormente;
- Atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais (Ver item Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais);
- Entrada semestral e trimestral, que favorece a oportunidade do aluno ingressante cursar um semestre com o aluno do que já está cursando.

No aspecto individualizado para cada estudante, a flexibilidade na criação de seu próprio conhecimento surge:

- Na realização de um diário de bordo a cada módulo; que estimula o aluno a efetuar pesquisa bibliográfica individual e trabalhos de alto nível, acrescentando ao seu saber particular coletânea de textos, *cases*, estudos de caso, bibliografia específica com a ênfase que for de seu próprio interesse formativo;
- No Trabalho de Conclusão do Curso; quando o aluno tem a oportunidade de direcionar seu desenvolvimento profissional e/ou acadêmico futuro por meio de um trabalho de pesquisa teórico prático nos moldes da Metodologia Científica, elegendo a área de seu maior interesse.

6.16 A Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional

Este é um dos traços mais marcantes da instituição e reconhecido pela comunidade. A incorporação de avanços tecnológicos tem múltiplas finalidades todas elas voltadas para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem e formação profissional pretendida, mesmo quando tem natureza técnico-administrativa. Permanentemente a Instituição e sua mantenedora estão ocupadas em identificar novos avanços para estudar a oportunidade e viabilidade de incorporação, com previsão orçamentária constante.

Alguns dos avanços tecnológicos recentes foram: renovação do sistema integrado de gerenciamento acadêmico; novo sistema de eletrônico de atendimento aos alunos; adoção de novo sistema computacional de Portal Acadêmico; produção de vídeo-aulas; contratação de novo sistema de data base, interno e externo; instalação e disponibilização de wi-fi cobrindo todas as instalações; sistema interno de câmaras de segurança; instalação de equipamentos de segurança e acessibilidade; adoção de recursos tecnológicos para portadores de necessidades especiais, atualização e manutenção permanente de sistemas de comunicação como *site*, *call center,* etc.

6.17 Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

Todos os cursos da FASUL EDUCACIONAL contam com tempo mínimo e máximo para sua integralização, explicitados em seus projetos pedagógicos, procurando, dessa forma, atender à legislação e aos indicadores de qualidade estabelecidos pela instituição quanto à formação. A FASUL proporciona diversas oportunidades diferenciadas de integralização do currículo:

- O sistema modular que tem por característica a completude de cada módulo, o que elimina a prática de pré-requisito e possibilita diferentes percursos de integralização;
- A possibilidade de aproveitamento de estudos caso o aluno ingresse na instituição ou no curso numa situação de transferência ou retorne à instituição após trancamento(s);
- Os acadêmicos dos cursos de Licenciatura que exercem o magistério terão aproveitado suas atividades profissionais para fins de integralização da prática pedagógica;
- Com base no Artigo 47º e 61º da Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº. 9394), a Instituição também regulamentou o Extraordinário Aproveitamento de Estudos para atender aos casos de alunos em condições favoravelmente excepcionais.

A regulamentação possibilita aos alunos de todos os cursos de Graduação, que estejam matriculados, tendo computado a seu favor os créditos respectivos, mediante comprovação de extraordinário aproveitamento de estudos, obterem dispensa de cursar uma ou mais disciplinas ou unidades de estudo dentre as que compõem o currículo do curso superior. A comprovação se fará por meio de provas específicas, prestadas perante banca examinadora especial de maneira presencial.

6.18 Controle e Registro Acadêmico

Todos os nossos registros de alunos, matrículas, cursos, acompanhamento de frequência e notas são informatizados e tratados dentro do Sistema Acadêmico (PORTAL EDUCACIONAL) integrado com a prestação de serviços educacionais do SAGAH - Soluções Educacionais Integradas.

Em termos de guarda, recuperação e certificação digital de documentos estamos com sistema de registro acadêmico informatizado implantado (Sistema PORTAL EDUCACIONAL) atualizados com os requisitos legais que deu a última palavra em requisitos para a regulação dessa atividade.

Um sistema de controle do atendimento de requerimentos dos alunos em plena operação vem gerando excelentes resultados em nosso desempenho em termos de qualidade, prazo e opera todo informatizado.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026

ADITADO EM 2024

7 - IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES E DOS CURSOS

7 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES E DOS CURSOS

7.1 Programa de abertura de cursos de graduação e sequencial

A FASUL EDUCACIONAL apresenta novas propostas para o quinquênio 2022 - 2026. Assim, apresentamos, a seguir, o quadro de expansão dos cursos de Graduação, com periodicidade semestral.

Curso	Grau	Modalidade	Vagas Anuais	Período	Ano Pretendido
Pedagogia	L	Distância	2.000	08	2022
Administração	B	Distância	2.000	08	2022
Recursos Humanos	Tec	Distância	2.000	04	2022
Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Tec	Distância	2.000	06	2022
Gestão da Tecnologia da Informação	Tec	Distância	2.000	05	2022
Logística	Tec	Distância	2.000	04	2022
Processos Gerenciais	Tec	Distância	2.000	04	2023
Marketing	Tec	Distância	2.000	04	2023
Ciências Contábeis	B	Distância	2.000	08	2023
Serviço Social	B	Distância	2.000	08	2023
Gestão Comercial	Tec	Distância	2.000	04	2023
Gestão Pública	Tec	Distância	2.000	04	2023
Segurança Pública	Tec	Distância	2.000	04	2023
Marketing Digital	Tec	Distância	2.000	04	2023
Gestão Financeira	Tec	Distância	2.000	04	2023
Gestão de Coorperativas	Tec	Distância	500	04	2024
Gestão de Mercado de Capitais	Tec	Distância	1.000	04	2024

L = Licenciatura; B = Bacharelado; Tec = Tecnólogo.

1.2. Programa de abertura de cursos de pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação da FASUL EDUCACIONAL vem ao encontro da Política Pedagógica Institucional, a qual contempla o ensino, a pesquisa e a extensão na produção do saber, bem como da missão da IES, quando evidencia gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

A FASUL, para o quinquênio 2022-2026, definiu a criação de mais de 400 cursos de Pós-Graduação EaD *lato sensu* nas mais diversas áreas, como segue*:*

- Administração; Comunicação; Arquitetura e Design; Ciência Pública; Desportiva; Direito; Educação; Engenharia; Gestão e Negócios; Meio Ambiente; Neurociência;

Psicologia; Saúde Animal; Saúde e Bem-Estar; Serviço Social; Tecnologia e Teologia.

7.3 Programa de abertura de cursos de extensão

A Extensão é uma das funções das Instituições de Ensino Superior que melhor permite compreender a realidade social e a consequente atualização das suas práticas de ensino e pesquisa, bem como o caminho para que a instituição viva em plenitude seu destino dentro da comunidade.

Na perspectiva proposta para a Extensão da FASUL EDUCACIONAL, pode-se destacar como propostas integrantes deste Plano de Desenvolvimento Institucional, das Políticas Institucionais para a Extensão e Ação Comunitária e a exigência crescente por profissionais qualificados.

Neste quinquênio (2022-2026), a FASUL pretende continuar atuando em cursos de extensão nas mesmas áreas do conhecimento que já ministra, presencial e a distância, nas áreas de Gestão e Negócios, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Direito, Engenharia e Educação, em consonância com as exigências do mercado de trabalho.

FASUL
FACULDADE EAD

PDI 2022-2026

ADITADO EM 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão sobre o papel de uma IES como agente propulsor do desenvolvimento da sociedade, seja em âmbito eclesial ou civil, seja em âmbito regional ou do país, consolidando suas atividades por meio de indicadores apresentados no seu PDI, é imperiosa no momento atual. Momento de mudanças rápidas, de decisões e propostas de um novo modelo de gestão das instituições de ensino superior.

Nesse contexto faz-se necessário, mais do que nunca, um planejamento institucional eficaz a ser implementado nos diversos momentos de sua execução.

Os objetivos e metas apresentados neste PDI exprimem as necessidades de toda a Instituição, fruto de um trabalho participativo que demandou tempo e empenho das pessoas que atuam na instituição. No entanto, a construção do PDI é de responsabilidade de todos e, apesar de ser tarefa árdua na sua montagem e operacionalização, produzirá, assim o esperamos, resultados legítimos e duradouros.

O aditamento do PDI contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa as possíveis dificuldades encontradas e viabiliza a socialização de melhores práticas, buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional.

Ademais, as diretrizes de ensino, iniciação científica e extensão confirmam o compromisso da IES, com um futuro promissor, baseado em políticas inovadoras, bem como em políticas de responsabilidade social, plenamente alinhadas com a sua missão e visão institucionais, sempre considerando que:

“O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos”
(Michael Jordan)

São Lourenço, 04 de março de 2024.

Aprovado pela Resolução do CONSUP nº. 002/2024, de 04 de março de 2024.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília: INEP, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos**. Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Brasília: Ministério da Educação. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior - IES e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, no sistema federal de ensino**. Resolução nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2017, Seção I, p. 2-3-4-5.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação**. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências**. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências**. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e**

altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abril 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Lei Federal nº 9.394, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Língua Brasileira de Sinais - Libras**. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, pp. 46-49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Brasília: INEP, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018**. Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Diário Oficial da União, Poder executivo, Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Presidente da República. **Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional**. Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 fev. 2018.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - 2022. Principais Resultados. CENSO/INEP, 2022.

ANEXO I

LISTAGEM DOS POLOS COM CÓDIGO E-MEC E LOCALIZAÇÃO

ANEXO II

MANUAL DO POLO

NORMAS PARA FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE POLO

LISTAGEM DOS POLOS COM CÓDIGO E-MEC E LOCALIZAÇÃO

N.	Código	Denominação	Endereço	Polo	Município	UF
1	1156216	Rio Branco - Vitória / AC	Rua Luiz Gonzaga, Rio Branco - Vitória / AC, 1044 - Vitória	A	Manoel Urbano	AC
2	1138600	Rio Branco - Jardim Europa / AC	Alameda Irlanda, Rio Branco - Jardim Europa / AC, - Jardim Europa	A	Rio Branco	AC
3	1134815	RIO BRANCO - CERÂMICA /AC	Avenida Ceará, RIO BRANCO - CERÂMICA /AC, 638 - Cerâmica	A	Rio Branco	AC
4	1140459	Rio Branco - Pedro Roseno / AC	Rua Principal 1, Rio Branco - Pedro Roseno / AC, 130 - Pedro Roseno	A	Rio Branco	AC
5	1126159	Sena Madureira/AC	Rua Newton Prado, Sena Madureira/AC, 75 - Centro	A	Sena Madureira	AC
6	1131065	MACEIÓ - MDS / AL	Praça do Centenário, MACEIÓ - MDS / AL, 920 - Farol	A	Maceió	AL
7	1136543	Rua Doutor José de Albuquerque Porciúncula	Rua Doutor José de Albuquerque Porciúncula, Rua Doutor José de Albuquerque Porciúncula, 101 - Farol	A	Maceió	AL
8	1134865	MACEIÓ - JATIÚCA / AL	Rua José Maia Gomes, MACEIÓ - JATIÚCA / AL, 258 - Jatiúca	A	Maceió	AL
9	1126103	Manaus-Centro-Floriano Peixoto/AM	Avenida Floriano Peixoto, Manaus-Centro-Floriano Peixoto/AM, 394 - Centro	A	Manaus	AM
10	1135038	MANAUS - JAPPIM / AM	AV GENERAL RODRIGO OTÁVIO, MANAUS - JAPPIM / AM, 4455 - Japiim	A	Manaus	AM
11	1150252	MANAUS - ADRIANÓPOLIS /AM	AV JORNALISTA HUMBERTO CALDERARO, MANAUS - ADRIANÓPOLIS /AM, 567 - Adrianópolis	A	Manaus	AM
12	1156194	Manaus - Cidade Nova / AM	Carabuçu, Manaus - Cidade Nova / AM, 69 - sala 1 - Novo Aleixo	A	Manaus	AM
13	1158205	Manaus - Compensa / AM	Osubaldo Orico, Manaus - Compensa / AM, 23 - Compensa	A	Manaus	AM
14	1160861	Polo Manaus - Zona Leste / AM	Rosarinho, Polo Manaus - Zona Leste / AM, 86 - São José Operário	A	Manaus	AM
15	1131070	MANAUS - VIEIRALVES - MDS / AM	Rua Acre, MANAUS - VIEIRALVES - MDS / AM, 125 - Nossa Senhora das Graças	A	Manaus	AM
16	1131068	MANAUS - CIDADE NOVA - MDS / AM	Rua Beija Flor, MANAUS - CIDADE NOVA - MDS / AM, 31 - Cidade Nova	A	Manaus	AM

17	1126104	MANAUS-CENTRO-LUIZ ANTONY/AM	Rua Luiz Antony, MANAUS-CENTRO-LUIZ ANTONY/AM, 932 - Centro	A	Manaus	AM
18	1135656	MULTIENSINO MANAUS / AM	Rua Osubaldo Orico, MULTIENSINO MANAUS / AM, 23 - Compensa	A	Manaus	AM
19	1156195	Manaus - Zona Leste / AM	Rua Rosarinho, Manaus - Zona Leste / AM, 86 - São José Operário	A	Manaus	AM
20	1126171	Manaus -Parque das Nações/AM	Rua Tailândia, Manaus -Parque das Nações/AM, 11 - Flores	A	Manaus	AM
21	1136537	TEFÉ - FONTE BOA / AM	Rua Papagaio, TEFÉ - FONTE BOA / AM, 43 - Fonte Boa	A	Tefé	AM
22	1133651	MACAPÁ - CENTRAL / AP	Avenida Ataíde Teive, MACAPÁ - CENTRAL / AP, 230 - Central	A	Macapá	AP
23	1136235	Macapá - Beirol / AP	Avenida Pedro Lazarino, Macapá - Beirol / AP, 423 - Beirol	A	Macapá	AP
24	1160826	Macapá - Novo Horizonte / AP	Maria Nair da Silva, Macapá - Novo Horizonte / AP, - Novo Horizonte	A	Macapá	AP
25	1131064	MACAPÁ - MDS / AP	Rua Jovino Dinoá, MACAPÁ - MDS / AP, 4470 - Beirol	A	Macapá	AP
26	1150243	SANTANA - NOVA BRASÍLIA	Avenida Coelho Neto, SANTANA - NOVA BRASÍLIA, 1220 - Central	A	Santana	AP
27	1126262	ALAGOINHAS / BA	Rua Lauro de Freitas, ALAGOINHAS / BA, 163 - Centro	A	Alagoinhas	BA
28	1150244	ALAGAOINHAS - LUIS VIANA	Rua Luís Viana, ALAGAOINHAS - LUIS VIANA, 128 - Centro	A	Alagoinhas	BA
29	1136203	MultiEnsino - Barra / BA	Rua Barão do Rio Branco, MultiEnsino - Barra / BA, SN - Assunção	A	Barra	BA
30	1138592	Barreiras - Vila Regina / BA	Avenida Ruy Barbosa, Barreiras - Vila Regina / BA, 1609 - Vila Regina	A	Barreiras	BA
31	1126463	Caetité/BA	RUA DOS MACONS, Caetité/BA, 100 - Centro	A	Caetité	BA
32	1135627	MULTIENSINO CAFARNAUM / BA	AV EUCLIDES DA CUNHA, MULTIENSINO CAFARNAUM / BA, SN - CENTRO	A	Cafarnaum	BA
33	1126181	CAMAMU/BA	RUA DOS CRAVEIROS, CAMAMU/BA, 196 - CENTRO	A	Camamu	BA

34	1156201	Cruz das Almas - Centro / BA	Rua Lauro Passos, Cruz das Almas - Centro / BA, 451 - Centro	A	Cruz das Almas	BA
35	1126293	FEIRA DE SANTANA-CENTRO - GETÚLIO VARGAS/BA	Avenida Getúlio Vargas, FEIRA DE SANTANA-CENTRO -GETÚLIO VARGAS/BA, 455 SALA 17 E 1 - Centro	A	Feira de Santana	BA
36	1126292	FEIRA DE SANTANA-CENTRO - SENHOR DOS PASSOS/BA	Avenida Senhor dos Passos, FEIRA DE SANTANA-CENTRO -SENHOR DOS PASSOS/BA, 1442 ANADR 1 SA - Centro	A	Feira de Santana	BA
37	1126296	FEIRA DE SANTANA-CENTRO-CORONEL TERTULIANO/BA	Praça Coronel Tertuliano Almeida, FEIRA DE SANTANA-CENTRO-CORONEL TERTULIANO/BA, 29 KALILADIA - Centro	A	Feira de Santana	BA
38	1150250	FEIRA DE SANTANA - BARÃO DO RIO BRANCO / BA	Rua Barão do Rio Branco, FEIRA DE SANTANA - BARÃO DO RIO BRANCO / BA, 1008 - Centro	A	Feira de Santana	BA
39	1126439	Feira de Santana-Centro-Olimpio Vital	Rua Doutor Olímpio Vital Constant, Feira de Santana-Centro-Olimpio Vital, S/N - Centro	A	Feira de Santana	BA
40	1162856	Polo Guanambi - Brindes / BA	Avenida Sanitária, Polo Guanambi - Brindes / BA, 95 - Distrito Industrial - Brindes	A	Guanambi	BA
41	1133921	GUANAMBI - BRINDES / BA	AV SANITÁRIA, GUANAMBI - BRINDES / BA, 95 - BRINDES	A	Guanambi	BA
42	1126376	GUANAMBI/BA	RUA DEZ DE NOVEMBRO, GUANAMBI/BA, 47 SALA 303 - CENTRO	A	Guanambi	BA
43	1127010	POLO IAÇU - CENTRO / BA	Praça José Vieira Gomes, POLO IAÇU - CENTRO / BA, 118 - Centro	A	Iaçu	BA
44	1126191	Inhambupe/BA	Av Tenório Batista Lima, Inhambupe/BA, s/nº - Centro	A	Inhambupe	BA
45	1156324	Ipiau - Centro / BA	Avenida Getúlio Vargas, Ipiau - Centro / BA, 400 - Distrito Industrial	A	Ipiaú	BA
46	1126278	Itabuna-Centro/BA	Av Inácio Tosta Filho, Itabuna-Centro/BA, 118 - Centro	A	Itabuna	BA
47	1126232	ITABUNA - SANTO ANTÔNIO/ BA	Rua D, ITABUNA - SANTO ANTÔNIO/ BA, 17 - Santo Antônio	A	Itabuna	BA
48	1136521	Jequié - Mandacaru / BA	Rua José Barros Meira, Jequié - Mandacaru / BA, 581 - MANDACARU	A	Jequié	BA
49	1126498	Porto Seguro/BA	AV. DRA HILDERTH SOUZA SOARES, Porto Seguro/BA, 125 QD C LOTE 0 - CAMBOLO-SEDE	A	Porto Seguro	BA
50	1131098	SALVADOR - C. DAS ÁRVORES - MDS / BA	Alameda das Espatódeas, SALVADOR - C. DAS ÁRVORES - MDS / BA, 539 - Caminho das Árvores	A	Salvador	BA

51	1131019	SALVADOR - BROTAS / BA	Avenida Dom João VI, SALVADOR - BROTAS / BA, 342 - Brotas	A	Salvador	BA
52	1126221	Salvador-Itapuã/BA	Avenida Dorival Caymmi, Salvador-Itapuã/BA, 25 - Itapuã	A	Salvador	BA
53	1131099	SALVADOR - PARALELA - MDS / BA	Avenida Luís Viana, SALVADOR - PARALELA - MDS / BA, 6462 - Paralela	A	Salvador	BA
54	1134886	SALVADOR - CAMINHO DAS ÁRVORES / BA	Avenida Tancredo Neves, SALVADOR - CAMINHO DAS ÁRVORES / BA, 2227 - Caminho das Árvores	A	Salvador	BA
55	1150235	SALVADOR - CAMINHO DAS ÁRVORES	Avenida Tancredo Neves, SALVADOR - CAMINHO DAS ÁRVORES, 939 - Caminho das Árvores	A	Salvador	BA
56	1126240	SALVADOR - BOCA DO RIO / BA	Rua Hélio Machado, SALVADOR - BOCA DO RIO / BA, 7 - Boca do Rio	A	Salvador	BA
57	1126295	SALVADOR-MATA ESCURA/BA	Rua São Manoel, SALVADOR-MATA ESCURA/BA, 480 TÉRREO SALA - Mata Escura	A	Salvador	BA
58	1136523	SALVADOR - BOCA DO RIO (SIMÕES FILHO) BA	Rua Simões Filho, SALVADOR - BOCA DO RIO (SIMÕES FILHO) BA, 50 - Boca do Rio	A	Salvador	BA
59	1156283	Salvador - Bairro da Paz / BA	Travessa Paripiranga, Salvador - Bairro da Paz / BA, 13 - Bairro da Paz	A	Salvador	BA
60	1133916	SANTO ANTÔNIO DE JESUS - CENTRO / BA	Rua do Expedicionário, SANTO ANTÔNIO DE JESUS - CENTRO / BA, 25 C - Centro	A	Santo Antônio de Jesus	BA
61	1158185	Vitória da Conquista - Laudiceia Gusmão / BA	Laudicéia Gusmão, Vitória da Conquista - Laudiceia Gusmão / BA, - Centro	A	Vitória da Conquista	BA
62	1126206	VITÓRIA DA CONQUISTA / BA	Rua Deusdete Amaral, VITÓRIA DA CONQUISTA / BA, 37 - Guarani	A	Vitória da Conquista	BA
63	1136517	VITÓRIA DA CONQUISTA - CENTRO / BA	Rua Monsenhor Olímpio, VITÓRIA DA CONQUISTA - CENTRO / BA, 19 - Centro	A	Vitória da Conquista	BA
64	1160831	Polo Acarau - Centro / CE	Rua Arima Silveira, Polo Acarau - Centro / CE, 705 - Laurão	A	Acaraú	CE
65	1135607	MULTIENSINO ARACATI / CE	RUA CORONEL ALEXANZITO, MULTIENSINO ARACATI / CE, 669 - Centro	A	Aracati	CE
66	1160829	Polo Camocim - Centro / CE	Rua Prefeito Edilson Veras Coelho, Polo Camocim - Centro / CE, 905 - Centro	A	Camocim	CE
67	1156213	Polo Caucáia - Centro / CE	Rua Barão de IBiapara, Polo Caucáia - Centro / CE, 858 - Centro	A	Caucaia	CE

68	1156343	Crato - Santa luzia / CE	Rua Doutor Antônio Nirson Monteiro, Crato - Santa luzia / CE, 1719 - Santa luzia	A	Crato	CE
69	1135033	FORTALEZA - ALDEOTA / CE	AV SANTOS DUMONT, FORTALEZA - ALDEOTA / CE, 2828 - ALDEOTA	A	Fortaleza	CE
70	1131055	FORTALEZA - MDS / CE	Rua Frei Mansueto, FORTALEZA - MDS / CE, 1289 - Meireles	A	Fortaleza	CE
71	1134983	REDENÇÃO - ANTÔNIO DIOGO	Rua Visconde de Mauá, REDENÇÃO - ANTÔNIO DIOGO, 2828 - Meireles	A	Fortaleza	CE
72	1156337	Fortaleza - Messejana / CE	Tenente Jurandir Alencar, Fortaleza - Messejana / CE, 168, sala 01 - Messejana	A	Fortaleza	CE
73	1136233	Guaraciaba do Norte - Centro / CE	Av. Monsenhor Furtado, Guaraciaba do Norte - Centro / CE, 153 - Centro	A	Guaraciaba do Norte	CE
74	1150155	JUAZEIRO DO NORTE - LIMOEIRO	Avenida Presidente Castelo Branco, JUAZEIRO DO NORTE - LIMOEIRO, 1781 - Limoeiro	A	Juazeiro do Norte	CE
75	1158223	Limoeiro do Norte - Brotolândia / CE	Rua Cel Antônio Joaquim, Limoeiro do Norte - Brotolândia / CE, 1281 - Brotolândia	A	Limoeiro do Norte	CE
76	1135618	MULTIENSINO MORADA NOVA / CE	AV FRANCISCO GALVÃO, MULTIENSINO MORADA NOVA / CE, 125 - CENTRO	A	Morada Nova	CE
77	1136236	Quixeramobim - Salviano Carlos / CE	Rua 25 de março, Quixeramobim - Salviano Carlos / CE, 691 - Salviano carlos	A	Quixeramobim	CE
78	1126179	SOBRAL/CE	Rua Francisco Bezerra de Vasconcelos, SOBRAL/CE, 288 - Campo dos Velhos	A	Sobral	CE
79	1162890	Polo Tianguá - Régis Diniz / CE	Rua Zeferino Ferreira, Polo Tianguá - Régis Diniz / CE, 244 - Régis Diniz	A	Tianguá	CE
80	1138582	Brasília - Núcleo Bandeirantes	Avenida Segunda Avenida Bloco 300, Brasília - Núcleo Bandeirantes, 300 lote 5 e 6 - Núcleo Bandeirante	A	Brasília	DF
81	1139367	Brasília - Núcleo Bandeirante / DF	Avenida Segunda Avenida Bloco 300, Brasília - Núcleo Bandeirante / DF, 300 - Núcleo Bandeirante	A	Brasília	DF
82	1156289	Brasília - Asa Sul / DF	CRS 502 Bloco C, Brasília - Asa Sul / DF, 502 - Asa Sul	A	Brasília	DF
83	1156328	Brasília - Setor Sudoeste / DF	QMSW 5 Lote 2 Bloco D, Brasília - Setor Sudoeste / DF, 217 - Setor Sudoeste	A	Brasília	DF
84	1156207	Brasília - Planaltina / DF	Quadra 3 Conjunto A, Brasília - Planaltina / DF, 09 lote frente - Setor Residencial Leste (Planaltina)	A	Brasília	DF

85	1156325	Brasília - Sobradinho - Zona Norte / DF	Quadra 6, Brasília - Sobradinho - Zona Norte / DF, 62 - Sobradinho	A	Brasília	DF
86	1131038	BRASÍLIA - SUDOESTE - MDS / DF	Quadra CLSW 301 Bloco C, BRASÍLIA - SUDOESTE - MDS / DF, 301 - Setor Sudoeste	A	Brasília	DF
87	1136225	Brasília - Asa Sul / DF	Quadra CRS 502 Bloco C, Brasília - Asa Sul / DF, 37 - Asa Sul	A	Brasília	DF
88	1133653	TAGUATINGA - MDS/ DF	Quadra EQS 414/415, TAGUATINGA - MDS/ DF, - Asa Sul	A	Brasília	DF
89	1150236	BRASÍLIA - GUARÁ 1	Quadra QI 7 Conjunto Q, BRASÍLIA - GUARÁ 1, Q17 94 - Guará I	A	Brasília	DF
90	1126177	Brasília-Samambaia Norte/DF	Quadra QN 406 Área Especial 1, Brasília-Samambaia Norte/DF, - Samambaia Norte (Samambaia)	A	Brasília	DF
91	1139365	Brasília - Taguatinga / DF	Quadra QNM 34 Conjunto G, Brasília - Taguatinga / DF, 51 - Taguatinga Norte (Taguatinga)	A	Brasília	DF
92	1150246	BRASÍLIA - SAMAMBAIA	Quadra QS 621 Conjunto B, BRASÍLIA - SAMAMBAIA, QS 621 - Samambaia Norte (Samambaia)	A	Brasília	DF
93	1135031	BRASÍLIA - SOBRADINHO / DF	Quadra Quadra 13 Comércio Local 18, BRASÍLIA - SOBRADINHO / DF, S/N - Sobradinho	A	Brasília	DF
94	1131036	BRASÍLIA - ASA NORTE - MDS / DF	Quadra SCLRN 715 Bloco A, BRASÍLIA - ASA NORTE - MDS / DF, 715 - Asa Norte	A	Brasília	DF
95	1134843	BRASÍLIA - ÁGUAS CLARAS / DF	Rua Copaíba, BRASÍLIA - ÁGUAS CLARAS / DF, - Norte (Águas Claras)	A	Brasília	DF
96	1136243	Brasília - Setor Central (Gama) / DF	Setor SCC Projeção 9, Brasília - Setor Central (Gama) / DF, 115 e 116 - Setor Central (Gama)	A	Brasília	DF
97	1135030	BRASÍLIA - ASSIS CHATEAUBRIAND / DF	Setor SRTVS, BRASÍLIA - ASSIS CHATEAUBRIAND / DF, 701 - Asa Sul	A	Brasília	DF
98	1138596	Anchieta - Centro / ES	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, Anchieta - Centro / ES, 796 - Centro	A	Anchieta	ES
99	1158219	Cachoeiro de Itapemirim - Alto Amarelo / ES	Agliberto Rodrigues Moreira, Cachoeiro de Itapemirim - Alto Amarelo / ES, 205 - Alto Amarelo	A	Cachoeiro de Itapemirim	ES
100	1126184	Cachoeiro de Itapemirim/ES	Avenida Beira Rio, Cachoeiro de Itapemirim/ES, 229 - Guandú	A	Cachoeiro de Itapemirim	ES
101	1131043	CARIACICA - MDS / ES	Av Mario Gurgel, Shopping Moxuara, CARIACICA - MDS / ES, 5353 - São Francisco	A	Cariacica	ES

102	1136568	MULTIENSINO CARIACICA / ES	Travessa Padre Anchieta, MULTIENSINO CARIACICA / ES, 15 - Dom Bosco	A	Cariacica	ES
103	1156362	Iconha - Centro / ES	Manoel de Souza Soares, Iconha - Centro / ES, 25 - Itaóca	A	Iconha	ES
104	1138597	Marataízes - Barra do Itapemirim - ES	Avenida Sete de Setembro, Marataízes - Barra do Itapemirim - ES, 281 - Barra do Itapemirim	A	Marataízes	ES
105	1131115	SERRA - MDS / ES	Avenida Primeira Avenida, SERRA - MDS / ES, 172 - Parque Residencial Laranjeiras	A	Serra	ES
106	1133652	SERRA - MDS / ES	Avenida Primeira Avenida, SERRA - MDS / ES, 172 - Parque Residencial Laranjeiras	A	Serra	ES
107	1136572	SERRA - CARAPINA / ES	RUA BRILHANTE, SERRA - CARAPINA / ES, 37-1 - Central de Carapina	A	Serra	ES
108	1135604	MULTIENSINO SERRA / ES	Rua São José, MULTIENSINO SERRA / ES, SN - Manguinhos	A	Serra	ES
109	1134917	VILA VELHA - PRAIA DA COSTA / ES	Avenida Antônio Gil Veloso, VILA VELHA - PRAIA DA COSTA / ES, 1818 - Praia da Costa	A	Vila Velha	ES
110	1133656	VILA VELHA - MDS / ES	Avenida Champagnat, VILA VELHA - MDS / ES, 591 - Centro de Vila Velha	A	Vila Velha	ES
111	1135602	MULTIENSINO VILA VELHA / ES	Rua Demétrio Ribeiro, MULTIENSINO VILA VELHA / ES, 143 - Rio Marinho	A	Vila Velha	ES
112	1150234	VILA VELHA - ITAPOÃ	Rua Waldemar Verçosa Pitanga, VILA VELHA - ITAPOÃ, 563 - Itapuã	A	Vila Velha	ES
113	1134849	VITÓRIA - PRAIA DO CANTO / ES	Rua Affonso Cláudio, VITÓRIA - PRAIA DO CANTO / ES, 32 - Praia do Canto	A	Vitória	ES
114	1133657	VITÓRIA - MDS / ES	Rua Eugênio Netto, VITÓRIA - MDS / ES, 111 - Praia do Canto	A	Vitória	ES
115	1135601	MULTIENSINO VITÓRIA / ES	Rua Professor Almeida Cousin, MULTIENSINO VITÓRIA / ES, 125 - Enseada do Suá	A	Vitória	ES
116	1160858	Polo Vitória - Cruzamento / ES	Severo Gomes Pereira, Polo Vitória - Cruzamento / ES, 135 - Cruzamento	A	Vitória	ES
117	1135645	MULTIENSINO - ALOANDIA / GO	AV 11 DE NOVEMBRO, MULTIENSINO - ALOANDIA / GO, S/N QD 16 LT 02 - SETOR CENTRAL	A	Aloândia	GO
118	1160855	Polo Anápolis - Andracel Center / GO	Avenida Brasil, Polo Anápolis - Andracel Center / GO, 330 - Andracel Center	A	Anápolis	GO

119	1131017	POLO ANÁPOLIS - JUNDIAÍ / GO	Avenida Juscelino Kubitschek, POLO ANÁPOLIS - JUNDIAÍ / GO, 715 - Jundiaí	A	Anápolis	GO
120	1136538	ANÁPOLIS - JUNDIAÍ / GO	Rua Péricles Ramos, ANÁPOLIS - JUNDIAÍ / GO, 400 - Jundiaí	A	Anápolis	GO
121	1135029	APARECIDA DE GOIÂNIA - JARDIM / GO	Avenida Lago dos Patos, APARECIDA DE GOIÂNIA - JARDIM / GO, S/N - Jardim Tropical	A	Aparecida de Goiânia	GO
122	1126280	APARECIDA DE GOIANIA/GO	Rua Solimões, APARECIDA DE GOIANIA/GO, QD 018 LT 004 A - Vila Brasília	A	Aparecida de Goiânia	GO
123	1159046	Caldas Novas - Residencial Recanto de Caldas	Rua RC 13, Caldas Novas - Residencial Recanto de Caldas, 13 - Residencial Recanto de Caldas	A	Caldas Novas	GO
124	1160863	Polo Campos Belos - Brejinho / GO	AV GO 118, Polo Campos Belos - Brejinho / GO, 50 - Setor Cristina II - Expansão	A	Campos Belos	GO
125	1126220	CERES / GO	R 16, CERES / GO, 73-B QD 04 LT P - CENTRO	A	Ceres	GO
126	1137167	FORMOSA - CENTRO / GO	Rua Visconde de Porto Seguro, FORMOSA - CENTRO / GO, 94 - Centro	A	Formosa	GO
127	1131058	GOIÂNIA - MDS / GO	Rua Avenida T-01, GOIÂNIA - MDS / GO, 2115 - Setor Bueno	A	Goiânia	GO
128	1126196	GOIANIA/GO	Rua Patrocínio, GOIANIA/GO, 233 - Residencial Buena Vista IV	A	Goiânia	GO
129	1126163	ITUMBIARA / GO	RUA DIVINÓPOLIS, ITUMBIARA / GO, 247 LETRA A - BAIRRO SOCIAL	A	Itumbiara	GO
130	1136527	JARAGUÁ - JARDIM AEROPORTO II / GO	AV PRESIDENTE VARGAS, JARAGUÁ - JARDIM AEROPORTO II / GO, 516 - JARDIM AEROPORTO II	A	Jaraguá	GO
131	1150154	LUZIÂNIA - JARDIM DO INGÁ	Avenida Bernardo Sayão, LUZIÂNIA - JARDIM DO INGÁ, 12 - Jardim do Ingá	A	Luziânia	GO
132	1138587	Luziânia - Avenida Central / GO	Avenida Central, Luziânia - Avenida Central / GO, 273 - Centro	A	Luziânia	GO
133	1126234	LUZIÂNIA / GO	Rua Caçapava, LUZIÂNIA / GO, qd 10 lt 2 - Jardim Zuleika	A	Luziânia	GO
134	1137118	POLO LUZIÂNIA - CECNTRO / GO	Rua do Comércio, POLO LUZIÂNIA - CECNTRO / GO, 481 - Centro	A	Luziânia	GO
135	1156208	Palmeiras de Goiás - Centro / GO	Rua Padre Baltazar Lima, Palmeiras de Goiás - Centro / GO, 50 - Setor Cristina II - Expansão	A	Palmeiras de Goiás	GO

136	1136214	MultiEnsino Planaltina	Quadra 21, MultiEnsino Planaltina, 110 - Santa Rita	A	Planaltina	GO
137	1137166	TERESINA DE GOIÁS - CENTRO / GO	AVENIDA PEDRO ALVARES CABRAL, TERESINA DE GOIÁS - CENTRO / GO, SN - Centro	A	Teresina de Goiás	GO
138	1156297	Uruaçu - Setor Sul 1 / GO	Rua 302, Uruaçu - Setor Sul 1 / GO, 27 - Setor Sul	A	Uruaçu	GO
139	1136542	VALPARAÍSO DE GOIÁS - JARDIM ORIENTE / GO	Rua 17, VALPARAÍSO DE GOIÁS - JARDIM ORIENTE / GO, Q47 L25 - Novo Jardim Oriente	A	Valparaíso de Goiás	GO
140	1126180	Bacabal/MA	Rua da Forquilha, Bacabal/MA, 340 - Centro	A	Bacabal	MA
141	1136222	Bacabal - Cohab III / MA	R VP 29, Q 47, Bacabal - Cohab III / MA, 5 - cohab 3	A	Bacabal	MA
142	1126152	IMPERATRIZ / MA	Avenida JK, IMPERATRIZ / MA, 50 - Nova Imperatriz	A	Imperatriz	MA
143	1150146	MONÇÃO - CENTRO / MA	RUA SANTA RITA, MONÇÃO - CENTRO / MA, 174 - CENTRO	A	Monção	MA
144	1126144	ROSÁRIO / MA	RUA NOVA, ROSÁRIO / MA, 3447 - CENTRO	A	Rosário	MA
145	1156321	Santa Helena - Centro / MA	Travessa Manoel Pavão Dias, Santa Helena - Centro / MA, SN - Centro	A	Santa Helena	MA
146	1126469	Santa Inês/MA	RUA DA CAPOEIRA, Santa Inês/MA, 203 - Mercado Municipal	A	Santa Inês	MA
147	1135646	MULTIENSINO - SANTA LUZIA / MA	AV NEWTON BELLO, MULTIENSINO - SANTA LUZIA / MA, 1313 - CENTRO	A	Santa Luzia	MA
148	1126264	São João dos Patos/MA	Rua Campos Sales, São João dos Patos/MA, 279 - São Raimundo	A	São João dos Patos	MA
149	1136204	MultiEnsino - São João dos Patos / MA	RUA CAMPOS SALES, MultiEnsino - São João dos Patos / MA, 279 - SÃO RAIMUNDO	A	São João dos Patos	MA
150	1156361	São José De Ribamar - Miritiua / MA	Rua Projetada, São José De Ribamar - Miritiua / MA, 108 - Jardim Nova Era	A	São José de Ribamar	MA
151	1126247	São Luis-Anil/MA	Avenida Casemiro Júnior, São Luis-Anil/MA, 343 - Anil	A	São Luís	MA
152	1131106	SÃO LUÍS - RENASCENÇA - MDS / MA	Avenida Coronel Colares Moreira, SÃO LUÍS - RENASCENÇA - MDS / MA, 2 - Jardim Renascença	A	São Luís	MA

153	1131105	SÃO LUÍS - COHAMA - MDS / MA	Avenida Daniel de La Touche, SÃO LUÍS - COHAMA - MDS / MA, 6 - Cohama	A	São Luís	MA
154	1134880	SÃO LUÍS - BEQUIMÃO / MA	Avenida Daniel de La Touche, SÃO LUÍS - BEQUIMÃO / MA, 1502 - Cohama	A	São Luís	MA
155	1156320	São Luís - Jardim São Cristóvão / MA	São Jorge, São Luís - Jardim São Cristóvão / MA, 01/11 - Jardim São Cristóvão	A	São Luís	MA
156	1133647	ALPERCATA - CENTRO / MG	AVENIDA AGENOR ANDRADE, ALPERCATA - CENTRO / MG, 60 - Centro	A	Alpercata	MG
157	1136201	MultiEnsino - Araguari / MG	Quinca Mariano, MultiEnsino - Araguari / MG, 204 - Centro	A	Araguari	MG
158	1156349	Arcos - Vila Boa Vista / MG	Rua São João Batista, Arcos - Vila Boa Vista / MG, - San Marino	A	Arcos	MG
159	1126282	Astolfo Dutra/MG	Rua Manoel Hipólito, Astolfo Dutra/MG, 294 - Centro	A	Astolfo Dutra	MG
160	1126111	BARBACENA - DINIZ II / MG	Rua Maria Evangelista da Cunha Malta, BARBACENA - DINIZ II / MG, 9 - Diniz II	A	Barbacena	MG
161	1126277	BARBACENA-CENTRO/MG	Rua Olinto Magalhães, BARBACENA-CENTRO/MG, 248 - Centro	A	Barbacena	MG
162	1156229	Belo Horizonte - Gutierrez / MG	Almirante Alexandrino, Belo Horizonte - Gutierrez / MG, 147 - Gutierrez	A	Belo Horizonte	MG
163	1126119	Belo Horizonte -Centro- Afonso Pena/MG	Av Afonso Pena, Belo Horizonte -Centro- Afonso Pena/MG, 726 - Centro	A	Belo Horizonte	MG
164	1156230	Belo Horizonte - Buritis / MG	AV Deputado Cristóvam Chiaradia, Belo Horizonte - Buritis / MG, 391 - Buritis	A	Belo Horizonte	MG
165	1131035	BELO HORIZONTE - MDS / MG	Avenida dos Engenheiros, BELO HORIZONTE - MDS / MG, 431 - Manacás	A	Belo Horizonte	MG
166	1156331	Belo Horizonte - Milionários / MG	Dona Luiza, Belo Horizonte - Milionários / MG, 450 - Milionários (Barreiro)	A	Belo Horizonte	MG
167	1134838	BELO HORIZONTE - CARMO / MG	Rua Andaluzita, BELO HORIZONTE - CARMO / MG, 131 - Carmo	A	Belo Horizonte	MG
168	1128956	BELO HORIZONTE - SANTA AMÉLIA / MG	Rua dos Expedicionários, BELO HORIZONTE - SANTA AMÉLIA / MG, 250 - Santa Amélia	A	Belo Horizonte	MG
169	1126254	Belo Horizonte -Céu Azul/MG	Rua João Gualberto dos Santos, Belo Horizonte -Céu Azul/MG, 695 - Céu Azul	A	Belo Horizonte	MG

170	1134819	B. HORIZONTE - SÃO JOÃO BATISTA / MG	RUA JOÃO SAMAHA, B. HORIZONTE - SÃO JOÃO BATISTA / MG, 132 - SÃO JOÃO BATISTA	A	Belo Horizonte	MG
171	1126446	Belo Horizonte-Cento-Rio de Janeiro	RUA RIO DE JANEIRO, Belo Horizonte-Cento-Rio de Janeiro, 462 - Centro	A	Belo Horizonte	MG
172	1160847	Polo Belo Horizonte - Cinquentenário / BH	Úrsula Paulino, Polo Belo Horizonte - Cinquentenário / BH, 409 - Cinquentenário	A	Belo Horizonte	MG
173	1134840	BETIM - CENTRO / MG	Rua Santa Cruz, BETIM - CENTRO / MG, 402 - Centro	A	Betim	MG
174	1162967	Cambuquira - Figueira / MG	Rua dos Pinheiros, Cambuquira - Figueira / MG, 191 - San Marino	A	Cambuquira	MG
175	1135590	CARATINGA - CENTRO / MG	Rua Coronel Antônio da Silva, CARATINGA - CENTRO / MG, 450 - Centro	A	Caratinga	MG
176	1135642	MULTIENSINO CARATINGA/ MG	Vila Raimundo Brum, MULTIENSINO CARATINGA/ MG, 98 - Santa Cruz	A	Caratinga	MG
177	1160848	Polo Conceição do Rio Verde / MG	Rua Godofredo Lage, Polo Conceição do Rio Verde / MG, 210 - Centro	A	Conceição do Rio Verde	MG
178	1128840	CONS LAFAIETE - FLORIANO PEIXOTO / MG	AV MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, CONS LAFAIETE - FLORIANO PEIXOTO / MG, 706 - Centro	A	Conselheiro Lafaiete	MG
179	1158238	Conselheiro Lafaiete - Centro / MG	Rua Cefisa Vianna, Conselheiro Lafaiete - Centro / MG, 65 - Museu	A	Conselheiro Lafaiete	MG
180	1133910	CONS LAFAIETE - CENTRO / MG	RUA TAVARES DE MELO, CONS LAFAIETE - CENTRO / MG, 630 - CENTRO	A	Conselheiro Lafaiete	MG
181	1134899	CONTAGEM - CABRAL / MG	Alameda dos Canários, CONTAGEM - CABRAL / MG, 296 - Cabral	A	Contagem	MG
182	1126149	CONTAGEM - SANTA CRUZ INDUSTRIAL / MG	Avenida Madri, CONTAGEM - SANTA CRUZ INDUSTRIAL / MG, 62 - Santa Cruz Industrial	A	Contagem	MG
183	1160834	Polo Contagem - Antônio Cambraia / MG	Doutor Nikolas, Polo Contagem - Antônio Cambraia / MG, 57 - Antônio Cambraia	A	Contagem	MG
184	1126269	CONTAGEM - GLÓRIA / MG	Rua Inglaterra, CONTAGEM - GLÓRIA / MG, 681 SALA 01 GAR - Glória	A	Contagem	MG
185	1138607	Polo Ibiritá - Vila Carvalho / MG	RUA MARIA OLINTHA DRUMOND, Polo Ibiritá - Vila Carvalho / MG, 234 - Vila Carvalho	A	Contagem	MG
186	1159026	Polo Divinópolis - Centro / MG	Paraíba, Polo Divinópolis - Centro / MG, 553 - Centro	A	Divinópolis	MG

187	1126244	ERVÁLIA / MG	RUA BARÃO DO RIO BRANCO, ERVÁLIA / MG, 12 - CENTRO	A	Ervália	MG
188	1137120	POLO FRANCISCO SÁ - CENTRO / MG	RUA JOÃO CATULINO ANDRADE, POLO FRANCISCO SÁ - CENTRO / MG, 746 - Centro	A	Francisco Sá	MG
189	1136211	Frutal - Centro / MG	Rua Treze de Maio, Frutal - Centro / MG, 332 - Centro	A	Frutal	MG
190	1136226	Polo Governador Valadares - Centro / MG	Rua Bárbara Heliodora, Polo Governador Valadares - Centro / MG, 1461 - Centro	A	Governador Valadares	MG
191	1126502	Governador Valadares-Esplanada/MG	RUA RIBEIRO JUNQUEIRA, Governador Valadares-Esplanada/MG, 254 - Esplanada	A	Governador Valadares	MG
192	1138591	Governador Valadares - Santa Rita / MG	Rua Rodolfo de Abreu, Governador Valadares - Santa Rita / MG, 300 - Santa Rita	A	Governador Valadares	MG
193	1156336	Guaxupé - Chácara Bom Jardim / MG	Rua Euclides Pedro Cardoso, Guaxupé - Chácara Bom Jardim / MG, 242 - bom Jardim	A	Guaxupé	MG
194	1156284	Guaxupé - Parque dos Imigrantes / MG	Rua Monsenhor Braz Baffa, Guaxupé - Parque dos Imigrantes / MG, 95 - San Marino	A	Guaxupé	MG
195	1159024	Iapu - Centro / MG	Rua Francisco Alfeu de Oliveira, Iapu - Centro / MG, 121 - San Marino	A	Iapu	MG
196	1133909	IBIRITÉ - VILA CARVALHO / MG	RUA MARIA OLINTHA DRUMOND, IBIRITÉ - VILA CARVALHO / MG, 34 - VILA CARVALHO	A	Ibirité	MG
197	1156232	Inconfidentes - Santa Isabel / MG	Avenida Arlindo Bonamichi, Inconfidentes - Santa Isabel / MG, 400 - Santa Isabel	A	Inconfidentes	MG
198	1156217	Polo Ipanema - Cidade Nova	Ipanema, Polo Ipanema - Cidade Nova, - Cidade Nova	A	Ipanema	MG
199	1156215	Polo São Carlos - Centro / SP	Rua Ana Maria de Almeida, Polo São Carlos - Centro / SP, 4 - Cidade Nova	A	Ipanema	MG
200	1126199	Ipatinga/MG	Avenida Livramento, Ipatinga/MG, 370 - Veneza	A	Ipatinga	MG
201	1136219	Itabirito - Centro / MG	Rua João Pessoa, Itabirito - Centro / MG, 48 - Centro	A	Itabirito	MG
202	1159047	Itajubá - Varginha / MG	Alcides Faria, Itajubá - Varginha / MG, 200 - Varginha	A	Itajubá	MG
203	1156330	Ituiutaba - Universitário / MG	Rua Cincinato Lourenço Freire, Ituiutaba - Universitário / MG, 280 - Universitário	A	Ituiutaba	MG

204	1136581	ITUTINGA - CENTRO / MG	MOISÉS FRANCO, ITUTINGA - CENTRO / MG, SN - CENTRO	A	Itutinga	MG
205	1133648	JOÃO MONLEVADE - NOVA ACLIMAÇÃO / MG	Rua Atenas, JOÃO MONLEVADE - NOVA ACLIMAÇÃO / MG, 128 - Nova Aclimação	A	João Monlevade	MG
206	1156275	Juiz de Fora - Centro / MG	Barão do Rio Branco, Juiz de Fora - Centro / MG, 1237 - Centro	A	Juiz de Fora	MG
207	1156291	Juiz de Fora - Batista Oliveira / MG	Batista de Oliveira, Juiz de Fora - Batista Oliveira / MG, 661, salas 22 a - Centro	A	Juiz de Fora	MG
208	1162871	Polo Juiz de Fora - São Mateus / MG	Presidente Itamar Franco, Polo Juiz de Fora - São Mateus / MG, 2105 - São Mateus	A	Juiz de Fora	MG
209	1135608	MULTIENSINO MALACACHETA / MG	AV PEDRO ABRANTES, MULTIENSINO MALACACHETA / MG, 553 - CENTRO	A	Malacacheta	MG
210	1156206	Manga - Santo Antônio / MG	Rua Iracema Alves De Lima, Manga - Santo Antônio / MG, 373 - San Marino	A	Manga	MG
211	1159016	Mariana - Barro Preto / MG	Rua Bom Jesus, Mariana - Barro Preto / MG, 183 - Barro Preto	A	Mariana	MG
212	1133775	MARIANA - SÃO SEBASTIÃO / MG	RUA PIAUÍ, MARIANA - SÃO SEBASTIÃO / MG, 60 - SÃO SEBASTIÃO	A	Mariana	MG
213	1140456	Matipó - Centro / MG	Avenida João Mendes Magalhães, Matipó - Centro / MG, 409 - Centro	A	Matipó	MG
214	1127014	POLO MONTES CLAROS - EDGAR PEREIRA / MG	Avenida Presidente Kennedy, POLO MONTES CLAROS - EDGAR PEREIRA / MG, 181 - Edgar Pereira	A	Montes Claros	MG
215	1156209	Muriaé - Centro / MG	Rua Barão Monte Alto, Muriaé - Centro / MG, 125, loja 13 - Centro	A	Muriaé	MG
216	1126207	NEPOMUCENO/MG	RUA CAROLINA SOARES, NEPOMUCENO/MG, 170 - CENTRO	A	Nepomuceno	MG
217	1135041	NOVA LIMA - VILA DA SERRA / MG	AL OSCAR NIEMEYER, NOVA LIMA - VILA DA SERRA / MG, 132 - VILA SERRA	A	Nova Lima	MG
218	1159017	Ouro Preto - Bauxita / MG	Avenida JK, Ouro Preto - Bauxita / MG, 908 - Bauxita	A	Ouro Preto	MG
219	1136218	Ouro Preto - Centro / MG	av Pedro Aleixo, Ouro Preto - Centro / MG, 630 s1 - Centro	A	Ouro Preto	MG
220	1136217	Ouro Preto - Cachoeira do Campo	Av Pedro Aleixo, Ouro Preto - Cachoeira do Campo, 630 - Cachoeira do Campo	A	Ouro Preto	MG

221	1128958	PATOS DE MINAS - N. SRA. GRAÇAS / MG	Rua dos Guaranis, PATOS DE MINAS - N. SRA. GRAÇAS / MG, 320 - Nossa Senhora das Graças	A	Patos de Minas	MG
222	1156338	Poços de Caldas - Parque Vivaldi Leite Ribeiro / MG	Maestro Benedito Luisi, Poços de Caldas - Parque Vivaldi Leite Ribeiro / MG, 33 - Parque Vivaldi Leite Ribeiro	A	Poços de Caldas	MG
223	1135653	MULTIENSINO - POÇOS DE CALDAS / MG	Rua Dovílio Taconi, MULTIENSINO - POÇOS DE CALDAS / MG, 100 - Jardim Quisisana	A	Poços de Caldas	MG
224	1162899	Polo Pouso Alegre - Jardim São José / MG	Rua Tomaz Antônio Gonzaga, Polo Pouso Alegre - Jardim São José / MG, 125 - Jardim São José	A	Pouso Alegre	MG
225	1126286	PRESIDENTE BERNARDES/MG	PRAÇA CÔNEGO LOPES, PRESIDENTE BERNARDES/MG, 9 - Centro	A	Presidente Bernardes	MG
226	1138594	Lagoa Santa - Lundcea / MG	Avenida Prefeito João Daher, Lagoa Santa - Lundcea / MG, 1000 - São João Batista	A	Santa Luzia	MG
227	1135603	MULTIENSINO SÃO JOÃO DA PONTE / MG	PRAÇA JOÃO DO CÂNDIDO, MULTIENSINO SÃO JOÃO DA PONTE / MG, 1792 - SALVINÓPOLIS	A	São João da Ponte	MG
228	1126227	São João Del Rei/MG	Av Leite de Castro, São João Del Rei/MG, 128 - Fábricas	A	São João del Rei	MG
229	1136573	SÃO JOSÉ DA LAPA - DOM PEDRO I / MG	AVENIDA JOÃO ALVES DA COSTA, SÃO JOSÉ DA LAPA - DOM PEDRO I / MG, 756 - DOM PEDRO I	A	São José da Lapa	MG
230	1077860	Campus Principal	Rua Dr. Melo Viana, 75 - Centro	A	São Lourenço	MG
231	1126255	TAIOBEIRAS / MG	RUA SÃO PEDRO, TAIOBEIRAS / MG, 149 - SAGRADA FAMÍLIA	A	Taiobeiras	MG
232	1155798	Polo Três Corações - Cotia / MG	Rua Cabo Benedito Alves, Polo Três Corações - Cotia / MG, 225 - Cotia	A	Três Corações	MG
233	1126291	UBERABA/MG	Rua Coronel Manoel Borges, UBERABA/MG, 635 - Mercês	A	Uberaba	MG
234	1137115	POLO UBERABA - CENTRO / MG	Rua Vigário Silva, POLO UBERABA - CENTRO / MG, 290 - Centro	A	Uberaba	MG
235	1158220	Uberlândia - Santa Rosa / MG	Alexandrino Alves Vieira, Uberlândia - Santa Rosa / MG, sn - Santa Rosa	A	Uberlândia	MG
236	1134876	UBERLÂNDIA - SANTA MÔNICA / MG	Avenida Anselmo Alves dos Santos, UBERLÂNDIA - SANTA MÔNICA / MG, 1076 - Santa Mônica	A	Uberlândia	MG
237	1126123	UBERLÂNDIA / MG	Rua Buriti Alegre, UBERLÂNDIA / MG, 1014 loja 05 - Nossa Senhora Aparecida	A	Uberlândia	MG

238	1126294	UBERLÂNDIA-JARDIM BRASÍLIA/MG	Rua Estrela Dalva, UBERLÂNDIA-JARDIM BRASÍLIA/MG, 645 CONJ CS - Jardim Brasília	A	Uberlândia	MG
239	1162923	Unaí - Centro / MG	Rua Calixto Martins de Melo, Unaí - Centro / MG, 125 - Centro	A	Unaí	MG
240	1160812	Polo Varginha - Centro / MG	Francisco Navarra, Polo Varginha - Centro / MG, 293 - Centro	A	Varginha	MG
241	1136525	VERGINHA - BOM PASTOR / MG	Rua Maria Antonieta, VERGINHA - BOM PASTOR / MG, 277 - Bom Pastor	A	Varginha	MG
242	1126190	VARGINHA/MG	Rua São Miguel, VARGINHA/MG, 74 - Vila Nossa Senhora dos Anjos	A	Varginha	MG
243	1136571	VESPASIANO - NOVA PAMPULHA / MG	Rua dezessete, VESPASIANO - NOVA PAMPULHA / MG, 319 - NOVA PAMPULHA	A	Vespasiano	MG
244	1126477	Viçosa/MG	RUA DR. MILTON BANDEIRA, Viçosa/MG, 140 - Verenda do Bosque	A	Viçosa	MG
245	1159022	Campo Grande - Jardim Dos Estados / MS	Alagoas, Campo Grande - Jardim Dos Estados / MS, 1420 - Jardim dos Estados	A	Campo Grande	MS
246	1131041	CAMPO GRANDE - MDS / MS	Avenida Afonso Pena, CAMPO GRANDE - MDS / MS, 4227 - Centro	A	Campo Grande	MS
247	1156348	Campo Grande - Vila Moreninha II / MS	Palmácia, Campo Grande - Vila Moreninha II / MS, 1042 - Vila Moreninha II	A	Campo Grande	MS
248	1126208	Campo Grande/MS	Rua Washigton Luis, Campo Grande/MS, 609 - Vila Vilas Boas	A	Campo Grande	MS
249	1160853	Polo Campo Grande - Treze de Maio - Centro / MS	Treze de Maio, Polo Campo Grande - Treze de Maio - Centro / MS, 4059 - Centro	A	Campo Grande	MS
250	1136224	Cassilândia - Centro / MS	Rua Isaias Candido Barbosa, Cassilândia - Centro / MS, 511 - Centro	A	Cassilândia	MS
251	1135594	MARACAJU - CENTRO / MS	RUA MELÂNIO GARCIA BARBOSA, MARACAJU - CENTRO / MS, 560 - Centro	A	Maracaju	MS
252	1138593	São Gabriel Do Oeste - Centro / MS	Avenida São Francisco, São Gabriel Do Oeste - Centro / MS, 1099 - Centro	A	São Gabriel do Oeste	MS
253	1126170	Três Lagoas/MS	Rua Doutor Oscar Guimarães, Três Lagoas/MS, 873 - Centro	A	Três Lagoas	MS
254	1126117	ÁGUA BOA / MT	AV. NORBERTO SCHWANTES, ÁGUA BOA / MT, 110 - Centre II	A	Água Boa	MT

255	1156319	Barra do Bugrees - Cidade Alta / MT	Avenida Renê Barbour, Barra do Bugrees - Cidade Alta / MT, 97 - Cidade Universitária	A	Barra do Bugres	MT
256	1139369	Barra do Garças - Setor Sul I / MT	Rua Pires de Campos, Barra do Garças - Setor Sul I / MT, 422 - setor sul 1	A	Barra do Garças	MT
257	1126162	Campo Novo do Parecis/MT	Rua Natal, Campo Novo do Parecis/MT, 98 - Centro	A	Campo Novo do Parecis	MT
258	1139368	Canarana - Nova Canarana / MT	Rua Santa Rosa, Canarana - Nova Canarana / MT, 573 - Nova Canarana	A	Canarana	MT
259	1150242	CUIABÁ - MORADA DA SERRA	Rua Cento e Cinqüenta e Sete, CUIABÁ - MORADA DA SERRA, 9 - CPA IV	A	Cuiabá	MT
260	1126297	CUIABÁ-DOM AQUINO/MT	Rua Comendador Henrique, CUIABÁ-DOM AQUINO/MT, 374 - Dom Aquino	A	Cuiabá	MT
261	1134898	CUIABÁ -BOSQUE DA SAÚDE / MT	Rua da Cereja, CUIABÁ -BOSQUE DA SAÚDE / MT, 522 - Bosque da Saúde	A	Cuiabá	MT
262	1150241	ITIQUIRA - OURO BRANCO DO SUL	RUA ZENAIDE AVENA DE OLIVEIRA, ITIQUIRA - OURO BRANCO DO SUL, 06 - OURO BRANCO DO SUL	A	Itiquira	MT
263	1126501	Primavera do Leste/MT	RUA MARINGÁ, Primavera do Leste/MT, 64 - CIDADE PRIMAVERA I	A	Primavera do Leste	MT
264	1135643	MULTIENSINO - QUERÊNCIA / MT	AV MATO GROSSO, MULTIENSINO - QUERÊNCIA / MT, 327 - CENTRO	A	Querência	MT
265	1135624	MULTIENSINO VÁRZEA GRANDE / MT	Rua Rio Grande do Sul, MULTIENSINO VÁRZEA GRANDE / MT, 480 - Centro Sul	A	Várzea Grande	MT
266	1160852	Polo Abaetetuba - São Lourenço / PA	Rua Manoel da Silva Raposo, Polo Abaetetuba - São Lourenço / PA, 2378 - São Lourenço	A	Abaetetuba	PA
267	1136208	MultiEnsino Ananindeua / PA	Passagem Santa Inês, MultiEnsino Ananindeua / PA, 2 - Atalaia	A	Ananindeua	PA
268	1131026	BARCARENA - MDS / PA	R. José Bernardino Gomes, BARCARENA - MDS / PA, s/nº - Murucupi	A	Barcarena	PA
269	1156309	Belem - Marco Pid / PA	Almirante Barroso, Belem - Marco Pid / PA, 1995 - Marco	A	Belém	PA
270	1131029	BELÉM - ENTRONCAMENTO - MDS / PA	Avenida Almirante Barroso, BELÉM - ENTRONCAMENTO - MDS / PA, 5505 - Castanheira	A	Belém	PA
271	1131031	BELÉM - NAZARÉ - MDS / PA	Avenida Nazaré, BELÉM - NAZARÉ - MDS / PA, 482 - Nazaré	A	Belém	PA

272	1158200	Belém - Curió-Utinga / PA	PSG virgílio, Belém - Curió-Utinga / PA, 785 - Curió-Utinga	A	Belém	PA
273	1134872	BELÉM - CAMPINA / PA	Rua Avertano Rocha, BELÉM - CAMPINA / PA, 228 - Campina	A	Belém	PA
274	1131032	BELÉM - UMARIZAL - MDS / PA	Travessa Almirante Wandenkolk, BELÉM - UMARIZAL - MDS / PA, 195 - Umarizal	A	Belém	PA
275	1136227	Polo Belém - Marco	Travessa Humaita, Polo Belém - Marco, 2626 - Marco	A	Belém	PA
276	1126398	Belém/PA	Travessa São Pedro, Belém/PA, 544 - Campina	A	Belém	PA
277	1135600	MULTIENSINO - BREVES / PA	RUA WILSON FRAZÃO, MULTIENSINO - BREVES / PA, 601 - CENTRO	A	Breves	PA
278	1160830	Polo Capanema - Primeira / PA	Santa Helena, Polo Capanema - Primeira / PA, 196 - Primeira	A	Capanema	PA
279	1138602	Castanhal - Estrela / PA	Rua Comandante Francisco de Assis, Castanhal - Estrela / PA, 2136 - Estrela	A	Castanhal	PA
280	1156204	Polo Curralinho - Marambaia	Travessa Breves, Polo Curralinho - Marambaia, SN - Marambaia	A	Curralinho	PA
281	1135628	MULTIENSINO ITAITUBA / PA	Rua Vigésima Sexta, MULTIENSINO ITAITUBA / PA, 356 - Bela Vista	A	Itaituba	PA
282	1126118	Marabá/PA	Avenida Brasil, Marabá/PA, 472 - Liberdade	A	Marabá	PA
283	1136206	MultiEnsino Monte AAlegre / PA	TV Olavo Bilac, MultiEnsino Monte AAlegre / PA, 337 - Cidade Alta	A	Monte Alegre	PA
284	1135596	PARAGOMINAS - JARDIM BELA VISTA / PA	Rua Fortaleza, PARAGOMINAS - JARDIM BELA VISTA / PA, SN - Trecho Seco	A	Paragominas	PA
285	1126102	PARAUAPEBAS/PA	RUA E, PARAUAPEBAS/PA, 753 QD 52 LT 06 - CIDADE NOVA	A	Parauapebas	PA
286	1134903	PARAUAPEBAS - BEIRA RIO / PA	RUA RIO CLARO, PARAUAPEBAS - BEIRA RIO / PA, 204 - BEIRA RIO	A	Parauapebas	PA
287	1156354	Santarém - Centro / PA	Turiano Meira, Santarém - Centro / PA, 334 - Centro	A	Santarém	PA
288	1126279	Tucuruí-Cohab/MA	Alameda Oito, Tucuruí-Cohab/MA, 121 - COHAB	A	Tucuruí	PA

289	1126281	Tucuruí-Cohab/PA	Alameda Oito, Tucuruí-Cohab/PA, 121 - COHAB	A	Tucuruí	PA
290	1127013	POLO TUCURUÍ - NOVA TUCURUÍ / PA	Rua Mariano Gonçalves, POLO TUCURUÍ - NOVA TUCURUÍ / PA, 80 - Nova Tucuruí	A	Tucuruí	PA
291	1136556	TUCURUÍ - BELA VISTA / PA	Rua Raimundo Veridiano Cardoso, TUCURUÍ - BELA VISTA / PA, 355 - Bela Vista	A	Tucuruí	PA
292	1126172	CAJAZEIRAS / PB	PADRE ROLIM, CAJAZEIRAS / PB, 2 - CENTRO	A	Cajazeiras	PB
293	1127473	POLO CAJAZEIRAS - PÔR DO SOL / PB	RUA JOÃO LIMA DA SILVA, POLO CAJAZEIRAS - PÔR DO SOL / PB, 123 SALA 1 - PÔR DO SOL	A	Cajazeiras	PB
294	1150239	CAMPINA GRANDE - SERROTÃO	Avenida Marechal Floriano Peixoto, CAMPINA GRANDE - SERROTÃO, 5000 - Serrotão	A	Campina Grande	PB
295	1126122	Guarabira/PB	Rua Augusto de Almeida, Guarabira/PB, 728 - Novo	A	Guarabira	PB
296	1126108	JOÃO PESSOA - ESTADOS / PB	Avenida Piauí, JOÃO PESSOA - ESTADOS / PB, 75 - Estados	A	João Pessoa	PB
297	1131060	JOÃO PESSOA - MDS / PB	Avenida Senador Ruy Carneiro, JOÃO PESSOA - MDS / PB, 250 - Brisamar	A	João Pessoa	PB
298	1134982	JOÃO PESSOA - JAGUARIBE / PB	Avenida Vasco da Gama, JOÃO PESSOA - JAGUARIBE / PB, 53 - Jaguaribe	A	João Pessoa	PB
299	1126283	João Pessoa-Expedicionpários/PB	Av Júlia Freire, João Pessoa-Expedicionpários/PB, 1224 - Expedicionários	A	João Pessoa	PB
300	1162850	Polo João Pessoa - Torre / PB	AV. Nossa Senhora de Fátima, Polo João Pessoa - Torre / PB, 1843 - Torre	A	João Pessoa	PB
301	1160824	Polo Monteiro - Centro / PB	Rua Prefeito José Inácio Feitosa, Polo Monteiro - Centro / PB, 131 - Centro	A	Monteiro	PB
302	1150233	ARARIPINA - CENTRO	Rua Vereador josé Arnaud Campos, ARARIPINA - CENTRO, 358 - Centro	A	Araripina	PE
303	1156218	Cobo De Santo Agostinho - Engenho Massangana / PE	Fazenda Engenho Massangana, Cobo De Santo Agostinho - Engenho Massangana / PE, 56 - Área Rural de Belo Jardim	A	Cabo de Santo Agostinho	PE
304	1126239	CARPINA / PE	Rua Martinho Francisco, CARPINA / PE, 593 - Cajá	A	Carpina	PE
305	1134914	CARUARU - INDIANÓPOLIS / PE	Avenida Adjar da Silva Casé, CARUARU - INDIANÓPOLIS / PE, 800 - Indianópolis	A	Caruaru	PE

306	1136207	MultiEnsino Garanhuns / PE	Rua Nilo Ferreira de Araújo, MultiEnsino Garanhuns / PE, 401 - Santo Antônio	A	Garanhuns	PE
307	1131087	OLINDA - MDS / PE	Rua Professor José Cândido Pessoa, OLINDA - MDS / PE, 849 - Bairro Novo	A	Olinda	PE
308	1150156	OURICURI - CENTRO / PE	AV ANTÕNIO PEDRO DA SILVA, OURICURI - CENTRO / PE, 620 - CENTRO	A	Ouricuri	PE
309	1136220	MultiEnsino Petrolina / PE	Rua Francisco Clemente, MultiEnsino Petrolina / PE, 796 - Rajada	A	Petrolina	PE
310	1156322	Petrolina - Rajada	Rua Francisco Clemente, Petrolina - Rajada, 796 - Rajada	A	Petrolina	PE
311	1134980	RECIFE - BROTAS / PE	Avenida Santos Dumont, RECIFE - BROTAS / PE, 3443 - Graças	A	Recife	PE
312	1162861	Polo Recife - Santo Antônio / PE	Rua Cleto Campelo, Polo Recife - Santo Antônio / PE, 44 - Santo Antônio	A	Recife	PE
313	1131095	RECIFE - BOA VIAGEM - MDS / PE	Rua Ernesto de Paula Santos, RECIFE - BOA VIAGEM - MDS / PE, 340 - Boa Viagem	A	Recife	PE
314	1160827	Polo Recife - Paissandu / PE	Rua General Joaquim Inácio, Polo Recife - Paissandu / PE, 790 - Paissandu	A	Recife	PE
315	1131096	RECIFE - MADALENA - MDS / PE	Rua Real da Torre, RECIFE - MADALENA - MDS / PE, 854 - Madalena	A	Recife	PE
316	1135647	MULTIENSINO - FLORIANO / PI	AV SANTOS DUMONT, MULTIENSINO - FLORIANO / PI, 330 - MANGUINHA	A	Floriano	PI
317	1162966	Floriano - Centro / PI	Rua Fernando Marques, Floriano - Centro / PI, 711 - Centro	A	Floriano	PI
318	1136215	MultiEnsino Parnaíba / PI	Rua Anhanguera, MultiEnsino Parnaíba / PI, 721 - Pindorama	A	Parnaíba	PI
319	1133654	TERESINA - MDS/ PI	Avenida Dom Severino, TERESINA - MDS/ PI, 1253 - JOQUEI	A	Teresina	PI
320	1156219	Teresina - Joquei / PI	Jóquei Clube, Teresina - Joquei / PI, 299 - Jóquei	A	Teresina	PI
321	1134916	TERESINA - SÃO CRISTOVÃO / PÍ	Rua Cônego Raimundo Fonseca, TERESINA - SÃO CRISTOVÃO / PÍ, 776 - São Cristóvão	A	Teresina	PI
322	1136209	MultiEnsino Valença do Piauí / PI	Rua Areolino de Abreu, MultiEnsino Valença do Piauí / PI, 820 - Centro	A	Valença do Piauí	PI

323	1126265	ARAPONGAS / PR	Rua das Pombas, ARAPONGAS / PR, 101 - Centro	A	Arapongas	PR
324	1136221	Bituruna - Centro / PR	Av Governador Moises Lupion, Bituruna - Centro / PR, 340 - Centro	A	Bituruna	PR
325	1136531	BITUTUNA - NOSSA SENHORA APARECIDA / PR	RUA ERNESTO BET, BITUTUNA - NOSSA SENHORA APARECIDA / PR, 196 - NS APARECIDA	A	Bituruna	PR
326	1135630	MULTIENSINO CAMPO MOURÃO / PR	Rua São Josafat, MULTIENSINO CAMPO MOURÃO / PR, - Centro	A	Campo Mourão	PR
327	1131044	CASCAVEL - MDS / PR	Rua General Osório, CASCAVEL - MDS / PR, 3277 - Centro	A	Cascavel	PR
328	1134857	CASCACVEL - ALTO ALEGRE / PR	Rua Paraguai, CASCACVEL - ALTO ALEGRE / PR, 605 - Alto Alegre	A	Cascavel	PR
329	1135631	MULTIENSINO CASTRO / PR	AC Castro, MULTIENSINO CASTRO / PR, 277 - Centro	A	Castro	PR
330	1156193	Contenda - Centro / PR	Avenida Eleutério De Souza Padilha, Contenda - Centro / PR, 570 - Centro	A	Contenda	PR
331	1126154	CORNÉLIO PROCÓPIO / PR	RUA COLOMBO, CORNÉLIO PROCÓPIO / PR, 651 - CENTRO	A	Cornélio Procópio	PR
332	1158207	Curitiba - Capão Raso / PR	Professor Waldir de Jesus, Curitiba - Capão Raso / PR, - Capão Raso	A	Curitiba	PR
333	1134900	CURITIBA - SEMINÁRIO / PR	Rua General Mário Tourinho, CURITIBA - SEMINÁRIO / PR, 1746 - Seminário	A	Curitiba	PR
334	1131022	CURITIBA - CENTRO / PR	Rua João Negrão-American Towers Ed Atlanta Mall I C, CURITIBA - CENTRO / PR, 731 - Centro	A	Curitiba	PR
335	1156353	Curitiba - Santa Candida / PR	Thereza Lopes Skroski, Curitiba - Santa Candida / PR, 333 - Santa Cândida	A	Curitiba	PR
336	1126168	Fazenda Rio Grande/PR	Rua Nossa Senhora Aparecida, Fazenda Rio Grande/PR, 806 - Santa Terezinha	A	Fazenda Rio Grande	PR
337	1136216	Francisco Beltrão - Centro / PR	Rua Octaviano Teixeira dos Santos, Francisco Beltrão - Centro / PR, 838 - Centro	A	Francisco Beltrão	PR
338	1137117	POLO GENERAL CARNEIRO - CENTRO / PR	RUA ESTELIANO PIZATTO, POLO GENERAL CARNEIRO - CENTRO / PR, 519 - Centro	A	General Carneiro	PR
339	1127476	POLO GUAÍRA - JARDIM ZEBALLOS / PR	RUA GENEROSO BRITEZ, POLO GUAÍRA - JARDIM ZEBALLOS / PR, 49 - JARDIM ZEBALLOS	A	Guaíra	PR

340	1158202	Guarapuava - Santa Cruz / PR	Comendador Norberto, Guarapuava - Santa Cruz / PR, - Santa Cruz	A	Guarapuava	PR
341	1128838	GUARAPUAVA - CENTRO / PR	Rua Guaíra, GUARAPUAVA - CENTRO / PR, 3170 - Centro	A	Guarapuava	PR
342	1150240	GUARAPUAVA - CENTRO	Rua Senador Pinheiro Machado, GUARAPUAVA - CENTRO, 2073 - Centro	A	Guarapuava	PR
343	1135632	MULTIENSINO GUARAPUAVA / PR	Rua Xavier da Silva, MULTIENSINO GUARAPUAVA / PR, 1753 - Centro	A	Guarapuava	PR
344	1134864	LONDRINA- FAZENDA PALHANO / PR	Rua Ayrton Senna da Silva, LONDRINA- FAZENDA PALHANO / PR, 760 - Gleba Fazenda Palhano	A	Londrina	PR
345	1126182	LONDRINA/PR	Rua João XXIII, LONDRINA/PR, 591 - Judith	A	Londrina	PR
346	1160833	Polo Luziana - Centro / PR	Rua Luiz Ramalheira, Polo Luziana - Centro / PR, - Centro	A	Luiziana	PR
347	1156326	Mamborê - Centro / PR	Rua Manoel Moreira Alves, Mamborê - Centro / PR, 263 - Centro	A	Mamborê	PR
348	1135650	MULTIENSINO - MARINGÁ / PR	Avenida João Paulino Vieira Filho, MULTIENSINO - MARINGÁ / PR, 771 - Zona 07	A	Maringá	PR
349	1131071	MARINGÁ - MDS / PR	Avenida Nóbrega, MARINGÁ - MDS / PR, 132 - Zona 04	A	Maringá	PR
350	1126224	MARINGÁ / PR	Avenida Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, MARINGÁ / PR, 1142 - Zona 02	A	Maringá	PR
351	1134911	MARINGÁ - ZONA 01 / PR	Rua Santos Dumont, MARINGÁ - ZONA 01 / PR, 3417 - Zona 01	A	Maringá	PR
352	1133646	MEDIANEIRA - CENTRO / PR	RUA PERNAMBUCO, MEDIANEIRA - CENTRO / PR, 1946 - Centro	A	Medianeira	PR
353	1135633	MULTIENSINO ORTIGUEIRA / PR	Rua Sao Paulo, MULTIENSINO ORTIGUEIRA / PR, 385 - CENTRO	A	Ortigueira	PR
354	1156211	Palmas - Centro / PR	Rua Olímpio Carvalho, Palmas - Centro / PR, 85 - Centro	A	Palmas	PR
355	1131089	PALOTINA - MDS / PR	Rua Getulio Vargas, PALOTINA - MDS / PR, 955 -	A	Palotina	PR
356	1126193	PARANAVAÍ/PR	RUA ANTONIO FELIPE, PARANAVAÍ/PR, 1290 - CENTRO	A	Paranavaí	PR

357	1135634	MULTIENSINO PARANAVAÍ / PR	Rua Paraíba, MULTIENSINO PARANAVAÍ / PR, 1710 - Centro	A	Paranavaí	PR
358	1126146	PATO BRANCO / PR	Rua Marechal Deodoro, PATO BRANCO / PR, 403 - Cristo Rei	A	Pato Branco	PR
359	1156210	Polo mPato Branco - La Salle / PR	Rua Sergipe, Polo mPato Branco - La Salle / PR, 23 - La Salle	A	Pato Branco	PR
360	1135605	MULTIENSINO PIRAQUARA / SP	Rua Betonex, MULTIENSINO PIRAQUARA / SP, 65 - Guarituba	A	Piraquara	PR
361	1135635	MULTIENSINO PONTA GROSSA / PR	Avenida General Carlos Cavalcanti, MULTIENSINO PONTA GROSSA / PR, 2799 - Uvaranas	A	Ponta Grossa	PR
362	1135039	PONTA GROSSA - CENTRO / PR	Rua do Rosário, PONTA GROSSA - CENTRO / PR, 310 - Centro	A	Ponta Grossa	PR
363	1126268	Ponta Grossa/PR	Rua Quinze de Setembro, Ponta Grossa/PR, 1257 - Uvaranas	A	Ponta Grossa	PR
364	1135636	MULTIENSINO ROLANDIA / PR	Avenida Salgado Filho, MULTIENSINO ROLANDIA / PR, 277 sala 15 - Centro	A	Rolândia	PR
365	1159029	Santo Antônio Da Platina - Centro / PR	Rua Cel. Joaquim Rodrigues, Santo Antônio Da Platina - Centro / PR, 549 - Nossa Senhora do Rocio	A	Santo Antônio da Platina	PR
366	1138584	São José dos Pinhais - Cotia / PR	Rua Vereador Domingos Benvenutto Moletta, São José dos Pinhais - Cotia / PR, 3922 piso 2 - Cotia	A	São José dos Pinhais	PR
367	1135637	MULTIENSINO SARANDI / PR	Rua Jaçanã, MULTIENSINO SARANDI / PR, 277 sala 2 - Centro	A	Sarandi	PR
368	1135639	MULTIENSINO TELÊMACO BORBA / PR	Avenida Paraná, MULTIENSINO TELÊMACO BORBA / PR, 90 - Centro	A	Telêmaco Borba	PR
369	1133655	TERRA ROXA - MDS / PR	Av. Pres. Castelo Branco, TERRA ROXA - MDS / PR, 1766 - Centro	A	Terra Roxa	PR
370	1131020	TIBAGI - CENTRO / PR	Rua Machadinho, TIBAGI - CENTRO / PR, 48 - Centro	A	Tibagi	PR
371	1135640	MULTIENSINO UMUARAMA/ PR	Rua Ministro Oliveira Salazar, MULTIENSINO UMUARAMA/ PR, 4673 - Zona III	A	Umuarama	PR
372	1126475	União da Vitória/PR	RUA BARÃO DO CERRO AZUL, União da Vitória/PR, 133 - Centro	A	União da Vitória	PR
373	1159014	Arraial do Cabo - Praia dos Anjos / RJ	Rua Pastor Paulo Manhard, Arraial do Cabo - Praia dos Anjos / RJ, 87 - Centro	A	Arraial do Cabo	RJ

374	1126183	Barra do Piraí/RJ	Rua Doutor Morais Barbosa, Barra do Piraí/RJ, 256 - Centro	A	Barra do Piraí	RJ
375	1156202	Cabo Frio - Unamar Tamoios / RJ	Avenida Independência, Cabo Frio - Unamar Tamoios / RJ, lote 03 - Unamar (Tamoios)	A	Cabo Frio	RJ
376	1126462	Cabo Frio-Unamar/RJ	RUA AURÉLIA DE FARIA, Cabo Frio-Unamar/RJ, 16 - Unamar	A	Cabo Frio	RJ
377	1126215	CABO FRIO-CENTRO/RJ	Rua Silva Jardim, CABO FRIO-CENTRO/RJ, 73 - Centro	A	Cabo Frio	RJ
378	1126210	CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ	AV. DR. JOSÉ ALVES AZEVEDO, CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ, 317 - Centro	A	Campos dos Goytacazes	RJ
379	1127023	POLO CAMPOS DOS GOYTACAZES - FAROL / RJ	RUA JOÃO PINTO DE CARVALHO, POLO CAMPOS DOS GOYTACAZES - FAROL / RJ, 89 - Centro	A	Campos dos Goytacazes	RJ
380	1126145	COMENDADOR LEVY GASPARIAN / RJ	RUA JOSEFINA GASPARIAN, COMENDADOR LEVY GASPARIAN / RJ, 10 - Centro	A	Comendador Levy Gasparian	RJ
381	1126113	CORDEIRO / RJ	RUA VAN ERVEN, CORDEIRO / RJ, 45 - CENTRO	A	Cordeiro	RJ
382	1126201	Duque de Caxias-Centro/RJ	Avenida Doutor Plínio Casado, Duque de Caxias-Centro/RJ, 40 - Centro	A	Duque de Caxias	RJ
383	1158235	Duque de Caxias - Jardim Vinte e Cinco	Piauí, Duque de Caxias - Jardim Vinte e Cinco, - Jardim Vinte e Cinco de Agosto	A	Duque de Caxias	RJ
384	1126379	Duque de Caxias-Itatiaia/RJ	Rua Alberto Torres, Duque de Caxias-Itatiaia/RJ, 124 - Itatiaia	A	Duque de Caxias	RJ
385	1127019	POLO DUQUE DE CAXIAS - VILA MERITI / RJ	Rua José Veríssimo, POLO DUQUE DE CAXIAS - VILA MERITI / RJ, 70 - Vila Meriti	A	Duque de Caxias	RJ
386	1135629	MULTIENSINO DUQUE DE CAXIAS / RJ	Rua José Veríssimo, MULTIENSINO DUQUE DE CAXIAS / RJ, 173 - Vila Meriti	A	Duque de Caxias	RJ
387	1126186	Itaboraí/RJ	Avenida Vinte e Dois de Maio, Itaboraí/RJ, 515 - Centro	A	Itaboraí	RJ
388	1126493	ITABORAÍ-VENDA DAS PEDRAS / RJ	Rua Paulo Scotellaro, ITABORAÍ-VENDA DAS PEDRAS / RJ, 55 - Venda das Pedras	A	Itaboraí	RJ
389	1128836	MAGÉ - CENTRO / RJ	Avenida Simão da Mota, MAGÉ - CENTRO / RJ, 987 - Centro	A	Magé	RJ
390	1150251	NITERÓI - CENTRO / RJ	Rua José Clemente, NITERÓI - CENTRO / RJ, 94 - Centro	A	Niterói	RJ

391	1126492	Niterói-Icaraí/RJ	Rua Presidente João Pessoa, Niterói-Icaraí/RJ, 20 - Icaraí	A	Niterói	RJ
392	1158198	Niterói - Fonseca / RJ	Sérgio Vergueiro da Cruz, Niterói - Fonseca / RJ, 3 - Fonseca	A	Niterói	RJ
393	1126298	NOVA FRIBURGO/RJ	Avenida Conselheiro Julius Arp, NOVA FRIBURGO/RJ, 80 BL 9 TÉRREO - Centro	A	Nova Friburgo	RJ
394	1162929	Polo Nova Iguaçu - Jardim Alvorada / RJ	Abílio Augusto Távora, Polo Nova Iguaçu - Jardim Alvorada / RJ, 368 - Jardim Alvorada	A	Nova Iguaçu	RJ
395	1128942	NOVA IGUAÇU - CENTRO / RJ	Avenida Governador Amaral Peixoto, NOVA IGUAÇU - CENTRO / RJ, 373 - Centro	A	Nova Iguaçu	RJ
396	1134809	NOVA IGUAÇU - AUSTIN / RJ	Rua Candido Lima, NOVA IGUAÇU - AUSTIN / RJ, 81 - Austin	A	Nova Iguaçu	RJ
397	1126214	Nova Iguaçú/RJ	Rua Governador Valadares, Nova Iguaçú/RJ, 561 - Campo Alegre	A	Nova Iguaçu	RJ
398	1126252	Paraty/RJ	Rua das Margaridas, Paraty/RJ, 3 - Pantanal	A	Parati	RJ
399	1133772	PETRÓPOLIS - CENTRO / RJ	RUA CASEMIRO DE ABREU, PETRÓPOLIS - CENTRO / RJ, 58 - Centro	A	Petrópolis	RJ
400	1126299	PETRÓPOLIS/RJ	Rua Marechal Deodoro, PETRÓPOLIS/RJ, 209 SALA 115 PA - Centro	A	Petrópolis	RJ
401	1156296	Petrópolis - Alto da Serra / RJ	Rua Teresa, Petrópolis - Alto da Serra / RJ, 670 - Alto da Serra	A	Petrópolis	RJ
402	1156203	Queimados - Centro / RJ	Rua Ana Cristina, Queimados - Centro / RJ, 03, quadra A - Queimados	A	Queimados	RJ
403	1138585	Rio das Ostras - Centro / RJ	Rua Rego Barros, Rio das Ostras - Centro / RJ, 180 - Centro	A	Rio das Ostras	RJ
404	1156223	Rio de janeiro - Jacarepagua / RJ	Avenida Adalgisa Colombo, Rio de janeiro - Jacarepagua / RJ, - Jacarepaguá	A	Rio de Janeiro	RJ
405	1134979	RIO DE JANEIRO - BARRA / RJ	Avenida das Américas, RIO DE JANEIRO - BARRA / RJ, 3443 - Barra da Tijuca	A	Rio de Janeiro	RJ
406	1126213	RIO DE JANEIRO - CASCADURA/RJ	Avenida Ernani Cardoso, RIO DE JANEIRO - CASCADURA/RJ, 58 - CASCADURA	A	Rio de Janeiro	RJ
407	1126229	RIO DE JANEIRO - BONSUCESSO / RJ	Avenida Nova York, RIO DE JANEIRO - BONSUCESSO / RJ, 94 - Bonsucesso	A	Rio de Janeiro	RJ

408	1126267	Rio de Janeiro-Centro/RJ	Avenida Treze de Maio, Rio de Janeiro-Centro/RJ, 45 - Centro	A	Rio de Janeiro	RJ
409	1156220	Rio de Janeiro - Campo Grande / RJ	Cesário de Melo, Rio de Janeiro - Campo Grande / RJ, 3006 - Campo Grande	A	Rio de Janeiro	RJ
410	1156222	Rio de janeiro - Taquara / RJ	Estrada do Tindiba, Rio de janeiro - Taquara / RJ, 2331 - Taquara	A	Rio de Janeiro	RJ
411	1156221	Rio de Janeiro - Madureira / RJ	Ministro Edgard Romero, Rio de Janeiro - Madureira / RJ, 236 - Madureira	A	Rio de Janeiro	RJ
412	1160828	Polo Rio de Janeiro - Taquara II / RJ	Rua André Rocha, Polo Rio de Janeiro - Taquara II / RJ, 372 - Taquara	A	Rio de Janeiro	RJ
413	1126106	RIO DE JANEIRO - VILA DA PENHA / RJ	RUA ENGENHEIRO LAFAYETE STOCKLER, RIO DE JANEIRO - VILA DA PENHA / RJ, 781 - VILA DA PENHA	A	Rio de Janeiro	RJ
414	1131097	RIO DE JANEIRO - MDS / RJ	Rua Muniz Barreto, RIO DE JANEIRO - MDS / RJ, 610 - Botafogo	A	Rio de Janeiro	RJ
415	1156241	Rio de Janeiro - Vila Kennedy / RJ	Rua Oscar Ferreira, Rio de Janeiro - Vila Kennedy / RJ, 112 - Bangu - Vila Kennedy	A	Rio de Janeiro	RJ
416	1156364	São Gonçalo - Trindade / RJ	Itaperuna, São Gonçalo - Trindade / RJ, 71 - Trindade	A	São Gonçalo	RJ
417	1150247	TRÊS RIOS - CENTRO	Rua Mariano Procópio, TRÊS RIOS - CENTRO, 364 - Centro	A	Três Rios	RJ
418	1126124	Valença/RJ	Rua Francisco Borges Castanheiro, Valença/RJ, 608 - Agua Fria	A	Valença	RJ
419	1133650	VOLTA REDONDA - SANTO AGOSTINHO / RJ	Rua Jaime Martins, VOLTA REDONDA - SANTO AGOSTINHO / RJ, 625 - Santo Agostinho	A	Volta Redonda	RJ
420	1138595	Natal - Capim Macio / RN	Avenida Odilon Gomes de Lima, Natal - Capim Macio / RN, - Capim Macio	A	Natal	RN
421	1131090	NATAL - MDS / RN	Avenida Prudente de Morais, NATAL - MDS / RN, 3352 - Lagoa Nova	A	Natal	RN
422	1135613	MULTIENSINO ALTA FLORESTA D'OESTE / RO	RUA SANTA CATARINA, MULTIENSINO ALTA FLORESTA D'OESTE / RO, 4079 - CENTRO	A	Alta Floresta D´Oeste	RO
423	1134829	ALTO DO PARAÍSO - CENTRO / RO	RUA MARIO LUIZ BARBOSA, ALTO DO PARAÍSO - CENTRO / RO, 3051 - CENTRO	A	Alto Paraíso	RO
424	1134831	CUJUBIM - CUJUBIM /RO	AV CONDOR, CUJUBIM - CUJUBIM /RO, 1604 - CUJUBIM	A	Cujubim	RO

425	1134814	GUAJARÁ-MIRIM - SANTA LUZIA / RO	AV CASTELO BRANCO, GUAJARÁ-MIRIM - SANTA LUZIA / RO, 2354 - SANTA LUZIA	A	Guajará-Mirim	RO
426	1126256	GUAJARÁ-MIRIM / RO	AV COSTA MARQUES, GUAJARÁ-MIRIM / RO, 354 - CENTRO	A	Guajará-Mirim	RO
427	1135623	MULTIENSINO JARU / RORUA RIO BRANCO	RUA RIO BRANCO, MULTIENSINO JARU / RORUA RIO BRANCO, 1821 - SETOR 01	A	Jaru	RO
428	1135648	MULTIENSINO - JI-PARANÁ / RO	Rua José Odilon Rios, MULTIENSINO - JI-PARANÁ / RO, 845 - Copas Verdes	A	Ji-Paraná	RO
429	1134826	MACHADINHO D'OETE - CENTRO / RO	AV DIONERO BORBA, MACHADINHO D'OETE - CENTRO / RO, 3364 - CENTRO	A	Machadinho D´Oeste	RO
430	1135617	MULTIENSINO MONTE NEGRO / RO	RUA FRANCISCO PRESTES, MULTIENSINO MONTE NEGRO / RO, 2145 - CENTRO	A	Monte Negro	RO
431	1135612	MULTIENSINO NOVA BRASILÂNDIA / RO	RUA BARÃO DO RIO BRANCO, MULTIENSINO NOVA BRASILÂNDIA / RO, 2179 - CENTRO	A	Nova Brasilândia D´Oeste	RO
432	1134816	NOVA MAMORÉ - NOVA MAMORÉ / RO	AV ANTONIO MATOS PIEDADE, NOVA MAMORÉ - NOVA MAMORÉ / RO, 3502 - NOVA MAMORÉ	A	Nova Mamoré	RO
433	1135606	MULTIENSINO OURO PRETO DO OESTE / RO	RUA JOSÉ LEK, MULTIENSINO OURO PRETO DO OESTE / RO, -	A	Ouro Preto do Oeste	RO
434	1131093	PORTO VELHO - MDS / RO	Avenida Farquar, PORTO VELHO - MDS / RO, 3146 - Pedrinhas	A	Porto Velho	RO
435	1156299	Porto Velho - Juscelino Kubitschek / RO	José Amador dos Reis, Porto Velho - Juscelino Kubitschek / RO, 2495 - Juscelino Kubitschek	A	Porto Velho	RO
436	1156363	Porto Velho - Tancredo Neves - Amador / RO	José Amador dos Reis, Porto Velho - Tancredo Neves - Amador / RO, - Tancredo Neves	A	Porto Velho	RO
437	1126178	PORTO VELHO-OLARIA/RO	Rua Abunã, PORTO VELHO-OLARIA/RO, 1035 - Olaria	A	Porto Velho	RO
438	1126261	PORTO VELHO - SÃO CRISTÓVÃO/ RO	Rua Brasília, PORTO VELHO - SÃO CRISTÓVÃO/ RO, 2266 - KM 1	A	Porto Velho	RO
439	1126259	Porto Velho-Tancredo Neves/RO	Rua José Amador dos Reis, Porto Velho-Tancredo Neves/RO, 3330 - Tancredo Neves	A	Porto Velho	RO
440	1126289	PORTO VELHO-CENTRO/RO	Rua Tenreiro Aranha, PORTO VELHO-CENTRO/RO, 2723 - Centro	A	Porto Velho	RO
441	1134818	PORTO VELHO - SÃO FRANCISCO / RO	Rua União, PORTO VELHO - SÃO FRANCISCO / RO, 1531 - São Francisco	A	Porto Velho	RO

442	1135615	MULTIENSINO ROLIM DE MOURA / RO	Rua Rua Brasflorest, MULTIENSINO ROLIM DE MOURA / RO, 4704 - Centro	A	Rolim de Moura	RO
443	1135611	MULTIENSINO FRANCISCO DO GUAPORÉ / RO	RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO, MULTIENSINO FRANCISCO DO GUAPORÉ / RO, 4049 - CENTRO	A	São Francisco do Guaporé	RO
444	1135614	MULTIENSINO SÃO MIGUEL GUAPORÉ / RO	AV CAPITÃO SILVIO, MULTIENSINO SÃO MIGUEL GUAPORÉ / RO, 301 - CENTRO	A	São Miguel do Guaporé	RO
445	1126173	BAGÉ / RS	Avenida Marechal Floriano, BAGÉ / RS, 1498 - Centro	A	Bagé	RS
446	1131042	CANOAS - MDS / RS	Rua Doutor Barcelos, CANOAS - MDS / RS, 214 - Centro	A	Canoas	RS
447	1135641	MULTIENSINO CANOAS/ RS	Rua Pindorama, MULTIENSINO CANOAS/ RS, 179 - São José	A	Canoas	RS
448	1134862	CAXIAS DO SUL - CINQUENTENÁRIO / RS	Rua Antônio Corsetti, CAXIAS DO SUL - CINQUENTENÁRIO / RS, 221 - Cinqüentenário	A	Caxias do Sul	RS
449	1160816	Polo Caxias do Sul - Cristo Redentor / RS	Treze de Maio, Polo Caxias do Sul - Cristo Redentor / RS, 837 - Cristo Redentor	A	Caxias do Sul	RS
450	1156334	Dom Pedrito - Centro / RS	Rua Coronel Urbano, Dom Pedrito - Centro / RS, 712, sala 1 - Centro	A	Dom Pedrito	RS
451	1126464	Erechim/RS	AV SETE DE SETEMBRO, Erechim/RS, 1305 - Fátima	A	Erechim	RS
452	1160867	Feliz - Centro / RS	Rua Doris José Schlatter, Feliz - Centro / RS, 460 - Bela Vista	A	Feliz	RS
453	1162865	Polo Flores da Cunha - Centro / RS	Rua Frei Eugênio, Polo Flores da Cunha - Centro / RS, 541 - Bela Vista - Centro	A	Flores da Cunha	RS
454	1137163	GRAVATAÍ - COHAB B / RS	Rua Leopoldo Bier, GRAVATAÍ - COHAB B / RS, 34301 - COHAB B	A	Gravataí	RS
455	1137107	GUAÍBA - CENTRO / RS	RUA VINTE DE SETEMBRO, GUAÍBA - CENTRO / RS, 575 - Centro	A	Guaíba	RS
456	1136229	Igrejinha - Centro / RS	Av Castelo Branco, Igrejinha - Centro / RS, 833 - Centro	A	Igrejinha	RS
457	1126287	IGREJINHA/RS	TRAVESSA LIBERDADE, IGREJINHA/RS, 71 - Centro	A	Igrejinha	RS
458	1126494	Ijui/RS	RUA DO COMÉRCIO, Ijui/RS, 1330 - São Geraldo	A	Ijuí	RS

459	1160818	Polo Lajeado - Conventos / RS	Rua Ernildo Auler, Polo Lajeado - Conventos / RS, 22 - Conventos	A	Lajeado	RS
460	1126185	NOVO HAMBURGO /RS	RUA MARCÍLIO DIAS, NOVO HAMBURGO /RS, 1136 - Centro	A	Novo Hamburgo	RS
461	1156308	Porto Alegre - Vila Ipiranga / RS	Olímpio de Oliveira Pacheco, Porto Alegre - Vila Ipiranga / RS, 38 - Vila Ipiranga	A	Porto Alegre	RS
462	1159018	Porto Alegre - Menino Deus / RS	Rua Costa, Porto Alegre - Menino Deus / RS, 444 - Menino Deus	A	Porto Alegre	RS
463	1126499	Polo Porto Alegre/RS	Rua General João Manoel, Polo Porto Alegre/RS, 304 - Centro Histórico	A	Porto Alegre	RS
464	1131092	PORTO ALEGRE - MDS / RS	Rua José de Alencar, PORTO ALEGRE - MDS / RS, 537 - Menino Deus	A	Porto Alegre	RS
465	1134884	PORTO ALEGRE- STA MARIA GORETI / RS	Rua Piauí, PORTO ALEGRE- STA MARIA GORETI / RS, 183 - Santa Maria Goretti	A	Porto Alegre	RS
466	1135626	PORTO ALEGRE - CENTRO HISTÓRICO - RIACHUELO / RS	Rua Riachuelo, PORTO ALEGRE - CENTRO HISTÓRICO - RIACHUELO / RS, 1334 - loja 06 - Centro Histórico	A	Porto Alegre	RS
467	1127472	POLO ROLANTE - CENTRO / RS	AVENIDA TENENTE PEDRO VON MUHLEN, POLO ROLANTE - CENTRO / RS, 367 SALA 013 - Centro	A	Rolante	RS
468	1126445	Santa Maria-N.S.Fatima	Rua Barão do Triunfo, Santa Maria-N.S.Fatima, 975 - Nossa Senhora de Fátima	A	Santa Maria	RS
469	1126217	Santa Maria - Centro/RS	Rua Senador Cassiano do Nascimento, Santa Maria - Centro/RS, 281 - Dores (Centro)	A	Santa Maria	RS
470	1156344	Santa Maria - Silva Jardim / RS	Rua Silva Jardim, Santa Maria - Silva Jardim / RS, 1383 - Silva Jardim	A	Santa Maria	RS
471	1136240	Polo Santana do Livramento - centro / RS	Rua Prefeito Hugolino Andrade, Polo Santana do Livramento - centro / RS, 866 - Centro	A	Santana do Livramento	RS
472	1136234	Polo Santana do Livremento - Hidrulica / RS	Rua Vitelio Gazapina, Polo Santana do Livremento - Hidrulica / RS, 52 - Hidráulica	A	Santana do Livramento	RS
473	1136237	Santa Vitória do Palmar - Centro / RS	barão do Rio Branco, Santa Vitória do Palmar - Centro / RS, 993 - Centro	A	Santa Vitória do Palmar	RS
474	1162853	Polo Santa Vitória Do Palmar - Donatos / RS	Rua Mirapalhete, Polo Santa Vitória Do Palmar - Donatos / RS, 2068 - Donatos	A	Santa Vitória do Palmar	RS
475	1133918	SANTO ÂNGELO - CENTRO / RS	Rua Sete de Setembro, SANTO ÂNGELO - CENTRO / RS, 601 - Centro	A	Santo Ângelo	RS

476	1128841	SÃO BORJA - CENTRO / RS	RUA JOÃO PALMEIRO, SÃO BORJA - CENTRO / RS, 1359 - Centro	A	São Borja	RS
477	1136212	MultiEnsino Francisco de Paula / RS	Av Julio de Castilho, MultiEnsino Francisco de Paula / RS, 603 - Centro	A	São Francisco de Paula	RS
478	1126200	SÃO LEOPOLDO/RS	Rua Independência, SÃO LEOPOLDO/RS, 1520 - Centro	A	São Leopoldo	RS
479	1135616	MULTIENSINO - TRÊS COROAS / RS	RUA PINDORAMA, MULTIENSINO - TRÊS COROAS / RS, 90 - CENTRO	A	Três Coroas	RS
480	1126218	Uruguaiana/RS	Rua Eustáquio Ormazabal, Uruguaiana/RS, 2346 - Bela Vista	A	Uruguaiana	RS
481	1136535	XANGRI-LÁ - ATLANTIDA / RS	Avenida General Carlos Cavalcanti, XANGRI-LÁ - ATLANTIDA / RS, 61 - atlantida	A	Xangri-lá	RS
482	1156333	Araranguá - Cidade Alta / SC	Sete de Setembro, Araranguá - Cidade Alta / SC, 653 - Cidade Alta	A	Araranguá	SC
483	1134841	BLUMENAU - VELHA / SC	Rua Doutor Artur Balsini, BLUMENAU - VELHA / SC, 107 - Velha	A	Blumenau	SC
484	1126288	BLUMENAU/SC	Rua Quinze de Novembro, BLUMENAU/SC, 1357 SALA 72 - Centro	A	Blumenau	SC
485	1134892	CHAPECÓ - JARDIM ITÁLIA / SC	Rua Clevelândia - D, CHAPECÓ - JARDIM ITÁLIA / SC, 557 - Jardim Itália	A	Chapecó	SC
486	1150245	CRICIÚMA - PINHEIRINHO	Rua Cônego Aníbal Maria Di Frância, CRICIÚMA - PINHEIRINHO, 957 - Pinheirinho	A	Criciúma	SC
487	1126176	CRICIÚMA/SC	Rua João Pessoa, CRICIÚMA/SC, 45 - Centro	A	Criciúma	SC
488	1136205	MultiEnsino Florianópolis / SC	Estrada Dário Manoel Cardoso, MultiEnsino Florianópolis / SC, 2400 sala 03 - Ingleses do Rio Vermelho	A	Florianópolis	SC
489	1156205	Florianópolis - Santa Mônica / SC	Madre Benvenuta, Florianópolis - Santa Mônica / SC, 1129 - Santa Mônica	A	Florianópolis	SC
490	1134895	FLORIANÓPOLIS - PRAIA MOLE / SC	Rodovia Jornalista Manoel de Menezes, FLORIANÓPOLIS - PRAIA MOLE / SC, 2001 - Barra da Lagoa	A	Florianópolis	SC
491	1131054	FLORIANÓPOLIS - MDS / SC	Rua São Pedro, FLORIANÓPOLIS - MDS / SC, 380 - Balneário	A	Florianópolis	SC
492	1134906	ITAJAÍ - CENTRO / SC	Rua José Paulo da Silva, ITAJAÍ - CENTRO / SC, 69 - Centro	A	Itajaí	SC

493	1126249	ITAPEMA / SC	RUA 258, ITAPEMA / SC, 410 - MEIA PRAIA	A	Itapema	SC
494	1135599	MULTIENSINO - ITAPOÁ / SC	RUA ORMINDO BAPTISTA DA SILVA, MULTIENSINO - ITAPOÁ / SC, 280 - PÉROLA	A	Itapoá	SC
495	1134907	JOINVILLE - GLÓRIA / SC	Rua Quinze de Novembro, JOINVILLE - GLÓRIA / SC, 4315 - Glória	A	Joinville	SC
496	1136557	JOINVILLE - BUCAREIN / SC	Rua Rio do Sul, JOINVILLE - BUCAREIN / SC, 318 - Bucarein	A	Joinville	SC
497	1156351	Lages - Tributo / SC	Roseno Bernardo de Souza, Lages - Tributo / SC, sn - Tributo	A	Lages	SC
498	1126121	NAVEGANTES / SC	Avenida Prefeito José Juvenal Mafra, NAVEGANTES / SC, 41 - Centro	A	Navegantes	SC
499	1126228	RIO DO SUL / RS	Rua Jacó Finardi, RIO DO SUL / RS, 1180 - Canta Galo	A	Rio do Sul	SC
500	1126188	Rio Negrinho/SC	Tv Professor Bona, Rio Negrinho/SC, 17 - Centro	A	Rio Negrinho	SC
501	1131025	ARACAJU - MDS / SE	Avenida Barão de Maruim, ARACAJU - MDS / SE, 840 - Centro	A	Aracaju	SE
502	1134822	ARACAJÚ - INÁCIO BARBOSA / SE	Avenida Paulo VI, ARACAJÚ - INÁCIO BARBOSA / SE, 239 - Inácio Barbosa	A	Aracaju	SE
503	1156327	Aracajú - Farolândia / SE	Doutor José Thomas D'Ávila Nabuco, Aracajú - Farolândia / SE, 406 - Farolândia	A	Aracaju	SE
504	1126258	ARACAJU / SE	Rua Arício Guimarães Fortes, ARACAJU / SE, 157 - Atalaia	A	Aracaju	SE
505	1137164	BARRA DOS COQUEIROS - CENTRO / SE	Travessa Jardim da Ilha, BARRA DOS COQUEIROS - CENTRO / SE, 90 - Centro	A	Barra dos Coqueiros	SE
506	1126189	SÃO CRISTOVÃO/SE	RUA 51, SÃO CRISTOVÃO/SE, 43 - ROSA ELZE	A	São Cristóvão	SE
507	1138589	Agudos - Parque Pampulha / SP	rua ida viddal mazzoli, Agudos - Parque Pampulha / SP, 205 - Parque Pampulha	A	Agudos	SP
508	1126495	Americana/SP	Rua Joaquim Chiquinho, Americana/SP, 40 - Jardim Santana	A	Americana	SP
509	1126202	ARAÇATUBA-CENTRO /SP	Rua Tupinambás, ARAÇATUBA-CENTRO /SP, 115 - CENTRO	A	Araçatuba	SP

510	1126222	ARAÇATUBA / SP	RUA WALDEMAR ALVES, ARAÇATUBA / SP, 1892 - Boa Vista	A	Araçatuba	SP
511	1135622	MULTIENSINO ARARAQUARA / SP	Rua dos Libanezes, MULTIENSINO ARARAQUARA / SP, 345 - Jardim do Carmo	A	Araraquara	SP
512	1156224	Assis - Conjunto Habitacional Irmã Catarina / SP	Felício Mandale, Assis - Conjunto Habitacional Irmã Catarina / SP, 18 - Conjunto Habitacional Irmã Catarina	A	Assis	SP
513	1159045	Bariri - Jardim Santo André / SP	Avenida Santo Expedito, Bariri - Jardim Santo André / SP, 233 - Jardim Santo André	A	Bariri	SP
514	1160822	Polo Bariri - Domingos Aquilante / SP	Rua José Durante, Polo Bariri - Domingos Aquilante / SP, 27 - Domingos Aquilante	A	Bariri	SP
515	1131028	BARUERI - MDS / SP	Calçada das Tulipas, BARUERI - MDS / SP, 73 - Alphaville Comercial	A	Barueri	SP
516	1126148	BARUERI / SP	Rua Duque de Caxias, BARUERI / SP, 161 - Centro	A	Barueri	SP
517	1126460	Batatais	Rua Celso Garcia, Batatais, 170 - Centro	A	Batatais	SP
518	1138604	Bauru - Vila Aviação / SP	Rua Elisiário Franco, Bauru - Vila Aviação / SP, 2/61 - Vila Aviação	A	Bauru	SP
519	1134833	BAURU - JARDIM CONTORNO / SP	Rua Joaquim Anacleto Bueno, BAURU - JARDIM CONTORNO / SP, 120 - Jardim Contorno	A	Bauru	SP
520	1159013	Bebedouro - Centro / SP	General Osório, Bebedouro - Centro / SP, 564 - Centro	A	Bebedouro	SP
521	1156350	Birigui - Residencial Monte Líbano / SP	Doutor Demósthenes Guanais Pereira, Birigui - Residencial Monte Líbano / SP, 2231 - Residencial Monte Líbano	A	Birigui	SP
522	1126157	Boituva/SP	Rua Guilherme Primo, Boituva/SP, 239 - Centro	A	Boituva	SP
523	1138605	Bom Jesus Dos Perdões - Jardim Bela Vista / SP	Rua Martin Afonso de Souza, Bom Jesus Dos Perdões - Jardim Bela Vista / SP, 114 - Jd Bela Vista	A	Bom Jesus dos Perdões	SP
524	1139366	Botucatu - Jardim Paraíso / SP	Avenida Camilo Mazoni, Botucatu - Jardim Paraíso / SP, 1198 - Jardim Paraíso	A	Botucatu	SP
525	1128951	BOTUCATU - CENTRO / SP	Rua Prudente de Moraes, BOTUCATU - CENTRO / SP, 19 - Centro	A	Botucatu	SP
526	1126198	CAÇAPAVA/SP	Rua Doutor Pereira de Mattos, CAÇAPAVA/SP, 158 - Centro	A	Caçapava	SP

527	1133649	CAMPINAS - CAMPOS ELÍSEOS / SP	Avenida Marechal Juarez Távora, CAMPINAS - CAMPOS ELÍSEOS / SP, 990 - Jardim Campos Elíseos	A	Campinas	SP
528	1128944	CAMPINAS - VILA DISCOLA / SP	Avenida Nestor Castanheira, CAMPINAS - VILA DISCOLA / SP, 80 - Vila Discola	A	Campinas	SP
529	1134852	CAMPINAS - VILA ITAPURA / SP	RUA BARÃO DE ATIBAIA, CAMPINAS - VILA ITAPURA / SP, 868 - Centro	A	Campinas	SP
530	1162894	Polo Campinas - Centro / SP	Rua Conceição, Polo Campinas - Centro / SP, 233 - Centro	A	Campinas	SP
531	1126230	CAMPINAS / SP	Rua Salustiano Penteado, CAMPINAS / SP, 407 - Botafogo	A	Campinas	SP
532	1126120	Campo Limpo Paulista/SP	Estrada da Bragantina, Campo Limpo Paulista/SP, 1497 - Conjunto Habitacional São José	A	Campo Limpo Paulista	SP
533	1133644	CAPIVARI - CENTRO / SP	RUA FERNANDO DE BARROS, CAPIVARI - CENTRO / SP, 748 - centro	A	Capivari	SP
534	1137122	CARAGUATATUBA - BARRANCO ALTO / SP	Rua Agenor Paes, CARAGUATATUBA - BARRANCO ALTO / SP, 324 - Barranco Alto	A	Caraguatatuba	SP
535	1156214	Carapicuíba - Cidade Ariston Estela Azevedo / SP	Coroados, Carapicuíba - Cidade Ariston Estela Azevedo / SP, 70 - Cidade Ariston Estela Azevedo	A	Carapicuíba	SP
536	1156311	Carapicuíba - Jardim Santo Estevão / SP	Rua Rebouças, Carapicuíba - Jardim Santo Estevão / SP, 387 - Jardim Cibele	A	Carapicuíba	SP
537	1139362	Cotia - Granja Viana / SP	Avenida São Camilo, Cotia - Granja Viana / SP, 929 - Granja Viana	A	Cotia	SP
538	1156197	Cotia - Jardim Da Glória / SP	João Paulo Ablas, Cotia - Jardim Da Glória / SP, - Jardim da Glória	A	Cotia	SP
539	1131053	DIADEMA - MDS / SP	Avenida Alda, DIADEMA - MDS / SP, 402 - Centro	A	Diadema	SP
540	1126175	Franca -Cidade Nova/SP	Avenida Presidente Vargas, Franca -Cidade Nova/SP, 1014 - Cidade Nova	A	Franca	SP
541	1134985	FRANCA - VILA FLORES / SP	Rua Augusto Marques, FRANCA - VILA FLORES / SP, 1747 - Centro - VILA FLORES	A	Franca	SP
542	1128946	FRANCA - VILA PANDOLFO / SP	Rua Francisco Marques, FRANCA - VILA PANDOLFO / SP, 1788 - Vila Pandolfo	A	Franca	SP
543	1126151	Franca-Jardim Líbano/SP	Rua Professor Herval Aurélio Marconi, Franca-Jardim Líbano/SP, 2357 - Jardim Líbano	A	Franca	SP

544	1139371	Franco da Rocha - Companhia Fazenda Belém / SP	Rua Basílio Fazzi, Franco da Rocha - Companhia Fazenda Belém / SP, 445 - Companhia Fazenda Belém	A	Franco da Rocha	SP
545	1126216	GUARIBA / SP	AV. DA SAUDADE, GUARIBA / SP, 15 - VILA GARAVELLO	A	Guariba	SP
546	1126301	ITANHAEM/SP	Rua Hélio Ferreira, ITANHAEM/SP, 867 - Jardim Boa Esperança (Vicente de Carvalho)	A	Guarujá	SP
547	1138583	ME Guarulhos - Jardim Testai / SP	Avenida Brigadeiro Faria Lima, ME Guarulhos - Jardim Testai / SP, 1531 - Cocaia (jardim Testai)	A	Guarulhos	SP
548	1131059	GUARULHOS - MDS / SP	Estrada do Saboo, GUARULHOS - MDS / SP, 12 - Jardim São João	A	Guarulhos	SP
549	1134913	GARULHOS - CENTRO / SP	Rua João Gonçalves, GARULHOS - CENTRO / SP, 484 - Centro	A	Guarulhos	SP
550	1126243	Guarulhos/SP	Rua Sebastião dos Santos, Guarulhos/SP, 284 - Parque Continental I	A	Guarulhos	SP
551	1134897	INDAIATUBA - CIDADE NOVA I / SP	Rua Tuiutí, INDAIATUBA - CIDADE NOVA I / SP, 1532 - Cidade Nova I	A	Indaiatuba	SP
552	1126245	Itapecerica da Serra/SP	Rua São Paulo, Itapecerica da Serra/SP, 63 - Centro	A	Itapecerica da Serra	SP
553	1133645	ITAPETININGA - CENTRO / SP	Rua Manoel Mena Ladeira, ITAPETININGA - CENTRO / SP, 70 - Centro	A	Itapetininga	SP
554	1140458	Itapevi - Nova Itapevi / SP	Rua Heloísa Hideko Koba, Itapevi - Nova Itapevi / SP, - Nova Itapevi	A	Itapevi	SP
555	1134812	ITAQUAQUECETUBA - PC PADRE JOÃO / SP	Praça Padre João Álvares, ITAQUAQUECETUBA - PC PADRE JOÃO / SP, 146 - Centro	A	Itaquaquecetuba	SP
556	1126263	ITAQUAQUECETUBA - CENTRO - JOÃO VAGNOTTI / SP	Rua Caravelas, ITAQUAQUECETUBA - CENTRO - JOÃO VAGNOTTI / SP, 32 - Vila Ferreira	A	Itaquaquecetuba	SP
557	1126166	Itaquaquecetuba-Centro-Carlos Barbosa/SP	Rua Carlos Barbosa da Silva, Itaquaquecetuba-Centro-Carlos Barbosa/SP, 51 - Centro	A	Itaquaquecetuba	SP
558	1136574	ITU - CIDADE NOVA 1	Rua Itapevi, ITU - CIDADE NOVA 1, 28 - Cidade Nova I	A	Itu	SP
559	1135655	MULTIENSINO - ITUPEVA / SP	AV ITÁLIA, MULTIENSINO - ITUPEVA / SP, 176 - PARQUE AMARYLIS	A	Itupeva	SP
560	1126116	ITUVERAVA / SP	RUA CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO, ITUVERAVA / SP, 41 - Centro	A	Ituverava	SP

561	1135040	JAGUARIÚNA - FARZATTO / SP	RUA MATO GROSSO, JAGUARIÚNA - FARZATTO / SP, 142 - FRAZATTO	A	Jaguariúna	SP
562	1126194	JOANÓPOLIS / SP	PRAÇA JOÃO BATISTA NOGUEIRA, JOANÓPOLIS / SP, 102 - Centro	A	Joanópolis	SP
563	1131063	POLO JUNDIAÍ - MDS / SP	Avenida 09 de Julho, POLO JUNDIAÍ - MDS / SP, 2015 - Anhangabaú	A	Jundiaí	SP
564	1139370	Jundiaí - Vila Arens / SP	Avenida Fernando Arens, Jundiaí - Vila Arens / SP, 386 - Vila Arens II	A	Jundiaí	SP
565	1134893	JUNDIAÍ - JARDIM FLORIDA / SP	Rua Hilda Del Nero Bisquolo, JUNDIAÍ - JARDIM FLORIDA / SP, 102 - Jardim Flórida	A	Jundiaí	SP
566	1126114	LIMEIRA / SP	Rua Luiz Pantano, LIMEIRA / SP, 778 - Jd. Parque Novo Mundo	A	Limeira	SP
567	1126155	Lorena/SP	Rua Capitão João Inácio, Lorena/SP, 36 - Centro	A	Lorena	SP
568	1134866	MARÍLIA - CENTRO / SP	Rua Quinze de Novembro, MARÍLIA - CENTRO / SP, 747 - Centro	A	Marília	SP
569	1131078	MAUÁ - MDS / SP	Rua General Osório, MAUÁ - MDS / SP, 258 - Vila Bocaina	A	Mauá	SP
570	1126112	MOGI DAS CRUZES/SP	Rua Professor Flaviano de Melo, MOGI DAS CRUZES/SP, 316 - Centro	A	Mogi das Cruzes	SP
571	1126273	Monte Alto/SP	Rua Ananias de Carvalho, Monte Alto/SP, 800 - Centro	A	Monte Alto	SP
572	1139364	Osasco - Vila Osasco /	Avenida Dionysia Alves Barreto, Osasco - Vila Osasco /, 500 - Vila Osasco	A	Osasco	SP
573	1134881	OSASCO - VILA YARA / SP	Avenida dos Autonomistas, OSASCO - VILA YARA / SP, 896 - Vila Yara	A	Osasco	SP
574	1126205	Osasco-Centro/SP	Rua Rui Barbosa, Osasco-Centro/SP, 108 - Centro	A	Osasco	SP
575	1135592	PEDERNEIRAS - CIDADE NOVA / SP	RUA SANTA RITA DE CASSIA, PEDERNEIRAS - CIDADE NOVA / SP, 1225 - CIDADE NOVA	A	Pederneiras	SP
576	1156199	Pedro de Toledo - Centro / SP	Av São José, Pedro de Toledo - Centro / SP, 389 - Centro	A	Pedro de Toledo	SP
577	1162897	Polo Peruíbe - Cidade Balneária / SP	Avenida Governador Mário Covas Junior, Polo Peruíbe - Cidade Balneária / SP, 1301 - Cidade Balneária	A	Peruíbe	SP

578	1156339	Piraju - Centro / SP	Rua Carlos de Campos, Piraju - Centro / SP, 658 - Centro	A	Piraju	SP
579	1160865	Polo Pirassununga - Centro / SP	Joaquim Conceição, Polo Pirassununga - Centro / SP, 325 - Centro	A	Pirassununga	SP
580	1137124	PRAIA GRANDE - SAMAMBAIA / SP	Avenida Maria Cavalcante da Silva, PRAIA GRANDE - SAMAMBAIA / SP, 34301 - Samambaia	A	Praia Grande	SP
581	1135597	PRESIDENTE EPITÁCIO - CENTRO / SP	RUA SALVADOR, PRESIDENTE EPITÁCIO - CENTRO / SP, 14-27 - Centro	A	Presidente Epitácio	SP
582	1126209	Presidente Prudente/SP	Rua Casemiro Dias, Presidente Prudente/SP, 688 - Vila Ocidental	A	Presidente Prudente	SP
583	1159048	Presidente Prudente - Jardim Bongiovani / SP	Rua José Bongiovani, Presidente Prudente - Jardim Bongiovani / SP, 180 - Jardim Bongiovani	A	Presidente Prudente	SP
584	1135651	MULTIENSINO - RANCHARIA / SP	RUA HENRIQUE DIAS, MULTIENSINO - RANCHARIA / SP, 1077 - CENTRO	A	Rancharia	SP
585	1135598	MULTIENSINO - REGENTE FEIJÓ / SP	RUA JOÃO JANOTTA, MULTIENSINO - REGENTE FEIJÓ / SP, 41 - JARDIM TÊNIS CLUBE	A	Regente Feijó	SP
586	1134970	POLO REGISTRO - CENTRO / SP	Rua filomena Aby Azar, POLO REGISTRO - CENTRO / SP, 350 - Centro	A	Registro	SP
587	1134890	RIBEIRÃO PRETO - BOA VISTA / SP	Rua Ayrton Roxo, RIBEIRÃO PRETO - BOA VISTA / SP, 901 - Alto da Boa Vista	A	Ribeirão Preto	SP
588	1135609	MULTIENSINO RIO CLARO / SP	Avenida 7, MULTIENSINO RIO CLARO / SP, 205 - Centro	A	Rio Claro	SP
589	1134901	RIO CLARO - CENTRO / SP	Rua 4, RIO CLARO - CENTRO / SP, 1850 - Centro	A	Rio Claro	SP
590	1156191	Santa Bárbara Dóeste - Vila Mollon IV / SP	Rua do Estanho, Santa Bárbara Dóeste - Vila Mollon IV / SP, 222 - Vila Mollon IV	A	Santa Bárbara d´Oeste	SP
591	1158228	Santo André - Vila Floresta / SP	Andaraí, Santo André - Vila Floresta / SP, - Vila Floresta	A	Santo André	SP
592	1127025	POLO SANTO ANDRÉ - CAMPESTRE / SP	Avenida Dom Pedro II, POLO SANTO ANDRÉ - CAMPESTRE / SP, 1641 sala 54 - Campestre	A	Santo André	SP
593	1126290	SANTO ANDRÉ/SP	Avenida Queirós Filho, SANTO ANDRÉ/SP, 1001 SALA 16 - Vila Humaitá	A	Santo André	SP
594	1135654	MULTIENSINO - SANTO ANDRÉ / SP	Avenida São Bernardo do Campo, MULTIENSINO - SANTO ANDRÉ / SP, 01 SALA 02 - Jardim Santa Cristina	A	Santo André	SP

595	1131100	SANTO ANDRÉ - MDS / SP	Rua das Esmeraldas, SANTO ANDRÉ - MDS / SP, 324 - Jardim	A	Santo André	SP
596	1126418	Santo André-Centro/SP	Rua Dom Duarte Leopoldo e Silva, Santo André-Centro/SP, 27 - Centro	A	Santo André	SP
597	1128947	SANTO ANDRÉ - JARDIM BELA VISTA / SP	Rua Gonçalo Fernandes, SANTO ANDRÉ - JARDIM BELA VISTA / SP, 236 - Jardim Bela Vista	A	Santo André	SP
598	1135593	SANTO ANDRÉ - MONTE CASSEROS / SP	Rua Monte Casseros, SANTO ANDRÉ - MONTE CASSEROS / SP, 270 - Centro	A	Santo André	SP
599	1134863	SANTO ANDRÉ - JOSÉ OPERÁRIO / SP	Rua São José Operário, SANTO ANDRÉ - JOSÉ OPERÁRIO / SP, 71 - Jardim Bela Vista	A	Santo André	SP
600	1131102	SANTOS - MDS / SP	Avenida Doutor Bernardino de Campos, SANTOS - MDS / SP, 539 - Campo Grande	A	Santos	SP
601	1156192	Santos - Gonzaga / SP	Rua Alagoas, Santos - Gonzaga / SP, 51 A - Gonzaga	A	Santos	SP
602	1126275	Santos/SP	Rua Almeida de Morais, Santos/SP, 54 - Vila Matias	A	Santos	SP
603	1135037	SANTOS - CENTRO / SP	RUA GENERAL CAMARA, SANTOS - CENTRO / SP, 141 - Centro	A	Santos	SP
604	1131103	SÃO BERNARDO DO CAMPO - MDS / SP	Avenida Francisco Prestes Maia, SÃO BERNARDO DO CAMPO - MDS / SP, 613 - Centro	A	São Bernardo do Campo	SP
605	1134855	SÃO BERNARDO DO CAMPO - BAETA / SP	Avenida Getúlio Vargas, SÃO BERNARDO DO CAMPO - BAETA / SP, 1623 - Baeta Neves	A	São Bernardo do Campo	SP
606	1156245	São Bernardo do Campo - Rudge Ramos	Bispo César Dacorso Filho, São Bernardo do Campo - Rudge Ramos, 374 - Rudge Ramos	A	São Bernardo do Campo	SP
607	1133776	SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO / SP	Rua Djalma Dutra, SÃO BERNARDO DO CAMPO - CENTRO / SP, 20 - Centro	A	São Bernardo do Campo	SP
608	1131104	SÃO CAETANO DO SUL - MDS / SP	Alameda Terracota, SÃO CAETANO DO SUL - MDS / SP, 185 - Cerâmica	A	São Caetano do Sul	SP
609	1136202	são Caetano do Sul - Centro / SP	TravessaFrancisco Andreucci, são Caetano do Sul - Centro / SP, 64 - Centro	A	São Caetano do Sul	SP
610	1134823	SÃO CARLOS - VILA PELICANO / SP	Rua Marcolino Pelicano, SÃO CARLOS - VILA PELICANO / SP, 198 - Vila Pelicano	A	São Carlos	SP
611	1134873	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - VILA REDENTORA	Rua Angeolino Caseli, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - VILA REDENTORA, 28 - Vila Redentora	A	São José do Rio Preto	SP

612	1126192	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - PARQUE DOM LAFAYETE/SP	Rua Doutor Dorival Florivaldo Codolo, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - PARQUE DOM LAFAYETE/SP, 797 - Parque Residencial Dom Lafaiete Libânio	A	São José do Rio Preto	SP
613	1126237	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP	Rua Valentim Gentil, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP, 3520 - Eldorado	A	São José do Rio Preto	SP
614	1138603	São José dos Campos - Jardim Satélite / SP	Avenida Andrômeda, São José dos Campos - Jardim Satélite / SP, 2 - Jardim Satélite	A	São José dos Campos	SP
615	1158233	São José dos Campos - Jardim Oriente / SP	Avenida Saga, São José dos Campos - Jardim Oriente / SP, 136 - Jardim Oriente	A	São José dos Campos	SP
616	1126236	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - CENTRO / SP	Rua Major Antônio Domingues, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - CENTRO / SP, 512 - Centro	A	São José dos Campos	SP
617	1128948	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - VALE DO SOL / SP	Rua Salvador Lahoz, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - VALE DO SOL / SP, 275 - Jardim Vale do Sol	A	São José dos Campos	SP
618	1150248	SÃO PAULO - LAUZANE PAULISTA	Avenida Doutor Francisco Ranieri, SÃO PAULO - LAUZANE PAULISTA, 300 - Lauzane Paulista	A	São Paulo	SP
619	1135595	SÃO PAULO - SÍTIO MORRO GRANDE / SP	Avenida Elísio Teixeira Leite, SÃO PAULO - SÍTIO MORRO GRANDE / SP, 7737 - Sítio Morro Grande	A	São Paulo	SP
620	1126203	São Paulo-Av. São Luiz/SP	Av São Luís, São Paulo-Av. São Luiz/SP, 112 - Centro	A	São Paulo	SP
621	1160820	Polo São Paulo - Paraíso / SP	Domingos de Morais, Polo São Paulo - Paraíso / SP, 34 e 38 - Vila Mariana	A	São Paulo	SP
622	1156290	São Paulo - Jardim São Paulo / SP	Durval Clemente, São Paulo - Jardim São Paulo / SP, 232 - Jardim São Paulo (Zona Norte)	A	São Paulo	SP
623	1156227	São Paulo - Cidade Monções / SP	Engenheiro Luiz Carlos Berrini, São Paulo - Cidade Monções / SP, 1748 - Cidade Monções	A	São Paulo	SP
624	1126250	São Paulo-Jardim Cibele/SP	Rua Adolfo Appia, São Paulo-Jardim Cibele/SP, 368 - Jardim Cibele	A	São Paulo	SP
625	1131114	SÃO PAULO - SANTA CRUZ - MDS / SP	Rua Afonso Celso, SÃO PAULO - SANTA CRUZ - MDS / SP, 318 - Vila Mariana	A	São Paulo	SP
626	1139373	São Paulo - Penha de França / SP	Rua Arnaldo Vallardi Portilho, São Paulo - Penha de França / SP, 103 - Penha de França	A	São Paulo	SP
627	1131110	SÃO PAULO - MOOCA - MDS / SP	Rua Catarina Braida, SÃO PAULO - MOOCA - MDS / SP, 206 - Mooca	A	São Paulo	SP
628	1156200	São Paulo - Liberdade / SP	Rua da Glória, São Paulo - Liberdade / SP, 332 - Liberdade	A	São Paulo	SP

629	1131108	SÃO PAULO - CONGONHAS - MDS / SP	Rua das Flechas, SÃO PAULO - CONGONHAS - MDS / SP, 53 - Vila Santa Catarina	A	São Paulo	SP
630	1131109	SÃO PAULO - IPIRANGA - MDS / SP	Rua dos Patriotas, SÃO PAULO - IPIRANGA - MDS / SP, 697 - Ipiranga	A	São Paulo	SP
631	1150249	SÃO PAULO - VILA MARIANA	Rua Doutor Neto de Araújo, SÃO PAULO - VILA MARIANA, - Vila Mariana	A	São Paulo	SP
632	1131107	SÃO PAULO - BERRINI - MDS / SP	Rua Guararapes, SÃO PAULO - BERRINI - MDS / SP, 1831 - Brooklin Paulista	A	São Paulo	SP
633	1126158	SÃO PAULO - GUAIANAZES / SP	Rua João dos Reis, SÃO PAULO - GUAIANAZES / SP, 269 - Vila Princesa Isabel	A	São Paulo	SP
634	1126211	SÃO PAULO - VILA COMERCIAL / SP	Rua Maestro Arturo de Angelis, SÃO PAULO - VILA COMERCIAL / SP, 272 - Vila Comercial	A	São Paulo	SP
635	1135610	MULTIENSINO SÃO PAULO - N S CARMO / SP	Rua Manuel Setúbal, MULTIENSINO SÃO PAULO - N S CARMO / SP, 204 - Parada XV de Novembro	A	São Paulo	SP
636	1126270	São Paulo-Santa Cecília/SP	Rua Martim Francisco, São Paulo-Santa Cecília/SP, 108 - Santa Cecília	A	São Paulo	SP
637	1127022	POLO SÃO PAULO - SÃO MATEUS / SP	Rua Pedro Paulino dos Santos, POLO SÃO PAULO - SÃO MATEUS / SP, 122 - SÃ MATEUS	A	São Paulo	SP
638	1126125	SÃO PAULO - VILA FIRMIANO PINTO / SP	Rua Saioá, SÃO PAULO - VILA FIRMIANO PINTO / SP, 1567 - Vila Firmiano Pinto	A	São Paulo	SP
639	1126276	São Paulo-Vila da Saúde/SP	Rua Santa Cruz, São Paulo-Vila da Saúde/SP, 541 - Vila Mariana	A	São Paulo	SP
640	1156246	São Paulo - Vila Gomes Cardim / SP	Rua Serra de Bragança, São Paulo - Vila Gomes Cardim / SP, 536 - Vila Gomes Cardim	A	São Paulo	SP
641	1131112	SÃO PAULO - PARAÍSO - MDS / SP	Rua Tutóia, SÃO PAULO - PARAÍSO - MDS / SP, 1066 - Vila Mariana	A	São Paulo	SP
642	1139374	São Vicente - Centro / SP	Avenida Presidente Wilson, São Vicente - Centro / SP, 1553 - Centro	A	São Vicente	SP
643	1158230	Sertaõzinho - Jardim Venetto / SP	Rua Alfeu Seron JR, Sertaõzinho - Jardim Venetto / SP, 270 - Jardim Veneto II	A	Sertãozinho	SP
644	1126473	Sertãozinho/SP	Rua Frederico Ozanan, Sertãozinho/SP, 1063 - Centro	A	Sertãozinho	SP
645	1156196	Sorocaba - Jardim Santa Rosália / SP	AV Roberto Simonsen, Sorocaba - Jardim Santa Rosália / SP, - Jardim Santa Rosália	A	Sorocaba	SP

646	1134878	SOROCABA- JARDIM PAULISTANO / SP	Rua Eugênio Rabello, SOROCABA- JARDIM PAULISTANO / SP, 98 - Jardim Embaixador	A	Sorocaba	SP
647	1126500	Sorocaba-Eden/SP	Rua Miguel Pedro Mustafá, Sorocaba-Eden/SP, 163 - Éden	A	Sorocaba	SP
648	1126302	SOROCABA / SP	Rua Santa Cruz, SOROCABA / SP, 229 - Centro	A	Sorocaba	SP
649	1135591	SOROCABA - JARDIM AMÉRICA / SP	Rua Trinidad, SOROCABA - JARDIM AMÉRICA / SP, 226 - Jardim América	A	Sorocaba	SP
650	1139358	Sorocaba - Jardim Wanel Ville / SP	Rua Valdomiro Ferraresi, Sorocaba - Jardim Wanel Ville / SP, 382 - Jardim Wanel Ville IV	A	Sorocaba	SP
651	1156198	Sumaré - Parque Residencial Florença / SP	Conde D'Eu, Sumaré - Parque Residencial Florença / SP, 289 - Parque Residencial Florença	A	Sumaré	SP
652	1126226	SUMARÉ - PARQUE RESIDENCIAL REGINA / SP	Rua Severino Soares da Silva, SUMARÉ - PARQUE RESIDENCIAL REGINA / SP, 79 - Parque Residencial Regina (Nova Veneza)	A	Sumaré	SP
653	1150151	TAUBATÉ - CENTRO	Rua Francisco de Barros, TAUBATÉ - CENTRO, 249 - Centro	A	Taubaté	SP
654	1126110	TAUBATÉ / SP	Rua Visconde do Rio Branco, TAUBATÉ / SP, 179 - Centro	A	Taubaté	SP
655	1136228	Ubatuba - Perequê Açu / SP	Rua Rio Claro, Ubatuba - Perequê Açu / SP, 153 - Pereque Açu	A	Ubatuba	SP
656	1134877	VALINHOS - JARDIM PAIQUERE / SP	Rua Doutor Eraldo Aurélio Franzese, VALINHOS - JARDIM PAIQUERE / SP, 62 - Jardim Paiquerê	A	Valinhos	SP
657	1133919	VALPARAÍSO - CENTRO / SP	AV VIA DE ACESSO GERALDO MAXIMINIANO LEITE, VALPARAÍSO - CENTRO / SP, 86 - CENTRO	A	Valparaíso	SP
658	1126143	VARGEM GRANDE DO SUL / SP	RUA JOSÉ BONIFÁCIO, VARGEM GRANDE DO SUL / SP, 530 LOJA 29 - CENTRO	A	Vargem Grande do Sul	SP
659	1134875	VINHEDO - JARDIM ALVES NOGUEIRA / SP	AV BENEDITO STORANI, VINHEDO - JARDIM ALVES NOGUEIRA / SP, 1245 - SANTA ROSA	A	Vinhedo	SP
660	1134889	MONTE ALTO - AP. DE MONTE ALTO / SP	RUA 25 DE MARÇO, MONTE ALTO - AP. DE MONTE ALTO / SP, 189 - CENTRO	A	Vista Alegre do Alto	SP
661	1135625	MULTIENSINO	Rua Ivaí, MULTIENSINO, 2946 SALA 01 - Vila Marim	A	Votuporanga	SP
662	1136213	MultiEnsino Araguaína / TO	Rua J, MultiEnsino Araguaína / TO, 80 - Loteamento Couto Magalhães	A	Araguaína	TO

663	1127477	POLO ARAGUAÍNA - CENTRO / TO	Rua Vereador Falcão Coelho, POLO ARAGUAÍNA - CENTRO / TO, 767 - Setor Central	A	Araguaína	TO
664	1127474	POLO ARAGUATINS - VILA CIDINHA / TO	ALAMEDA 02, POLO ARAGUATINS - VILA CIDINHA / TO, 747 - VILA CIDINHA	A	Araguatins	TO
665	1126126	Araguatins/TO	Av Castelo Branco, Araguatins/TO, 2277 - Nova Araguatins	A	Araguatins	TO
666	1156300	Gurupi - Setor Central / TO	Rua Amazonas, Gurupi - Setor Central / TO, 1509 - Setor Central	A	Gurupi	TO
667	1156341	Palmas - Plano Diretor Norte/ TO	103 Norte Rua de Pedestre NO 9, Palmas - Plano Diretor Norte/ TO, 20, sala 04 - Plano Diretor Norte	A	Palmas	TO
668	1126223	Palmas/TO	Q ARSE 22 Alameda 2, Palmas/TO, 03 - Plano Diretor Sul	A	Palmas	TO
669	1131088	PALMAS - MDS / TO	Quadra 106 Norte Avenida Juscelino Kubitschek, PALMAS - MDS / TO, 106 - Plano Diretor Norte	A	Palmas	TO
670	1126530	POLO ORLANDO-USA	2815, DIRECTORS NOW STE 100 OFFICE 239, FL 32809, POLO ORLANDO-USA, - ORLANDO	A	Ignorado ou exterior	ZZ
671	1126531	POLO LISBOA - POR	AVENIDA DO ATLÂNTICO, ESCRITÓRIO 2.11, POLO LISBOA - POR, Nº1.19.02A - LISBOA	A	Ignorado ou exterior	ZZ

MANUAL DO POLO

NORMAS PARA FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE POLO

Sumário

APRESENTAÇÃO 3
Funcionamento e organização da Educação a Distância - EaD 4
Recepção/Secretaria 7
Sala de Aula 7
Laboratório de Informática 8
Laboratórios especializados 9
Biblioteca (acervo) e Espaço para Estudos em Grupo e Estudos Individuais 10
Sala para Atendimento de Coordenação e Sala para Atendimento de Tutoria 10
Banheiros Masculino e Feminino e Banheiro para PNE 11
Área de convivência 12
Acessibilidade (de acordo com a Lei nº 10.098/00 e a NBR 9050/2004) 12
Laudo do Corpo de Bombeiros e Alvará de Funcionamento 15
Atendimento e Horário de Funcionamento 15
Coordenador de Polo 17
Equipe Técnico-Administrativa 18
Acesso ao SITE do Polo 19
Acesso do Aluno ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 19
IDENTIFICAÇÃO 20
Nomenclatura do Polo - Identificação Regulatória 20
Identificação Externa 21
Instrumento Particular de Parceria 25
Documento do Imóvel 27
REFERÊNCIAS 29
ANEXO 30

APRESENTAÇÃO

*A **Faculdade Sul Mineira - FASUL EDUCACIONAL**, credenciada pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019, tem como missão levar a educação a todas as classes sociais do Brasil, com os menores valores de mensalidades e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.*

*A história da **FASUL EDUCACIONAL** é marcada pelo empreendedorismo e pela convicção de que: "Somente através da educação, as pessoas terão oportunidades e o direito de alcançar a sua realização pessoal e profissional", enriquecendo seus valores e sua cultura, em consonância com um ensino de qualidade inclusivo a todas as classes sociais e respeito a diversidade formativa e cultural.*

A instituição é mantida por tecnologias de gestão aliadas aos modernos meios de comunicação que iram garantir os fluxos de processos e a qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas.

*A **FASUL EDUCACIONAL** tem política de expansão coerente como desenvolvimento educacional do país e Plano Estratégico estruturado que irá conduzira Instituição no cenário educacional brasileiro, bem como a posição onde pretende chegar nos próximos 5 anos.*

Funcionamento e Organização da Educação a Distância - EaD

Segundo a Portaria Normativa nº 2, de 10 de janeiro de 2007, "Polo de apoio presencial é a unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância" descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância" (BRASIL, 2007a).

No documento "*Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (BRASIL, 2007b)*", norteador do funcionamento de cursos superiores na modalidade EaD no Brasil, o Polo é colocado como ponto de referência para o aluno, auxiliando no desenvolvimento local do curso, e tem como responsabilidades a realização das

> *"atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, estágio obrigatório quando previsto em legislação pertinente, além de orientação aos estudantes pelos tutores, vídeo conferência, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras" (BRASIL, 2007b, p. 25).*

Além disso, a oferta de cursos de **graduação** e **pós-graduação a distância** está intimamente ligada a instrumentos e orientações de avaliação do Ministério da Educação que demandam, assim, observação atenta dos seus critérios avaliativos.

Para que a faculdade possa atender de forma adequada as exigências formais, previstas nos processos de credenciamento, recredenciamento, reconhecimento e renovação de cursos, os Polos devem atender os quesitos de estrutura física mínima para funcionamento.

A FASUL EDUCACIONAL entende que, para o funcionamento de um **Polo de Apoio Presencial**, de acordo com as normas do Ministério da Educação - MEC, o espaço deve ser **constituído por duas estruturas:** *Física e de Pessoal.*

a. Estrutura Física

O Polo deverá contar, minimamente, com a estrutura de:

- Recepção/secretaria;
- Sala de aula;
- Laboratório de informática;
- Laboratórios especializados de acordo com a oferta de cursos;
- Biblioteca (acervo);
- Espaço para estudos em grupo e estudos individuais;
- Sala para atendimento de coordenação;
- Sala para atendimento de tutoria;
- Banheiros masculino e feminino;
- Banheiro PNE (Portadores de Necessidades Especiais - PNE. De acordo com a Lei n°10.098/00 e a NBR 9050 / 2004);
- Área de convivência;
- Acessibilidade (de acordo com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e com a NBR 9050/2004);
- Laudo do Corpo de Bombeiros;
- Alvará de funcionamento.

b. Estrutura de Pessoal

Obrigatoriamente, o polo deverá possuir:

- Tutor presencial;
- Coordenador de polo;
- Equipe Técnico-administrativa.

ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física do polo é avaliada de acordo com os documentos de *Credenciamento de Polo de Apoio Presencial para Educação a Distância* (2008) e pelo *Instrumento de Avaliação Institucional Externa* (2012). Ambos preveem a análise da infraestrutura dos polos observando o que é necessário para o desenvolvimento dos alunos em avaliação. Dessa forma, a universidade entende que o Polo deve possuir uma determinada estrutura, como listado anteriormente, porém seguindo algumas orientações.

Cabe ressaltar que as orientações aqui contidas possuem caráter norteador quanto à organização dos espaços, levando em consideração as condições de cada estrutura dentro da avaliação a ser realizada previamente pela FASUL EDUCACIONAL.

O Anexo deste documento apresenta uma sugestão de estrutura.

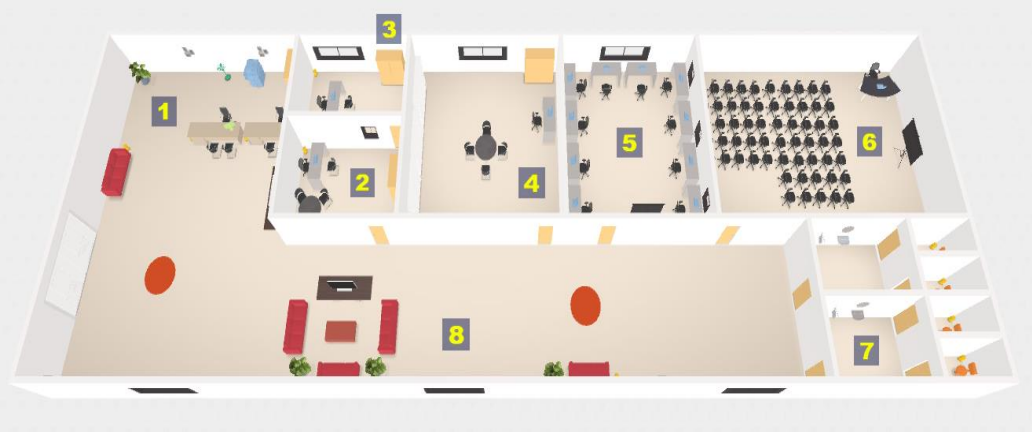


Figura 1 - Modelo sugerido de organização de espaço para Polo

1 Recepção/Secretaria

2 Sala de Tutoria

3 Sala de Coordenação

4 Biblioteca e Espaço para Estudos

5 Laboratório de Informática

6 Sala de Aula

7 Banheiros (M/F) + PNE

8 Área de Convivência

Recepção/Secretaria

Espaço dedicado a atender interessados, candidatos e alunos. Tal espaço deverá observar a necessidade de adequação de suas dimensões para atendimento as demandas como esclarecimento de dúvidas sobre o processo seletivo e entrega de documentos de candidatos e alunos. O espaço pode ser compartilhado com outras atividades locais, porém deverá ser organizada a identificação do local como parte do Polo FASUL EDUCACIONAL.

Figura 2 - Perspectiva artística para área de Recepção/Secretaria

Sala de Aula

Local destinado ao desenvolvimento de todas as atividades presenciais obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e das demais atividades previstas legalmente, como defesas de banca, provas e práticas laboratoriais, se existentes. De acordo com a Resolução Consuni nº 2, de 28 de junho de 2007, os cursos da FASUL EDUCACIONAL na modalidade EaD são oferecidos em todo o território nacional, em cada um dos Polos presenciais credenciados junto ao MEC.

(De acordo com o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, em seu artigo 1º, parágrafo 1º, a avaliação dos estudantes, os estágios, as defesas de trabalhos e as atividades práticas em laboratório devem ocorrer presencial mente).

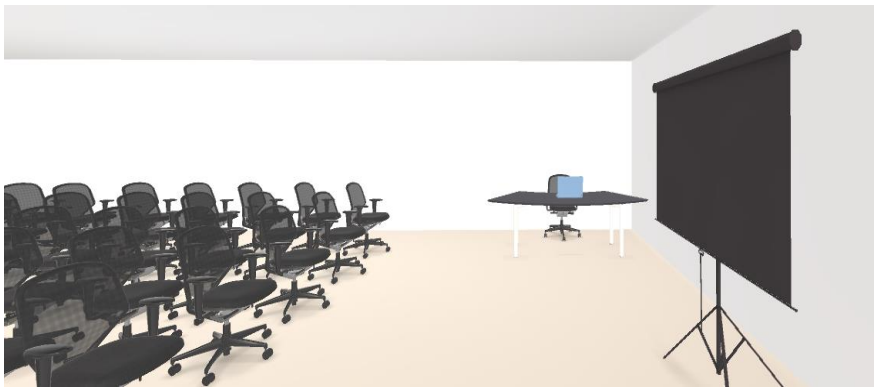


Figura 3 - Perspectiva artística de sala de aula

O espaço destinado à sala de aula deverá oferecer condições suficientes de atendimento confortável, em: dimensão, iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade ao atendimento dos alunos. O Polo deve possuir espaço para atendimento simultâneo a quarenta alunos, com carteiras universitárias, computador e equipamentos multimídia, sistema de ventilação (ventiladores ou ar condicionado) e iluminação, todos bem distribuídos. Na situação de equipamentos multimídia, para realização de atividades presenciais que demandem transmissão de áudio, vídeo ou mesmo acesso a sistemas da Instituição para realização de atividades pedagógicas previstas, serão aceitos “data show” ou televisor do tipo LCD/plasma, com conexão à internet, em tamanho adequado para a reprodução de vídeos, quando necessário. Sugere-se a utilização de quadro-branco, ou similares, em sala de aula, para desenvolvimento de atividades ou para projeção, permitindo assim um uso múltiplo do espaço.

Na situação dos cursos em oferta no formato “ONLINE” – Sistema Eletrônico de Informações (SEI) será considerada a proporção de aproveitamento do espaço na proporção de 40 x 5 semanal, em que o total de quarenta lugares atenderá até duzentos alunos por semana.

Laboratório de Informática

Nos documentos que avaliam os Cursos Superiores é avaliada a capacidade de equipamentos de informática disponíveis no Polo de apoio presencial sendo estes acessíveis aos alunos matriculados. Assim, o Polo deverá possuir um espaço onde agrupe tais equipamentos, com o mínimo de 10 computadores com acesso à internet, kit multimídia e fones de ouvido individuais para uso dos alunos. Ressaltamos que os computadores deverão possuir configuração suficiente para a instalação de softwares

recomendados pela Faculdade, ao longo da parceria existente, necessários para o correto desenvolvimento das atividades dos alunos. Também deverá o polo estar regular com a situação de licenças de uso de qualquer ***software.***

Figura 4 - Perspectiva artística do laboratório de informática

O espaço destinado ao laboratório de informática deverá oferecer o **suficiente** em dimensão, iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos.

Na situação de espaço compartilhado com qualquer atividade do parceiro, deverá haver um sistema de agendamento do uso dos equipamentos a ser gerido localmente. A proporção de uso de computadores deverá obedecer à relação 1/15, em que um equipamento possui condições hora/aluno de atendimento a 15 alunos.

Laboratórios Especializados

São espaços destinados à realização de experimentos ou simulação de atividades que o aluno terá em campo. Assim, de acordo com o projeto de cada curso e também com as determinações da Faculdade, o polo deverá prover espaços e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades.

Somente será liberada a oferta de cursos com demandas específicas se existentes os espaços orientados. Cada curso possuirá um documento orientador, determinando quais as especificações que o polo deverá atender.

Cabe ressaltar que o espaço destinado ao laboratório de informática deverá ofertar o **suficiente** em dimensão, iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao

atendimento dos alunos.

Biblioteca (acervo) e Espaço para Estudos em Grupo e Estudos Individuais

O espaço físico da biblioteca deverá prever a organização do acervo bibliográfico e espaços para a realização de estudos em grupo e individuais. Inicialmente, o espaço deverá possuir uma mesa de estudos em grupo e duas mesas de estudos individuais. No local deverá ser disponibilizado um computador com acesso à internet, para consulta ao acervo e, se necessário, à biblioteca virtual presente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA do aluno.

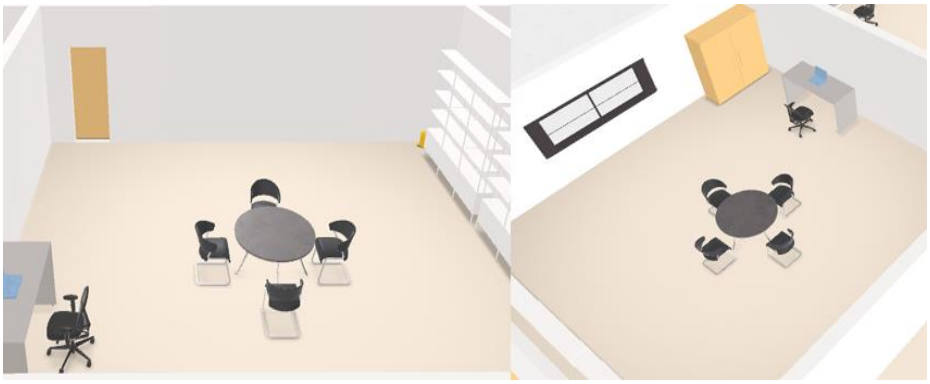


Figura 5 - Perspectiva artística da biblioteca e dos espaços para estudos em grupo/individuais

O espaço destinado à biblioteca (acervo) e os espaços para estudos individuais e em grupo deverão oferecer o **suficiente** em dimensão, iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos.

Sala para Atendimento de Coordenação e Sala para Atendimento de Tutoria

Há a necessidade de espaços destinados ao atendimento individualizado do aluno. Tais espaços devem ser organizados e equipados segundo a finalidade a que são destinados, devendo possuir, no mínimo, mesa com cadeiras, computador com acesso à internet e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas funções. Essa sala também deverá apresentar o **suficiente** em dimensão,

iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos.

Os espaços podem ser compartilhados, entretanto a situação de individualidade deve ser mantida.

Figura 6 - Perspectiva artística da biblioteca e dos espaços para salas de coordenação e tutoria

Banheiros Masculino e Feminino e Banheiro para PNE

O Polo deverá possuir banheiros, masculino e feminino, em tamanho e quantidade suficientes para o atendimento aos alunos presentes no polo. Assim, deverá ofertar o **suficiente** quanto aos requisitos de espaço físico, iluminação, ventilação e limpeza.

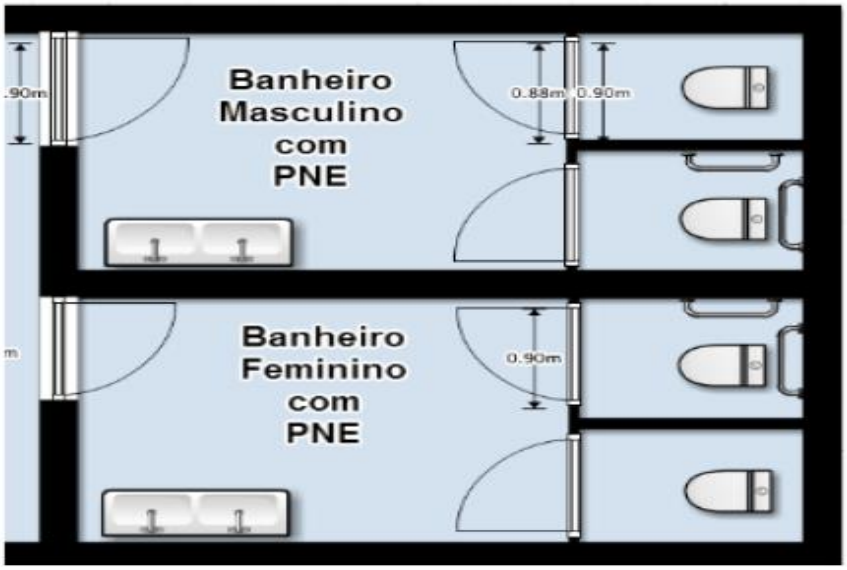


Figura 7 - Planta sugerida para banheiros masculino e feminino com a previsão de um sanitário adaptado para PNE

O Polo deverá possuir banheiros adaptados para Portadores de Necessidades Especiais - PNE, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, NBR 9050, item 7 - Sanitários e Vestiários. Deverão ser atendidos critérios como presença de barras de apoio, bem como altura de instalação de vaso sanitário e pia, previstos em tal norma.

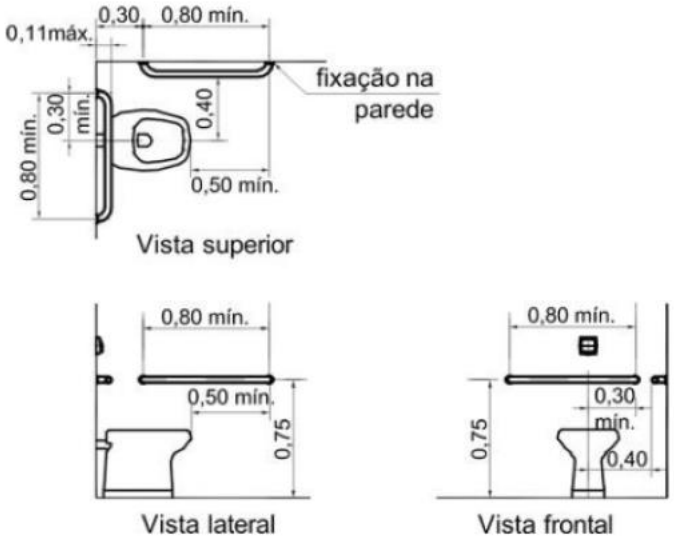


Figura 8 - Bacia sanitária - Barras de apoio lateral e de fundo. Fonte: ABNT

Área de convivência

O Polo deve possuir espaços que atendam, **suficientemente,** às necessidades de convivência, lazer e expressão político-cultural dos alunos. Tais espaços devem permitir a interação dos alunos e servir de espaço de troca de experiências culturais e sociais.

Acessibilidade (de acordo com a Lei nº 10.098/00 e a NBR 9050/2004)

Acessibilidade são condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Quando abordadas as condições no âmbito educacional, a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas nos polos de apoio presencial, mas também a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior, envolvendo

uma série de políticas institucionais para promoção dos cursos, por meio de recursos pedagógicos e tecnológicos.

Nos Polos de apoio presencial deverá ser observada, integralmente, a **NBR 9050/2004, que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Esta norma prevê as condições necessárias quanto à largura de portas e à instalação de rampas, corrimões, elevadores, entre outros recursos que permitam o pleno acesso aos espaços e seu uso.

No Polo, de forma resumida, deverão ser observados itens como os que seguem.

- Portas com vão mínimo de 0,80 m em todos os ambientes.

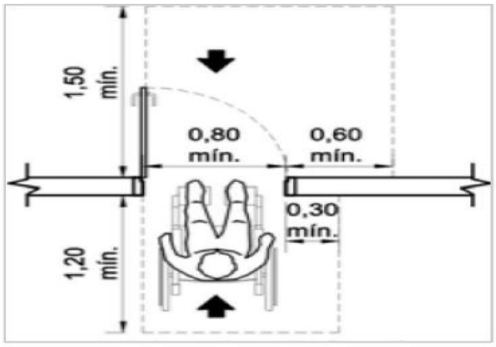


Figura 9 - Medidas de espaço em portas. Fonte: ABNT

Serão considerados eventuais desníveis de até 5 mm, não demandando assim tratamento especial. Situações acima deste limite deverão ser tratadas como rampa, com inclinação e sinalização de acordo com a **NBR** 9050/2004.

Figura 10 - Tratamento de desníveis: exemplo. Fonte: ABNT

- Piso tátil de alerta e direcional, onde houver necessidade, de acordo com as orientações da NBR 9050/2004.

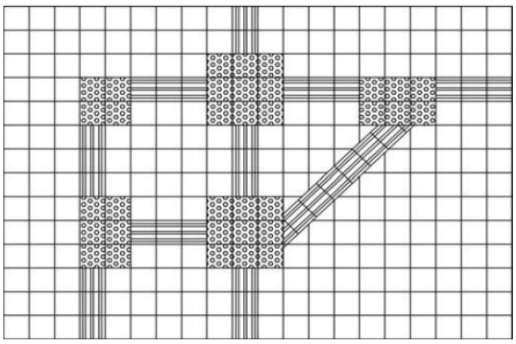


Figura 11 - Composição de sinalização tátil de alerta e direcional: exemplo. Fonte: ABNT

- Quando necessário o uso de rampas, obedecer à orientação de inclinação de acordo com os limites estabelecidos pela ABNT NBR 9050/2004.
- Quando do uso de equipamentos eletromecânicos, como elevadores e plataformas elevatórias, as orientações previstas nas normas ABNT 13994/2000 e 9050/2004 deverão ser seguidas plenamente.
- Nos banheiros destinados a PNE deverá ser observada a presença de barras de apoio e área de transferência interna.
- Identificação tátil (braile), presente no acesso aos locais de uso do Polo, a uma altura entre 0,90 e 1,10 m do chão.

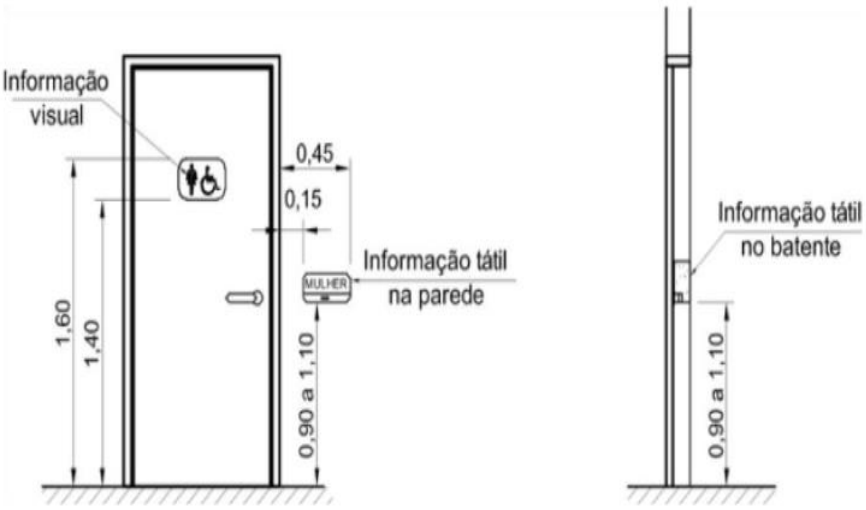


Figura 12 - Sinalização visual e tátil em portas: exemplos. Fonte: ABNT

- No laboratório de informática, presença de mobiliário adequado para o acesso de PNE.

A avaliação sobre acessibilidade compõe o item Requisitos Legais dos documentos Credenciamento de Polo de Apoio Presencial para Educação a Distância (2008) e Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2012). O não atendimento a este critério invalida a nota dada ao Polo durante o processo avaliativo, podendo resultar em descredenciamento do Polo.

Laudo do Corpo de Bombeiros e Alvará de Funcionamento

O Polo deverá possuir Alvará de Funcionamento e Laudo do Corpo de Bombeiros, ambos válidos. Essa documentação é necessária para o funcionamento e a validação do Termos de Parceria.

Atendimento e Horário de Funcionamento

O Polo deverá realizar atendimento a candidatos, alunos e demais interessados, observado o número mínimo de **8 (oito) horas diárias**, de segunda a sexta, e o mínimo de **6 (seis) horas aos sábados.** A FASUL EDUCACIONAL apresenta como sugestão de padrão de atendimento entre 14h00 e 22h00 de segunda a sexta-feira e das 08h00 às 14h00 horas aos sábados. Tais períodos são necessários para o adequado atendimento das situações relacionadas à recepção de candidatos em processo seletivo, à utilização, por parte dos alunos, de espaços já informados neste documento, e à realização de atividades como plantão de tutoria ou outras previstas pela faculdade ao longo dos cursos.

ESTRUTURA DE PESSOAS

Para o correto funcionamento do Polo é preciso uma adequada estimativa do número de pessoas para o atendimento de candidatos e alunos no Polo de

apoio presencial. Essa equipe de apoio é obrigatória, e devem ser seguidas algumas orientações da FASUL EDUCACIONAL quanto ao perfil e à quantidade.

O Polo deverá possuir:

- Tutor presencial;
- Coordenador de polo;
- Auxiliar Técnico-administrativo.

Tutor presencial do Polo

O **Tutor de Polo** fará o acompanhamento e a motivação dos alunos para os estudos sugeridos. O papel do Tutor é fundamental no processo de ensino, pois irá te apoiar em dificuldades no sistema e colaborar com o desenvolvimento do aluno no entendimento das matérias propostas, nas suas atividades e em outros pontos pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Segundo o documento da Secretaria de Educação a Distância,

> *Segundo o documento da Secretaria de Educação a Distância, o Tutor presencial atende os estudantes nos Polos, em horários pré-estabelecidos. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdo específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso. Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores (BRASIL, 2008, p.21).*

A organização do quadro de tutores presenciais deverá ocorrer conforme a situação de oferta de cursos no Polo de apoio presencial, considerando o formato de cursos oferecidos e a capacidade de atendimento de acordo com a relação Tutor X Aluno. Na oferta de cursos no formato on-line, deverá ser observada a relação de

tutores por área de conhecimento, atendendo até sessenta alunos por 4 horas semanais de tutoria.

A organização do quadro de tutores deverá ocorrer por área de conhecimento, conforme a formação e a qualificação destes, de acordo com as normativas do MEC e da FASUL. A organização da tutoria procederá da soma dos alunos matriculados por área de conhecimento, para o atendimento da relação 4 horas semanais para 60 alunos.

60 alunos = 4 horas semanais

Exemplo: *O Polo possui 115 alunos matriculados em Licenciaturas (Todas as turmas deste curso). Neste caso, precisa de tutoria por 8 horas semanais, sendo livre, por determinação do Polo, se será um tutor por oito horas ou dois tutores, cada um por quatro horas semanais.*

A situação da carga horária da tutoria presencial para os cursos EaD sempre irá variar de acordo com o número de alunos matriculados no semestre, devendo a situação de proporcionalidade ser atendida. Nos dias e horários de atendimento deverão ser adequados à situação local, observando aqueles que melhor se adaptam aos alunos. Estes horários deverão ser comunicados à FASUL EDUCACIONAL mediante instrumento adequado, disponível nos controles internos.

O Parceiro é responsável pela contratação dos tutores de polo, como previsto no Termo de Parceria de "Oferecimento de Cursos Superiores de Graduação e de Pós- graduação a Distância. Os tutores deverão ser contratados pela CLT com função administrativa. Para a FASUL, o Polo deverá encaminhar diplomas de graduação, de pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu), contrato de trabalho, currículo profissional, ficha de horário de atendimento e documentos pessoais para cadastro junto ao banco de tutores da FASUL.

A FASUL EDUCACIONAL ficará responsável pela validação do currículo da equipe, pela capacitação e pelo acompanhamento dos tutores presenciais. Também será de responsabilidade do Polo a manutenção da atualização dos documentos de seus tutores junto à FASUL.

Coordenador de Polo

Para a gestão do Polo de apoio presencial e das demais ações desenvolvidas localmente, é importante o papel do coordenador. Este será um profissional capaz de gerir todas as ações locais de captação, retenção e acompanhamento dos alunos, bem como as demais situações de atenção junto à tutoria. Além disso, o coordenador será responsável por todas as situações que envolvam o Polo, organizando o desenvolvimento das atividades previstas pelo projeto dos cursos e também pela FASUL EDUCACIONAL, de forma adequada e coerente com as demandas.

Este profissional deverá ter, no mínimo, graduação (Com aderência ao curso) e pós-graduação, porém deverá necessariamente possuir experiência docente de, pelo menos, 3 anos, bem como 1 ano de experiência em administração acadêmica. *A experiência docente é aquela vivida em sala de aula, e a experiência acadêmica é aquela obtida na gestão escolar como coordenador pedagógico, diretor, gestor educacional ou qualquer outra posição de gestão dentro da escola.* Quanto à carga horária, é recomendado que o coordenador atue por, no mínimo, 20 horas semanais.

Após a maturação do curso ou conforme o número de alunos captados nos processos seletivos de matricula, o coordenador não poderá acumular a função de tutor presencial, por significar prejuízo ao desenvolvimento das atividades pertinentes a cada ator nesse processo.

O Polo deverá encaminhar copias autenticadas de diplomas de graduação, de pós- graduação *(lato sensu* ou *stricto sensu),* contrato de trabalho, currículo profissional, ficha de horário de atendimento e documentos pessoais para cadastro junto no banco de coordenadores, docentes e tutores da FASUL EDUCACIONAL. Esses documentos serão validados, e na ocasião de troca de equipes, o Polo será responsável pela manutenção dos dados. A não apresentação dos documentos impede a oferta de novos processos seletivos.

Equipe Técnico-Administrativa

Para o desenvolvimento das demais atividades do Polo, é importante a presença de uma equipe administrativa adequada ao número de alunos do Polo ou proporcional à quantidade de alunos existentes. Os documentos do MEC falam sobre a necessidade de Equipe Técnico-Administrativa, levando em consideração o projeto de infraestrutura de pessoal para o Polo, prevendo a contratação de profissionais técnico-administrativos em quantidade e com formações suficientes.

Em relação à quantidade, é preciso levar em consideração a necessidade de atendimento em recepção, biblioteca, laboratório de informática, além das situações que demandam atenção no Polo. Na recepção é importante a organização de toda a parte de atendimento dos alunos e interessados. Além disso, a recepção do Polo desenvolverá a função de secretaria do Polo, o que demandará atenção nos momentos de matrícula, rematrícula e processo seletivo. Na biblioteca, um funcionário que possa atender no tocante a empréstimos, devoluções e guarda do material é importante no funcionamento do Polo. Quanto ao técnico de informática, é fundamental para a organização dos computadores e o auxílio aos alunos.

Para os colaboradores do Polo, a FASUL EDUCACIONAL disponibilizará treinamentos ligados aos sistemas EaD, Metodologia da Instituição, Ações comerciais de Captação e Retenção e atendimento humanizados aos alunos.

ACESSO AO SITE DO POLO

O Polo Parceiro receberá um site de vendas, segue um exemplo de endereço de site do polo: www.polofasulnomedacidade.com.br, com as seguintes abas abaixo:

- PRODUTOS DE VENDAS: Cursos de Pós-Graduação; Cursos de Extensão Universitária; Cursos de Tecnologia; Cursos de Teologia; Cursos Preparatórios para o ENEM; Graduação

- ÁREA DO ALUNO

- ÁREA RESTRITA DO POLO: listagem de alunos; matrículas por nome / por e.mail; comissões, manuais, cursos profissionalizantes, vídeos.

- MATERIAIS PARA DIVULGAÇÃO: pode fazer download dos materiais de marketing.

ACESSO DO ALUNO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O aluno só estará efetivamente matriculado e com acesso liberado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) após confirmação de pagamento e

conferência da documentação exigida.

IDENTIFICAÇÃO

A identificação do Polo EaD da FASUL EDUCACIONAL, deverá obedecer às orientações da Sede, levando em consideração as questões de visibilidade e padronização. Essa condição permite o reconhecimento do público, interno e externo, quanto à atuação e ao posicionamento da FASUL EDUCACIONAL.

Estas orientações buscam facilitar as aplicações do material de identificação interna e externa, bem como economizar tempo na elaboração de peças que demandam atenção. O cumprimento destas recomendações é fundamental para o alinhamento estratégico de comunicação da empresa.

Nomenclatura do Polo - Identificação Regulatória

O polo receberá uma nomenclatura que identificará junto ao Ministério da Educação quanto ao seu credenciamento e demais informações formais para processos regulatórios. Assim, será observada a seguinte situação:

a) Em caso de cidade com único credenciamento será considerado o nome do Polo e o nome da cidade. Ex.:

NOME DO POLO NO MEC	NOME DO POLO – FASUL EDUCACIONAL	UF
TAUBATÉ	TAUBATÉ	SP
MACAPÁ	MACAPÁ	AP

b) Em caso de cidade com mais de um credenciamento será o Polo nomeado com cidade seguido de numeral romano para funções de registro junto ao MEC e nome da cidade, com o respectivo numeral romano, somado ao nome do bairro onde o Polo está instalado.

c) Na situação de Polos próprios (FASUL EDUCACIONAL, Faculdades

Associadas) será permitido o uso do nome ao qual o campus é conhecido na localidade. Ex.:

NOME DO POLO NO MEC	NOME DO POLO FASUL EDUCACIONAL	UF
CAMPINAS I	CAMPINAS I - TAQUARAL	SP
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS I	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS I - MIRANTE	SP

d) Na situação de Polos localizados em shopping center será permitido o uso do nome do shopping somente na existência de mais de um Polo credenciado na cidade. Ex.:

NOME DO POLO NO MEC	NOME DO POLO FASUL EDUCACIONAL	UF
SÃO PAULO VII	SÃO PAULO I – SHOPPING MORUMBI	SP
SÃO PAULO II	SÃO PAULO II - SHOPPING IGUATEMI	SP
....	...	...

e) Não será permitida, em hipótese alguma a identificação do Polo, na situação de existência de mais de um credenciamento no local, por situações como nome da escola onde está localizado, nome da avenida, rua, praça ou ponto de referência local, com exceção ao previsto do item *d.*

Na situação de único Polo credenciado na localidade utilizar identificador de bairro junto o nome do Polo. A nomenclatura do Polo constará no termo aditivo do *Instrumento Particular de Parceria,* realizado entre o Parceiro e a FASUL EDUCACIONAL.

Identificação Externa

A identificação externa do Polo de apoio presencial deverá, obrigatoriamente, atender aos padrões determinados, respeitando a caracterização do espaço como uma unidade de educação a distância da FASUL EDUCACIONAL.

A apresentação da fachada deve levar em conta a marca e identificação. A produção do material será autorizada somente em fornecedores homologados e toda situação envolvendo a identificação externa deverá ser tratada diretamente com a área

responsável da FASUL EDUCACIONAL.

Figura 13 - Placa de aplicação lateral/bandeira

Figura 14 - Modelo padrão de fachada

A aplicação deverá levar em conta a localização e a visibilidade do material.

Figura 15 - Sugestões de aplicação

A confecção da fachada deverá "sempre" ser tratada com a FASUL EDUCACIONAL, sendo proibido a produção independente.

30cm
15cm
SECRETARIA
FASUL

BIBLIOTECA
FASUL

TUTORIA
FASUL

COORDENAÇÃO
FASUL

25cm
15cm
LABORATÓRIO
INFORMÁTICA
FASUL

SALA DE AULA 1
FASUL

SALA DE AULA 2
FASUL

SALA DE AULA 3
FASUL

20cm
15cm
SANITÁRIOS
FASUL

SANITÁRIOS
FASUL

MASCULINO
FASUL

PCD
FASUL

FEMININO
FASUL

Aplicação

A aplicação da identificação deverá obedecer aos seguintes critérios:

- ✓ Quando da aplicação direta em portas, aplicar a 1,60 m do chão, contando a base da placa, centralizada.

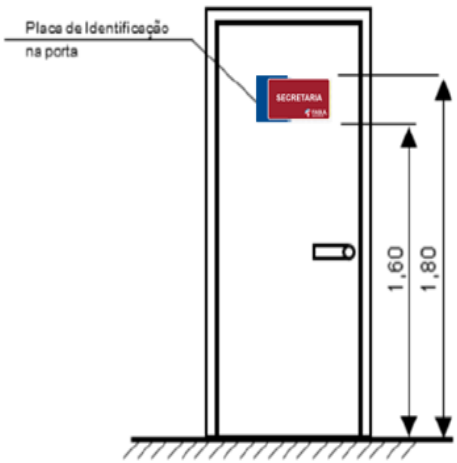


Figura 17 – Aplicação de placa de identificação na porta

- ✓ Quando da aplicação no batente, como bandeira, aplicar a 1,90 m do chão, contando a base da placa.

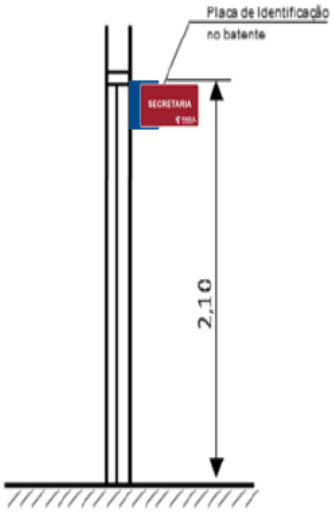


Figura 18 – Aplicação de placa de identificação no batente

- *Aplicações que não seguirem estas normas deverão, impreterivelmente, ser comunicadas à FASUL EDUCACIONAL, para aprovação.*

DOCUMENTAÇÃO

Para o correto andamento das situações legais, relacionadas à infraestrutura física e de pessoal, o Polo deverá ficar atento à correta organização documental, obedecendo assim a procedimentos adequados.

A documentação do Polo é parte dos requisitos legais previstos pelo MEC no processo avaliativo de credenciamento, recredenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. A apresentação desses documentos é obrigatória, prevista nos Decretos Federais nº 5.622/2005 e nº 5.773/2006 e será composta pelo Instrumento **Particular de Parceria** e **Documento do Imóvel.**

Instrumento Particular de Parceria

O Instrumento Particular de Parceria e oferecimento de Cursos Superiores de Graduação e de Pós-graduação a Distância é o documento que celebrará entre a FASUL EDUCACIONAL e o Parceiro a oferta nas localidades onde a FASUL possui autorização dos cursos de graduação e pós-graduação vigentes no portfólio da instituição. O não atendimento às orientações impede o andamento interno dos processos de assinatura, cadastro e informe ao Ministério da Educação.

A realização do Instrumento de Parceria acontecerá nos seguintes

momentos:

a) Quando da abertura de Polo de apoio presencial por oportunidade de novo credenciamento; e,
b) Quando decorrente de alteração da empresa parceira.

Para a Realização do Instrumento Particular de Parceria, Deverão ser Observadas as Seguintes Condições:

a) Pessoa jurídica legalmente constituída que apresentar contrato social, anterior à assinatura do Instrumento Particular de Parceria para Oferecimento de Cursos Superiores de Graduação e de Pós-graduação a Distância, com registro nos órgãos competentes (Junta Comercial, Cartório, entre outros).
b) Pessoa jurídica, operando nos termos da legislação vigente, legalmente constituída, operando no país e na cidade em que atuará como Parceira para oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FASUL EDUCACIONAL.
c) Pessoa jurídica com serviços cuja natureza tenha finalidade e ramo de atuação que permitam/contemplem a realização de serviços de educação, **CLASSIFICAÇÃO 85** da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.
d) Não será admitido, em hipótese alguma, o convênio com pessoas físicas.

Uma análise documental deverá ser realizada antes da confecção do Instrumento Particular de Parceria. Para tanto, deverão ser apresentados:

ITEM	DOCUMENTO	OBSERVAÇÃO
1	Ato constitutivo, estatuto ou contrato social com as devidas alterações e/ou contrato consolidado (em que constem todas as alterações contratuais) inscrito ou registrado no órgão competente (Junta Comercial, Cartório, entre outros)	
2	Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ	

3	Prova de inscrição no Cadastro de Contribuinte Municipal, relativo ao domicílio ou à sede da pessoa jurídica	
4	Prova de inscrição no Cadastro de Contribuinte Estadual, se houver, relativo ao domicílio ou à sede da pessoa jurídica	
5	Cópia do RG e do CPF do representante legal da pessoa jurídica	
6	Documento do imóvel onde funcionará o Polo de apoio presencial	O documento do imóvel deverá estar vigente e em nome da empresa que assinará o Termo de Convênio. Em caso de documentos de locação ou cessão de imóvel, pretere-se que este contenha cláusula de renovação automática
7	Planta baixa do imóvel	
8	Fotos do local	Deverão ser apresentadas fotos dos seguintes locais: sala de aula; sala de tutoria; sala de coordenação; biblioteca; espaço para estudos em grupo e individuais; laboratório de informática; recepção; banheiros (masculino e feminino); banheiros (PNE); rampas ou equipamentos eletromecânicos; corredores; área de convivência; e fachada

Realizada a análise documental e sanadas possíveis situações que surjam no decorrer do processo, será firmado a Parceria. Após a confecção do Instrumento Particular de Parceria, o parceiro deverá encaminhar duas vias assinadas e com reconhecimento em cartório das assinaturas.

Somente após assinatura da diretoria da FASUL EDUCACIONAL, e constando todos os documentos elencados, é que procederá o cadastramento para pagamento de repasses. Na hipótese de ausência de documentos, o processo fica suspenso, incluindo a situação de pagamentos, até a apresentação completa.

Documento do Imóvel

Deverá ser apresentado com Instrumento Particular de Parceria, permitindo assim a confirmação da disponibilidade do imóvel ao Parceiro FASUL EDUCACIONAL. Assim, serão aceitas as seguintes modalidades de documentos para comprovação de disponibilidade do imóvel.

a) Registro do imóvel: deve ser feito em nome da pessoa jurídica e com o descritivo do endereço presente. No caso de ocorrer alteração no endereço por parte da prefeitura ou mesmo por ser imóvel antigo e não constar o endereço de forma nominal, deverá ser realizada uma averbação no documento. Registros de imóvel têm validade legal de 30 dias; porém diante do MEC, terão validade até 31 de dezembro do ano de emissão da via. Polos que apresentarem tal documento deverão, anualmente, apresentar via atualizada.

b) Locação: deverá ser feita em nome de pessoa jurídica, com a descrição do endereço onde estiver disponível o imóvel, e estar ainda com a validade vigente. Serão preferidos documentos em que exista a previsão de renovação automática da locação. O documento deverá ter o reconhecimento das assinaturas. Uma cópia autenticada deverá ser encaminhada à FASUL EDUCACIONAL.

c) Cessão de uso de imóvel: será aceita, desde que cedente e cessionário estejam de acordo com o teor do documento e este preveja a cessão ao Parceiro. O documento deverá ter o reconhecimento das assinaturas. Uma cópia autenticada deverá ser encaminhada à FASUL EDUCACIONAL.

d) Doação de imóvel: deverá ser registrada em cartório e prever a disponibilidade à pessoa jurídica Parceira com a FASUL EDUCACIONAL. Uma cópia autenticada deverá ser encaminhada à FASUL.

e) Autorização de uso de espaço público: será aceita, em caso de uso de imóvel público, autorização expedida pelo município, desde que aprovada pela Câmara dos Vereadores. Tal documento deverá prever o prazo de uso do espaço, bem como destinar, à pessoa jurídica Parceira com a FASUL EDUCACIONAL, o uso dos espaços. Uma cópia autenticada deverá ser encaminhada à Faculdade.

Para qualquer modalidade deverá ser apresentado documento em nome da pessoa jurídica que está realizando parceria com a FASUL EDUCACIONAL.

Em cada uma das modalidades é preciso observar as particularidades, pois os documentos serão encaminhados ao MEC.

Organizações:

Prof. Dr. Rogério dos Santos Morais = Diretor Geral
Profa. Lilian Forasteiro Dias = Diretora Acadêmica
Prof. Ms. Alexandre Vieira da Silva = Diretor Executivo

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 13994:2000:* Elevadores de passageiros - Elevadores para transporte de pessoa portadora de deficiência. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em < http://www.crea-sc.org.br/portal/arquivosSGC/NBR%2013994.pdf >. Acesso em: 19 fev. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 9050:2004:* Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em < http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/NBR9050.pdf >. Acesso em: 19 fev. 2020.

BRASIL. *Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005.* Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf >. Acesso em: 19 fev. 2020.

__ . *Decreto* 5.*773, de 9 de maio de 2006.* Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf >. Acesso em: 19 fev. 2020.

__ . *Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.* Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000. Disponível em: < https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2000/lei-10098-19-dezembro-2000-377651-normaatualizada-pl.pdf >. Acesso em: 19 fev. 2020.

__ . *Portaria Normativa nº* 2, *de 10 de janeiro de 2007.* Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Brasília, 2007a. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/pdi/port%20normativa%20n2%20de%2010%20de%20janeiro%20de%202007.pdf >. Acesso em: 19 fev. 2020.

__ . *Referenciais de qualidade para educação superior* à *distância.* Brasília, 2007b. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf >. Acesso em: 19 fev. 2020.

__ . Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). *Credenciamento de polo de apoio presencial para educação* a *distância.* Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/SINAES+-+Sistema+Nacional+de+Avalia%C3%A7%C3%A3o+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+Superior+Vol+5/ee07ce50-a60f-4614-9aac-01bfe168df5f?version=1.2 >. Acesso em: 20 fev. 2020.

__ . INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Referenciais de qualidade para oferta de cursos* à *distância.* Brasília, 2008.

__ . Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Credenciamento de Polo de apoio presencial para educação* a *distância.* Brasília, 2008.

__ . Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Instrumento de avaliação institucional externa.* Brasília, 2012.

__ . EDITAL - *Resolução Consuni nº 3, de 20 de junho de* 2020. Dispõe sobre o número de vagas em cada um dos cursos e Polos, oferecidas pela FASUL EDUCACIONAL na modalidade de educação a distância - EAD.

ANEXO

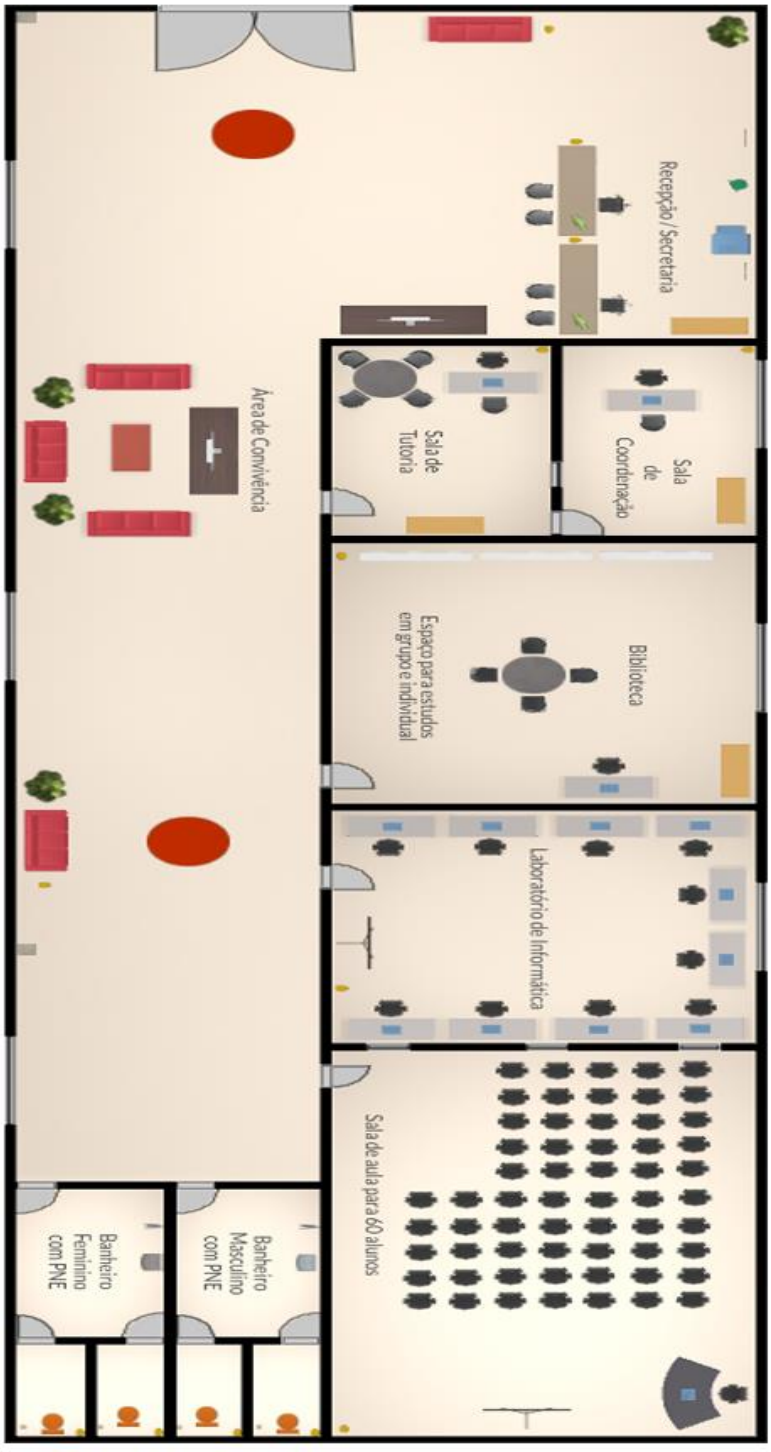


Figura 19 – Exemplo de um futuro Polo Parceiro.

AGRADECIMENTOS

Filosofia do Sucesso

Se você pensa que é um derrotado,
você será derrotado.
Se não pensar "quero a qualquer custo!"
Não conseguirá nada.
Mesmo que você queira vencer,
mas pensa que não vai conseguir,
a vitória não sorrirá para você.

Se você fizer as coisas pela metade,
você será fracassado.
Nós descobrimos neste mundo
que o sucesso começa pela intenção da gente
e tudo se determina pelo nosso espírito.

Se você pensa que é um malogrado,
você se torna como tal.
Se almeja atingir uma posição mais elevada,
deve, antes de obter a vitória,
dotar-se da convicção de que
conseguirá infalivelmente.

A luta pela vida nem sempre é vantajosa
aos fortes nem aos espertos.
Mais cedo ou mais tarde, quem cativa a vitória
é aquele que crê plenamente
Eu conseguirei!

Napoleon Hill